

RELATÓRIO E CONTAS

2025

2403



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SETÚBAL  
GESTÃO PÚBLICA DE ÁGUAS E RESÍDUOS

W  
L 03

## Índice

POLÍTICA DOS SMS.....	7
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SMS – Ano 2025 .....	8
Nota Introdutória .....	8
1. Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água.....	12
1.1. Volume de Água Captada.....	12
1.1.1. Distribuição dos Volumes Captados por Origem .....	12
1.2. Consumo de Energia .....	14
1.3. Manutenção de Equipamentos e Instalações no Abastecimento de Água.....	16
1.4. Manutenção da Rede de Abastecimento de Água.....	19
1.5. Qualidade da Água .....	22
1.6. Operação e Manutenção dos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais (Saneamento).....	23
1.7. Afluências Indevidas .....	25
1.8. Manutenção de Equipamentos e Instalações nas Águas Residuais Urbanas.....	25
1.9. Manutenção da rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas.....	27
1.10. Operação e Manutenção dos Sistemas de Águas Pluviais .....	29
1.12. Gestão da Frota para Manutenção na Atividade de Águas e Saneamento.....	31
2. Operação de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos.....	32
2.1. Enquadramento Regulatório da Atividade.....	32
2.2. Estudos e Projetos.....	34
2.3. Recolha de Resíduos Urbanos.....	35
2.4. Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis .....	38
2.5. Recolha de Resíduos de Construção e Demolição .....	40
2.6. Recolha de Resíduos Volumosos e Verdes .....	42
2.7. Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados .....	42
2.8. Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Multimaterial .....	43
2.9. Quantidades e Volumes por Tipo de Contentor .....	45
2.10. Caracterização da Frota de Recolha de Resíduos Urbanos .....	50
2.11. Sugestões e Reclamações .....	53
3. Sistemas de Informação .....	55
3.1. Manutenção Preventiva .....	56
3.2. Suporte Técnico aos Utilizadores .....	57

2  
B

3.3. Projetos Estruturantes .....	59
3.4. Cibersegurança e Conformidade .....	60
3.5. Processos Aquisitivos .....	60
4. Departamento de Engenharia .....	61
4.1. Estudos Projetos, Planos e Obras .....	61
4.2. Elaboração de Estudos e Projetos .....	61
4.3. Avaliação de Projetos de Licenciamento .....	66
4.3. Cadastro de Infraestruturas .....	67
4.4. Execução de Obras por Empreitada .....	70
4.5. Execução do Plano Plurianual de Investimento .....	75
4.6. Orçamentação de Obras e Ramais .....	76
4.7. Plano de Redução de Perdas de Água nas Redes de Abastecimento (PRPA) .....	78
4.8. Plano de Redução de Descargas sem Tratamento (PRDST) .....	79
4.9. Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Séticas (PEGFS) .....	81
4.10. Plano de Redução do Défice de Adesão aos Serviços (PRDAS) .....	82
4.11. Plano Estratégico de Gestão Patrimonial de Infraestruturas .....	83
4.12. Gestão de Caudais Indevidos .....	84
5. Atividade Comercial .....	86
5.1. Contratos Ativos .....	86
5.2. Volume de Água de Abastecimento Faturado .....	87
5.3. Faturação de Águas Residuais .....	89
5.4. Faturação de Resíduos Urbanos .....	91
5.5. Serviços .....	93
5.6. Dívida de Clientes .....	95
5.7. Valores Faturados e Cobrados .....	98
5.8. Cobrança .....	100
5.9. Execuções Fiscais .....	102
5.10. Atendimento Presencial e Callcenter .....	104
5.11. Reclamações .....	105
6. Comunicação .....	108
6.1. Trabalho desenvolvido em 2025 .....	109
6.2. Desenvolvimento e Produção de Materiais de Informação e Divulgação para Apoio às Atividades dos SMS .....	119

2  
403

6.3. Desenvolvimento e Produção de Campanhas de Sensibilização Ambiental.....	123
6.5. Campanhas de informação e sensibilização.....	124
6.6. Produção de Comunicados de Imprensa e Assessoria de Imprensa.....	129
6.7. Participação em Eventos Municipais e Organização de Eventos dos SMS.....	130
7. Recursos Humanos.....	135
7.1. Evolução e Caracterização dos Recursos Humanos .....	135
7.2. Ausência ao Trabalho e Absentismo .....	141
7.3. Despesa com Pessoal .....	142
7.4. Prevenção dos Riscos Profissionais e <Promoção da Saúde e Bem-Estar no Trabalho.....	143
7.5. Visitas aos Locais de Trabalho e Acompanhamento de Equipas.....	145
7.6. Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho.....	145
7.7. Proteção e Vestuário de Trabalho .....	146
7.6. Saúde no Trabalho.....	146
7.7. Formação e Sensibilização em SST.....	147
7.8. Formação e Desenvolvimento de Competências.....	147
7.9. Formação Profissional.....	148
7.10. Acolhimento e Integração de Novos Trabalhadores .....	150
7.11. Promoção da Saúde no Trabalho - Dependências em Contexto Laboral.....	150
7.12. Participação e Colaboração na Organização e Eventos – Datas Comemorativas e ou Festivals .....	151
8. Situação Económica e Financeira.....	152
8.1. Introdução.....	152
8.2. Contabilidade Orçamental .....	152
8.3. Contabilidade Patrimonial.....	158
8.4. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	166
8.5. Análise Financeira .....	166
Proposta de Aplicação de Resultados .....	167
Relações com outras Entidades .....	168
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31-12-2025 E ANEXO .....	170
ANEXO I - Balanço .....	172
ANEXO II - Demonstração de Resultados.....	176
ANEXO III - Demonstração de Fluxos de Caixa .....	180
ANEXO IV - Balancete Analítico.....	184
ANEXO V - Demonstrações das Alterações no Património Líquido.....	196

ANEXO VI - Demonstração de Execução Orçamental da Receita .....	200
ANEXO VII - Demonstração de Execução Orçamental da Despesa .....	204
ANEXO VIII - Demonstração do Desempenho Orçamental .....	208
ANEXO IX - Alterações ao Orçamento da Despesa .....	212
ANEXO X - Alterações ao Orçamento da Receita .....	216
ANEXO XI - Execução do plano de atividades (PPI) .....	220
Anexo XII - Anexo as demonstrações financeiras .....	224

## ORGANIZAÇÃO, MISSÃO e VISÃO DOS SMS

A atividade dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS), entidade pública de interesse local, teve início em dezembro de 2022, na sequência da sua reativação em dezembro de 2021, deliberada pela Assembleia Municipal de Setúbal, sob proposta da Câmara Municipal.

Os SMS têm por missão assegurar o fornecimento de água, o saneamento e o encaminhamento adequado das águas residuais urbanas e dos resíduos sólidos urbanos no concelho de Setúbal. Trata-se de um serviço público essencial para a qualidade de vida da população e para a promoção da sustentabilidade ambiental da região.

Importa sublinhar que o abastecimento de água, enquanto bem essencial, não deve ser considerado como uma atividade de natureza comercial. Face ao contexto atual de alterações climáticas, impõe-se uma gestão rigorosa e sustentável dos recursos hídricos, bem como a recolha, tratamento e valorização adequados dos resíduos sólidos urbanos.

A gestão pública destes serviços assegura a sustentabilidade, a qualidade e a adequação das soluções implementadas, constituindo um fator determinante para a capacidade de resposta aos desafios presentes e futuros.

Os SMS dispõem de autonomia técnica, administrativa e financeira, sendo explorados sob a forma empresarial. A respetiva gestão é atribuída a um Conselho de Administração, designado pela Câmara Municipal de Setúbal.



## POLÍTICA DOS SMS

No âmbito da sua Política de Qualidade, Ambiente e Segurança, os SMS assumem os seguintes compromissos:

- Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes, garantindo o fornecimento contínuo de água de qualidade, assim como um atendimento de excelência e uma resposta rápida às suas solicitações;
- Assegurar o cumprimento de toda a legislação aplicável, bem como de todos os requisitos internos que a organização subscreva;
- Minimizar os impactos ambientais decorrentes da sua atividade, promovendo a prevenção da poluição através do uso racional dos recursos naturais;
- Formar e sensibilizar os seus trabalhadores, promovendo o envolvimento, a realização profissional e a satisfação de todos os membros da equipa;
- Envolver os fornecedores nas várias atividades da organização, estabelecendo parcerias sustentáveis e benéficas para ambas as partes;
- Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, prevenindo riscos associados às atividades, de modo a garantir a motivação, o bem-estar e a saúde de todos os trabalhadores;
- Estabelecer e acompanhar objetivos e metas adequados, promovendo a melhoria contínua do desempenho da organização.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SMS – Ano 2025

### Nota Introdutória

Em 18 de dezembro de 2022, os Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) receberam da sociedade Águas do Sado – Concessionária dos Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento do Concelho de Setúbal, S.A. (AdS), os sistemas relativos à “Concessão do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água para Consumo Público” e ao “Sistema de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes do Concelho de Setúbal”. Esta concessão, promovida pelo Município de Setúbal em 1997, terminou a sua vigência em 17 de dezembro de 2022.

Com a cessação do contrato de concessão, a gestão do saneamento em alta foi transferida da CMS para a SIMARSUL, S.A., em conformidade com o disposto no número 8 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

A partir desta data, os SMS voltaram a ser responsáveis pela gestão do abastecimento de água em *alta* e em *baixa*, bem como pelo saneamento de águas residuais em *baixa*.

De acordo com o Regulamento de Organização, os SMS têm também a missão de assegurar a recolha e o transporte de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) até ao destino final adequado. A gestão plena desta atividade iniciou-se em 1 de janeiro de 2023, com a transferência dos meios humanos e equipamentos destinados à recolha de RSU da CMS para os SMS.

O presente relatório refere-se à atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados de Setúbal no ano de 2025.

A atividade desenvolvida ao longo do período em análise, ainda predominantemente associada à instalação dos serviços, centrou-se em três eixos estratégicos fundamentais:

- **Satisfação das necessidades dos utentes**, através da prestação de um serviço de qualidade, alinhado com as expectativas dos cidadãos;
- **Sustentabilidade económica e organizacional**, mediante uma gestão competente e eficaz, orientada para a sustentabilidade financeira, a melhoria contínua dos processos e a eficiência na gestão dos sistemas. Procurou-se ainda a valorização dos trabalhadores, através da implementação de medidas de segurança e saúde no trabalho, a beneficiação e preservação dos locais de trabalho, bem como, a modernização dos meios materiais disponíveis;
- **Sustentabilidade ambiental**, promovida através de ações que contribuem para a preservação do meio ambiente, designadamente o uso eficiente da água, a adequada drenagem das águas residuais urbanas e a redução do consumo de energia.



No seguimento do trabalho em curso, em 2025, destacam-se diversas realizações que contribuirão, de forma significativa, para a qualidade do serviço prestado aos munícipes e a preparação do futuro, de modo a assegurar a melhoria contínua dos serviços essenciais disponibilizados, nomeadamente:

- Controlo da Qualidade da Água. Os resultados do controlo operacional evidenciaram uma taxa de conformidade de 99,9%, não se verificando qualquer inconformidade relativamente aos valores paramétricos definidos na legislação em vigor;
- Acréscimo nas quantidades recolhidas de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB). Implementou-se, em todo o concelho, a recolha porta a porta ou por proximidade de RUB. Verificou-se um aumento de 27% nas quantidades recolhidas no setor da restauração;
- Implementação de novos contentores semienterrados na cidade, nomeadamente na zona da Praça Brasil e adjacentes (10 unidades), na Rua Nossa Senhora do Amparo e adjacentes (8 unidades) e na Quinta da Amizade (17 unidades). Esta nova aposta na contentorização semienterrada implicou igualmente a readaptação dos circuitos de recolha, destacando-se a criação de novos circuitos de profundidade, em período diurno e noturno;
- Expansão da recolha de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), a todo o território concelhio. A recolha integral destes resíduos em todo o concelho, exigiu por parte dos SMS, o desenvolvimento e a implementação de uma logística específica para o efeito, abrangendo as vertentes operacional, financeira e comercial. Em comparação com o período homólogo, verificou-se um incremento dos quantitativos de RCD's, com uma variação de 46%;
- Alargamento da recolha de resíduos volumosos e resíduos verdes à totalidade das freguesias do concelho que, desde março de 2025, passaram a ser da responsabilidade dos SMS, incluindo, a recolha por agendamento. Face ao ano anterior, registou-se um acréscimo na recolha deste tipo de resíduos na ordem dos 15% e 19,7%, respetivamente;
- Desenvolvimento um projeto de requalificação do sistema de deposição e recolha nos bairros de Nossa Senhora da Conceição e Santos Nicolau, abrangendo a implementação da recolha porta a porta de resíduos indiferenciados, em complemento à recolha porta a porta de biorresíduos já existente, a instalação de contentores semienterrados e a reconfiguração de diversos pontos de recolha;
- Substituição, Reparação e Abate de contentores de superfície. Foram substituídos 937 contentores de superfície, reparados 353 e abatidos, 320;



- Maximização da operação de lavagem de contentores. Com a aquisição de uma nova viatura destinada à lavagem de contentores e a criação de uma equipa dedicada, reforçou-se significativamente a capacidade operacional desta atividade; recuperou-se igualmente a funcionalidade da estação de lavagem localizada no Parque de Poçoilos. Assim, no período em apreço, foram efetuadas 16 475 lavagens de contentores, das quais 6 838, foram realizadas por prestação de serviços;
- Incremento significativo na melhoria das intervenções ao nível da manutenção corretiva, preventiva e das benfeitorias das instalações, destacando-se a reabilitação e pintura de quatro instalações associadas à operação dos sistemas de abastecimento de água: Furo JK9 de Poço Mouro, Reservatório de Vendas, Reservatório da Bassaqueira e Reservatório de Brancas. Adicionalmente, foi assegurada a reabilitação e pintura dos reservatórios elevados dos Pinheirinhos e da Bela Vista, bem como a execução de trabalhos de rapinagem para controlo da vegetação nos respetivos recintos;
- Aumento da eficiência energética: a substituição dos grupos eletrobomba dos furos RA1, no Pinhal das Espanholas e CBR2, em Algezur, permitiu uma redução dos consumos energéticos, traduzindo-se em ganhos de eficiência energética;
- Plano de Redução de Perdas de Água, nas Redes de Abastecimento (PRPA). No ano de 2025 foi efetuado um trabalho contínuo de deteção de fugas de água na rede de abastecimento de água. Os recursos financeiros afetos a este Plano, designadamente a recursos tecnológicos, técnicos e externos, foram de 25 449,68€;
- Plano de Redução de Descargas sem Tratamento (PRDST), desenvolvido pelos SMS em 2025, surge pela necessidade de aumentar a cobertura do destino final adequado de águas residuais domésticas, de acordo com o indicador de terceira geração de indicadores de avaliação da Qualidade de Serviço da ERSAR;
- Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Sépticas (PEGFS) no concelho de Setúbal. Em 2025, os SMS desenvolveram este Plano que visa o planeamento para as intervenções de prolongamento da rede pública fixa de saneamento (obras), com a consequente redução do número de fossas sépticas existentes no concelho e uma gestão adequada das soluções particulares existentes. O investimento total estimado no PEGFS é de 22,8 milhões de euros, considerando uma disponibilidade financeira média anual de 1,1 milhões de euros até 2034;
- Plano de Redução do Défice de Adesão aos Serviços (PRDAS), tem como objetivo específico contribuir para a redução do défice de adesão aos serviços de água e saneamento, contribuindo assim para a melhoria dos indicadores de Avaliação da Qualidade de Serviço da ERSAR (AA07 e AR08);



- Plano Estratégico de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (PEGPI), tem como finalidade dotar os SMS de uma estratégia proativa e estruturada para garantir a qualidade e sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e drenagem de águas residuais. Este Plano, estabelece os princípios orientadores e as prioridades de gestão e de investimentos a realizar num horizonte de 15 anos, constituindo assim um instrumento fundamental de apoio à decisão;
- Em 2025, foram adjudicadas um conjunto de 13 obras pelos SMS, num valor total de investimento de 4 557 476 euros (+ IVA), decorrendo também durante o ano de 2025, a execução de obras adjudicadas em anos anteriores pela CMS e pelos SMS no valor de 2 919 766 euros (+IVA);
- Reabilitação e construção de novas instalações em áreas operacionais, designadamente, a Oficina de Reparação e Serralharia em Poçoilos e a Sala Polivalente (Auditório) nos Ciprestes;
- Desinfecção e higienização do fardamento dos trabalhadores, cujas funções implicam contacto com fatores de risco bacteriológico. Foi desenvolvido o procedimento de contratação que permitirá o funcionamento pleno deste processo em outubro de 2025. Esta medida corresponde a uma aspiração antiga, tratando-se uma ação inovadora centrada no bem-estar dos trabalhadores.
- Em 2025, foi assegurada a manutenção e a divulgação de conteúdos no site institucional, bem como nas redes sociais, promovendo a comunicação entre os cidadãos e os Serviços Municipalizados de Setúbal;
- Participação em diversos eventos de âmbito municipal/local, assegurando a representação institucional dos SMS, nomeadamente na Feira de Santiago;
- Na contratação pública, foram lançados 1 191 procedimentos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas no valor total de 22 946 217€, incluindo IVA;
- No âmbito da Contabilidade Orçamental, registou-se um saldo de conta de gerência do ano anterior de 1 371 327€;
- A estrutura da receita orçamental liquidada em 2025 mostra que 95% são receitas próprias dos SMS, incluindo o saldo de gerência do ano anterior;
- No contexto do Desempenho Orçamental da despesa e da receita, a execução orçamental foi positiva, em virtude da receita cobrada exceder os pagamentos efetuados;

## 1. Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água

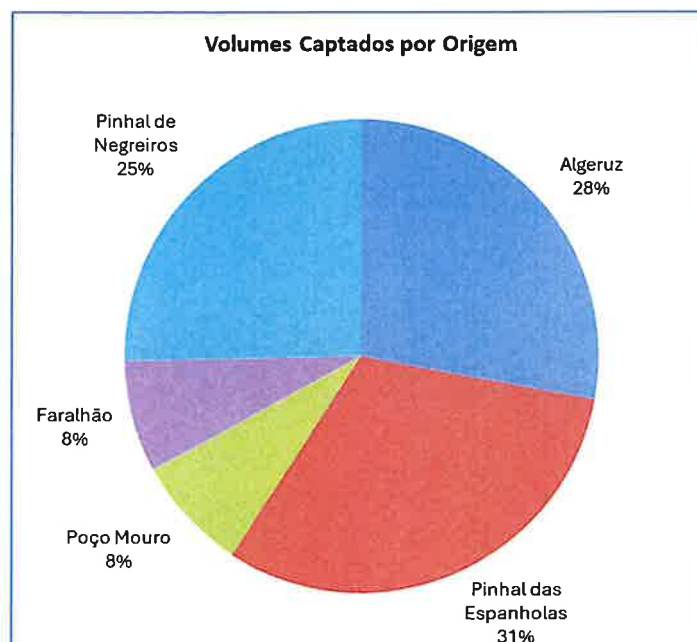
### 1.1. Volume de Água Captada

A produção de água para abastecimento à população do concelho de Setúbal reparte-se por 5 origens, das quais 4 fazem parte do sistema de Setúbal (Algeruz, Pinhal das Espanholas, Faralhão e Poço Mouro) e uma do sistema de Azeitão (Pinhal de Negreiros).

Devido à boa qualidade da água proveniente do aquífero, a água captada não sofre qualquer tratamento para além da desinfecção com hipoclorito de sódio, de modo a assegurar os níveis de desinfetante residual durante a distribuição, cumprindo as recomendações e legislação em vigor.

#### 1.1.1. Distribuição dos Volumes Captados por Origem

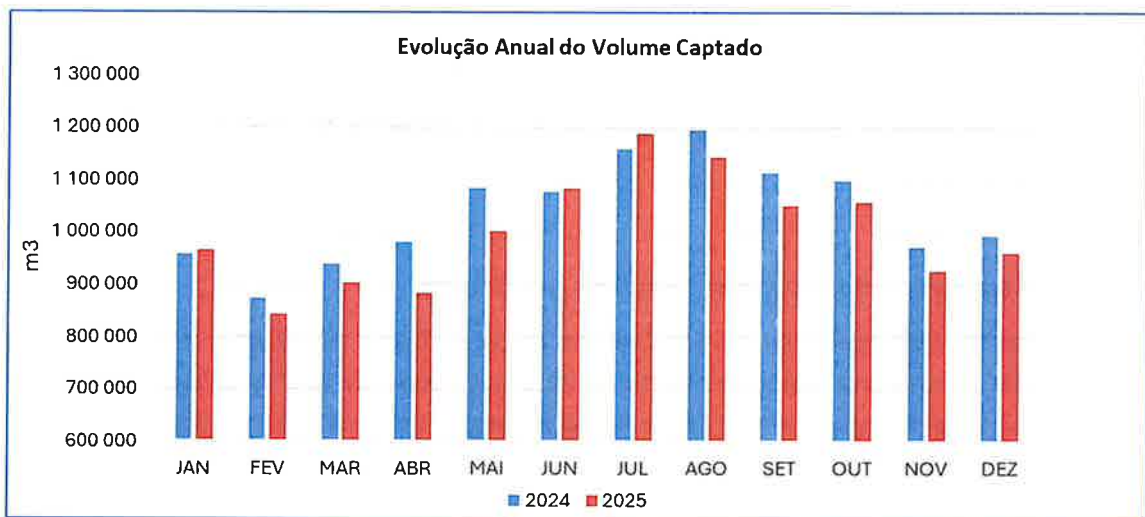
O volume total de água captada em 2025 foi de 12 007 172 m<sup>3</sup>. O pólo de captação de Pinhal das Espanholas (Setúbal) é a origem mais importante, assegurando um total de 31% das necessidades, seguida de Algeruz (Setúbal) que assegura 28% e Pinhal de Negreiros (Azeitão) com 25%.



*Handwritten signature and initials*

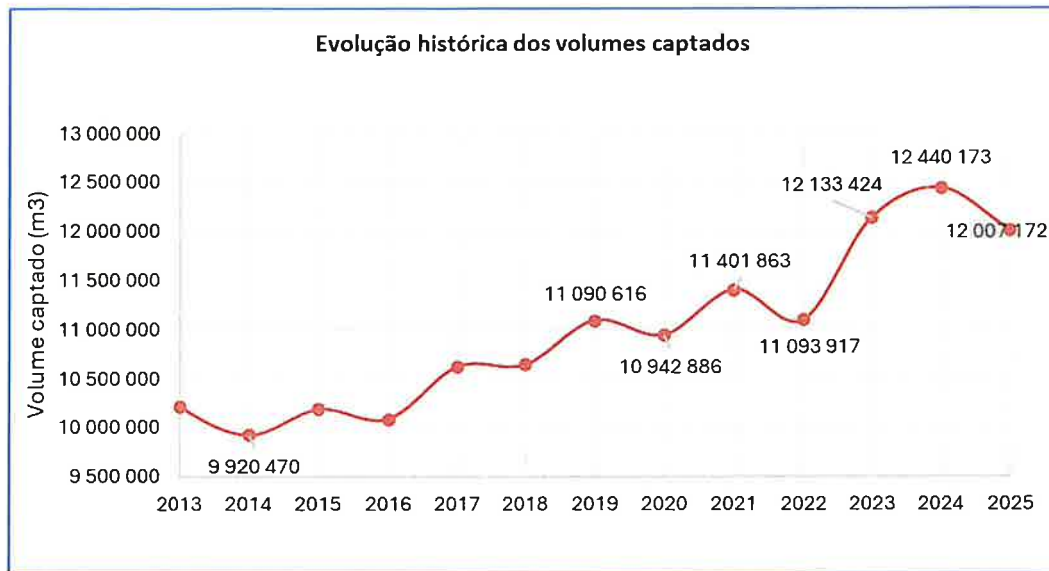
Relativamente ao peso relativo dos sistemas, a zona de Setúbal registou um volume de água captada de 8 970 383 m<sup>3</sup>, o que corresponde a 75% do volume total. Em Azeitão, foram captados 3 036 789 m<sup>3</sup>, o que corresponde aos restantes 25% do volume total captado.

O ano de 2025 registou uma redução no volume de água captada face a 2024, verificando-se uma diminuição global de 3% no sistema. Nos polos de captação do sistema de Setúbal observou-se uma redução de 4%, enquanto no sistema de Azeitão a diminuição foi de 2%. Apenas nos meses de janeiro, junho e julho o volume captado superou os valores registados no ano de 2024.



Numa análise supranual, e apesar da redução registada em 2025, verifica-se uma tendência global de crescimento, identificando-se o ano de 2014 como o mínimo histórico. Desde então, observa-se um aumento acumulado de 18% (equivalente a 2.086.702 m<sup>3</sup>) até ao valor atualmente alcançado.

*Handwritten signature and initials*



Em abril de 2025 ocorreu um “apagão” que provocou a interrupção da alimentação elétrica em todas as instalações de produção de água. A interrupção prolongou-se por cerca de 12 horas na maioria das instalações, ultrapassando as 24 horas em alguns pontos específicos. Os sistemas de abastecimento situados em cotas de pressão mais elevadas foram os mais afetados, verificando-se neles as primeiras falhas de abastecimento e sendo também os últimos a recuperar a normalidade.

Este evento motivou uma análise interna aprofundada, com o objetivo de avaliar a atuação das equipas durante a ocorrência e identificar oportunidades de melhoria. Para além da interrupção no abastecimento de água, a consequência mais significativa registou-se ao nível do sistema de telegestão, que sofreu geração de falsos alarmes e exigiu a regularização manual de diversas tabelas operacionais. A impossibilidade de restabelecer totalmente alguns parâmetros operacionais foi atribuída à antiguidade dos equipamentos de automação, nomeadamente à reduzida capacidade de retenção de memória.

## 1.2. Consumo de Energia

O consumo de energia para produção de água para consumo totalizou em 2025, 6 923 084 kWh. O sistema com maior peso é o de Pinhal Negreiros / Bassaqueira, que assegura o abastecimento a toda a zona de Azeitão, com 38,7% do consumo. Os restantes sistemas, que asseguram o abastecimento na zona de Setúbal, dividem os restantes 62,3% do consumo de energia.

**Distribuição do Consumo de Energia por Sistema**

SISTEMA	2025	
	Total kWh	Peso
Pinhal de Negreiros / Bassaqueira	2 681 945	38,7%
Faralhão	365 585	5,3%
Bela Vista	501 578	7,2%
Algeruz / Pinheirinhos	1 641 954	23,7%
Espanholas / Brancanes	1 732 022	25,0%
<b>TOTAL</b>	<b>6 923 084</b>	

Em comparação com o ano anterior, observa-se uma redução de 3,4% no consumo de energia e uma diminuição de 2,3% no volume total de água elevada, incluindo a água captada. A redução do consumo de energia foi superior à redução do volume de água elevada, evidenciando ganhos de eficiência no sistema. Esta melhoria reflete-se na diminuição do consumo específico global, que passou de 0,279 para 0,276 kWh/m<sup>3</sup> elevado em 2025.

A diminuição do consumo energético encontra-se associada ao investimento realizado na substituição de grupos eletrobomba por equipamentos de maior eficiência, verificando-se os impactos mais significativos nos sistemas Pinhal de Negreiros / Bassaqueira e Pinhal das Espanholas / Brancanes.

**Custos com Energia no Abastecimento de Água**

	2024	2025	Variação
<b>Custo TOTAL (EUR)</b>	1 188 744	1 036 660	<b>-12,8%</b>
Consumo (kWh)	7 164 955	6 923 084	-3,4%
Volume total elevado (m <sup>3</sup> )	25 673 928	25 084 033	-2,3%
Volume captado (m <sup>3</sup> )	12 440 173	12 007 172	-3,5%
<b>Rácio EUR/kWh</b>	<b>0,166</b>	<b>0,150</b>	<b>-9,7%</b>
Rácio kWh/m <sup>3</sup> elevado	0,279	0,276	-1,1%
Rácio kWh/m <sup>3</sup> captado	0,576	0,577	0,1%
Rácio EUR/m <sup>3</sup> elevado	0,046	0,041	-10,7%
Rácio EUR/m <sup>3</sup> captado	0,096	0,086	-9,6%

O indicador com maior impacto foi o custo com energia elétrica, que registou uma redução de 12,8%, correspondente a menos 152 085€. Esta diminuição resulta, por um lado, da redução dos custos contratuais associados ao fornecimento de energia, com uma baixa de 9,7% no custo unitário (€/kWh), e, por outro, da redução do volume total de água elevada.

Uma das estratégias adotadas para o controlo dos custos energéticos consiste na gestão otimizada dos períodos de bombagem, privilegiando a operação em horários com tarifário mais favorável. Contudo, em 2025, não foi possível reduzir o consumo nos períodos de “ponta”, conforme evidenciado no quadro relativo à utilização dos períodos tarifários. Esta limitação decorreu de constrangimentos no sistema de telegestão, atualmente obsoleto, cuja substituição está prevista para 2026, através de uma intervenção estimada em 1,5 M€.

#### Utilização dos Períodos Horários no Consumo de Energia

Tarifa	2024	2025
Vazio + Super Vazio	45,2%	43,5%
Cheias	46,3%	47,4%
Ponta	8,5%	9,1%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Com o apoio da Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (ENA), procedeu-se à avaliação integral dos sistemas consumidores de energia e à elaboração de um Plano de Racionalização dos Consumos Energéticos. O referido Plano foi submetido à Direção Geral da Educação (DGE) para aprovação, no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), em cumprimento da obrigatoriedade decorrente dos níveis de consumo energético dos SMS.

### 1.3. Manutenção de Equipamentos e Instalações no Abastecimento de Água

A manutenção de equipamentos incidiu maioritariamente em ações de manutenção preventiva e benfeitorias, garantindo a disponibilidade operacional dos sistemas e minimizando a ocorrência de falhas que possam comprometer o abastecimento de água à população.

Em 2025, a manutenção preventiva representou 58% da atividade das equipas, a manutenção corretiva 13% e as benfeitorias 25%.

Registou-se um aumento de 19% na manutenção preventiva face a 2024, bem como uma redução de 9% nos tempos de manutenção corretiva e de 9% nas benfeitorias. O investimento realizado em benfeitorias permitiu mitigar riscos de avarias, reduzir tempos de indisponibilidade e contribuir para a melhoria da eficiência energética.

Nas instalações afetas ao abastecimento de água, foram asseguradas ações regulares de limpeza e corte de vegetação, garantindo a adequada manutenção dos recintos.

Através de subcontratação e meios internos, foi possível proceder à beneficiação e pintura de diversos reservatórios e edifícios operacionais, nomeadamente na Estação Elevatória da Bassaqueira, Bela Vista, Vendas, Pinheirinhos, Brancanes, Carrascal e no furo JK9 de Poço Mouro. Este esforço de valorização e

*Handwritten signature and initials*

melhoria das infraestruturas operacionais continuará em 2026, contribuindo para reforçar a imagem institucional dos Serviços Municipalizados de Setúbal.





### 1.4. Manutenção da Rede de Abastecimento de Água

Na manutenção da rede de abastecimento de água, um dos indicadores mais relevantes e que absorve a maior quantidade de recursos, é o número de roturas. Durante 2025 foram reparadas 776 roturas naturais em condutas, das quais 67 foram detetadas no âmbito de campanhas de deteção ativa de fugas, e 454 roturas em ramais, representando as roturas em conduta 63% do total e as roturas em ramal, 37%.

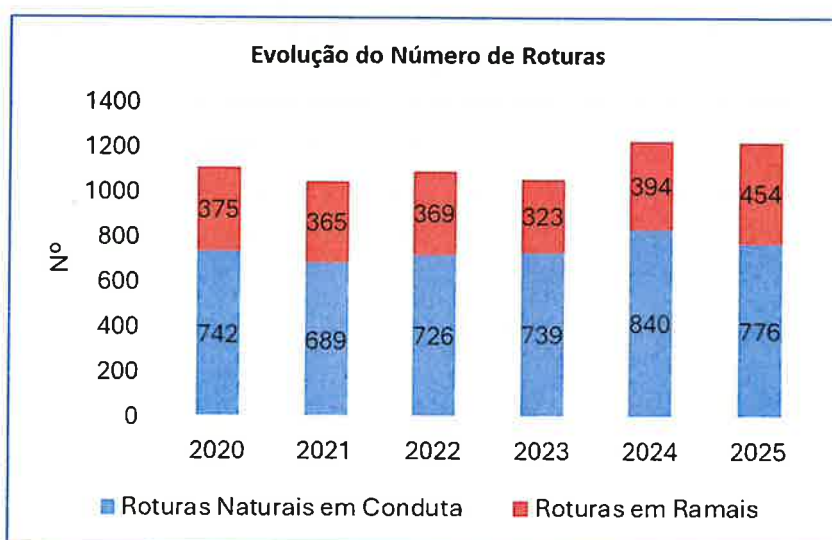
**Número de Avarias na Rede de Abastecimento de Água**

Freguesia	RN	RP	RR	TOTAL	% Avarias
Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra	34	0	14	48	3.9%
Freguesia do Sado	33	0	28	61	4.9%
Freguesia de São Sebastião	167	3	72	242	19.6%
União das freguesias de Azeitão	403	0	246	649	52.6%
União das freguesias de Setúbal	139	1	94	234	19.0%
<b>TOTAL</b>	<b>776</b>	<b>4</b>	<b>454</b>	<b>1234</b>	<b>100.0%</b>

RN - Roturas Naturais; RP - Roturas provocadas; RR - Roturas em Ramal

Registou-se uma maior incidência de roturas na União de Freguesias de Azeitão, correspondendo a 53% do total, área onde tem sido concentrado o esforço de investimento dos Serviços Municipalizados de Setúbal na reabilitação das redes.

Apesar do elevado número de ocorrências, verificam-se apenas 30 interrupções no abastecimento de água, com duração superior a seis horas. Numa análise histórica e comparativa com o ano anterior, em 2025, foram reparadas menos 64 roturas naturais em conduta, embora se tenha registado um aumento de 60 roturas em ramais.



Em 2025, verificou-se que dez arruamentos do município concentraram 21% do total de roturas registadas, destacando-se o sítio de Casais da Serra, em Azeitão, como o arruamento com maior número de ocorrências, conforme apresentado na listagem seguinte.

**Arruamentos com maior número de roturas em 2025**

Arruamento	Freguesia	N.º roturas	% do total
1º CASAIS DA SERRA, SI	União das Freguesias de Azeitão	32	4.1%
2º SAO GONCALO (DE), RUA	União das Freguesias de Azeitão	28	3.6%
3º ESCOLA PRIMARIA DE BREJO CLERIGO (DA), RUA	União das Freguesias de Azeitão	17	2.2%
4º NOVA DA JARDIA, RUA	União das Freguesias de Azeitão	16	2.1%
5º CAPITAES DE ABRIL (DOS), RUA	União das Freguesias de Azeitão	16	2.1%
6º PICHELEIROS (DOS), EE	União das Freguesias de Setúbal	15	1.9%
7º ALTO DE SAO FILIPE, SI	União das Freguesias de Setúbal	11	1.4%
8º BAIA DE SETUBAL, AV	Freguesia de São Sebastião	11	1.4%
9º NACIONAL 10, EE	União das Freguesias de Setúbal	11	1.4%
10º SAO GONCALO (DE), RUA	União das Freguesias de Azeitão	9	1.2%
		<b>166</b>	<b>21%</b>

Além da reparação de roturas, são assegurados trabalhos complementares de manutenção de rede, como reparação e substituição dos vários órgãos como nós, ventosas, válvulas e a construção de ramais. A construção de ramais continua a apresentar uma expressão significativa, relacionada com a dinâmica económica do setor imobiliário, tendo-se construído 329 ramais em 2025, mais 4% que em 2024.



03



### 1.5. Qualidade da Água

O Controlo de Qualidade da Água para consumo humano é regulado pelo Decreto-Lei nº 69/2023, de 21 de agosto, que define o Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) a implementar ao longo do ano no sistema de abastecimento de água.

Neste âmbito, foram analisados 3 347 parâmetros, com um grau de cumprimento do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de 100%. Nos resultados obtidos obteve-se uma taxa de conformidade de 99,9%.



Complementarmente, foi assegurada a monitorização da qualidade da água nas 19 origens em exploração, tendo sido analisados 791 parâmetros, com uma taxa de conformidade de 99,9%, não se registando qualquer inconformidade face aos valores legalmente recomendados.

No âmbito do controlo operacional, procedeu-se igualmente à monitorização dos reservatórios, nos quais foram analisados 399 parâmetros, obtendo-se uma taxa de conformidade de 98,9% nos 16 reservatórios que integram o sistema de abastecimento. Para garantir a qualidade da água distribuída, foi realizada a limpeza e higienização da totalidade das células dos reservatórios em operação, recorrendo a uma empresa especializada.

Ao longo de 2025, realizaram-se três reuniões de acompanhamento da atividade de abastecimento público de água com a Autoridade de Saúde Pública concelhia.

O ano de 2025 ficou ainda marcado pela distinção atribuída aos Serviços Municipalizados de Setúbal pela ERSAR, no âmbito do ENEG, realizado entre 18 e 21 de novembro, através da atribuição do Selo da Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano - Edição 2025. Esta distinção reconhece as entidades gestoras que asseguram elevados padrões de qualidade da água, com base na avaliação quantitativa

03

efetuada pelo regulador, através de indicadores e dados do ciclo de regulação do controlo da qualidade da água.

2



## 1.6. Operação e Manutenção dos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais (Saneamento)

Com a cessação do contrato de concessão, a gestão dos sistemas de saneamento em alta do concelho de Setúbal foi integrada no Sistema Multimunicipal da Península de Setúbal, cuja entidade gestora é a Simarsul, S.A. Para esta entidade foram transferidas as infraestruturas da rede de saneamento em alta, incluindo a maioria das estações elevatórias e a totalidade das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Os Serviços Municipalizados de Setúbal mantiveram sob sua responsabilidade os sistemas de saneamento em baixa, que incluem 12 estações elevatórias e um tanque de armazenamento de águas residuais.

### 1.6.1. Volume de Águas Residuais

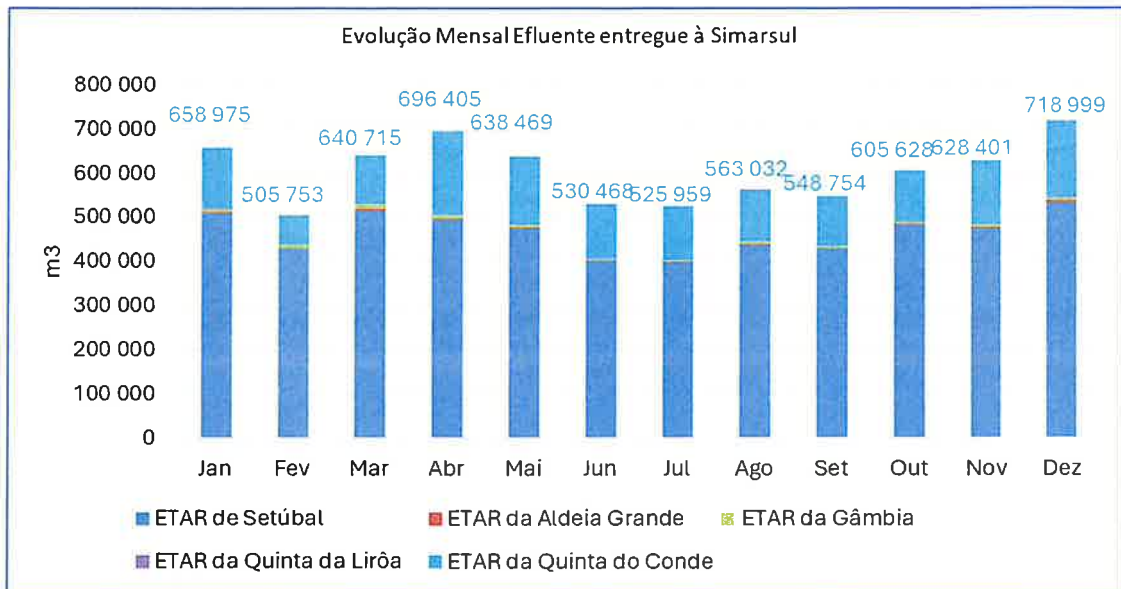
Durante o ano de 2025, o volume de águas residuais encaminhado para tratamento pela Simarsul ascendeu a 7 261 557 m<sup>3</sup>, o que representa um aumento de 5% (mais 329 921 m<sup>3</sup>) face a 2024, ano em que foram tratados 6 931 636 m<sup>3</sup>.

O volume enviado para tratamento distribuiu-se maioritariamente pelas ETAR geridas pela Simarsul, sendo que uma pequena fração, 0,2%, correspondendo a 15 636 m<sup>3</sup>, foi encaminhada para tratamento na ETAR da NAVIGATOR.

A evolução mensal dos caudais de águas residuais enviados para tratamento nas ETAR sob gestão da Simarsul, ao longo de 2025, encontra-se representada no gráfico seguinte.

03

24



O volume total de água residual entregue para tratamento, reparte-se por cinco sistemas, conforme se apresenta no quadro seguinte em que se constata o elevado peso do sistema de Setúbal, com 77% do caudal total, seguido pelo sistema de Azeitão, cujo efluente é enviado para a ETAR de Quinta do Conde, com 22% do caudal total.

**Água Residual Tratada nas ETAR**

ETAR	Efluente entregue (m³)				Variação	
	2025	%	2024	%	m³	%
Setúbal	5 583 337	76,9%	5 341 481	77,1%	241 856	4,5%
Aldeia Grande	23 481	0,3%	15 890	0,2%	7 591	47,8%
Gâmbia	65 701	0,9%	56 507	0,8%	9 194	16,3%
Quinta da Lirôa	2 821	0,0%	2 353	0,0%	468	19,9%
Quinta do Conde	1 586 217	21,8%	1 515 405	21,9%	70 812	4,7%
<b>TOTAL</b>	<b>7 261 557</b>		<b>6 931 636</b>		<b>329 921</b>	<b>4,8%</b>

O tratamento dos efluentes pela Simarsul teve um custo global de 5 102 389€, com um acréscimo de custo de 14%, relativamente ao valor suportado em 2024.

### 1.7. Afluências Indevidas

Em 2025, os Serviços Municipalizados de Setúbal deram continuidade ao trabalho estruturado de identificação, caracterização e mitigação das afluências indevidas nos sistemas de drenagem, aprofundando o diagnóstico já iniciado em anos anteriores e alinhado com as iniciativas nacionais de controlo promovidas pelo LNEC. Este esforço permitiu consolidar dados críticos sobre infiltrações, ligações indevidas e comportamentos hidráulicos anómalos, reforçando a capacidade técnica interna e promovendo uma atuação coordenada entre serviços, para suportar decisões de investimento e orientar intervenções prioritárias na rede de drenagem.



### 1.8. Manutenção de Equipamentos e Instalações nas Águas Residuais Urbanas

Os Serviços Municipalizados de Setúbal mantêm, sob sua gestão, 12 Estações Elevatórias de Águas Residuais integradas no sistema de drenagem de águas residuais urbanas.

Apesar de se tratar de instalações de capacidade relativamente reduzida, verificou-se um número elevado de intervenções de limpeza e desobstrução dos equipamentos de bombagem. Tal situação, resulta da limitada eficiência dos sistemas de remoção e retenção de sólidos grosseiros, agravada pelos desafios atuais, nomeadamente a presença significativa de toalhitas no esgoto que, contrariamente ao indicado pelos fabricantes, não são biodegradáveis e provocam avarias graves, obstruções e danos nos equipamentos elevatórios.

De forma geral, estas instalações são antigas e carecem de investimentos estruturais de reabilitação. Ainda assim, foram realizados internamente diversos trabalhos de benfeitoria que, embora relevantes, não substituem as intervenções de fundo necessárias.

Em 2025, a atividade das equipas distribuiu-se da seguinte forma:

- 84% em manutenção preventiva;
- 9% em manutenção corretiva;
- 7% em benfeitorias.

A manutenção dos recintos foi assegurada através de ações regulares de limpeza e corte de vegetação. Recorrendo a meios internos, foi possível proceder à beneficiação e pintura de vários edifícios associados a estas instalações, nomeadamente nas Estações Elevatórias da Serralheira, Santo Ovídio e Faralhão. Este trabalho de melhoria das infraestruturas continuará em 2026, reforçando a imagem operacional dos Serviços Municipalizados de Setúbal.



### 1.9. Manutenção da rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas

Durante o ano de 2025, foram registadas e reparadas 398 obstruções em coletores, 242 obstruções em ramais de saneamento e 69 abatimentos em coletor. Face ao período homólogo de 2024, verifica-se um aumento de 51 avarias na rede de saneamento (9 obstruções em coletores, 45 obstruções em ramais e -3 abatimentos em coletor).



A distribuição das avarias por tipo e freguesia, apresenta-se no quadro seguinte, constatando-se uma forte incidência de avarias na Freguesia de S. Sebastião, seguida da União de Freguesias de Setúbal, onde se situam as redes de drenagem com maior idade.

**Número de avarias na rede de drenagem de águas residuais urbanas**

Freguesia	OC	OR	AB	TOTAL	% Avarias
Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra	26	9	1	36	5,1%
Freguesia do Sado	18	13	3	34	4,8%
Freguesia de São Sebastião	152	92	30	274	38,6%
União das freguesias de Azeitão	55	46	17	118	16,6%
União das freguesias de Setúbal	147	82	18	247	34,8%
<b>TOTAL</b>	<b>398</b>	<b>242</b>	<b>69</b>	<b>709</b>	<b>100%</b>

OC - Obstrução em Coletor; OR - Obstrução em Ramal; AB - Abatimento em Coletor

Considerando os indicadores da entidade reguladora, ERSAR, verifica-se que, no que respeita ao número de colapsos estruturais em coletores, a qualidade do serviço é classificada como insatisfatória, registando-se um valor de 16 colapsos/100 km/ano.

Para atingir o nível mediano, o resultado deveria ser, no máximo, de 2 colapsos/100 km/ano, sendo exigido valor nulo para alcançar o nível considerado bom.

A melhoria deste indicador e, conseqüentemente, da qualidade do serviço de drenagem de águas residuais domésticas, depende da concretização de investimentos significativos na reabilitação das redes, de forma a inverter a tendência observada nas últimas duas décadas.



Além das desobstruções e reparação de abatimentos, são assegurados trabalhos complementares de manutenção de rede e a construção de ramais. Em 2025, foram construídos 69 ramais novos, menos 26% que em 2024, substituídas 267 tampas, mais 70% que em 2024, e limpas 458 fossas em clientes domésticos, mais 102% que em 2024, refletindo o enquadramento tarifário favorável deste serviço.

Neste contexto, devemos ainda realçar os trabalhos de apoio aos serviços da Câmara Municipal de Setúbal, desde a área da Cultura à Educação, relativos a limpeza de tanques de águas residuais e desobstruções de redes prediais que atingiram, durante o ano em análise, 381 serviços.

## 1.10. Operação e Manutenção dos Sistemas de Águas Pluviais

Tratando-se de um sistema cuja gestão cabe à Câmara Municipal de Setúbal, os SMS e a CMS estabeleceram um protocolo para Gestão e Manutenção do Sistema Público de Drenagem de Águas Pluviais, assegurando os SMS a operacionalização dos trabalhos de manutenção.

A operação e manutenção das três Estações Elevatórias de Águas Pluviais, EEPL do Quebedo Nascente, EEPL do Quebedo Poente e EEPL do Largo de Jesus, são asseguradas em conjunto com as Estações Elevatórias de Águas Residuais Domésticas sob gestão dos SMS, sendo que os dados relativos à sua manutenção, estão integrados nos já referidos anteriormente.



No que respeita à manutenção da rede canalizada, essencial para a prevenção de inundações em espaço urbano, foram intervencionados 2 121 metros de rede canalizada e 909 órgãos de recolha. Estes trabalhos foram executados através de subcontratação, uma vez que os Serviços Municipalizados de Setúbal ainda não dispõem de capacidade instalada suficiente para a sua realização integral, embora tenham sido efetuadas algumas intervenções urgentes, sobretudo ao nível dos órgãos de recolha.

Foram ainda reparados 21 abatimentos, 1 dos quais de grande dimensão e construídos 25 ramais pluviais. O reforço das equipas de obras associada à manutenção da rede doméstica e pluvial também permitiu dar resposta à necessidade de reparação dos órgãos de recolha.

25 03



No âmbito da manutenção da rede de drenagem natural, assegurou-se, em 2025, a limpeza de 29 km de linhas de água, um valor alinhado com o realizado em 2024 e representativo de um nível adequado para este tipo de intervenção.



### 1.12. Gestão da Frota para Manutenção na Atividade de Águas e Saneamento

A frota automóvel afeta ao Departamento de Exploração, destinada à prossecução da sua missão operacional, é constituída pelos meios recebidos da anterior concessionária, aos quais se juntam as aquisições entretanto realizadas, bem como, a frota de apoio às áreas comercial e administrativa.

A frota encontra-se essencialmente estruturada em duas tipologias: frota própria, composta maioritariamente por máquinas, viaturas pesadas e veículos especializados e frota em regime de *renting*, constituída sobretudo por viaturas ligeiras e comerciais.

A frota própria é composta por 33 viaturas e máquinas:

- Pesados (7), incluindo 4 básculas de 7 500 Kg, 1 pesado com báscula de 19 000 Kg e 2 limpa coletores de 7 500 Kg e 19 000 Kg, respetivamente;
- Mini giratórias (5) de 2 500 Kg, sendo que uma delas foi já recebida no primeiro semestre de 2025;
- Pá carregadora (1);
- Empilhador (2);
- Retroescavadora (2);
- Pick Up (2);
- Viatura de 3 500 Kg de caixa aberta (6), 2 das quais recebidas em 2025;
- Viatura ligeiras tipo van (4), afetas a vários Departamentos;
- Pequeno furgão (4), afetos a vários Departamentos;
- Grande furgão (2), 1 dos quais foi recebido em 2025, armazém móvel.



O contrato de *renting* efetuado pelos SMS, permitiu a renovação da frota e o ajustamento da tipologia e quantidade de viaturas, face às novas necessidades das áreas. Assim, integraram a frota dos SMS:

- Toyota Yaris híbrido (14);

- Pequeno furgão de 5 lugares (2);
- Pequeno furgão de 3 lugares (31).

Assim, no início de 2025, procedeu-se à devolução das viaturas do contrato anterior, processo complexo em que foi necessário recondicionar viaturas evitando fortes penalização na sua devolução.

Também no início de 2025, foi assegurada a instalação de sistemas de georreferenciação em todas as viaturas operacionais, medida com objetivos de otimização do uso das viaturas.

Mantém-se a necessidade de renovação e reforço da frota em algumas valências, particularmente naquelas que apresentam impacto direto no desempenho operacional. Para assegurar uma gestão adequada deste processo, foi elaborado um Plano de Renovação da Frota para o período de 2024 a 2030, que orienta o investimento a realizar nesta área.

No decurso de 2025, foi igualmente adjudicada a aquisição de uma viatura limpa-coletores de três eixos, destinada à limpeza da rede pluvial, num investimento de 479 790 € + IVA. A receção deste equipamento está prevista para o ano de 2026.

## 2. Operação de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos

### 2.1. Enquadramento Regulatório da Atividade

A atividade de gestão de resíduos urbanos em baixa tem sido alvo de significativa pressão operacional e financeira nos últimos anos.

Por um lado, as entidades gestoras em baixa foram confrontadas com um conjunto de imposições de difícil concretização, designadamente, a implementação de metas com prazos considerados irrealistas, a obrigatoriedade de alargar a operação à recolha seletiva de resíduos suscetíveis de reciclagem, bem como, a separação das diferentes tipologias de recolha face aos resíduos urbanos indiferenciados, circunstâncias que resultaram no aumento substancial dos custos operacionais.

Por outro lado, a privatização da maioria do capital da entidade gestora em alta – a EGF, S.A. – que detinha participações maioritárias em diversos sistemas multimunicipais, entre os quais a Amarsul, S.A., responsável pela operação na Península de Setúbal, conjugada com a entrada em vigor de um novo regulamento tarifário, introduziu alterações profundas no modelo de custo e de determinação das tarifas de tratamento de resíduos urbanos em *alta*. Este enquadramento foi desenhado com o objetivo de assegurar a rentabilidade e a atratividade da entidade para futuros investidores, o que resultou num aumento expressivo das tarifas aplicadas.

Na sequência da preparação do processo de privatização da EGF, S.A., foi publicado um novo regulamento tarifário com efeitos a partir de 2016, impondo às concessionárias em *alta* a aplicação de um regime tarifário distinto do anterior. O modelo até então vigente, baseado no princípio de custo de serviço “*cost plus*”, foi substituído por um regime de proveitos permitidos “*revenue cap*”, assente na remuneração da base de ativos ao custo de capital e na recuperação dos gastos operacionais em condições de eficiência produtiva.

Em termos práticos, as tarifas deixaram de ter por referência os custos efetivos do operador e passaram a ser calculadas com base numa remuneração garantida sobre o capital investido, sendo o valor das tarifas resultante da divisão dos proveitos permitidos pelas quantidades de resíduos sólidos urbanos (RSU)

previstas para recolha e entrega pelas entidades gestoras em *baixa* (municípios ou serviços municipalizados).

Cumpra ainda referir que a aplicação destas alterações regulatórias não se processou sem constrangimentos. O atraso na concretização da privatização da EGF, S.A., associado à contestação apresentada pela empresa, relativamente aos resultados decorrentes dos documentos regulatórios aprovados pelo Regulador, originou um litígio cuja resolução apenas ocorreu em 2020. Os efeitos das alterações introduzidas no regulamento tarifário repercutiram-se nas tarifas a partir do ano de 2022.

Em síntese, o processo de atualização tarifária dos resíduos em *alta* conheceu um impulso significativo em 2022, na sequência da privatização da EGF, S.A. Com este processo, a anterior participação pública maioritária não municipal no capital da Amarsul, S.A. passou para a esfera de controlo da EGF, S.A., verificando-se, em simultâneo, a alteração do regulamento tarifário em *alta*. Este deixou de assentar no modelo de *cost plus* para passar a adotar a metodologia de *revenue cap*, baseada em “proveitos permitidos.”

No entanto, nos procedimentos anuais de homologação das tarifas reguladas pela ERSAR, foram subavaliados os rendimentos dos operadores em *alta* decorrentes da não atualização dos preços dos resíduos recicláveis recolhidos e comercializados pela Amarsul, S.A. Como consequência, os desvios de valor resultantes dessa subavaliação foram transferidos para as tarifas homologadas, suportadas pelas entidades gestoras em *baixa* e, indiretamente, pelos utilizadores finais, sempre que aplicados os princípios legais de cobertura de custos através de tarifas. Em termos práticos, a subvalorização das receitas provenientes da venda de recicláveis traduziu-se em custos líquidos mais elevados, originando proveitos permitidos superiores e, consequentemente, tarifas sobrevalorizadas.

Assim, o setor dos resíduos urbanos tem vindo a ser confrontado com aumentos tarifários agravados, não apenas em virtude da aplicação da metodologia *revenue cap*, mas também devido à referida subavaliação de receitas. Estas tarifas têm registado crescimentos muito acima da taxa de inflação observada na economia nacional. Acresce ainda a incidência de encargos fiscais aplicados pela Administração Central, designadamente, a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) e o IVA.

As entidades gestoras em *baixa* têm enfrentado dificuldades em repercutir nos utilizadores finais os acréscimos de custos que lhes foram impostos, muitas vezes fora do calendário legal para aprovação dos respetivos documentos orçamentais. Paralelamente, estas entidades têm sido alvo de uma pressão acrescida sobre os seus custos de exploração, decorrente das novas exigências na operação de recolha de resíduos urbanos, conforme anteriormente referido.

A tarifa regulada aplicável ao tratamento de resíduos urbanos entregues às entidades em *alta* — no caso em apreço, à Amarsul, S.A. — registou uma evolução significativa no período de 2019 a 2024. Em 2019, a tarifa situava-se em 20,48 €/ton, tendo atingido 77,04 €/ton em 2024, o que corresponde a uma taxa média anual de crescimento de 30,3%.

Paralelamente, a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), que em 2019 era de 9,90 €/ton, ascendeu a 30,00 €/ton em 2024, em conformidade com o disposto no artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, registando uma taxa média anual de crescimento de 24,8%. Sobre estes encargos acresce ainda a aplicação de IVA à taxa reduzida de 6%. Importa salientar que este IVA não é dedutível pelas entidades públicas municipais, podendo apenas ser repercutido através da integração nas tarifas aplicadas ao utilizador final, dado que o serviço de recolha se encontra isento para estas entidades.

Em resultado desta conjugação de fatores, no caso particular da Amarsul, S.A., a tarifa regulada de tratamento de resíduos fixada para 2024, no valor de 77,04 €/ton, foi cerca de 3,8 vezes superior à

verificada em 2019 (20,48 €/ton). Consequentemente, o custo total suportado nesta atividade aumentou de 32,20 €/ton em 2019 para 113,46 €/ton em 2024, traduzindo-se num acréscimo acumulado de 252,4% em cinco anos. Para efeito comparativo, a taxa média anual de inflação medida pelo IHPC foi, no mesmo intervalo, de apenas 3,3%.

No ano de 2025, a ERSAR manteve a tarifa regulada da Amarsul sem alteração, fixada em 77,04 €/tonelada. Por sua vez, a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) foi atualizada para 35,00 €/tonelada, representando um acréscimo de 16,7% face ao valor anterior.

## 2.2. Estudos e Projetos

No período em análise foram elaborados 103 pareceres e informações técnicas.

Em 2025, destacaram-se os pareceres técnicos que sustentaram a implementação de novos contentores semienterrados na cidade, designadamente: 10 unidades na zona da Praça do Brasil e áreas adjacentes, 8 na Rua Nossa Senhora do Amparo e envolvente e 17 na Quinta da Amizade. Esta expansão da rede de contentorização originou igualmente a readaptação dos circuitos de recolha, com especial relevo para a criação de novos circuitos de profundidade, em funcionamento no período diurno e noturno.

O ano de 2025 ficou igualmente marcado pela transferência de competências relativas à recolha de resíduos do tipo *monos* e *verdes*, em diversas áreas das freguesias do Sado, Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, bem como da União das Freguesias de Azeitão. A partir de março de 2025, estas operações passaram a ser da responsabilidade dos SMS.

Os SMS assumiram também, de forma integral, a venda e a recolha de big bags em todo o concelho, tendo sido estabelecidos pontos de venda no Sado, Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra e Azeitão, garantindo-se simultaneamente a uniformização da tarifa e das regras de gestão.

Foi, ainda, implementado um projeto de requalificação do sistema de deposição e recolha nos bairros de Nossa Senhora da Conceição e Santos Nicolau, que contemplou:

- a introdução da recolha porta a porta de resíduos indiferenciados, em complemento ao sistema já existente de recolha porta a porta de biorresíduos;
- a instalação de novos contentores semienterrados;
- a reorganização e alteração de vários pontos de recolha.

Por fim, foi assumida a recolha integral dos contentores enterrados e semienterrados de resíduos urbanos indiferenciados, constituindo um marco significativo na gestão direta de serviços com forte impacto financeiro e na melhoria da qualidade do serviço prestado à população. Para este efeito, foram criados cinco circuitos de recolha dedicados, constituídas equipas específicas e adquiridas duas viaturas especializadas.

### 2.3. Recolha de Resíduos Urbanos

No concelho de Setúbal, os SMS têm por missão e atribuições, assegurar a recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final adequado, conforme dispõe a alínea f), do número 2, do artigo 3º do seu Regulamento de Organização, por forma a garantir as condições de salubridade e de saúde pública no território do Município. Consequentemente, os SMS suportam os custos da operação que executam, recolha e transporte, sendo que o custo do tratamento dos resíduos urbanos entregues à entidade gestora da *alta* é suportado pelo orçamento da CMS.

Com efeito, o Município de Setúbal mantém a titularidade do “Contrato de Entrega e Recepção de Resíduos Sólidos Urbanos” celebrado com o operador em alta Amarsul, S.A., em 27 de dezembro de 2005.

Tal solução justifica-se pelo facto de as receitas do tarifário de RU apenas cobrirem cerca de metade dos custos totais da atividade Resíduos (despesa de investimento não considerada).

Refira-se, todavia, que à AMARSUL, S.A. foi concessionada pelo Estado a recolha seletiva de resíduos multimaterial de papel/cartão, embalagens e vidro.

No decurso de 2025, no concelho de Setúbal, foram recolhidas pelos SMS 71 712 toneladas de resíduos urbanos, correspondendo a um acréscimo de 3% face ao ano anterior. Estes resíduos foram devidamente encaminhados para tratamento e valorização na Central de Compostagem do Ecoparque de Setúbal e para deposição em aterro sanitário no Ecoparque de Palmela.

O quadro seguinte ilustra a Tipologia de Resíduos Urbanos recolhidos pelos SMS em 2025, estabelecendo uma comparação com o ano anterior:

Tipologia de Resíduos Urbanos Recolhidos pelos SMS 2025/2024				
Tipologia de Resíduos	2025 (ton)	2024 (ton)	Variação	
			(ton)	(%)
RU Indiferenciados	49 570	49 169	401	1%
Monstros (Monos)	10 754	9 336	1 418	15%
Outros resíduos não biodegradáveis	542	2 681	-2 139	-80%
Resíduos biodegradáveis (Verdes)	2 209	1 847	362	20%
RUB (Resíduos biodegradáveis verdes e alimentares)	2 768	2 795	-27	-1%
Resíduos de limpeza de ruas	771	780	-9	-1%
Resíduos de desarenamento	1 480	269	1 211	450%
RCD (construção e demolição)	3 512	2 405	1 107	46%
Terras (solos e rochas)	105	380	-275	-72%
<b>Total</b>	<b>71 711</b>	<b>69 662</b>	<b>2 049</b>	<b>3%</b>

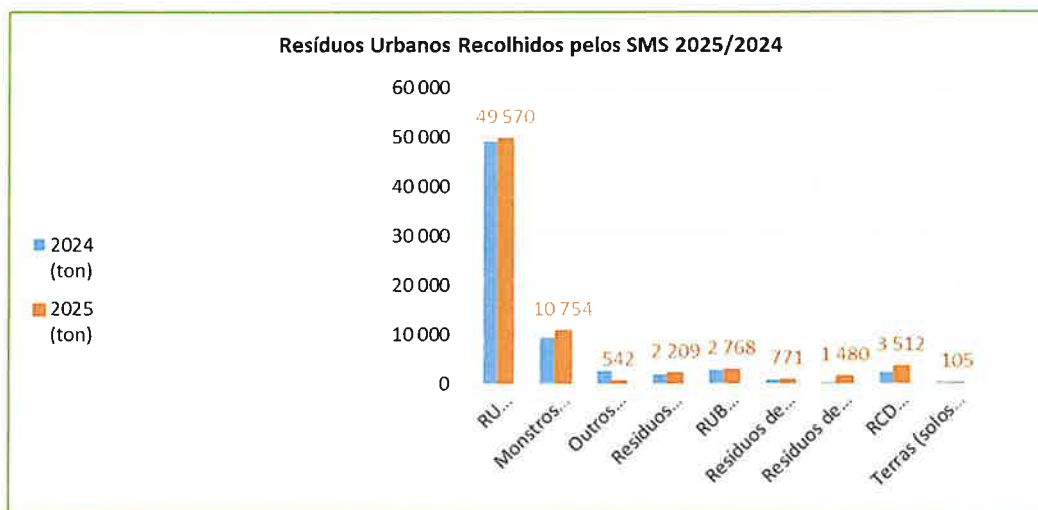
Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um incremento nos quantitativos de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), traduzido num aumento de 46%, bem como um acréscimo de 15% na

2  
63

recolha de Monos. Verificou-se, igualmente, uma ligeira redução na recolha de Biorresíduos Alimentares, correspondente a -1%, sendo que a variação em termos absolutos não excede as 27 toneladas.

Importa ainda destacar o aumento significativo observado na recolha de Resíduos Indiferenciados, que registou mais 401 toneladas durante o ano de 2025. Esta tipologia continua a representar a parcela mais expressiva do total de resíduos recolhidos, mantendo um peso relativo de 69% face às restantes tipologias.

O quadro anterior é ilustrado pelo seguinte gráfico:



A recolha de resíduos urbanos indiferenciados é realizada pelos SMS em circuitos pré-estabelecidos, em horário diurno e noturno. Nesta recolha, usa-se o sistema de deposição de proximidade, que inclui contentores de 800 litros e contentores enterrados e semienterrados de 3 000 litros e de 5 000 litros, respetivamente.

Esta recolha é efetuada, quer por meios próprios, quer por meios externos (cerca de um quinto da tonelagem), recorrendo a empresas prestadoras de serviços. À medida que os Serviços Municipalizados de Setúbal foram reforçando a frota afeta à recolha e os recursos humanos envolvidos nesta atividade, verificou-se uma redução progressiva da dependência de prestadores externos. Esta evolução permitiu alcançar uma poupança significativa nos custos operacionais.

O quadro seguinte apresenta os quantitativos mensais de Resíduos Urbanos recolhidos durante o ano de 2025, no âmbito do modelo de prestação de serviços. Importa referir que a recolha desta tipologia de resíduos, sob regime de prestação de serviços, cessou a 8 de agosto de 2025, passando a partir dessa data a ser integralmente assegurada pelos SMS.

Peso de Resíduos Urbanos recolhido mensalmente 1º e 2º Semestre de 2025 (Prestação de Serviços)			
1º Semestre 2025	Quantidades (ton)	2º Semestre 2025	Quantidades (ton)
Janeiro	1 342	Julho	1 333
Fevereiro	1 109	Agosto	294
Março	1 260	Setembro	
Abril	1 223	Outubro	
Maio	1 274	Novembro	
Junho	1 267	Dezembro	
<b>Total</b>	<b>7 475</b>	<b>Total</b>	<b>1 627</b>
<b>Total 2025</b>		<b>9 102</b>	

O quadro seguinte apresenta a recolha mensal de Resíduos Urbanos efetuada pelos SMS durante o ano de 2025. O volume total recolhido atingiu 49 570 toneladas.

Peso de Resíduos Urbanos recolhido mensalmente pelos SMS 1º e 2º Semestres de 2025			
1º Semestre 2025	Quantidades (ton)	2º Semestre 2025	Quantidades (ton)
Janeiro	4 172	Julho	4 441
Fevereiro	3 654	Agosto	4 486
Março	4 062	Setembro	4 128
Abril	4 011	Outubro	4 079
Maio	4 131	Novembro	4 003
Junho	4 106	Dezembro	4 295
<b>Total</b>	<b>24 138</b>	<b>Total</b>	<b>25 432</b>
<b>Total 2025</b>		<b>49 570</b>	

## 2.4. Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis

A recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB alimentares e verdes) iniciou-se em janeiro de 2021 e processa-se na modalidade porta a porta (PaP) nas zonas de predominância de residências familiares (vivendas) e na restauração e pela deposição em contentores semienterrados, em áreas urbanas de construção em altura.

A recolha seletiva de RUB faz-se integrada num Programa denominado Setúbal Com.Posto.

No ano de 2024, alargou-se a recolha seletiva porta-a-porta ao Bairro das Manteigadas na freguesia de São Sebastião tendo-se abrangido um total de 259 aderentes do setor residencial. Implementou-se ainda, em todo o concelho, a recolha por proximidade de RUB com recurso a contentores de 800 litros adquiridos no âmbito das candidaturas ao POSEUR.

Durante o segundo semestre de 2025 foi implementada a recolha porta a porta de RUB nos bairros da Conceição e Santos Nicolau, incluindo os setores residencial e doméstico.

Setúbal Com.Posto		
Número de Aderentes PAP	Número de Aderentes Proximidade	Número Total de Registos Domésticos
10 125	11 691	21 816

No final do ano de 2025, o Programa Setúbal Com.Posto registava um total de 21 816 aderentes, dos quais 10 125 correspondentes ao regime PAP e 11 691 ao regime de Proximidade.

O quadro seguinte sintetiza as quantidades de Resíduos Biodegradáveis recolhidas mensalmente em 2025, discriminadas por vertente de recolha.

RUB Alimentares e Verdes por Vertente de Recolha 2025					
RUB (alimentares e verdes domésticos)	Quantidades recolhidas (ton.)				Total
	2025				
	Domésticos		Verdes	Restauração	
PaP	Proximidade	PaP			
Janeiro	133	31	189	77	430
Fevereiro	92	23	297	67	479
Março	141	24	308	84	557
Abril	158	26	167	92	443
Maió	139	19	178	105	441
Junho	174	14	114	107	409
Julho	137	1	165	117	420
Agosto	108	3	114	120	345
Setembro	105	2	146	80	333
Outubro	119	23	183	82	407
Novembro	113	10	169	68	360
Dezembro	104	0	179	72	355
<b>Total</b>	<b>1523</b>	<b>137</b>	<b>2 209</b>	<b>1071</b>	<b>4 940</b>

A análise detalhada da evolução da recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) ao longo do ano 2025, permite observar a variação dos resultados obtidos nesse período. Apesar das campanhas de sensibilização dirigidas à população, registaram-se ligeiros retrocessos na tendência de crescimento das taxas de captura em alguns meses.

No quadro seguinte, evidenciamos os totais mensais referentes a 2025 de Resíduos Biodegradáveis (RUB Alimentares e Verdes) recolhidos e respetivas Taxas de Captura:

RU Biodegradáveis Recolhidos (RUB Alimentares e Verdes) e Taxas Mensais de Captura						
Ano	Quantidades Recolhidas (ton) 2025				TAXA DE CAPTURA	
	Alimentares	Indiferenciados	Verdes	Biodegradáveis (RUB+Verdes)	RUB Alimentares/(RUB Alimentares+RI)	(RUB Alimentares + Verdes)/(RUB Alimentares + Verdes Biorresíduos+RI)
Janeiro	240	4 172	189	429	5%	9%
Fevereiro	182	3 654	297	479	5%	12%
Março	249	4 062	308	558	6%	12%
Abril	276	4 011	167	443	6%	10%
Maio	263	4 131	178	441	6%	10%
Junho	296	4 106	114	410	7%	9%
Julho	255	4 441	165	420	5%	9%
Agosto	231	4 486	114	345	5%	7%
Setembro	187	4 128	146	333	4%	7%
Outubro	224	4 079	183	407	5%	9%
Novembro	191	4 003	169	360	5%	8%
Dezembro	176	4 295	179	355	4%	8%
<b>Total</b>	<b>2 769</b>	<b>49 570</b>	<b>2 209</b>	<b>4 979</b>		

O quadro infra, apresenta a comparação entre os anos de 2025 e 2024 no que respeita às taxas de captura, distinguindo entre os Biorresíduos de origem alimentar, incluindo os provenientes do setor da restauração e o total de Biorresíduos, que abrange igualmente os resíduos verdes recolhidos de forma seletiva.

RU Biodegradáveis Recolhidos (RUB Alimentares e Verdes) e Taxas Anuais de Captura 2025/2024						
Anos	Alimentares (ton)	Indiferenciados (ton)	Verdes (ton)	Biodegradáveis (RUB+Verdes) (ton)	TAXAS DE CAPTURA	
					RUB/(RUB+RUI)	(RUB+Verdes)/(RUB+Verdes+RUI)
<b>2025</b>	2 769	49 570	2 209	4 979	5%	9%
<b>2024</b>	2 788	49 687	1 847	4 635	5%	9%
<b>Variação (%)</b>	-0,7%	-0,2%	19,6%	7,4%		

## 2.5. Recolha de Resíduos de Construção e Demolição

Este serviço está sujeito ao pagamento de uma tarifa, que inclui a disponibilização de um saco, o transporte até ao destino final e os encargos associados ao depósito em aterro ou ao tratamento em *alta*.

A partir do dia 3 de março de 2025, os Serviços Municipalizados de Setúbal alargaram a recolha de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), provenientes de pequenas obras, a todo o território do concelho. Até então, este serviço estava limitado às freguesias de São Sebastião e da União das Freguesias

de Setúbal. A recolha é efetuada mediante a disponibilização de sacos de grande capacidade (*big bags*), com o objetivo de proporcionar aos munícipes e profissionais de construção civil, uma solução adequada para o encaminhamento dos resíduos gerados em pequenas intervenções, evitando o depósito indevido nos contentores de resíduos urbanos indiferenciados ou o abandono na via pública.

Ao longo de 2025, foram entregues 3 298 “*big bags*” e recolhidos 3 249, conforme se apresenta:

Entrega e Recolha de Big Bags 2025		
Mês	Entrega de Big Bags	Recolha de Big Bags
Janeiro	74	141
Fevereiro	159	158
Março	205	128
Abril	264	81
Maiο	304	298
Junho	289	318
Julho	430	404
Agosto	358	436
Setembro	397	327
Outubro	378	417
Novembro	264	307
Dezembro	176	339
<b>Total</b>	<b>3 298</b>	<b>3 249</b>

O quadro anterior é evidenciado no seguinte gráfico:



A recolha integral destes resíduos em todo o concelho, exigiu por parte dos SMS, o desenvolvimento e a implementação de uma logística específica para o efeito, abrangendo as vertentes operacional, financeira e comercial.

Em 2025, os serviços de gestão de resíduos de construção e demolição (RCD) comercializados pelos SMS, bem como a receita correspondente, apresentaram os valores indicados no quadro seguinte, o qual permite igualmente estabelecer a comparação com o ano anterior.

Venda e Receita de Serviços de RCD 2025/2024							
2025	Nº de Serviços	Receita	2024	Nº de Serviços	Receita	Variação 2025/2024	
						Nº de Serviços	Receita
1º Semestre	1 295	46 249,65 €	1º Semestre	860	27 874,06 €	50,6%	65,9%
2º Semestre	2 003	76 579,62 €	2º Semestre	955	36 805,64 €	110,0%	108,0%
<b>Total</b>	<b>3 298</b>	<b>122 829,27 €</b>		<b>1 815</b>	<b>64 679,70 €</b>	<b>81,7%</b>	<b>89,9%</b>

No segundo semestre de 2025, face ao primeiro semestre do mesmo ano, registou-se um aumento substancial no número de serviços realizados, bem como na receita associada.

De igual modo, quando comparado com o ano de 2024, verificou-se um crescimento percentual significativo tanto no número de serviços, como na receita, os quais apresentam aumentos de 81,7% e 89,9%, respetivamente.

## 2.6. Recolha de Resíduos Volumosos e Verdes

No segundo semestre de 2025 foi alargado, sob responsabilidade dos SMS, o serviço de recolha de resíduos volumosos (Monos) e Verdes à totalidade das freguesias, com recolhas por agendamento. Para esta evolução, contribuiu a aquisição de viaturas para o efeito, assegurando recolhas em três turnos na cidade e dois turnos nas freguesias periféricas. Esta alteração foi acompanhada da realização de ações de comunicação.

Em 2025, verificou-se um aumento nas quantidades de Monos e de Resíduos Verdes recolhidos, situando-se em 15,2% e 19,6%, respetivamente. Comparativamente ao ano de 2024, os quantitativos recolhidos em 2025, atingiram 10 754 toneladas de Monos e 2 209 toneladas de Resíduos Verdes.

## 2.7. Recolha Seletiva de Óleos Alimentares Usados

A recolha seletiva de Óleos Alimentares Usados (OAU), encontra-se a cargo da empresa Hardlevel Energias Renováveis, Lda., empresa a quem foi adjudicado após o procedimento de contratação pública por

consulta prévia, em 2024. Este serviço de recolha e gestão da rede municipal de oleões, incluiu a instalação de 69 oleões, distribuídos por todo o território concelhio.

Prevê-se ainda neste contrato, a recolha de OAU em refeitórios municipais, estabelecimentos de ensino da rede pública e em eventos.

No período em apreço, foram efetuadas 243 recolhas, num total de 13 589 Kg, conforme quadro seguinte:

Número de Recolhas e Quantidades de OAU 2025		
Mês	Recolhas (nº)	Quantidade Recolhida (Kg)
Janeiro	34	1 546
Fevereiro	39	1 600
Março	12	479
Abril	37	1 513
Maio	0	0
Junho	18	1 341
Julho	18	1 298
Agosto	6	373
Setembro	19	1 303
Outubro	22	1 401
Novembro	21	1 510
Dezembro	17	1 225
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>13 589</b>

## 2.8. Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Multimaterial

Conforme atrás referimos, em Setúbal a recolha seletiva de Resíduos Multimaterial de Papel/Cartão, Embalagens e Vidro encontra-se concessionada à empresa Amarsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.. Esta recolha efetua-se através de ecopontos instalados na via pública e através do sistema porta-a-porta (doméstico e comércio/serviços).

A informação relativa à recolha seletiva de resíduos multimaterial, efetuada pela Amarsul durante o ano de 2025, encontra-se apresentada no quadro seguinte:

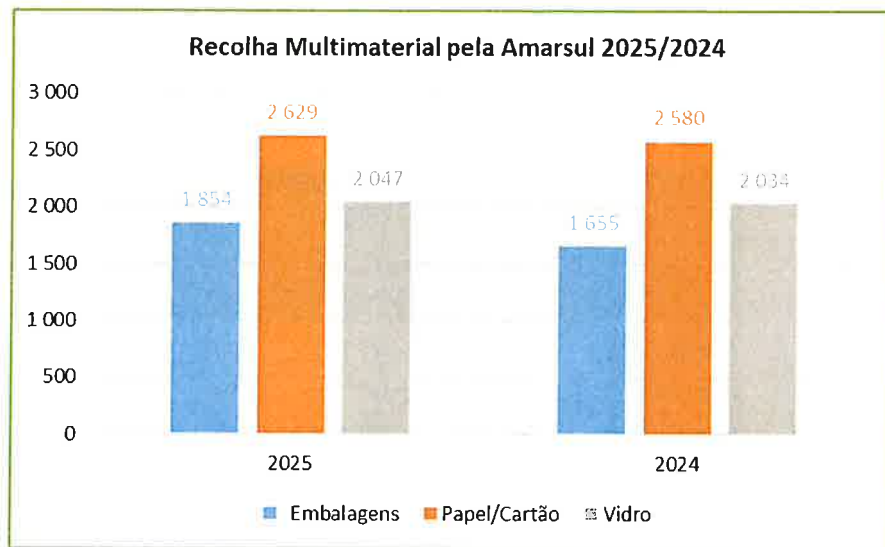
Recolha Seletiva Multimaterial pela Amarsul 2025				
Mês	Embalagens (ton)	Papel/Cartão (ton)	Vidro (ton)	Total Mensal
Janeiro	144	223	204	571
Fevereiro	128	192	154	474
Março	140	202	158	500
Abril	142	212	128	482
Maiο	148	206	168	522
Junho	164	205	170	539
Julho	195	268	193	656
Agosto	199	208	225	633
Setembro	156	229	196	581
Outubro	163	226	207	595
Novembro	131	212	145	488
Dezembro	145	246	98	489
<b>Total</b>	<b>1 854</b>	<b>2 629</b>	<b>2 047</b>	<b>6 530</b>

As quantidades de embalagens recolhidas pela Amarsul (correspondentes aos fluxos de embalagens, papel e cartão, e vidro, que totalizaram respetivamente 1 854 toneladas, 2 629 toneladas e 2 047 toneladas), ultrapassaram as metas intercalares definidas no PAPERSU 2030 para os fluxos de embalagens, papel e cartão, cujos valores de referência eram de 1 518 toneladas e 2 545 toneladas. Contudo, no que respeita ao fluxo de vidro, a quantidade recolhida ficou aquém da meta estabelecida, fixada em 2 273 toneladas.

No quadro infra apresentam-se as quantidades de resíduos recolhidos pela Amarsul, S.A., no decurso de 2025, comparativamente com o ano anterior:

Recolha Seletiva Multimaterial pela AMARSUL 2025/2024				
Fileira	Quantidades (ton)		Variação	
	2025	2024	Quantidades	%
Embalagens	1 854	1 655	199	12,0%
Papel/Cartão	2 629	2 580	49	1,9%
Vidro	2 047	2 034	13	0,6%
<b>Total</b>	<b>6 530</b>	<b>6 269</b>	<b>261</b>	<b>4,2%</b>

2  
B



Atendendo a que as variações registadas se revelam pouco significativas, poder-se-á concluir que a Amarsul, S.A. deverá intensificar a atividade e o investimento no aumento das recolhas seletivas no Município de Setúbal, pois algum fluxo está a ser misturado nos resíduos indiferenciados. Neste enquadramento, assume particular relevância o reforço da recolha dedicada nos setores da restauração, no comércio local, nos estabelecimentos de ensino e em outras atividades económicas, nos quais a resposta da empresa tem sido muito deficitária, contrariando uma lógica de serviço público e de contributo para as metas estabelecidas, com agravamento dos custos suportados pelo Município, pelo encaminhamento dos resíduos multimaterial como indiferenciados.

## 2.9. Quantidades e Volumes por Tipo de Contentor

Até ao final de 2025, encontravam-se instalados 3 832 contentores, distribuídos por 2 034 pontos de recolha. Destes, 307 correspondem a contentores enterrados ou semienterrados, localizados em 283 pontos de recolha. Entre os contentores de superfície atualmente existentes, 129 destinam-se à recolha seletiva de biorresíduos.

No período em apreço, o volume total de deposição disponível ascendia a 4 404,1 m<sup>3</sup>, dos quais 442,2 m<sup>3</sup> estão especificamente reservados à recolha seletiva de biorresíduos em proximidade. Atendendo à sua natureza particular, não foram contabilizados os contentores afetos ao regime de recolha Porta-a-Porta.



O quadro seguinte apresenta a distribuição dos contentores por tipologia, bem como o volume disponível no concelho:

Distribuição de Contentores por Tipologia 2025				
Tipologia de Contentorização	Pontos de Recolha	Contentores	Vol. Unitário (L)	Vol. Total Tipologia (m3)
Superfície Indiferenciado 800 Litros	1 791	3 283	800	2 626,40
Superfície Biorresíduos 800 Litros	1	129	800	103,20
Semienterrado Indiferenciado (5m3)	172	192	5 000	960,00
Semienterrado Indiferenciado (3m3)	2	2	3 000	6,00
Semienterrado Biorresíduos (3m3)	9	113	3 000	339,00
Sotkon Konzept (3m3)	24	48	3 000	144,00
Ovo Solutions Tulip (3m3)	18	30	3 000	90,00
Ovo Solutions Iberic (3m3)	3	11	3 000	33,00
SÓPSA Greenbee (5 m3)	10	17	5 000	85,00
Z BIN Flex (2,5 m3)	4	7	2 500	17,50
<b>Total</b>	<b>2 034</b>	<b>3 832</b>		<b>4 404,10</b>

### 2.9.1. Manutenção e Substituição de Contentores

O parque de contentores é atualmente composto por um total de 3 832 unidades instaladas, as quais requerem, com frequência, ações de manutenção. Neste âmbito, os Serviços Municipalizados de Setúbal dispõem de uma equipa dedicada à manutenção, que intervém tanto em contentores danificados localizados em parque, como no terreno, ajustando a atuação à tipologia dos equipamentos e à especificidade das intervenções necessárias.

O quadro seguinte evidencia o número de contentores de superfície que foram alvo de substituição, manutenção ou reparação, durante o ano de 2025:

Substituição Reparação e Abate de Contentores de Superfície 2025			
Ano	Nº Contentores Substituídos	Nº Contentores Reparados	Nº Contentores Abatidos
Janeiro	207	0	54
Fevereiro	165	0	0
Março	122	0	0
Abril	63	24	64
Maió	68	9	4
Junho	37	142	74
Julho	52	0	0
Agosto	4	40	0
Setembro	17	46	7
Outubro	97	54	57
Novembro	84	0	60
Dezembro	21	38	0
<b>Total</b>	<b>937</b>	<b>353</b>	<b>320</b>

No quadro que se segue, apresenta-se o número de contentores em profundidade que foram alvo de intervenção durante 2025:

Contentores em Profundidade alvo de Intervenção 2025	
Mês	Número de Contentores
Janeiro	15
Fevereiro	12
Março	8
Abril	9
Maiο	16
Junho	6
Julho	5
Agosto	7
Setembro	16
Outubro	10
Novembro	4
Dezembro	16
<b>Total</b>	<b>124</b>

### 2.9.2. Lavagem de Contentores

No ano anterior, verificou-se um impulso significativo na atividade de lavagem de contentores e dos respetivos pavimentos envolventes. Este progresso traduziu-se numa melhoria substancial das condições de higiene e salubridade, bem como na redução de odores, refletindo-se numa perceção de maior limpeza por parte dos munícipes e visitantes de Setúbal.

Importa referir que os Serviços Municipalizados de Setúbal procederam à aquisição de uma nova viatura destinada à lavagem de contentores, cuja entrega ocorreu nos últimos dias de dezembro de 2024. Esta aquisição veio reforçar significativamente a capacidade operacional desta atividade, contribuindo igualmente para a recuperação da funcionalidade da estação de lavagem localizada no Parque de Poçoilos.

O quadro seguinte apresenta o número de equipamentos que foram objeto de lavagem na estação do Parque de Poçoilos, no decurso de 2025:

Tipologia de Equipamentos Lavados na Estação de Poçoilos 2025	
Equipamento	Quantidade
Big Bags	2 323
Contentores 800L	1 729
Contentores 240L (RUB)	49
<b>Total</b>	<b>4 101</b>

A tabela seguinte apresenta o número mensal de operações de lavagem de contentores, discriminado por freguesia, registado no ano de 2025.

Nº Lavagens de Contentores por Freguesia (Administração Direta) 2025						
MÊS	GPAG	SADO	S. SEBASTIÃO	UF AZEITÃO	UF SETÚBAL	Total
Janeiro	345	36	63	390	228	1 062
Fevereiro	142	10	853	739	539	2 283
Março	384	289	848	179	751	2 451
Abril	76	247	788	229	626	1 966
Maio	101	252	956	386	901	2 596
Junho	0	0	400	296	434	1 130
Julho	283	202	101	17	125	728
Agosto	101	91	422	211	52	877
Setembro	0	170	337	308	227	1 042
Outubro	58	79	130	85	2	354
Novembro	49	0	283	66	3	401
Dezembro	0	0	280	38	0	318
<b>Total</b>	<b>1 539</b>	<b>1 376</b>	<b>5 461</b>	<b>2 944</b>	<b>3 888</b>	<b>15 208</b>

Parte da operação de lavagem de contentores foi subcontratada a operadores externos. Neste contexto, apresenta-se, de seguida, a distribuição do número de contentores lavados por freguesia, no âmbito da prestação de serviços contratualizada durante o primeiro semestre de 2025.

2/03

Nº Lavagens de Contentores por Lote (Prestação de Serviços) 2025				
Freguesias	Lote I Superfície (SUMA)	Lote II Prof. Indif. (CONTENUR)	Lote III Prof. RUB (SUMA)	Total Freguesia
GPAG	345			345
SADO	36			36
S. SEBASTIÃO	1 296	662	345	2 303
UF AZEITÃO	767	195	20	982
UF SETÚBAL	2 067	954	242	3 263
<b>Total</b>	<b>4 511</b>	<b>1 811</b>	<b>607</b>	<b>6 929</b>

## 2.10. Caracterização da Frota de Recolha de Resíduos Urbanos

O parque de veículos do Departamento de Resíduos Urbanos é constituído por 54 viaturas, das quais, 32 são viaturas pesadas e 22 são viaturas ligeiras.

A frota é caracterizada pelos serviços que presta, com as seguintes situações:

- 1) Viaturas pesadas para recolha de resíduos sólidos urbanos (RU): A frota de resíduos urbanos é constituída por 16 viaturas, com uma idade média de 21,5 anos, o que origina uma taxa de indisponibilidade alta;
- 2) Viaturas pesadas para recolha de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB): A frota de RUB é constituída por 8 viaturas, (4 viaturas de 19 toneladas, 2 viaturas de 19 toneladas com grua e 2 viaturas ligeiras elétricas com sistema de carga de contentores de resíduos) com a idade média de 4 anos, adquiridas através de candidaturas ao POSEUR e ao Fundo Ambiental;
- 3) Viaturas pesadas e ligeiras com caixa para recolha de RCD, monos e verdes: A frota é constituída 16 viaturas para RCD, monos e verdes (3 viaturas pesadas com grua e grifa, 3 pesadas com caixa e báscula, 2 viaturas de 26 toneladas com grua com sistema *ampliroll*, 1 viatura de 32 toneladas com sistema *ampliroll*, 7 viaturas ligeiras com caixa de carga), com uma idade média de 12,2 anos;
- 4) Viaturas ligeiras e pesadas de apoio às atividades técnicas e operacionais: A frota é constituída por 13 viaturas (2 viaturas a diesel com a tipologia ligeira de mercadorias de caixa aberta, 3 viaturas a gasolina com tipologia ligeira de passageiros, 2 viaturas elétricas com a tipologia ligeira de mercadorias, 3 viaturas a diesel com a tipologia ligeira de mercadorias "AOV" e 3 viaturas híbridas com a tipologia ligeiro de passageiros "AOV"), com uma idade média de 8,5 anos;
- 5) Viatura de lavagem de contentores: A frota é constituída por 1 viatura pesada de lavagem de contentores adquirida em dezembro de 2024, com idade média de 1,1 anos.

A aquisição de novas viaturas pelos Serviços Municipalizados de Setúbal tem contribuído para a renovação gradual da frota, refletindo-se esta renovação na redução progressiva da idade média dos veículos afetos à operação.

Tipologia das Viaturas dos SMS 2025				
Frota	Tipo de Viaturas		Nº Total Viaturas	Idade Média das Viaturas (nº anos)
	Pesadas	Ligeiras		
Viaturas RSU	16		16	21,5
Viaturas RUB	6	2	8	4
Recolha RCD, Monos e Verdes	9	7	16	12,2
Apoio Técnico e Operacional	0	13	13	8,5
Lavagem de Contentores	1		1	1,1
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>54</b>	<b>12,7</b>

### 2.10.1. Manutenção e Reparação de Viaturas

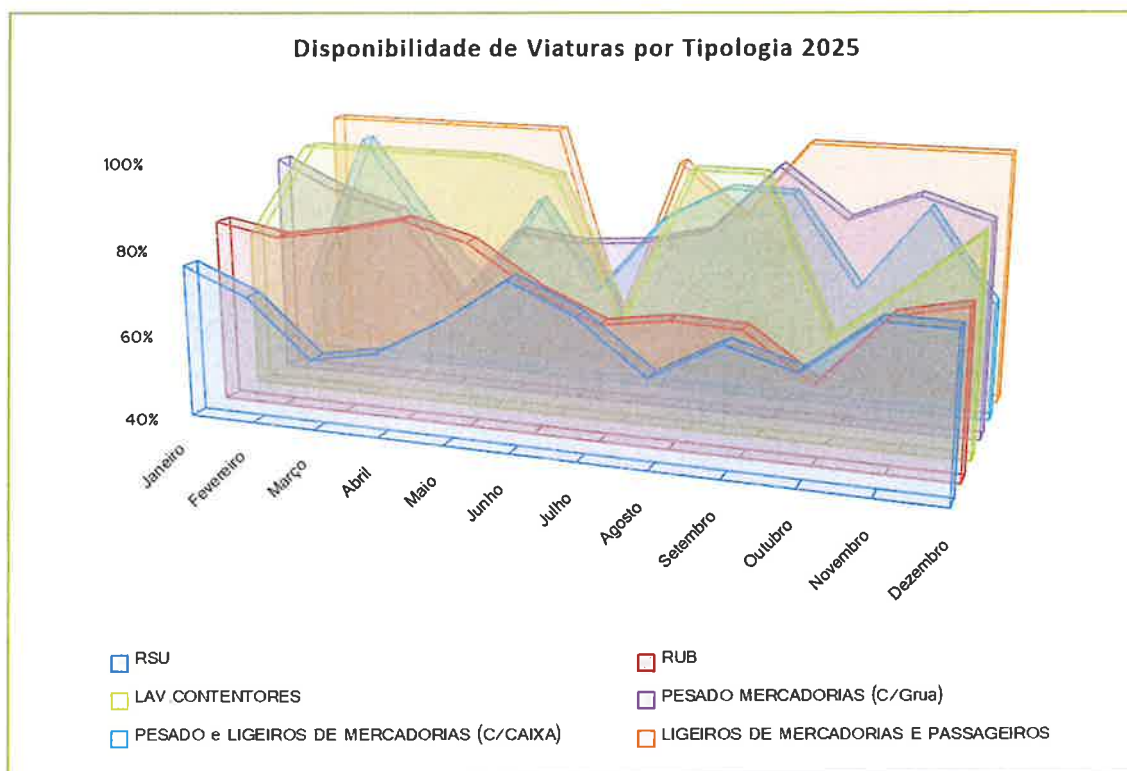
Durante o ano de 2025, foram realizadas intervenções nas viaturas, efetuadas tanto por entidades externas como pelos serviços da Câmara Municipal de Setúbal.

O quadro seguinte apresenta os elementos anteriormente referidos, com os respetivos valores, incluindo os encargos associados ao consumo de combustíveis:

Gastos com Manutenção de Viaturas e Combustíveis 2025		
	Manutenção (nº viaturas)	Custos c/ IVA (€)
Oficinas da CMS	43	6 563,14
Oficinas do Exterior (inclui Seguros e Inspeções)	55	549 178,31
Combustível	55	475 962,11



O gráfico seguinte, representa o perfil anual da disponibilidade de viaturas por tipologia:



*h* *03*

## 2.11. Sugestões e Reclamações

O quadro seguinte evidencia a tipologia de sugestões e reclamações rececionadas em 2025:

Número de Pedidos, Sugestões e Reclamações por Assunto 1º e 2º Semestres 2025			
Assunto	Total 2º Semestre 2025	Total 1º Semestre 2025	Varição
Recolha de Verdes ou Monos	1 000	1 786	-786
Recolha de BigBags	187	485	-298
Amarsul - Ecopontos/Recolha seletiva PaP Amarelo e Azul	37	74	-37
Fiscalização	43	28	15
Informação	18	17	1
Falha de Contacto	35	11	24
Varredura/Ervas	0	5	-5
Adesão a Recolha PaP	25	83	-58
Adesão a Recolha de Biorresíduos em Profundidade	0	7	-7
Substituição de Contentor PaP	11	62	-51
Substituição de Cartão/Chave Contentor RUB	25	20	5
Pedido Contentor Biorresíduos 240 Litros	17	9	8
Avaria em Tampa Contentor Biorresíduos	5	12	-7
Eventos CMS/JF	10	15	-5
Pedido de Contentor de Resíduo Indiferenciados	25	54	-29
Outros	21	60	-39
Substituição de Tampa de Contentor PaP	3	9	-6
Falha no Agendamento	104	46	58
Lavagem e Manutenção de Contentores	74	43	31
Deslocação de Contentor de Resíduos Indiferenciados	41	30	11
Falha na Recolha Resíduos Indiferenciados ou Biorresíduos	36	91	-55
Incidentes com Viaturas	7	6	1
Recolha de Resíduos Perigosos	1	6	-5
Valor da componente de resíduos na fatura	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1 725</b>	<b>2 959</b>	<b>-965</b>

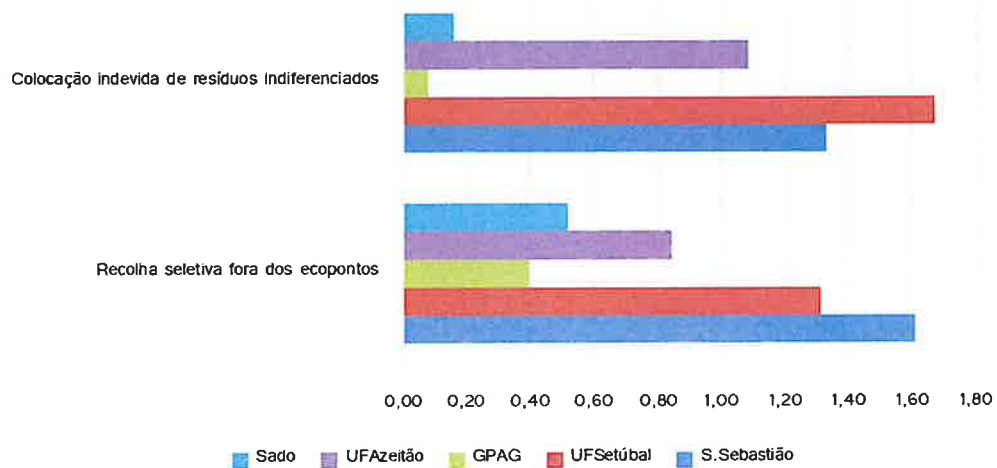
Constatou-se um decréscimo significativo de 20,6% no número de sugestões e reclamações apresentadas no segundo semestre de 2025, em comparação com o primeiro semestre do mesmo ano.

### 2.12. Fiscalização

No decurso do ano de 2025, foram realizadas diversas ações de fiscalização, centradas essencialmente na verificação do cumprimento das boas práticas relativas à deposição de resíduos em locais apropriados. Registaram-se, por Freguesia, os seguintes pedidos de intervenção:

Pedidos de Fiscalização por Freguesia 2025		
Freguesias	Nº de Reclamações	%
GPAG	26	5%
S. Sebastião	131	24%
Sado	44	8%
UF Azeitão	170	31%
UF Setúbal	170	31%
<b>Total</b>	<b>541</b>	

Rácio de autos emitidos por Freguesia



Em resultado das ações de fiscalização desenvolvidas, foram emitidos cerca de 1 247 autos pela nossa fiscalização, tal como se evidencia no quadro que se segue:

Autos de Fiscalizações em 2025		
Descrição	Nº de Autos	%
Recolha seletiva fora dos Ecopontos	1 129	91%
Colocação indevida de resíduos indiferenciados	74	6%
Colocação indevida de monos e verdes	1	0%
Colocação indevida de RCD e RCDA	21	2%
Big Bags não autorizados	3	0%
Resíduos Perigosos	14	1%
Resíduos hospitalares	5	0%
<b>Total</b>	<b>1 247</b>	

### 3. Sistemas de Informação

Atualmente, a infraestrutura dos Sistemas de Informação (SI) dos Serviços Municipalizados de Setúbal, encontra-se dispersa por sete localizações:

- Av. º 5 de Outubro, Loja;
- Av. º 5 de Outubro, Conselho de Administração;
- Av. º 5 de Outubro, Callcenter;
- Ciprestes;
- Azeitão;
- Poçoilos, DRU;
- Poçoilos, DRU-Loja.

Todos estes locais possuem uma ligação MPLS (*Multi Protocol Label Switching*), como forma de interligar as diversas instalações geograficamente dispersas, como se pode avaliar na seguinte imagem:



O Serviço de Informática assegura suporte técnico a toda a estrutura dos Serviços Municipalizados de Setúbal, prestando assistência contínua e disponibilizando conhecimento especializado em tecnologias de informação nos diversos projetos desenvolvidos pelas diferentes áreas e departamentos.

Durante o ano de 2025, foram realizadas diversas intervenções técnicas, garantindo a continuidade operacional dos sistemas e o reforço das condições de segurança da informação. Foram igualmente efetuados investimentos em infraestruturas tecnológicas, tendo sido concluídos alguns projetos estratégicos, enquanto outros permanecem em fase de execução.

De salientar também o compromisso da equipa com a modernização digital, a eficiência operacional e a melhoria contínua dos serviços prestados às diversas Unidades Orgânicas dos SMS.

Em resumo, podemos concluir que a atividade desenvolvida ao longo de 2025 incidiu, fundamentalmente, em quatro eixos essenciais:

- Suporte técnico aos utilizadores e Unidades Orgânicas;
- Manutenção e modernização da infraestruturas tecnológica;
- Implementação e acompanhamento de projetos estruturantes;
- Reforço da cibersegurança e conformidade regulamentar (NIS/CNCS).

### 3.1. Manutenção Preventiva

Durante o ano de 2025, a área de Sistemas de Informação dos SMS, realizou, de forma sistemática e rigorosa, a manutenção preventiva de toda a infraestruturas de servidores, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços, a segurança da informação e a eficiência operacional.

A manutenção preventiva inclui atualizações de segurança, verificação de integridade dos discos, limpeza de ficheiros temporários e testes de desempenho, com o objetivo de assegurar a operacionalidade dos sistemas, dentro dos parâmetros ideais.

A política de cópias de segurança constitui um dos pilares da estratégia de resiliência, contemplando a realização de cópias incrementais diárias e cópias completas semanais, com armazenamento local.

A gestão centralizada dos servidores é realizada através da plataforma Microsoft vCenter, possibilitando um controlo eficiente dos recursos, a monitorização em tempo real e a aplicação uniforme de políticas de segurança e desempenho em todo o parque de máquinas virtuais.

No que respeita à gestão de filas Q-Track, são realizadas verificações periódicas ao desempenho dos servidores que suportam esta solução, proporcionando a fluidez necessária no atendimento ao público e a integridade dos dados de registo.

Os servidores do ecossistema AquaSis, que suportam o Sistema de Informação Geográfica (SIG), são monitorizados continuamente, dada a sua criticidade.

A plataforma de controlo da Datelka é mantida através da aplicação regular de atualizações e da verificação da integridade do servidor, assegurando a fiabilidade e a elevada disponibilidade do sistema.

No âmbito da gestão documental, os servidores da FileDoc são mantidos com especial enfoque na segurança e na eficiência dos processos de indexação e pesquisa, garantindo um acesso rápido e seguro à documentação institucional. As atualizações são aplicadas sempre que disponibilizadas pelo fornecedor.

Foram ainda atualizados outros servidores que suportam aplicações internas, bem como, serviços de apoio.

### 3.2. Suporte Técnico aos Utilizadores

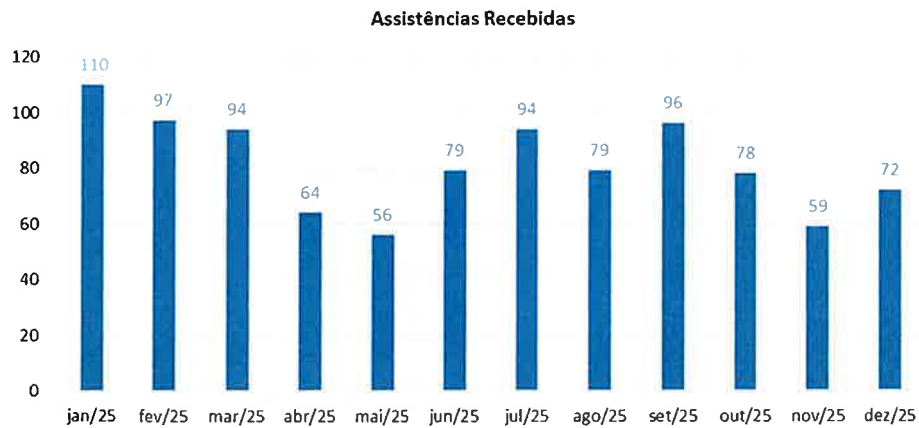
Durante 2025, foram recebidos 978 pedidos de assistência, com uma média anual próxima dos 81 pedidos mensais.

A esmagadora maioria das assistências (95%) foi resolvida, o que traduz um desempenho altamente eficaz do sistema de gestão de assistências e, naturalmente, da respetiva equipa técnica.

Os restantes 5% por resolver correspondem a situações recentes e de maior complexidade, encontrando-se atualmente em fase de acompanhamento.

Em 75% dos casos, a resolução destes pedidos de assistência foi resolvida remotamente, sendo que as intervenções presenciais incidiram em equipamentos, redes físicas e novas instalações.

O gráfico seguinte evidencia a informação apresentada:

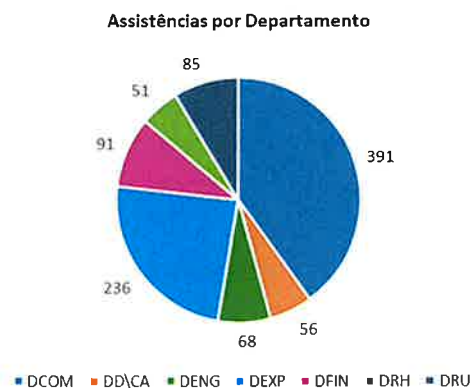


O Departamento Comercial (DCOM) destaca-se como a Unidade Orgânica com maior volume de assistências, refletindo a sua dimensão, a complexidade tecnológica e a necessidade de respostas dirigidas ao público.

O Departamento de Exploração (DEXP), também apresenta um peso significativo no volume de assistências, revelando também alguma complexidade tecnológica e necessidade de respostas a nível interno.

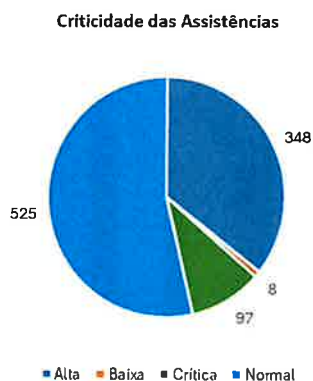
As restantes Unidades Orgânicas apresentam valores mais equilibrados ao nível dos pedidos de assistências.

A informação apresentada é ilustrada no gráfico seguinte:



Importa destacar a resposta eficaz ao incidente grave de interrupção do fornecimento de energia ocorrido em abril de 2025, ao nível da Península Ibérica, que afetou Portugal e Espanha durante um período alargado e foi classificado como o mais significativo dos últimos 20 anos. A recuperação integral dos nossos sistemas informáticos foi assegurada durante a madrugada, garantindo a continuidade dos serviços essenciais.

O gráfico seguinte permite observar o nível de criticidade dos pedidos de assistência registados ao longo do ano de 2025:



### 3.3. Projetos Estruturantes

Ao longo do ano foram identificados diversos projetos estruturantes, de entre os quais destacamos:

- Telecomunicações - implementação e entrada em operação de um canal redundante de comunicações, reforçando a resiliência da infraestrutura crítica;
- Gestão Documental (FileDoc) - deu-se continuidade ao levantamento e redesenho de processos, com vista ao reforço da capacidade de digitalização, envolvendo de forma direta as unidades orgânicas financeira e administrativa;
- Intranet Institucional - continuidade ao apoio técnico e funcional à evolução da intranet, através da implementação de melhorias, ajustes de permissões e correções estruturais, contribuindo para o reforço da comunicação interna;
- Novas Instalações Sede Piso 1 - planeamento técnico das infraestruturas de rede, incluindo bastidores, acessos e equipamentos, bem como a preparação do caderno de encargos e a análise de propostas, em articulação com o Departamento de Engenharia;
- Telegestão - acompanhamento técnico da infraestrutura existente, assegurando apoio nas atividades de suporte e na resolução de avarias. Preparação de cenários de evolução futura, em articulação com os projetos de telecomunicações.

03

12

### 3.4. Cibersegurança e Conformidade

Durante o ano de 2025, foram analisados cerca de 1000 alertas de segurança, maioritariamente classificados como Low ou Medium, tendo os mesmos sido tratados através de um processo estruturado e alinhado com as boas práticas recomendadas pelo fabricante, incluindo:

- Classificação e priorização;
- Análise contextual;
- Correlação com acidentes;
- Medidas de contenção e mitigação;
- Documentação.

Em setembro de 2025, os SMS foram objeto de supervisão por parte do Centro Nacional de Cibersegurança (CNS), no âmbito da Diretiva NIS (Network and Information Security), o primeiro enquadramento legal europeu criado para reforçar a cibersegurança no espaço da União Europeia.

Esta Diretiva veio estabelecer regras comuns de segurança de redes e sistemas de informação em setores considerados críticos exigindo, das entidades abrangidas, a implementação de medidas adequadas de gestão de risco e o reporte de incidentes relevantes.

Este processo de supervisão contribuiu significativamente para o reforço da maturidade da Organização em matéria de gestão e segurança da informação.

### 3.5. Processos Aquisitivos

No decurso do primeiro semestre de 2025, foram desenvolvidos diversos processos de aquisição, designadamente:

- Equipamentos informáticos e móveis;
- Servidores, UPS e infraestruturas de rede;
- Licenciamento de software corporativo;
- Plataformas de Segurança e conformidade.



## 4. Departamento de Engenharia

### 4.1. Estudos Projetos, Planos e Obras

O investimento em infraestruturas que permita dar resposta eficaz a desafios relacionados com o reforço da captação e distribuição de água para abastecimento de água (AA), bem como a conservação e expansão das redes de água e de saneamento, constitui uma prioridade estratégica para os Serviços Municipalizados de Setúbal.

Em consonância com este objetivo, foram desenvolvidos ou atualizados diversos trabalhos enquadrados na elaboração de 23 Projetos de Execução, que permitiram concretizar intervenções há muito necessárias nos Sistemas, correspondendo a um investimento estimado de 13 032 029€. Paralelamente, foi também desenvolvido trabalho ao nível de Estudo Prévio, no montante de 315 000€.

A par disso, no ano de 2025, foram adjudicadas um conjunto de 13 obras pelos SMS, num valor total de investimento de 4 557 476 euros (+ IVA), decorrendo também durante o ano de 2025 a execução de obras adjudicadas em anos anteriores pela CMS e pelos SMS no valor de 2 919 766 euros (+IVA)

### 4.2. Elaboração de Estudos e Projetos

O quadro seguinte, apresenta os Projetos de Execução, Notas Técnicas e Estudos Prévios que foram elaborados ou acompanhados pelos SMS em 2025, com intervenções nos Sistemas Públicos de Abastecimento de Água ou de Drenagem de Águas Residuais ou Pluviais.

Nº	Fase	Designação	Orçamento (€)	Data	Objetivo
1	PE	Reperfilamento da Avenida de Moçambique - Rede de Água	125 200	Jan-25	Considerando a obra de arranjo superficial de pavimentos que irá ser realizada na Av. de Moçambique, aproveita-se a intervenção para fazer a renovação da rede de água no local, uma vez que a mesma é constituída por tubagem de fibrocimento com mais de 50 anos de instalação.
2	PE	Prolongamento da Rede de Saneamento na Zona da Várzea – Pelezinhos	54 500	Jan-25	Projeto prolongamento da rede de saneamento, zona da várzea, junto ao campo de futebol dos Pelezinhos, em Setúbal.
3	PE	Prolongamento da Rede de Água na Estrada do Porto Velho_2ª Fase	61 200	Jan-25	Projeto que dá continuação à ampliação da rede de distribuição de água na Estrada do Porto Velho, na Aldeia da Piedade em Azeitão.
4	PE	Reforço do Sistema de Adução Bassaqueira São Domingo	888 610	Abr-25	Projeto estruturante de abastecimento de água na região de Azeitão, para reforço da capacidade de transporte de água da EEAP de Bassaqueira para o Reservatório de São Domingos
5	PE	Prolongamento da Rede de Drenagem Pluvial no Parque Municipal de Poçoilos	29 500	Abr-25	Projeto de prolongamento da rede de drenagem pluvial no interior do Parque de Poçoilos.
6	PE	Reabilitação da Rede de Água na Av. 5 de Outubro e Rua Joaquim Brandão	124 900	Jun-25	Projeto que visa a reabilitação e/ou desvio de infraestruturas e serviços afetados pela empreitada da CMS “PRR Acessibilidades 360 Vias Públicas”
7	PE	Reabilitação da Rede de Água em Azeitão 5ª Fase	380 900	Jun-25	Projeto de reabilitação da rede de abastecimento de água em Azeitão nos locais com maior índice de roturas: Rua do Telheiro e Escola Primária (entre as ruas do Paraíso e S. Gonçalo), Rua de S. Gonçalo (entre as Ruas da Escola e da Jardía), Casal Novo, Casais da Serra (até ao parque de campismo e zona do Hidroressor -

8	ET	<b>Estudo Hidrológico e Hidráulico das Bacias a Sul da Estrada de São Gonçalo _ PARTE A – Rua do Poço: PH6, PH7 e PH8.</b>	1 868 002	Jun-25	<b>Estudo Hidrológico e Hidráulico das Bacias a Sul da Estrada de São Gonçalo _ PARTE A – Rua do Poço: Estudo Hidrológico e Estudo Hidráulico das passagens hidráulicas PH6 (1.26), PH7(1.37) e PH8.</b>
9	ET	Estudo Hidrológico e Hidráulico das Bacias a Sul da Estrada de São Gonçalo _PARTE B – AUGI 7: PH1 (PH1.10) e PH2 (1.9) a montante da AUGI 7	117 350	Jun-25	Estudo Hidrológico e Hidráulico das Bacias a Sul da Estrada de São Gonçalo _PARTE B – AUGI 7: Estudo Hidrológico e Estudo Hidráulico das passagens hidráulicas PH1 (PH1.10) e PH2 (1.9) a montante da AUGI 7.
10	PE (AT)	Reestruturação do Sistema de Abastecimento de Água de Faralhão e Bela Vista	5 780 000	Jun-25	Revisão do projeto de execução existente (de 2014) referente à reestruturação do sistema de abastecimento de água de Faralhão e Bela Vista, que visa resolver o elevado défice de disponibilidade nas origens da água e falta de reserva mecânica, fazendo face às necessidades atuais, especialmente nos meses de maior consumo.
11	PE	Remodelação do Edifício do Departamento de Engenharia – Ciprestes	29 900	Jul-25	Obras de melhoria no interior do edifício do Departamento de Engenharia, nomeadamente, substituição do pavimento, remodelação das instalações sanitárias e alteração do layout existente.
12	PE	Reabilitação do Sistema Elevatório de Águas Residuais Domésticas do Alto da Guerra	327 322	Jul-25	Projeto de substituição integral do sistema elevatório do Alto da Guerra, estando prevista a desativação/demolição da EEAR existente e a construção de uma nova EEAR. O projeto tem como objetivo colmatar o défice atual na capacidade de elevação e as deficientes condições de funcionamento.
13	PE	Reparação do abatimento no Coletor Pluvial no Cruzamento da Av. Jaime Cortesão com a Rua Camilo Castelo Branco	28 900	Jul-25	Projeto de execução de trabalhos de reparação da rede de drenagem pluvial na Av. Jaime Cortesão, no cruzamento com a R. Camilo Castelo Branco, nomeadamente correção de

03

14	PE	Desvio de Conduta da Rede de Água na Rua Eng. Henrique Cabeçadas	29 980	Jul-25	Projeto de desvio de conduta de água existente na R. Eng.º Henrique Cabeçadas e cuja localização interfere com a implantação de um parque de estacionamento a construir.
15	PE	Reabilitação de um troço de coletor na Quinta da Amizade – Lt. 253 e Lt. 242	40 000	Jul-25	Projeto de reabilitação de um troço de coletor, junto aos lotes 253 e 242 na Urbanização da Quinta da Amizade. A necessidade de intervenção surgiu no seguimento de uma comunicação sobre extravasamento de águas residuais domésticas na via pública, devido a uma obstrução causada pelo colapso do coletor doméstico.
16	PE	Reformulação da Rotunda de Algeruz com a Estrada de Poçoilos	75 000	Jul-25	A reformulação da rotunda na estrada de Algeruz com a Estrada de Poçoilos, tem implicações na rede pluvial existente, pelo que é necessário ajustar a localização dos órgãos de recolha ao novo traçado. Complementarmente, devido à existência de problemas de falta pressão da rede de abastecimento de água na estrada de Poçoilos, propôs-se também a execução de um prolongamento de rede de forma a fazer o abastecimento a partir do Sistema de Pinheirinhos elevado, aumentando assim a pressão no local.
17	PE	Remodelação do 1º piso do Edifício dos SMS na Avenida 5 de Outubro – Sede	147 166.53	Ago-25	Projeto para o aumento da área de escritórios na Sede, com a passagem da DCOM, DRH e DFIN para a zona do primeiro andar com o dobro da área atual onde estão, no 2º piso.
18	PE	Fornecimento de sistema AVAC para o piso 1 Avenida 5 de Outubro	65 000	Set-25	Substituição do equipamento que se encontra com avaria
19	PE	Remodelação do Edifício da Divisão de Operação e Manutenção	87 500	Set-25	Projeto de remodelação das instalações do edifício afeto à Divisão de Operação e Manutenção, incluindo a sala da Telegestão.

20		Aquisição de Material e Equipamento Elétrico para 1º Piso da Avenida 5 de Outubro	65 000	Out-25	Fornecimento da parte elétrica da remodelação de 1º Piso do edifício dos SMS na Avenida 5 de Outubro – Sede
21	PE	Reabilitação da Rede de Água na Rua cidade de Porto Seguro e envolventes	231 100	Nov-25	Reabilitação da rede de água em arruamentos com muitas roturas e de muito complexa reparação, dada a localização das condutas, sob muros de vedação.
22	PE	Reforço do Sistema Adutor Pinhal de Negreiros Bassaqueira - EEAP Pinhal Negreiros	1 050 000	Dez-25	Reformulação da estação elevatória de Pinhal de Negreiros, de forma a aumentar a capacidade de elevação de água de Pinhal de Negreiros a Bassaqueira, que atualmente apresenta um défice significativo, verificando-se um elevado número de horas de funcionamento dos grupos de bombagem das captações
23	PE	Reforço do Sistema Adutor Pinhal de Negreiros Bassaqueira - Reservatório de Bassaqueira	1 452 000	Dez-25	Ampliação do reservatório da Bassaqueira, de forma a aumentar a capacidade de reserva, que atualmente é muito reduzida (inferior a um dia).

**Nota:** NT – Nota Técnica; PE – Projeto de Execução; ET – Estudo Técnico; PE (AT) – Atualização de projeto; PL – Projeto de Licenciamento

De salientar, que os Projetos de Execução efetuados no período em análise, totalizaram um valor de investimento na ordem dos 13 032 030 €.

### 4.3. Apreciação de Projetos de Licenciamento

Durante o ano de 2025, foram emitidos 100 pareceres técnicos relativos a projetos de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, no âmbito de processos de licenciamento e de pedidos de informação prévia. O quadro seguinte apresenta a distribuição mensal dos pareceres emitidos.

	Apreciação de Projetos de Licenciamento 2025											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Edifícios	7	7	7	7	5	10	7	7	3	3	5	5
Loteamentos	1	0	7	3	6	2	3	2	0	3	0	0
<b>Total 1º Semestre</b>	73											
<b>Total 2º Semestre</b>							27					
<b>Total 2025</b>	100											

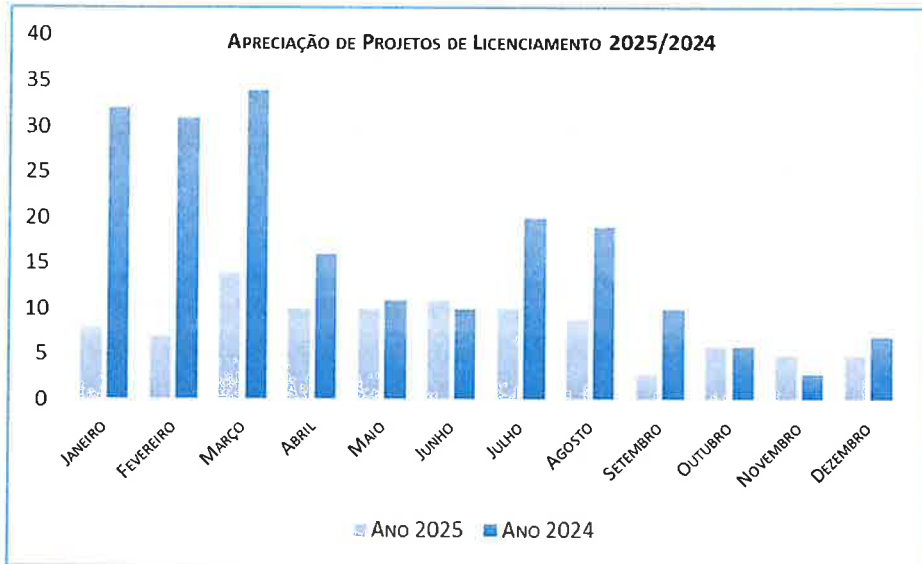
No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição mensal do número total de pareceres técnicos emitidos em 2024, com posterior apresentação gráfica da variação ocorrida entre 2025 e 2024:

	Apreciação de Projetos de Licenciamento 2º e 1º Semestres 2024						
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Edifícios	15	13	6	4	3	2	43
Loteamentos	5	6	4	2	0	5	22
<b>Total 2º Semestre 2024</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>65</b>
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Edifícios	28	27	25	6	9	4	99
Loteamentos	4	4	9	10	3	6	36
<b>Total 1º Semestre 2024</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>34</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>135</b>
<b>Total 2024</b>	<b>200</b>						

De salientar que na apreciação de Projetos de Licenciamento, verificou-se um decréscimo substancial em 2025 face a 2024, na ordem dos -50%.

03

O gráfico seguinte evidencia o apresentado anteriormente:



A redução do número de pareceres emitidos, em comparação com o ano de 2024, resulta da simplificação dos procedimentos de licenciamento, decorrente da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, que estabelece medidas de reforma administrativa no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria, no quadro do programa SIMPLEX.

### 4.3. Cadastro de Infraestruturas

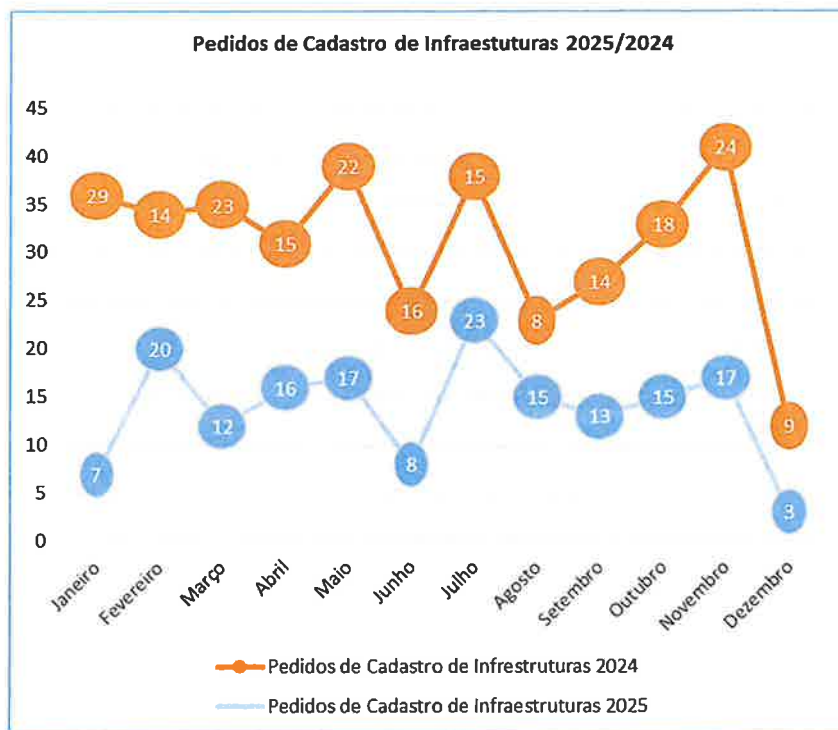
#### 4.3.1 Pedidos de Cadastro

A entrada de solicitações de pedidos de cadastro tem dois objetivos principais: elaboração de projetos de redes prediais pelos requerentes e identificação de serviços afetados no âmbito de obras previstas. No âmbito da elaboração de projetos de redes prediais ou solicitações da CMS foram emitidas plantas de cadastro referentes aos pedidos nas quantidades indicadas no quadro seguinte.

Pedidos de Cadastro de Infraestruturas 2025												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Pedidos de Cadastro	7	20	12	16	17	8	23	15	13	15	17	3
<b>Total 1º Semestre</b>	80											
<b>Total 2º Semestre</b>										86		
<b>Total 2025</b>							166					
<b>Total 2024</b>							207					

Em comparação com o ano anterior, observa-se um decréscimo de aproximadamente 19,8%.

2  
4  
63



**4.3.2. Cadastro de Locais de Consumo**

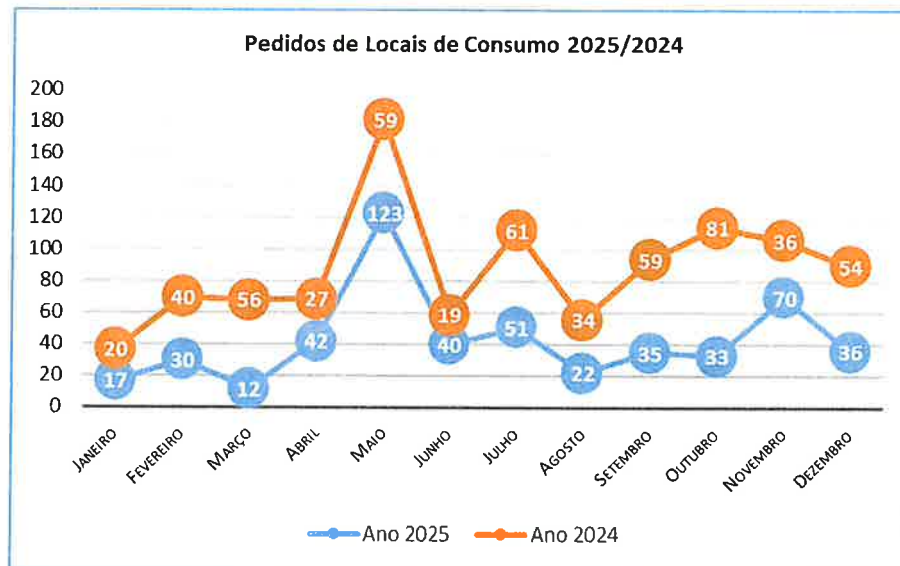
No âmbito da atividade de cadastro de locais e consumo e no decurso do ano 2025, foram criados os locais de consumo que se apresentam na seguinte tabela:

	Pedidos de Locais de Consumo 2025											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Locais de Consumo	17	30	12	42	123	40	51	22	35	33	70	36
Total 1º Semestre	264											
Total 2º Semestre							247					
Total 2025							511					
Total 2024							546					

Em 2025, foram criados 511 locais de consumo, representando um decréscimo de 6,4%, face a 2024.

03

Apresenta-se a seguinte ilustração gráfica:



#### 4.3.3. Levantamento de Cadastro

Em 2025, no âmbito da prioridade atribuída ao desenvolvimento do Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Séticas, os trabalhos de cadastro centraram-se na realização de visitas técnicas a locais não servidos pela rede pública de drenagem de águas residuais domésticas. Esta iniciativa, iniciada em fevereiro de 2025, teve como principal objetivo o levantamento da localização e caracterização das soluções individuais existentes no concelho, incidindo particularmente sobre os locais com cliente de água, mas sem acesso ao serviço de saneamento.

No quadro seguinte estão identificados por mês o número de locais visitados, o número de avisos deixados nos locais onde não se conseguiu contactar o cliente e o total de locais visitados (acumulado).

Locais de Consumo com Fossa Sética 2025												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Locais visitados	-	73	90	68	50	70	38	12	37	36	14	2
Avisos deixados	-	-	-	-	67	36	35	0	73	93	0	0
Locais Visitados (Total acumulado)	-	73	163	231	281	351	389	401	438	474	488	490
<b>Total (Visitas + Avisos)</b>	-	<b>73</b>	<b>163</b>	<b>231</b>	<b>348</b>	<b>454</b>	<b>527</b>	<b>539</b>	<b>649</b>	<b>778</b>	<b>792</b>	<b>794</b>

Os locais já visitados correspondem à totalidade das situações onde os clientes não estão a pagar as tarifas de saneamento.

Esta campanha de visitas técnicas aos locais permitiu, não só obter uma melhor caracterização das fossas séticas existentes, como também um acréscimo de cerca de 390 fossas que não estavam cadastradas no nosso sistema de informação geográfica (SIG).



#### 4.4. Execução de Obras por Empreitada

O quadro seguinte reflete a situação das obras adjudicadas em 31 de dezembro de 2025, (ou procedimentos de concurso fechados), em curso ou concluídas, nas empreitas promovidas pelos SMS ou obras da CMS com investimento nos Sistemas de Água e Saneamento.

DO	OBRA	Valor da adjudicação (EUR) / Final	Data de Adjudicação	Início	Conclusão	Observações	% Execução
<b>CMS</b>	Beneficiação da EN10-4 (Mitrena) - Serviços Afetados	878 360	abr/23	abr/23		Em curso	95%
<b>SMS</b>	Desvio do Coletor Doméstico na Rua das Mimosas	27 418	jan/24	ago/24	abr/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Reabilitação e Prolongamento das Redes de Drenagem na Rua Principal de Praias do Sado - Ligação ao esteiro	94 500	fev/24	abr/25	jul/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Desvio da Condução de Água na Rua das Orquídeas	27 280	abr/24			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Reabilitação da Rede de Saneamento na Rua Praia da Saúde	128 659	mai/24	jan/25	dez/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Rotunda da Estrada de Algeruz - Intervenção na Rede de Água	29 039	mai/24			Anulado	0%
<b>SMS</b>	Prolongamento da Rede de Drenagem na Rua Baía do Sado e Adjacentes 2ª Fase	1 118 500	jun/24	jan/25		Em curso	80%
<b>SMS</b>	Reabilitação da Rede de Água em Azeitão - 4ª Fase	154 909	ago/24	fev/25	jan/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Trabalhos de Construção Civil nas Instalações dos SMS dos Ciprestes – Armazém e Refeitório	109 465	set/24	out/24	jun/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Centro Escolar Barbosa Bocage - Desvio de Coletor Doméstico	112 185	nov/24	nov/24	ago/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Reabilitação Rede Pluvial na Rua do Vale da Rosa - Curvas	43 288	nov/24			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Reabilitação do Coletor da Caiada 1ª Fase	112 216	nov/24	fev/25	jul/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Reabilitação da Rede de Água Rua Poeta Bocage	83 946	nov/24	fev/25	jul/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Oficina de Reparação Contentores RSU - Poçoilos	125 162	jan/25	mar/25	jun/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Reabilitação da Rede de Água na Av. Moçambique	138 718	fev/25	abr/25	out/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Drenagem Pelezinhos	54 353	fev/25	abr/25	ago/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Prolongamento da Rede de Água na estrada de Porto Velho - 2ª Fase	60 145	mar/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Prolongamento da Rede Pluvial em Poçoilos	29 492	mai/25	mai/25	jun/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Condução Adutora Pinhal de Negreiros - Bassaqueira	2 942 230	mai/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Empreitada de construção de vedação e passeio exterior em Poçoilos	15 525	jul/25	ago/25	set/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Condução Adutora Bassaqueira - São Domingos	829 003	ago/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Empreitada de Reabilitação da Rede de Água na Av. 5 de Outubro e Rua Joaquim Brandão	122 803	ago/25	out/25		Em curso	40%
<b>SMS</b>	Remodelação do Edifício do DENG	29 883	ago/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Desvio de Condução na Av. Henrique Cabeçadas	29 930	set/25	nov/25		Em curso	80%
<b>SMS</b>	Reabilitação de um troço de coletor na quinta da Amizade, entre os lotes 253 e 242	39 945	set/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Reabilitação do 1º Piso da 5ª de Outubro - Sede	140 288	set/25	out/25		Em curso	80%

DO	OBRA	Valor da adjudicação (EUR) / Final	Data de Adjudicação	Início	Conclusão	Observações	% Execução
<b>CMS</b>	Beneficiação da EN10-4 (Mitrena) - Serviços Afetados	878 360	abr/23	abr/23		Em curso	95%
<b>SMS</b>	Desvio do Coletor Doméstico na Rua das Mimosas	27 418	jan/24	ago/24	abr/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Reabilitação e Prolongamento das Redes de Drenagem na Rua Principal de Praias do Sado - Ligação ao esteiro	94 500	fev/24	abr/25	jul/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Desvio da Conduta de Água na Rua das Orquídeas	27 280	abr/24			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Reabilitação da Rede de Saneamento na Rua Praia da Saúde	128 659	mai/24	jan/25	dez/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Rotunda da Estrada de Algeruz - Intervenção na Rede de Água	29 039	mai/24			Anulado	0%
<b>SMS</b>	Prolongamento da Rede de Drenagem na Rua Baía do Sado e Adjacentes 2ª Fase	1 118 500	jun/24	jan/25		Em curso	80%
<b>SMS</b>	Reabilitação da Rede de Água em Azeitão - 4ª Fase	154 909	ago/24	fev/25	jan/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Trabalhos de Construção Civil nas Instalações dos SMS dos Ciprestes – Armazém e Refeitório	109 465	set/24	out/24	jun/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Centro Escolar Barbosa Bocage - Desvio de Coletor Doméstico	112 185	nov/24	nov/24	ago/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Reabilitação Rede Pluvial na Rua do Vale da Rosa - Curvas	43 288	nov/24			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Reabilitação do Coletor da Caiada 1ª Fase	112 216	nov/24	fev/25	jul/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Reabilitação da Rede de Água Rua Poeta Bocage	83 946	nov/24	fev/25	jul/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Oficina de Reparação Contentores RSU - Poçoilos	125 162	jan/25	mar/25	jun/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Reabilitação da Rede de Água na Av. Moçambique	138 718	fev/25	abr/25	out/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Drenagem Pelezinhos	54 353	fev/25	abr/25	ago/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Prolongamento da Rede de Água na estrada de Porto Velho - 2ª Fase	60 145	mar/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Prolongamento da Rede Pluvial em Poçoilos	29 492	mai/25	mai/25	jun/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Conduta Adutora Pinhal de Negreiros - Bassaqueira	2 942 230	mai/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Empreitada de construção de vedação e passeio exterior em Poçoilos	15 525	jul/25	ago/25	set/25	Concluída	100%
<b>SMS</b>	Conduta Adutora Bassaqueira - São Domingos	829 003	ago/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Empreitada de Reabilitação da Rede de Água na Av. 5 de Outubro e Rua Joaquim Brandão	122 803	ago/25	out/25		Em curso	40%
<b>SMS</b>	Remodelação do Edifício do DENG	29 883	ago/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Desvio de Conduta na Av. Henrique Cabeçadas	29 930	set/25	nov/25		Em curso	80%
<b>SMS</b>	Reabilitação de um troço de coletor na quinta da Amizade, entre os lotes 253 e 242	39 945	set/25			Adjudicada	0%
<b>SMS</b>	Reabilitação do 1º Piso da 5ª de Outubro - Sede	140 288	set/25	out/25		Em curso	80%

Das obras executadas pelos SMS no decorrer do ano de 2025 destacam-se as seguintes:

- Prolongamento da Rede de Drenagem na Rua Baía do Sado e adjacentes 2ª Fase – 1 118 500€

Segunda fase da obra, muito importante, para a extensão de rede de saneamento e aumento da cobertura de serviço, com previsão de eliminação de 300 fossas sépticas na freguesia de Gâmbia Pontes e Alto da Guerra. Zona compreendida entre as localidades e Pontes e Faralhão.



- Um conjunto de 6 obras em renovação de rede de água com um investimento total na ordem dos 557 586€ + IVA

Obra de renovação de rede de água, em vários arruamentos de Setúbal e Azeitão tendo como objetivo a redução de roturas, de perdas de água e melhoria da qualidade do Serviço prestado aos clientes e munícipes.



- Um conjunto de 6 obras de renovação em redes de saneamento e pluviais com um investimento total de 463 711€ + IVA

Obras de renovação de rede de saneamento, em vários arruamentos de Setúbal e Azeitão tendo como objetivo a separação de redes domésticas de pluviais, a condução dos efluentes a tratamento, com eliminação de pontos críticos da rede onde eram frequentes os abatimentos dos coletores.



- Um conjunto de 5 obras para a melhoria das condições de trabalho nos SMS num investimento total de 420 324€ + IVA.

Obra de construção de uma nova oficina de reparação de contentores de Resíduos de Sólidos Urbanos, construídas nas instalações Poçoilos.



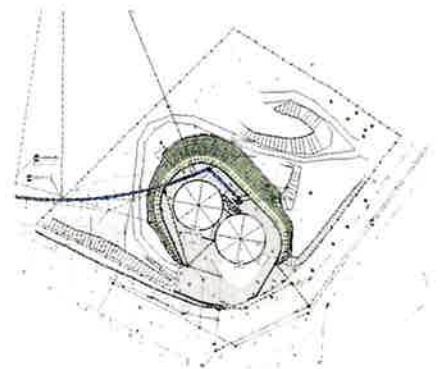
- Conjunto de 4 obras de prolongamentos de redes de água e de saneamento em Setúbal de Azeitão, num investimento global de - 238 489€ + IVA.

Prolongamento de redes na Rua Principal de Praias do Sado, cobertura de saneamento da zona dos Pelezinhos na várzea, dotação com rede de água a estrada de Porto Seguro em Azeitão e prolongamento de drenagem pluvial na zona de Poçoilos.



- Adjudicação de duas obras estruturantes para a sustentabilidade do Sistema de Abastecimento de água a Azeitão, num valor de investimento de - 3 771 233€ + IVA.

As empreitadas denominadas de Reforço do Sistema Adutor Pinhal de Negreiros Bassaqueira e de Bassaqueira – São Domingos, adjudicadas no decorrer do ano de 2025 e que vão ter execução física no ano de 2026, fazem parte de um conjunto de obras muito importante para a sustentabilidade do sistema de abastecimento de água à região de Azeitão, nomeadamente de reforço para satisfação das necessidades crescentes que a localidade tem vindo a demonstrar.



4 12 03

Em termos de fiscalização de obras particulares, o ano apresentou algum dinamismo (embora muito longe dos tempos mais áureos) com construção de alguns loteamentos ou intervenções semelhantes, que se descrevem:

- Loteamento em Casal Bolinhos, Azeitão - Processo 1111/21, com edificação de 15 lotes;
- Reabilitação da rede de água no âmbito das obras de urbanização do Supermercado ALDI em Setúbal;
- Loteamento urbano em Vendas de Azeitão, no final da Rua do Poço - Processo 7.9.964 Manuel Rodrigues Gomes - com edificação 58 fogos

#### 4.5. Execução do Plano Plurianual de Investimento

Durante o ano de 2025, os SMS asseguraram o acompanhamento de uma obra da CMS, relativa a investimentos em redes de água e saneamento, com um valor de adjudicação de 837 360,00 EUR + IVA (adjudicada em 2023). Paralelamente, foi garantido o envolvimento técnico num conjunto de 25 obras promovidas pelos SMS, das quais 12 foram adjudicadas em 2024 e 13 em 2025. À data de 31/12/2025, encontravam-se 13 obras concluídas, 5 em fase de execução, 7 em fase de adjudicação ou já adjudicadas e 1 com contrato anulado.

O valor total das adjudicações das empreitadas de obras públicas promovidas pelos SMS/DENG em 2025, ascendeu a 4 557 476 EUR + IVA, representando um investimento de elevada relevância.

Relativamente ao investimento executado até 31 de dezembro de 2025, registou-se um montante aproximado de 219 590 EUR + IVA referente à obra da CMS e 2 172 730 EUR + IVA, relativamente às obras dos SMS, totalizando 2 392 320 EUR.



#### 4.6. Orçamentação de Obras e Ramais

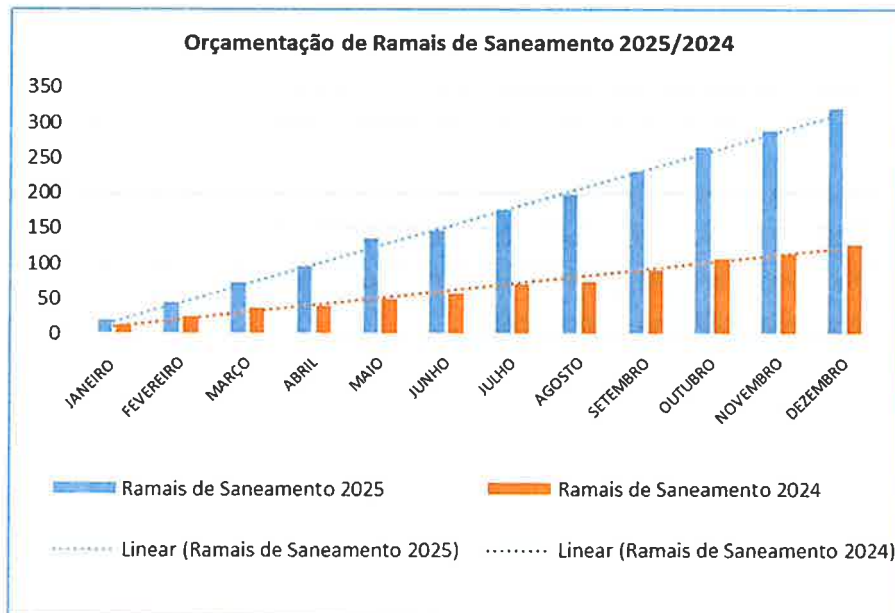
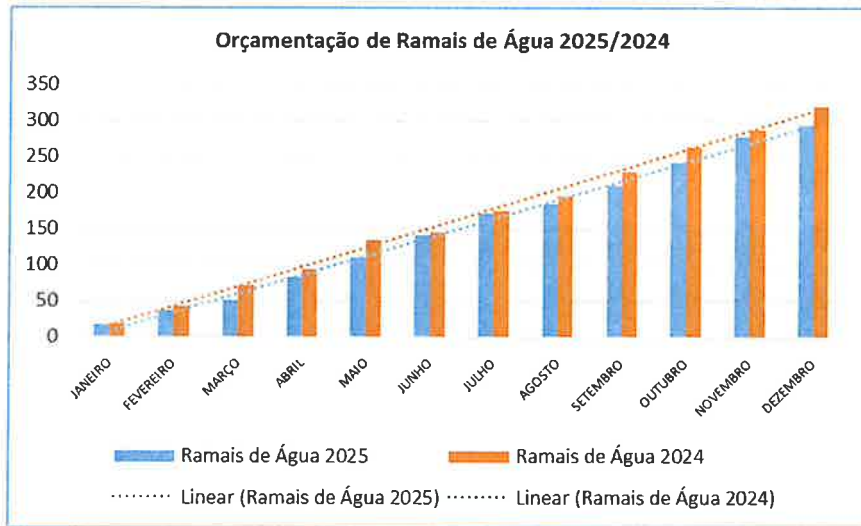
Seguidamente, apresentam-se os quadros comparativos relativos aos valores acumulados da atividade de elaboração de orçamentos de ramais de água e de saneamento, no decurso de 2025, com referência ao ano anterior:

Orçamentação de Ramais de Água e de Saneamento 2º e 1º Semestres 2025/2024									
Orçamentos Ramais de Água					Orçamentos Ramais de Saneamento				
Mês	1º Semestre 2025	Mês	2º Semestre 2025	Varição	Mês	1º Semestre 2025	Mês	2º Semestre 2025	Varição
Janeiro	17	Julho	172	155	Janeiro	9	Julho	59	50
Fevereiro	37	Agosto	186	149	Fevereiro	20	Agosto	64	44
Março	51	Setembro	211	160	Março	22	Setembro	77	55
Abril	83	Outubro	244	161	Abril	43	Outubro	88	45
Maio	111	Novembro	278	167	Maio	50	Novembro	93	43
Junho	141	Dezembro	295	154	Junho	50	Dezembro	100	50
<b>Total Semestres</b>	<b>440</b>		<b>1 386</b>	<b>946</b>		<b>194</b>		<b>481</b>	<b>287</b>
<b>Total 2025</b>	<b>1 820</b>				<b>Total</b>	<b>675</b>			
<b>Total 2024</b>	<b>1 989</b>					<b>803</b>			

Da análise efetuada aos dados apresentados, no que respeita à orçamentação de ramais de água, conclui-se que em 2025, se verificou uma diminuição de 8,5% face ao ano anterior.

Relativamente à orçamentação de ramais de saneamento, verifica-se que em 2025, ocorreu uma redução de 15,9% em comparação com o ano anterior.

Os gráficos que se seguem, ilustram o quadro anterior:





03

#### 4.7. Plano de Redução de Perdas de Água nas Redes de Abastecimento (PRPA)

Em 2025 foi realizado um trabalho contínuo de deteção de fugas na rede de abastecimento de água, com maior incidência no subsistema de Azeitão e recorrendo a meios próprios, o que permitiu identificar 373 roturas visíveis em condutas, ramais e órgãos de rede.

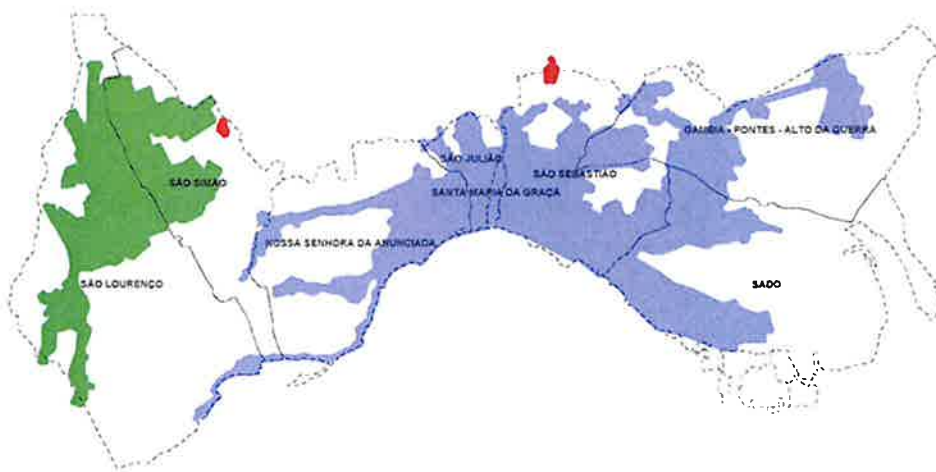


Figura 11 - Áreas de abastecimento de água de Setúbal

As campanhas de deteção foram executadas com recurso a geofone e à verificação da rede de drenagem doméstica e pluvial para verificação de caudais de infiltração.



No período em apreço, foram colocadas em prática, as seguintes medidas extraordinárias:

- Nas reparações de roturas na rede de distribuição, registou-se uma melhoria dos tempos entre a comunicação da ocorrência e a respetiva intervenção, resultado do reforço das equipas operacionais e da disponibilização de equipamentos adicionais, garantindo resposta adequada ao aumento de trabalhos decorrente da implementação das ações propostas;
- Contratação de uma empresa externa para reparações de roturas na rede de distribuição;
- Contratação de uma empresa externa para deteção de fugas na rede de abastecimento de água no Sistema de Setúbal, prolongando o contrato até 2026;
- Reformulação da ZMC de Faralhão Pontes executada no âmbito da obra Renovação da Rede de Água na Zona da Mourisca, equipada com datalogger com registo de caudal e integração ao novo sistema de Telegestão dos SMS.



No que respeita aos recursos financeiros, tecnológicos, técnicos e externos afetos ao plano, foram investidos, durante o ano de 2025, 25 449,68 €, montante correspondente à reformulação da Zona de Medição e Controlo (ZMC) na área de Pontes e à contratação de uma empresa externa para a deteção de fugas e execução de reparações de roturas na rede de abastecimento de água de Setúbal e Azeitão.

#### 4.8. Plano de Redução de Descargas sem Tratamento (PRDST)

O Plano de Redução de Descargas Sem Tratamento (PRDST), desenvolvido pelos Serviços Municipalizados de Setúbal, surge da necessidade de aumentar a cobertura do destino final adequado das águas residuais domésticas, uma vez que o desempenho atual deste indicador, relativo à terceira geração de indicadores de avaliação da qualidade de serviço da ERSAR, permanece em nível insatisfatório.

O quadro seguinte apresenta a evolução do indicador “Acessibilidade Física ao Tratamento (%)”, reportado anualmente à ERSAR no âmbito do inquérito de Avaliação da Qualidade de Serviço.

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Acessibilidade física ao tratamento (%)	90	91	90	92	92

Valores de Referência: **Boa 100** / **Adequada 95-100** / **Insatisfatória <95**

Quadro - Diagnóstico – Sistema Global

O desenvolvimento deste plano permitiu identificar e caracterizar as zonas não servidas de tratamento, avaliar a dimensão relativa do problema em cada uma dessas zonas e definir soluções técnicas orientadas para a sua eliminação, estimando-se, à data, um volume de investimento de cerca de 10,7 M€ para a execução das respetivas obras.

Da avaliação realizada, identificou-se o Sistema de Setúbal como prioritário, representando 80% da dimensão global do problema. Este sistema integra três zonas prioritárias, correspondentes às Bacias de Drenagem do Quartel do 11, do Naval e dos Arcos, cuja representatividade conjunta é de aproximadamente 45%.

Atendendo ao montante significativo de investimento necessário, o PRDST estabelece um cronograma para o período 2025-2034, no qual se procede à distribuição e planeamento das intervenções previstas. Na definição deste cronograma foram consideradas as prioridades técnicas identificadas, bem como a necessidade de assegurar um investimento anual entre 1,0 e 1,3 M€, valores que os SMS devem gerar e disponibilizar para esta temática, a inscrever no Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Este plano foi aprovado em 2025 pela deliberação nº124/2025 do Conselho de Administração dos SMS, de 06/08/2025.



Relativamente aos investimentos previstos no plano, em 2025 o ponto de situação é o seguinte:

- Foi concluída em dez/2025 a obra de “Reabilitação da Rede de Saneamento na Rua Praia da Saúde”;
- Prevê-se abrir novo concurso para execução da obra de “Reabilitação da Rede de Água e Saneamento na Av. Luisa Todi - Rotunda das Sardinhas”;
- Encontram-se em fase de projeto os seguintes investimentos: Reabilitação das Redes de Água e Drenagem na Av. Luísa Todi - Lado Poente, na Rua Guilherme Gomes Fernandes e Rua Amália Rodrigues/Av. José Mourinho.

#### 4.9. Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Séticas (PEGFS)

Em 2025, os Serviços Municipalizados de Setúbal desenvolveram o Plano de Eliminação e Gestão de Fossas Séticas (PEGFS), destinado, por um lado, ao planeamento das intervenções de prolongamento da rede pública de saneamento, visando a redução progressiva do número de fossas séticas existentes no concelho, e, por outro, à definição de uma gestão adequada das soluções particulares localizadas em áreas que, por razões técnicas e económicas, não serão abrangidas por essa expansão da rede.

Esta abordagem procura promover a sustentabilidade ambiental e melhorar a qualidade de vida da população, propondo intervenções concretas para as Zonas Não Servidas por Sistema Público de Saneamento (ZNSS).

O PEGFS procede à identificação e caracterização das Zonas Não Servidas por Sistema Público de Saneamento (ZNSS), realiza o diagnóstico da situação existente (com referência ao ano de 2024) e define as soluções técnicas adequadas para cada uma dessas zonas. O Plano estabelece ainda a hierarquização, priorização e calendarização dos investimentos a concretizar, com especial enfoque no período 2025-2034.

No Município de Setúbal foram identificadas 48 ZNSS, das quais 15 pertencem ao Sistema de Azeitão e 33 ao Sistema de Setúbal, todas elas abrangidas por rede pública de abastecimento de água. O diagnóstico da situação atual foi efetuado com base na análise das bases cadastrais dos SMS, designadamente comercial, exploração e Sistemas de Informação Geográfica (SIG), avaliando-se o volume de água faturada, a estimativa de efluente produzido (correspondente a 90% do volume faturado), o número de fossas registadas em SIG e o número de limpezas efetuadas pelo Departamento de Exploração.

No conjunto do concelho, foram identificados 1 211 ramais de abastecimento, correspondentes a 1 462 locais de consumo e 1 253 clientes localizados em ZNSS. A estes valores, encontra-se associado um volume de 260 345 m<sup>3</sup> de água faturada e uma estimativa de 234 310 m<sup>3</sup> de efluente produzido. Das fossas existentes, apenas 232 se encontravam cadastradas, tendo sido registadas 1 044 limpezas em 2024. Regista-se ainda que, em 24 das 48 ZNSS, não houve qualquer registo de limpeza no período analisado, o que suscita preocupação quanto à adequada utilização e manutenção dessas soluções individuais.

Este Plano, prevê intervenções em 38 das 48 ZNSS, com destaque para a extensão da rede fixa de saneamento, cerca de 65 km de coletores, 21 estações elevatórias, 16,6 km de condutas elevatórias e 8,5 km de condutas de abastecimento de água (renovação). No Portinho da Arrábida prevê-se a implantação de uma fossa pública. Nas 10 ZNSS restantes, onde a expansão da rede não é viável por razões técnico-económicas, está prevista a manutenção das soluções individuais existentes.

A prioridade de execução, inscrita no plano de investimentos associado ao PEGFS, foi atribuída com base no número de locais a servir, tendo também sido consideradas, como já referido, oportunidades de otimização do investimento público através de outros trabalhos nas redes no mesmo local.

03

O investimento total estimado no PEGFS é de 22,8 milhões de euros, considerando uma disponibilidade financeira média anual de 1,1 milhões de euros até 2034, foram consideradas prioritárias 21 intervenções, tendo as restantes intervenções ficado para programação futura (Anos Seguintes).

Com o objetivo de proceder ao levantamento da informação relativa à existência de fossas sépticas no município de Setúbal, foi iniciada, em fevereiro de 2025, uma campanha de visitas técnicas a locais onde existem clientes com serviço de abastecimento de água, mas sem cobertura de serviço de saneamento.

Na sequência de cada visita técnica, é elaborado um relatório da instalação, o qual é remetido ao Departamento Comercial (DCOM), contendo informação sobre a periodicidade recomendada para a limpeza das fossas. Com base nesta informação, o DCOM procede ao envio de comunicação aos clientes, informando sobre a alteração do tarifário e o início da aplicação da tarifa de saneamento na respetiva fatura.

Este plano foi aprovado em 2025 pela deliberação nº125/2025 do Conselho de Administração dos SMS, de 06/08/2025.



#### 4.10. Plano de Redução do Défice de Adesão aos Serviços (PRDAS)

O Plano de Redução de Défice de Adesão aos Serviços (PRDAS), tem como objetivo específico contribuir para a redução do défice de adesão aos serviços de água e saneamento, contribuindo assim para a melhoria dos indicadores de Avaliação da Qualidade de Serviço da ERSAR, AA07 e AR08, referentes aos serviços de água e saneamento respetivamente, em locais onde nunca houve aderência aos sistemas, independentemente da existência ou não de ramal de ligação.

Apesar do Município de Setúbal apresentar elevados níveis de cobertura de serviço verifica-se que relativamente à adesão aos Serviços de Água e Saneamento ainda existe margem de melhoria, conforme atestam os indicadores de Qualidade de Serviço da ERSAR no quadro abaixo:

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
AA 07 - Adesão ao serviço (%)	95.5	95.6	96.4	96.6	95.8
AR08 - Adesão ao serviço por rede fixa (%)	95.8	95.8	96.1	96.1	95.5

Boa 95-100 / Mediana 90 - 95 / Insatisfatória < 90

Quadro – Indicadores de Avaliação da Qualidade de Serviço ERSAR – Valores reportados 2020-2024

Efetuada o diagnóstico da situação em março de 2025, identificam-se nas bases dados dos SMS um total de 369 locais onde existem faltas de adesão aos sistemas que importa atuar/regularizar.

Considerando que a sustentabilidade dos SMS também passa pela adesão aos Sistemas de todos os imóveis servidos por redes, justificando assim os investimentos realizados em obras de extensões de redes, deve ser instalada controlada e dada continuidade a uma estratégia de adesão ao Sistemas, uma vez que ainda se verifica a existência de um conjunto de locais que não aderiram aos serviços/redes disponibilizados, o que constitui uma fonte de ineficiência na gestão dos sistemas, quer a nível financeiro quer ao nível ambiental.

Este plano foi aprovado em 2025 pela deliberação nº123/2025 do Conselho de Administração dos SMS, de 06/08/2025.



#### 4.11. Plano Estratégico de Gestão Patrimonial de Infraestruturas

A elaboração do Plano Estratégico de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (PEGPI) tem como finalidade dotar os SMS de uma estratégia proativa e estruturada para garantir a qualidade e sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e drenagem de águas residuais. Este plano, em articulação com os restantes instrumentos de planeamento existentes, permite reforçar a qualidade do serviço prestado, garantir a adequação das infraestruturas ao crescimento das necessidades operacionais e cumprir o enquadramento legal aplicável, nomeadamente o disposto no Artigo 8.º do DL n.º 194/2009, que exige às entidades gestoras com mais de 30 000 habitantes servidos a implementação de um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas (GPI).

Em conformidade com as orientações metodológicas da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), um sistema de GPI deverá estruturar-se segundo três níveis de decisão: estratégico, tático e operacional.

Em 2025 foi trabalhado e atualizado o plano estratégico de GPI, tendo o mesmo sido desenvolvido para um horizonte temporal de 15 anos (2025-2040). Este documento corresponde a um nível estratégico, que define a visão, os objetivos de longo prazo e o enquadramento das ações subsequentes. O PEGPI tem um âmbito transversal, abrangendo a totalidade dos ativos infraestruturais (lineares e verticais) de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na área servida pelos SMS. Complementarmente, integra uma análise dos recursos humanos bem como dos ativos tecnológicos essenciais à aplicação de GPI e a definição das estratégias de atuação, nomeadamente: garantir a continuidade e qualidade dos serviços de água e saneamento, reduzir perdas de água, assegurar a integridade e reabilitação das infraestruturas existentes ou a construção de novas infraestruturas, promover o destino adequado das águas residuais recolhidas, minimizar aflúências indevidas, reforçar a

eficiência hídrica e energética, melhorar a adesão aos serviços, concretizar o Plano Plurianual de Investimentos e otimizar as ferramentas de gestão e de suporte ao planeamento tático.

Em suma, o Plano Estratégico de GPI estabelece os princípios orientadores e as prioridades de gestão e de investimentos a realizar num horizonte de 15 anos, constituindo assim um instrumento fundamental de apoio à decisão.

## 4.12. Gestão de Caudais Indevidos

### 4.12.1. Monitorização dos Caudais Indevidos à ETAR da Quinta do Conde


No que respeita ao sistema de drenagem de Azeitão e considerando o elevado nível de caudais indevidos registado nos últimos anos, foi assegurada, durante o ano de 2025, a continuidade do trabalho de monitorização contínua dos caudais afluentes à ETAR da Quinta do Conde.

Ano	Volume afluente (faturação SIMARSUL) m <sup>3</sup>	Volume a tratamento (faturação SMS) m <sup>3</sup>	Afluências indevidas %
2023	1 403 506	1 221 311	14.92%
2024	1 515 109	1 258 989	20.34%
2025	1 586 217	1 268 214	25.07%

Quadro – Valores de Percentagem de Afluência Indevidas de 2023 a 2025 – Sistema de Azeitão

### 4.12.2. Monitorização dos Caudais Afluentes à ETAR de Setúbal

Em matéria de gestão de caudais indevidos, relativamente ao Sistema de Setúbal e considerando a verificação de afluências indevidas com valores significativamente elevados, procedeu-se à instalação de um logger na ETAR de Setúbal, permitindo a monitorização contínua do sistema.



Ano	Volume afluente (faturação SIMARSUL) m3	Volume a tratamento (faturação SMS) m3	Afluências indevidas %
2023	5 061 430	4 678 212	8.19%
2024	5 340 982	4 845 516	10.23%
2025	5 583 337	4 839 115	15.38%

Quadro – Valores de Percentagem de Afluência Indevidas de 2023 a 2025 – Sistema de Setúbal

De salientar que durante o mês de maio de 2025, os Serviços Municipalizados de Setúbal iniciaram, com o LNEC, um projeto que visa a elaboração de um estudo para controlo de afluências indevidas (AI). Este estudo incide em 2 Bacias piloto, nomeadamente na Bacia de Azeitão e na Bacia do Bonfim, em Setúbal, tendo como objetivo identificar os principais tipos de afluências indevidas e propor ações que permitam o seu controlo e redução.

No mês de dezembro foi dada continuidade ao projeto, nomeadamente através das seguintes ações:

- Participação em reuniões com o LNEC;
- Cálculo de métricas e avaliação de diagnóstico da Bacia de Azeitão;
- Apuramento e tratamento de informação referente à Bacia do Bonfim;
- Análise dos resultados das métricas da Bacia de Azeitão;
- Definição do plano de ação, referente à Bacia de Azeitão.

**Ações a desenvolver no mês de janeiro/2026:**

- Continuação da participação no programa do LNEC;
- Monitorização dos caudais entregues à SIMARSUL, nas ETAR da Quinta do Conde e da Cachofarra.

Neste programa participam elementos do Departamento de Engenharia e do Departamento de Exploração, estando prevista a sua conclusão em abril de 2026.



## 5. Atividade Comercial

### 5.1. Contratos Ativos

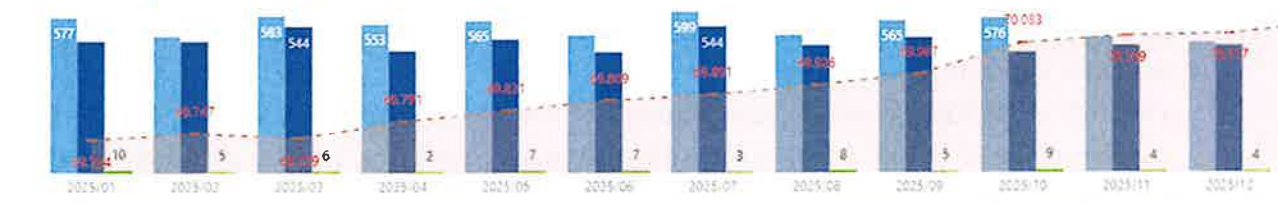
O número de clientes com contratos ativos tem aumentado anualmente, registando-se em 2025 um total de 70 117 clientes, o que representa um acréscimo de 450 clientes face ao ano anterior (0,7%).

Contratos Ativos 2025/2024				
Tarifário	Nº de Contratos Ativos		Variação	
	2025	2024	Nº	%
Doméstico - Geral	53 666	53 030	636	1,2%
Doméstico - Tarifa Social	6 643	7 194	-551	-7,7%
Doméstico - Famílias Numerosas	440	425	15	3,5%
Não Doméstico - Geral (C/I)	7 762	7 438	324	4,4%
Não Doméstico - Estado	109	111	-2	-1,8%
Não Doméstico - Rega	384	369	15	4,1%
Tarifa Especial - Instituições sem Fins Lucrativos	310	308	2	0,7%
Tarifa Especial - Autarquias	783	772	11	1,4%
Consumos Próprios	20	20	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>70 117</b>	<b>69 667</b>	<b>450</b>	<b>0,7%</b>

B v

Evolutivo Contratos

● = Novos Contratos ● = Contratos Liquidados ● = Contratos Anulados — = Clientes Ativos



Durante o semestre em análise, o número de novos contratos subscritos ascendeu a 1 109 e o número de contratos liquidados foi 771.

O quadro seguinte apresenta o número mensal de contratos ativos ao longo do ano de 2025, evidenciando igualmente a evolução mensal dos contratos suspensos por falta de pagamento e dos contratos em condições de faturação:

Número de Contratos Ativos 2025					
Mês	Novos contratos subscritos	Contratos em condições de faturar	Contratos suspensos por falta de pagamento	Contratos em liquidação	Contratos Ativos
Janeiro	577	69 182	364	178	69 724
Fevereiro	508	69 241	353	153	69 747
Março	583	69 258	344	127	69 729
Abril	553	69 392	301	98	69 791
Maio	565	69 415	314	102	69 831
Junho	511	69 482	274	113	69 869
Julho	599	69 504	273	114	69 891
Agosto	512	69 525	286	115	69 926
Setembro	565	69 575	308	84	69 967
Outubro	576	69 667	280	136	70 083
Novembro	503	69 723	305	81	70 109
Dezembro	483	69 730	292	95	70 117

## 5.2. Volume de Água de Abastecimento Faturado

A faturação de água resulta do consumo medido entre duas leituras sucessivas de contador. Caso não tenha havido leitura do contador, considera-se uma estimativa de consumo em função do histórico de consumo do cliente. Este consumo estimado será corrigido posteriormente com a informação lida no contador, aquando da leitura seguinte.

Em 2025, os SMS faturaram um volume total de 8 372 428,29 m<sup>3</sup> de água. Face a 2024, verificou-se um decréscimo de 39 691 m<sup>3</sup> (-0,47%). Esta variação revela-se positiva, uma vez que, inversamente, o valor faturado registou um aumento, contribuindo para a redução do volume de perdas. No que respeita aos volumes médios por tipologia de consumidor, destacou-se a redução registada no Estado e nas Autarquias, provavelmente associada à implementação de medidas de diminuição de consumo, já identificadas em 2024 em grandes consumidores não domésticos. Em 2025, esta redução atingiu aproximadamente 12%.

2

OB

Evolução Volume de Água Faturado 2025/2024 ( m3)				
Mês	2025	2024	Variação 2025/2024 (m3)	Variação 2025/2024 (%)
Janeiro	638 585,75	640 803,76	-2 218,01	-0,35%
Fevereiro	634 991,29	616 897,67	18 093,62	2,93%
Março	593 661,95	581 114,33	12 547,62	2,16%
Abril	610 594,51	619 758,64	-9 164,13	-1,48%
Maio	635 831,29	715 485,70	-79 654,41	-11,13%
Junho	759 818,78	786 192,12	-26 373,34	-3,35%
Julho	726 242,92	725 577,78	665,14	0,09%
Agosto	867 759,39	848 825,78	18 933,61	2,23%
Setembro	780 691,95	795 622,67	-14 930,72	-1,88%
Outubro	738 913,59	725 849,60	13 063,99	1,80%
Novembro	735 812,36	716 812,46	18 999,90	2,65%
Dezembro	649 524,51	639 179,05	10 345,46	1,62%
<b>Total</b>	<b>8 372 428,29</b>	<b>8 412 119,56</b>	<b>-39 691,27</b>	<b>-0,47%</b>

Os volumes de água de abastecimento faturados pelo SMS podem ser analisados pelo grupo tarifário/tipo de consumidor servido:

Grupo Tarifário/Tipo de Cliente	2025		2024		Variação 2025/2024	
	VARIÁVEL		VARIÁVEL		m3	%
	Qtd	Peso	Qtd	Peso		
Doméstico - Geral	4 936 525,18	59,0%	4 937 999,57	58,7%	-1 474,39	-0,03%
Doméstico - Social	745 469,51	8,9%	735 007,27	8,7%	10 462,24	1,42%
Doméstico - Famílias Numerosas	80 153,01	1,0%	76 174,00	0,9%	3 979,01	5,22%
Não Doméstico - Geral	1 308 964,36	15,6%	1 294 053,70	15,4%	14 910,66	1,15%
Não Doméstico - Estado	160 105,22	1,9%	168 279,00	2,0%	-8 173,78	-4,86%
Não Doméstico - Rega	87 730,00	1,0%	84 369,00	1,0%	3 361,00	3,98%
Tarifa Especial - Instituições sem Fins Lucrativos	162 925,01	1,9%	165 055,99	2,0%	-2 130,98	-1,29%
Tarifa Especial - Autarquia	870 562,00	10,4%	928 571,03	11,0%	-58 009,03	-6,25%
Alta (Palmela e Sesimbra)	19 994,00	0,2%	22 610,00	0,3%	-2616,00	-11,57%
<b>Total</b>	<b>8 372 428,29</b>	<b>100,0%</b>	<b>8 412 119,56</b>	<b>100,0%</b>	<b>-39 691,27</b>	<b>-0,47%</b>

Assim, a análise dos volumes de água de abastecimento faturada pelos Serviços Municipalizados de Setúbal, por tipo de consumidor, em 2025, revela que o segmento “Doméstico” aumentou 6,6% e concentrou 5 762 147,7 m<sup>3</sup> do volume total faturado.

O volume de água faturada a clientes domésticos com a tarifa geral representa, no final de 2025, 59% do volume total faturado de água e apresenta um decréscimo de -0,03%, face ao ano anterior. Trata-se do grupo consumidor com maior expressão entre os consumidores clientes dos SMS.

O volume de água faturada a clientes beneficiários da tarifa social, totalizou 745 469,51 m<sup>3</sup>, ou seja, representa 8,9% do volume total de água faturada pelos SMS e apresenta uma variação positiva de 1,42%, em comparação com o ano anterior.

Durante o período em análise, o volume de água faturada a clientes abrangidos pela tarifa destinada a famílias numerosas ascendeu a 80 153,01 m<sup>3</sup>, representando 1% do volume total de água faturada pelos Serviços Municipalizados de Setúbal. Este valor, traduz um acréscimo de 5,22% relativamente ao ano anterior.

A faturação de água aos clientes enquadrados na tarifa de não domésticos, que representou 18,5% do consumo total faturado, representou um ligeiro acréscimo de 0,27% no volume faturado. No subconjunto Estado verificou-se uma quebra de consumo faturado de -4,86%. No subconjunto Geral, onde se enquadra o comércio e indústria, a variação anual foi de 1,15%.

No caso específico da faturação a autarquias locais (CMS e JF), para o qual se estabeleceu uma tarifa especial, verifica-se que representa 10,4% do volume total faturado e apresenta uma quebra de faturação de -6,25%, comparativamente ao ano anterior.

Os SMS vendem água aos municípios adjacentes para abastecimento a clientes localizados nos limites concelhios. Esta venda *em alta* aos municípios totalizou 19 994 m<sup>3</sup>, registando um decréscimo de -11,57% em comparação com o ano anterior.

### 5.3. Faturação de Águas Residuais

A faturação de águas residuais corresponde a 90% do volume de água faturado, sempre que não exista forma de medição específica, o que pode limitar a capacidade de faturação real em situações de captação através de furos próprios. Face a 2024, verificou-se um decréscimo de 38 878,58 m<sup>3</sup> (-0,55%). Entre outras medidas, a proposta de aplicação do tarifário à totalidade dos clientes com contrato de abastecimento de água — incluindo os locais identificados para futura integração no serviço de saneamento (designadamente zonas com fossas) e todas as situações relativas a garagens, obras e condomínios — permitirá aumentar, progressivamente, os volumes faturados.

Durante o ano de 2025, foram faturados pelos SMS 7 048 572,96 m<sup>3</sup> de águas residuais (saneamento), o que representa um decréscimo de 0,55% face ao volume faturado no ano de 2024.

Evolução Volume de Águas Residuais Faturado 2025/2024 ( m3)				
Mês	2025	2024	Variação 2025/2024 (m3)	Variação 2025/2024 (%)
Janeiro	561 040,79	565 340,12	-4 299,33	-0,76%
Fevereiro	553 415,26	539 684,65	13 730,61	2,54%
Março	534 023,43	520 493,70	13 529,73	2,60%
Abril	534 127,79	533 862,09	265,70	0,05%
Maio	552 181,77	599 101,78	-46 920,01	-7,83%
Junho	626 874,70	649 285,42	-22 410,72	-3,45%
Julho	592 138,35	597 446,42	-5 308,07	-0,89%
Agosto	678 850,87	682 357,06	-3 506,19	-0,51%
Setembro	635 039,16	650 109,35	-15 070,19	-2,32%
Outubro	597 566,40	596 366,65	1 199,75	0,20%
Novembro	619 595,51	608 613,00	10 982,51	1,80%
Dezembro	563 718,93	544 791,30	18 927,63	3,47%
<b>Total</b>	<b>7 048 572,96</b>	<b>7 087 451,54</b>	<b>-38 878,58</b>	<b>-0,55%</b>

Os volumes de águas residuais faturados pelo SMS podem ser analisados pelo grupo tarifário/tipo de consumidor servido:

Grupo Tarifário/Tipo de Cliente	2025		2024		Variação 2025/2024	
	VARIÁVEL		VARIÁVEL			
	Qtd	Peso	Qtd	Peso	m3	%
Doméstico - Geral	4 349 680,48	61,7%	4 356 926,71	61,5%	-7 246,23	-0,17%
Doméstico - Social	663 429,57	9,4%	654 579,97	9,2%	8 849,60	1,35%
Doméstico - Famílias Numerosas	69 857,61	1,0%	66 902,13	0,9%	2 955,48	4,42%
Não Doméstico - Geral	1 189 842,61	16,9%	1 170 001,14	16,6%	19 841,47	1,70%
Não Doméstico - Estado	128 498,27	1,8%	130 532,80	1,8%	-2 034,53	-1,56%
Tarifa Especial - Instituições sem Fins Lucrativos	141 722,32	2,0%	143 179,30	2,0%	-1 456,98	-1,02%
Tarifa Especial - Autarquia	505 542,10	7,2%	565 329,49	8,0%	-59 787,39	-10,58%
<b>Total</b>	<b>7 048 572,96</b>	<b>100,0%</b>	<b>7 087 451,54</b>	<b>100,0%</b>	<b>-38 878,58</b>	<b>-0,55%</b>



A análise do volume de águas residuais faturado por tipologia de cliente evidencia que o segmento “Doméstico” corresponde a 72,1% do total do volume de saneamento faturado. Em comparação com o ano anterior, registou-se um acréscimo, na ordem dos 4 558,85 m<sup>3</sup>, o qual, em termos percentuais, representa 5,6%.

No que respeita aos clientes abrangidos pela tarifa social, o volume de saneamento faturado ascendeu a 663 429,57 m<sup>3</sup>, o que corresponde a 9,4% do volume total de águas residuais faturado pelos SMS, tendo-se verificado um aumento pouco significativo de 1,35% face ao ano transato.

O segmento “Não Doméstico”, incluindo as Instituições sem Fins Lucrativos concentraram no período em apreço 20,7% do total faturado e baixaram a faturação em -0,88%, relativamente a 2024.

O tarifário ‘Autarquias’ representou 7,2% do total faturado, registando uma diminuição de 10,58% face ao ano anterior.

#### 5.4. Faturação de Resíduos Urbanos

O volume de água utilizado para o cálculo da faturação de Resíduos Urbanos registou, face a 2024, um decréscimo de 93 861,12 m<sup>3</sup>, o que representa -1,29%.

No final de 2024 foram aplicadas isenções a grandes produtores de resíduos, refletindo-se em valores a ressarcir e não cobrados durante o primeiro trimestre de 2025. Consequentemente, a faturação de Resíduos Urbanos apresentou uma redução relativamente ao volume de água faturada.

O grupo dos consumidores não domésticos - geral foi o que evidenciou a maior diminuição no volume faturado de RSU, com uma redução de 355 144,73 m<sup>3</sup>, correspondendo a -22,9%.

O quadro seguinte evidencia o volume de água usado para cálculo da tarifa de RSU:

Evolução Volume de Água Faturado em RSU 2025/2024 ( m3)				
Mês	2025	2024	Variação 2025/2024 (m3)	Variação 2025/2024 (%)
Janeiro	580 623,69	586 747,41	-6 123,72	-1,04%
Fevereiro	586 810,37	573 143,89	13 666,48	2,38%
Março	518 375,79	536 550,48	-18 174,69	-3,39%
Abril	544 406,21	565 436,11	-21 029,90	-3,72%
Maio	567 039,44	613 455,53	-46 416,09	-7,57%
Junho	636 828,71	663 116,27	-26 287,56	-3,96%
Julho	599 803,94	600 921,84	-1 117,90	-0,19%
Agosto	692 271,53	691 748,63	522,90	0,08%
Setembro	636 748,95	647 993,43	-11 244,48	-1,74%
Outubro	617 819,90	613 249,73	4 570,17	0,75%
Novembro	635 626,12	628 942,36	6 683,76	1,06%
Dezembro	584 909,68	573 819,77	11 089,91	1,93%
<b>Total</b>	<b>7 201 264,33</b>	<b>7 295 125,45</b>	<b>-93 861,12</b>	<b>-1,29%</b>

Assim, verifica-se que a base de faturação de RSU em 2025, foi de 7 201 264,33 m<sup>3</sup> de água, o que representa 86% do volume total de água faturado. No entanto, enquanto nos consumidores domésticos a percentagem de água faturada de RSU representa 83,2%, nos consumidores não domésticos, a percentagem de água faturada de RSU representa 16,6%.

Grupo Tarifário/Tipo de Cliente	2025		2024		Variação	
	m3	Peso	m3	Peso	m3	%
Doméstico - Geral	5 992 893,12	83,2%	5 730 009,52	78,5%	262 883,60	4,6%
Dméstico - Tarifa Social	9 794,01	0,1%	11 377,00	0,2%	-1 582,99	-13,9%
Não Doméstico - Geral	1 198 408,20	16,6%	1 553 552,93	21,3%	-355 144,73	-22,9%
Não Doméstico - Tarifa Social	169,00	0,0%	186,00	0,0%	-17,00	-9,1%
<b>Total</b>	<b>7 201 264,33</b>	<b>100,0%</b>	<b>7 295 125,45</b>	<b>100,0%</b>	<b>-93 861,12</b>	<b>-1,3%</b>

Note-se que nos consumos de água em rega estão isentos de tarifa de saneamento e de resíduos urbanos.



## 5.5. Serviços

No último trimestre de 2025, foi possível implementar uma oportunidade de melhoria relacionada com a redução e reorganização dos giros de leitura, permitindo diminuir o número de leituras diárias atribuídas a cada leitor. Identificou-se que alguns giros estavam excessivamente extensos, atingindo cerca de 800 leituras por dia por leitor, situação que contribuía para o aumento de erros e exigia a realização de verificações extraordinárias para validação das leituras durante o processo de faturação.

A otimização dos circuitos e deslocações visou igualmente reforçar a articulação com o processo de faturação, aumentando a capacidade de verificação de leituras extraordinárias e procurando simultaneamente reduzir o nível de erro.

Em 2025, registou-se um decréscimo de locais não lidos, fixando-se em 1 441 locais, menos 1 359 do que em 2024.

Foram efetuadas 33 046 leituras, correspondendo a uma média de 406 leituras por leitor/dia. Embora se tenha verificado uma redução de 16% no número total de leituras face a 2024, registou-se um aumento significativo da eficácia, traduzido numa melhoria de 48% nos locais efetivamente lidos.

Durante o ano, foram ainda implementadas outras medidas relevantes, nomeadamente:

- Manutenção de níveis adequados de substituição de contadores (2 719 unidades);
- Substituição de contadores de maior diâmetro, associados a grandes consumidores;
- Substituição de contadores com telemetria, na área de Azeitão;
- Disponibilização de meios adicionais para facilitar a execução das leituras;
- Reforço da articulação com outros serviços da Câmara Municipal de Setúbal, promovendo a integração de metodologias e a prossecução de objetivos partilhados, destacando-se a parceria com a Fiscalização do Departamento de Engenharia (DENG) e a articulação com a Divisão de Habitação da Câmara Municipal de Setúbal (CMS);
- Início do processo de envio de cartas por ausência de leitura, instrumento essencial para evitar a possibilidade de invocação de prescrição da dívida por parte dos clientes.

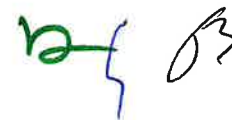


### 5.5.1. Leitura de Contadores

Mês	Leitura de Contadores 2025			
	Locais lidos	Leituras /Leitor/Dia	Locais não lidos há mais de 6 meses	Locais vagos lidos
Janeiro	34 128	406	1 863	640
Fevereiro	30 419	385	1 668	472
Março	34 407	410	1 590	652
Abril	31 467	398	1 391	514
Maio	35 106	418	1 437	748
Junho	31 254	396	1 478	621
Julho	34 471	410	1 444	818
Agosto	31 816	403	1 390	650
Setembro	34 347	409	1 363	690
Outubro	31 963	405	1 431	551
Novembro	34 703	413	1 436	769
Dezembro	31 195	335	1 527	588
<b>Média mensal</b>	<b>33 046</b>	<b>406</b>	<b>1 441</b>	<b>645</b>

### 5.5.2. Serviços Auxiliares

Mês	Serviços Auxiliares 2025							
	Contratos	Avárias	Fechos e Reaberturas	Fiscalização e Fraudes	Substituição de Contador	Leituras Especiais	Total de Serviços	Serviços/Dia
Janeiro	235	167	29	122	219	168	<b>940</b>	<b>42</b>
Fevereiro	251	198	20	101	359	58	<b>987</b>	<b>49</b>
Março	324	170	41	434	300	56	<b>1 325</b>	<b>66</b>
Abril	320	144	22	238	237	47	<b>1 008</b>	<b>53</b>
Maio	338	133	36	217	171	44	<b>939</b>	<b>44</b>
Junho	263	146	26	248	206	128	<b>1 017</b>	<b>53</b>
Julho	345	181	13	123	284	142	<b>1 088</b>	<b>47</b>
Agosto	297	177	12	78	141	59	<b>764</b>	<b>38</b>
Setembro	322	148	23	144	144	34	<b>815</b>	<b>37</b>
Outubro	400	237	20	289	340	72	<b>1 358</b>	<b>59</b>
Novembro	268	234	13	179	222	41	<b>957</b>	<b>47</b>
Dezembro	290	145	26	158	96	38	<b>753</b>	<b>44</b>
<b>Total</b>	<b>3 653</b>	<b>2 080</b>	<b>281</b>	<b>2 331</b>	<b>2 719</b>	<b>887</b>	<b>11 951</b>	<b>48</b>



## 5.6. Dívida de Clientes

Após a emissão da faturação, inicia-se de imediato o respetivo processo de cobrança. O objetivo consiste não no aumento, mas na redução da dívida vencida, isto é, aquela que não foi liquidada dentro do prazo de pagamento.

Em dezembro de 2025, o valor total da dívida ascendia a 3 893 816 €, representando um acréscimo de 177 359 € face a 2024, aumento este diretamente associado ao crescimento do volume faturado. Contudo, a dívida vencida registou uma diminuição, situando-se em 1 592 034 €, menos 310 114 € do que no período homólogo de 2024, evidenciando uma melhoria na eficácia das ações de controlo e recuperação.

Ao longo de 2025, o valor médio da dívida manteve-se inferior a 3 000 000 €, sendo que a dívida vencida apresentou oscilações em linha com a variação da dívida total.

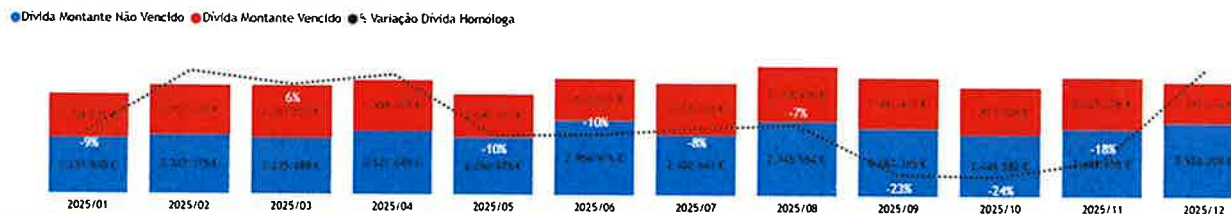
No final do ano, a impossibilidade de dar seguimento aos processos para execução fiscal teve impacto na recuperação da dívida, prevendo-se que no primeiro trimestre de 2026 seja possível avaliar a eficácia das medidas, entretanto retomadas.

A análise por classe de consumo, apresentada no quadro seguinte, demonstra que a dívida vencida relativa ao Estado e Autarquias não constitui um risco, uma vez que será regularizada por via de encontro de contas.

Globalmente, o maior volume de dívida vencida concentra-se nos consumidores domésticos e nos consumidores domésticos com tarifa social: na primeira situação, o elevado número de clientes domésticos constitui a maior parte dos destinatários dos SMS, na segunda, devido às características socioeconómicas dos agregados, acrescidas da suspensão dos processos de execução fiscal. O principal desafio reside na recuperação da dívida com mais de 180 dias (seis meses).

### 5.6.1. Evolução da Dívida

O quadro seguinte ilustra a evolução da dívida de clientes existente no final de 2025:





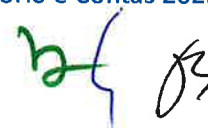
### 5.6.2. Dívida por Tipologia de Clientes

Dívida por Tipologia de Clientes 2025		
Ano/Mês	2025/12	
Classe de Consumo Principal	Dívida Não Vencida	Dívida Vencida
Doméstico	1 503 421,58 €	910 080,26 €
Doméstico Tarifa Social	175 069,14 €	289 357,96 €
Não Doméstico	901 834,58 €	-47 541,37 €
Outros Usos sem Fins Lucrativos	93 946,81 €	20 180,34 €
Estado	98 061,70 €	1 997,18 €
Autarquia	120 570,77 €	390 880,31 €
Câmara Municipal de Palmela	4 307,86 €	16 214,72 €
Câmara Municipal de Sesimbra	607,78 €	-114,27 €
Rega	10 650,95 €	1 734,54 €
Famílias Numerosas Agr 5 Pessoas	21 317,49 €	6 598,95 €
Famílias Numerosas Agr 6 Pessoas	3 896,07 €	1 512,03 €
Famílias Numerosas Agr 7 Pessoas	559,10 €	947,93 €
Famílias Numerosas Agr 8 Pessoas	64,02 €	158,33 €
<b>Total</b>	<b>2 934 307,85 €</b>	<b>1 592 006,91 €</b>

### 5.6.3. Evolução da Dívida

Tipologia	#Entidades	Montante Total	Montante Não Vencido	Montante Vencido	ÁGUA	SANEAMENTO	RESÍDUOS	OUTROS
Administração Central	27	98.976,45 €	97.047,54 €	1.928,92 €	48.019,84 €	34.263,49 €	14.335,91 €	2.357,51 €
Autarquias Locais	8	535.647,50 €	125.436,41 €	410.161,09 €	217.064,77 €	242.115,45 €	69.810,60 €	6.656,67 €
Clientes Privados	57.305	3.891.717,80 €	2.711.773,90 €	1.179.943,90 €	1.390.900,20 €	1.414.609,12 €	1.361.187,17 €	-294.978,69 €
<b>Total</b>	<b>57.341</b>	<b>4.526.341,76 €</b>	<b>2.934.307,85 €</b>	<b>1.592.033,91 €</b>	<b>1.655.984,82 €</b>	<b>1.690.988,07 €</b>	<b>1.465.333,38 €</b>	<b>-285.964,50 €</b>

Tipologia	#Ent.	Montante Total	Montante N. Vencido	Montante Vencido	0 < X ≤ 30	30 < X ≤ 60	60 < X ≤ 90	90 < X ≤ 120	120 < X ≤ 180	180 < X ≤ 360	360 < X ≤ 540	540 < X ≤ 720	> 720
Administração Central	27	98.976,45 €	97.047,54 €	1.928,92 €	1.193,76 €	283,51 €	54,27 €		140,94 €	541,29 €	310,90 €	45,07 €	75,65 €
Autarquias Locais	8	535.647,50 €	125.436,41 €	410.161,09 €	116.498,92 €	124.447,39 €	163.168,25 €	4.687,21 €	6.675,60 €				-5.316,48 €
Clientes Privados	57.306	3.891.717,80 €	2.711.773,90 €	1.179.943,90 €	537.440,19 €	103.657,55 €	60.856,74 €	37.941,13 €	59.957,95 €	227.014,68 €	229.703,09 €	203.816,69 €	-235.489,32 €
<b>Total</b>	<b>57.341</b>	<b>4.526.341,76 €</b>	<b>2.934.307,85 €</b>	<b>1.592.033,91 €</b>	<b>655.132,87 €</b>	<b>233.493,45 €</b>	<b>223.980,72 €</b>	<b>42.628,34 €</b>	<b>66.784,69 €</b>	<b>227.555,97 €</b>	<b>229.397,19 €</b>	<b>203.770,82 €</b>	<b>-290.710,14 €</b>



#### 5.6.4. Dívida em Acordo de Pagamento

Relativamente à dívida em Acordo de Pagamento, a sua gestão assenta na capacidade do cliente para assegurar simultaneamente o pagamento das prestações mensais e da fatura periódica.

Em 2025, foram formalizados 848 acordos, no montante total de 468 847,46 €, sendo a metodologia aplicada orientada para a definição de prestações ajustadas ao perfil de consumo e às necessidades de cada cliente, sempre que possível.

Persistem, contudo, situações de prolongamento reiterado da dívida ao longo do tempo, bem como casos associados a consumos ilícitos que, pelos valores envolvidos, configuram acordos de cumprimento problemático.

Mês	Acordos de Pagamento 2025			
	Acordos Formalizados		Valores Médios	
	Nº	Valor (€)	Nº Médio de Prestações	Valor médio da prestação (€)
Janeiro	83	48 728,41	5	117,42
Fevereiro	84	35 822,50	6	71,08
Março	83	37 572,29	6	75,45
Abril	65	42 312,80	6	108,49
Maio	60	23 057,80	6	64,05
Junho	42	17 210,48	6	68,3
Julho	68	33 222,23	6	81,43
Agosto	71	53 256,98	7	107,16
Setembro	97	56 333,15	7	82,96
Outubro	84	48 598,43	7	82,65
Novembro	65	48 924,37	7	104,28
Dezembro	46	23 808,02	6	86,26
<b>Total</b>	<b>848</b>	<b>468 847,46</b>	<b>6</b>	<b>82,81</b>



## 5.7. Valores Faturados e Cobrados

A faturação assenta predominantemente na emissão da fatura periódica sendo, contudo, influenciada por diversos fatores adicionais nomeadamente, a correção de consumos não lidos, a eliminação de erros de leitura e a integração dos serviços auxiliares faturáveis.

Apesar de continuar fortemente dependente da capacidade de leitura e contabilização dos consumos de água, particularmente pela indexação associada às componentes de águas residuais e de resíduos urbanos, a faturação resulta também da eficácia de outros departamentos e áreas de atuação, cuja capacidade de medir, fiscalizar e reportar é determinante para a retificação e/ou cobrança de valores que, de outra forma, não seriam considerados.

Em termos globais, o valor faturado em 2025 totalizou o valor de 29 868 624,08 €, representando um acréscimo de 2 117 395,65 € face ao ano anterior. Considerando que o tarifário para 2025 registou um aumento médio de 3,5%, a faturação superou as estimativas previstas para o exercício.

Registou-se ainda um aumento no número de clientes faturados, bem como uma subida do valor médio faturado por cliente, de aproximadamente 13 €.

### 5.7.1. Faturação Global – Comparativo 2025/2024

A análise comparativa da faturação global entre os anos de 2025 e 2024 evidencia uma evolução positiva do desempenho financeiro, traduzida no aumento da receita, do número de clientes faturados e do valor médio faturado por cliente.

Em 2025, verificou-se um crescimento significativo, atingindo uma faturação global de 29 868 624,08 €, o que representa um acréscimo relevante face ao ano anterior. No mesmo período, foram faturados 77 397 clientes, registando-se igualmente um aumento da média de faturação por cliente para 385,91 €.

Em 2024, a faturação totalizou 27 751 228,43 €, correspondendo a 74 576 clientes faturados, com uma média de faturação por cliente de 372,12 €.

Este crescimento global reflete não só o aumento do número de clientes faturados, mas também a melhoria dos processos de leitura, contabilização e faturação, contribuindo para um reforço da eficiência operacional e para uma maior capacidade de recuperação de receita.

### 5.7.2. Faturação – Análise de Classes de Consumo

A análise das classes de consumo com maior expressão evidencia que o segmento Doméstico - Tarifa Social registou um crescimento significativo face a 2024, tanto no número de famílias abrangidas, 9 902 famílias em 2025, como no valor faturado, que aumentou 233 218,70 €.

O apoio concedido pela Câmara Municipal de Setúbal (CMS) permitiu que cada família pagasse, em média, 350 € por ano, constituindo um contributo essencial para estes agregados.

A atribuição da tarifa social, por se tratar de um processo automatizado, é efetuada de forma imediata após aprovação pela CMS, com base no apuramento realizado pelos SMS junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária. Esta metodologia elimina tempos de espera adicionais e assegura uma maior abrangência, uma vez que não exige qualquer intervenção posterior por parte do cliente.

O consumo Doméstico registou igualmente um crescimento face a 2024, com um aumento de 1 229 735,18 € no valor faturado e uma média anual de 491,31 € por cliente.

Também o segmento Não Doméstico apresentou um desempenho positivo, com um acréscimo de 637 598,34 € no valor faturado e uma média anual de 1 495,10 € por cliente.

### 5.7.3. Faturação por Classe de Consumo em período homólogo

Em comparação com o ano anterior, em 2025 verificou-se um acréscimo de faturação na ordem dos 7,63%, observando-se, durante a maior parte do ano, valores sistematicamente superiores aos do período homólogo. As únicas exceções verificaram-se nas classes relativas à Autarquia, a outros Municípios e às Famílias Numerosas com agregados superiores a oito pessoas.

*Handwritten initials/signature*

O quadro seguinte, evidencia a informação anteriormente apresentada:

Classe de Consumo	Varição 2025/2024 (%)
Doméstico	7,82%
Doméstico - Tarifa Social	14,39%
Não Doméstico	8,79%
Outros Usos sem Fins Lucrativos	6,74%
Estado	1,81%
Autarquia	-5,27%
Câmara Municipal de Palmela	-9,98%
Câmara Municipal de Sesimbra	-0,07%
Rega	9,30%
Famílias Numerosas Agr 5 Pessoas	13,50%
Famílias Numerosas Agr 6 Pessoas	29,62%
Famílias Numerosas Agr 7 Pessoas	26,96%
Famílias Numerosas Agr 8 Pessoas	-24,75%
<b>Total</b>	<b>7,63%</b>

## 5.8. Cobrança

No que respeita à cobrança, em 2025, verificou-se um aumento face a 2024, com um acréscimo de 1 067 854 € (+3,82%), valor significativo e proporcional ao aumento registado na faturação.

### 5.8.1. Faturação vs Cobrança

A relação cobrança versus faturação evidencia o desempenho de cobrança relativamente ao valor faturado no mês anterior. Considerando que, internamente, o nível ótimo de desempenho é definido acima dos 90%, destaca-se como positivo o facto de apenas, em dois meses, o indicador se ter situado nos 88%.

Ano/Mês	Montante Faturado Mês Anterior	Montante Cobrança	Cobrança/ vs faturação mês anterior	Performance
2025-12	2.671.057,26 €	2.577.917,35 €	96,51%	⚠️ -3,49%
2025-11	2.559.147,24 €	2.270.038,56 €	88,70%	❌ -11,30%
2025-10	2.741.827,13 €	2.949.029,15 €	107,56%	✅ 7,56%
2025-09	3.017.085,17 €	3.179.281,19 €	105,38%	✅ 5,38%
2025-08	2.535.687,59 €	2.358.978,67 €	93,03%	⚠️ -6,97%
2025-07	2.682.223,77 €	2.716.947,29 €	101,29%	✅ 1,29%
2025-06	2.335.459,61 €	2.059.341,58 €	88,18%	❌ -11,82%
2025-05	2.237.322,73 €	2.344.037,15 €	104,77%	✅ 4,77%
2025-04	2.186.906,04 €	2.024.015,59 €	92,55%	⚠️ -7,45%
2025-03	2.331.286,71 €	2.203.588,97 €	94,52%	⚠️ -5,48%
2025-02	2.182.112,43 €	1.983.870,49 €	90,92%	⚠️ -9,08%
2025-01	2.133.611,89 €	2.371.624,63 €	111,16%	✅ 11,16%

### 5.8.2. Análise da Evolução da Cobrança Global 2025 vs 2024

No ano de 2025, verificou-se um crescimento positivo nos principais indicadores de cobrança em comparação com o ano anterior. O Total de Cobranças atingiu 29.038.670,62 €, representando um aumento face aos 27.970.816,47 € registados em 2024. Este acréscimo evidencia uma melhoria no desempenho global do processo de cobrança.

Relativamente ao número de clientes abrangidos, em 2025 foram 75.473 clientes cobrados, superando os 73.601 contabilizados em 2024. Esta variação traduz-se num aumento da base de clientes intervencionados, contribuindo para o reforço da eficácia operacional.

A média de cobranças por cliente também apresentou evolução favorável. Em 2025, o valor médio situou-se em 384,76 €, superior ao valor de 380,03 € registado no ano de 2024. Esta melhoria demonstra uma maior capacidade de recuperação por cliente, consolidando a tendência de crescimento observada nos restantes indicadores.

Em síntese, todos os parâmetros analisados designadamente, o valor global cobrado, o número de clientes intervencionados e a média de cobrança por cliente, revelam uma trajetória de evolução positiva em 2025, refletindo a eficácia das medidas implementadas e o fortalecimento dos mecanismos de gestão de cobranças.

## 5.9. Execuções Fiscais

Desde o início da emissão de certidões de dívida, em 29-06-2024, foram emitidas 6 428 certidões. No ano de 2025, o número de certidões emitidas totalizou 3 774. Estes ficheiros são gerados automaticamente no sistema Aquamatrix e posteriormente remetidos à Câmara Municipal de Setúbal, assegurando a celeridade e rigor do processo.

O Processo de Execução Fiscal tem sido objeto de sucessivas adaptações, com o objetivo de reforçar a sua eficácia. Destaca-se, neste âmbito, a parceria estabelecida com a área Financeira – Execuções Fiscais do Município, através da definição de procedimentos conjuntos e da criação de sinergias ajustadas às especificidades de cada serviço.

Durante a análise destes processos, têm igualmente surgido pedidos de prescrição de dívida que, após seis meses sem possibilidade de cobrança efetiva, deixam de poder ser executados. A abordagem seguida assenta na avaliação da dívida tendo em conta o perfil de cada cliente, o seu padrão de consumo e o histórico de interações.

A articulação com as Execuções Fiscais da CMS, tem contribuído para aumentar a eficiência do processo, uma vez que é solicitado aos clientes com execução fiscal ativa que, previamente à reabertura do abastecimento (após corte), à apresentação de pedidos de liquidação de contrato ou a outras alterações contratuais, facultem comprovativo atualizado do processo de regularização emitido pela Câmara Municipal de Setúbal.

No total, o valor remetido para execução ascendeu a 317 678,30 €, tendo o procedimento ficado temporariamente suspenso nos meses de novembro e dezembro devido a questões relacionadas com nomeações e delegação de competências, decorrentes das alterações verificadas tanto no Executivo Municipal como nos Serviços Municipalizados de Setúbal

### 5.9.1. Execuções Fiscais- Certidões Emitidas

O quadro seguinte evidencia o texto apresentado no enquadramento anterior:

Mês	Execução Fiscal - Certidões 2025			
	Nº Certidões Emitidas	Nº Documentos	Nº NIF	Montante (€)
Janeiro	818	818	433	64 148,96
Fevereiro	526	526	357	53 409,81
Março	216	216	140	17 277,88
Abril	437	437	267	34 917,86
Maior	464	464	244	44 249,27
Junho	331	331	220	25 976,62
Julho	369	369	216	25 954,40
Agosto	225	225	150	17 019,30
Setembro	288	288	181	28 200,07
Outubro	100	100	62	6 524,13
Novembro	0	0	0	0,00
Dezembro	0	0	0	0,00
<b>Total</b>	<b>3774</b>	<b>3774</b>	<b>2270</b>	<b>317 678,30</b>

### 5.9.1. Execuções Fiscais – Pagamentos

Em termos de eficácia, o pagamento das faturas em execução fiscal registado em 2024 correspondeu a 21%, totalizando 31 995,82 € recuperados. Em 2025, a eficácia aumentou para 30%, com um montante cobrado de 94 994,29 €, representando um acréscimo de 9% face ao ano anterior. Este resultado evidencia uma melhoria significativa no desempenho do processo de execução fiscal.

O quadro seguinte evidencia o texto apresentado:

Mês	Execução Fiscal - Pagamentos 2025		
	Nº Documentos	Nº NIF	Montante (€)
Janeiro	108	42	4 327,41
Fevereiro	70	47	8 019,22
Março	96	58	6 480,50
Abril	128	92	12 702,71
Maio	122	72	8 784,75
Junho	116	66	7 158,44
Julho	99	59	6 152,53
Agosto	52	36	4 469,51
Setembro	67	34	7 015,80
Outubro	55	25	8 040,89
Novembro	44	14	19 234,67
Dezembro	39	14	2 607,86
<b>Total</b>	<b>996</b>	<b>559</b>	<b>94 994,29</b>

### 5.10. Atendimento Presencial e Callcenter

Com a criação do Serviço de Atendimento, Apoio e Comunicação com o Cliente, passou a existir uma gestão integrada das reclamações, quer do Callcenter, quer dos balcões de atendimento dos diversos departamentos dos Serviços Municipalizados de Setúbal.

Esta centralização permitiu uniformizar procedimentos, melhorar a coordenação interna e reforçar a qualidade do serviço prestado ao munícipe.

Em 2025, foi possível assegurar a abertura da Loja de Setúbal durante o período de almoço, ampliando a disponibilidade do atendimento presencial. Paralelamente, foram criadas as condições necessárias para a implementação do sistema de Avaliação da Satisfação em Loja, mediante a instalação de pontos digitais de recolha de feedback em Setúbal e Azeitão.

No mesmo ano, integrou-se também a venda de Big Bags na Loja de Azeitão, que realiza, em média, cerca de 500 atendimentos presenciais mensais. Já a Loja de Setúbal assegura uma média de 2 500 atendimentos por mês, contando com uma equipa de quatro atendedores.

Um dos principais objetivos do serviço consiste em garantir o cumprimento, e sempre que possível a superação, dos prazos regulamentares de resposta e atendimento definidos pela ERSAR no âmbito da Qualidade. Em 2025, estes requisitos foram integralmente cumpridos, tanto no atendimento presencial

como no atendimento telefónico, assegurando a manutenção de elevados padrões de eficiência e qualidade.

#### 5.10.1. Volume de Chamadas Telefónicas

Em 2025, foram atendidas 105 164 chamadas telefónicas, registando-se uma taxa média de atendimento de 68,5%. Os atendedores dos Serviços Municipalizados de Setúbal assumiram a gestão de 62 748 chamadas, assegurando não apenas o encaminhamento adequado, mas também a resolução efetiva dos motivos que originaram cada contacto.

Por sua vez, a Altice, entidade contratada que também garante a Linha de Avarias 24h, atendeu 42 416 chamadas telefónicas, com uma taxa de atendimento de 87%, valor influenciado pelo facto da maioria das chamadas abandonadas ocorrer logo nos instantes iniciais, antes de o atendimento ser transferido para os SMS.

Enquanto primeira linha de atendimento telefónico, os Serviços Municipalizados conseguem, ainda assim, manter um tempo médio de atendimento inferior ao da Altice, bem como menores tempos de espera, alcançando níveis de satisfação equivalentes. Em conjunto, estes dois componentes de atendimento, tornam o canal telefónico dos SMS um meio de contacto de elevada expressão e fiabilidade, garantindo resposta eficaz aos clientes e demais utilizadores.

Relativamente às chamadas abandonadas, encontra-se em curso uma análise aprofundada, uma vez que a maioria ocorre no período inicial do contacto. Estão a ser desenvolvidas medidas de mitigação, entre as quais se destacam: a implementação de atendimento telefónico direcionado (associando ao número do cliente informação relevante para agilizar a resposta), a identificação dos temas mais frequentes e a introdução de mensagens orientadoras com alternativas de contacto, iniciativas que se prevê venham a reduzir significativamente o volume de desistências.

#### 5.11. Reclamações

Com a criação do Serviço de Atendimento, Apoio e Comunicação com o Cliente, passou a ser assegurada a gestão centralizada das reclamações provenientes dos vários Departamentos dos Serviços Municipalizados de Setúbal.

Em 2025 foram registadas 628 reclamações, número que representa uma redução face a 2024, em que se contabilizaram 690. Manteve-se o tempo médio de resposta de 7 dias para as reclamações apresentadas através do Livro de Reclamações e de 8 dias para as restantes reclamações submetidas por outros meios.

Importa salientar que todas as reclamações encaminhadas pela ERSAR foram respondidas dentro do prazo regulamentar de 15 dias úteis, cumprindo integralmente os requisitos aplicáveis. As demais reclamações, foram igualmente tratadas de acordo com os prazos legalmente estabelecidos.

A evolução positiva no âmbito das reclamações não se traduz apenas na sua redução numérica, mas sobretudo na eficácia da resposta, quer em termos de prazo, quer de adequação da solução apresentada, garantindo que as causas que deram origem à reclamação ficam devidamente resolvidas.

Embora existam temas recorrentes, entende-se a reclamação como uma oportunidade de melhoria e como um momento de contacto próximo com o cliente, contribuindo para o esclarecimento das suas dúvidas e para a prevenção de futuras ocorrências.

Os assuntos mais frequentes em 2025 foram relacionados com cobranças e serviços, faturação e recolha, mantendo a tendência verificada no ano anterior. O Departamento Comercial foi o que registou o maior volume de reclamações, integrando igualmente a responsabilidade pela resposta a pedidos de informação de clientes, da ERSAR, de entidades judiciais e de outras instituições.

#### 5.11.1. Tempos de Resposta às Reclamações

Através do quadro seguinte, é possível analisar o número de reclamações rececionadas durante o ano de 2025, bem como o respetivo encaminhamento por Departamento.

O quadro evidencia ainda o volume total de reclamações recebidas, o número de reclamações resolvidas e concluídas, as situações que permanecem em análise e os respetivos prazos médios de resposta, permitindo uma avaliação completa do desempenho e eficácia do processo de gestão de reclamações.

Departamentos	Reclamações Rececionadas por Departamento 2025				
	Reclamações Recebidas	Reclamações Concluídas	Reclamações em Análise	Prazo Médio de Resposta (nº dias úteis)	Prazo Médio de Resposta ERSAR (nº dias úteis)
Departamento Comercial	328	318	10	8	7
Departamento de Engenharia	10	6	4	9	0
Departamento de Exploração	174	172	2	10	8
Departamento de Resíduos Urbanos	116	111	5	6	5
<b>Total</b>	<b>628</b>	<b>607</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>7</b>

### 5.11.2. Reclamações por Tipologia

Motivos de Reclamação	Número de Reclamações	%
Cobranças e Serviços	144	23%
Faturação	142	23%
Recolha de Resíduos	101	16%
Outras Reclamações	59	9%
Avarias na Rede de Abastecimento	37	6%
Pressão de Água	25	4%
Reposição de Pavimentos e Entulhos	20	3%
Qualidade da Água	18	3%
Avaria na Rede Pluvial	16	2%
Avaria na Rede de Saneamento	14	2%
Apoio ao Cliente	13	2%
Contratos de Fornecimento de Água	11	2%
Outros Assuntos	10	2%
Tarifário	6	1%
AMARSUL	3	1%
Limpeza/Reabilitação Linhas de Água	3	1%
ERSAR	2	0%
Frota Automóvel	2	0%
Novas Ligações aos Sistemas de Água e Saneamento	2	0%
<b>Total</b>	<b>628</b>	<b>100%</b>

## 6. Comunicação

O serviço conta três pessoas e apoio externo para o desenvolvimento do design. O trabalho desenvolvido neste serviço é bastante diversificado e abrange as seguintes áreas:



## 6.1. Trabalho desenvolvido em 2025

### 6.1.1 Gestão dos Canais de Comunicação dos SMS: Website, redes sociais e intranet

#### 6.1.1.1. Website Institucional

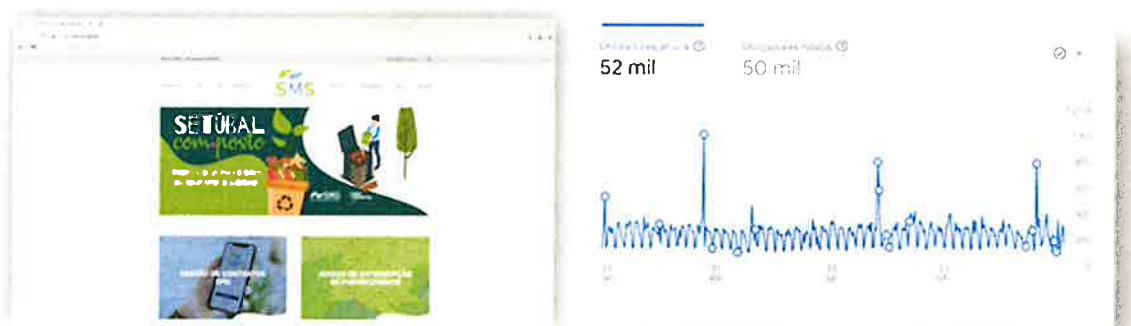


Figura 1 - Apresentação do website e principais métricas

Uma visão geral sobre a evolução do website [sms-setubal.pt](https://sms-setubal.pt), ao longo do ano de 2025, revela que tivemos 52 mil utilizadores ativos<sup>1</sup>, dos quais 50 mil são novos utilizadores<sup>2</sup> e 2 mil são utilizadores de retorno. O tempo de interação médio por utilizador ativo<sup>3</sup> é 1min e 27seg. Salienta-se que comparativamente em igual período de 2024, registou-se um aumento de 5,75% no total de utilizadores (51 792 em 2025 vs. 48 980 em 2024).

Quanto à aquisição de utilizadores, a pesquisa orgânica continua<sup>4</sup> a destacar-se com 76% do total de aquisição. E a pesquisa direta<sup>5</sup> representa 19%.

	Grupo de canais (s. predefinido)	Total de utilizadores	Utilizadores novos	Utilizadores de retorno	Tempo de interação médio por utilizador ativo
<input checked="" type="checkbox"/>	Total	51 796 <small>100% do total</small>	49 751 <small>100% do total</small>	15 125 <small>100% do total</small>	1 min 27 s <small>Media 0%</small>
<input checked="" type="checkbox"/>	1 Organic Search	39 512 (76,28%)	37 720 (75,82%)	12 683 (83,85%)	1 min 34 s
<input checked="" type="checkbox"/>	2 Direct	10 133 (19,56%)	9 695 (19,49%)	2 091 (13,92%)	1 min 07 s
<input checked="" type="checkbox"/>	3 Referral	1 228 (2,37%)	1 200 (2,41%)	170 (1,12%)	1 min 19 s
<input checked="" type="checkbox"/>	4 Organic Social	1 082 (2,09%)	1 050 (2,11%)	62 (0,41%)	21 s

Figura 1 - Aquisição de utilizadores: grupo de canais principal dos utilizadores

<sup>1</sup> O número total de utilizadores ativos.

<sup>2</sup> O número de utilizadores que interagiram com o nosso site pela primeira vez.

<sup>3</sup> Tempo de interação médio por utilizador ativo no período selecionado.

<sup>4</sup> Visitantes que chegam ao nosso website através de resultados não pagos em motores de busca.

<sup>5</sup> Visitantes que chegam ao nosso website através de digitação do nosso URL no navegador.

	Origem manual da sessão	Utilizadores ativos	Sessões	Sessões com interação	Tempo de interação médio por sessão	Sessões com interação por utilizador ativo
	Total	51 627 100% do total	97 577 100% do total	62 328 100% do total	46 s Média 0%	1,21 Média 0%
1	google	37 703 (73,03%)	70 792 (72,55%)	46 090 (73,95%)	47 s	1,22
2	(not set)	10 204 (19,76%)	16 388 (16,79%)	8 753 (14,04%)	32 s	0,86
3	bing	2 266 (4,39%)	5 212 (5,34%)	3 992 (6,4%)	1 min 18 s	1,76
4	smssetubal.sharepoint.com	170 (0,33%)	987 (1,01%)	573 (0,92%)	48 s	3,37
5	leadsgo.io	502 (0,97%)	502 (0,51%)	501 (0,8%)	41 s	1,00
6	m.facebook.com	417 (0,81%)	426 (0,44%)	181 (0,29%)	9 s	0,43

Figura 2 - Origem manual da sessão ao longo do tempo em análise

Quanto à origem das pesquisas efetuadas para chegar ao nosso website, o Google é naturalmente a principal origem.

Ao nível de utilizadores ativos por país, Portugal com 46 mil utilizadores registados, constitui a base principal, seguindo-se em segundo e terceiro lugar os Estados Unidos (2 600) e a Irlanda (612). Ao nível das cidades, Lisboa (16 mil) e Setúbal (15 mil) posicionam-se como as regiões com mais utilizadores ativos. No que respeita ao sistema operativo<sup>6</sup>, Android e Windows são os mais utilizados pelos utilizadores ativos, com 19 mil e 18 mil visitantes do nosso website. Quanto aos navegadores utilizados para visualizar o nosso website institucional, o Chrome é o mais utilizado, com registo de 34 mil utilizadores ativos.

<sup>6</sup> Inclui os sistemas operativos de dispositivos móveis.

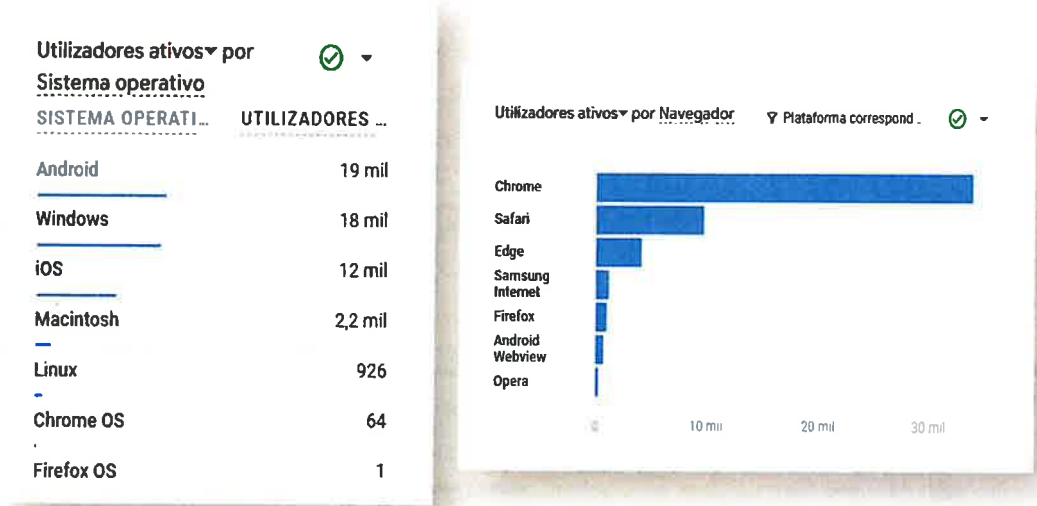


Figura 3 - Utilizadores ativos por sistema operativo e por navegador

Quanto à categoria de dispositivo/plataforma<sup>7</sup>, destaca-se a utilização através de telemóvel com 30 mil utilizadores ativos e através de computador com 21 mil utilizadores ativos.



Figura 4 - Utilizadores ativos por categoria de dispositivos

<sup>7</sup> A plataforma e o dispositivo nos quais o website foram executados, por exemplo, Web/computador, Android/telemóvel ou iOS/tablet.

Ao nível das páginas mais visualizadas, registou-se um total de 185 mil visualizações sendo a *homepage* (51 mil) o local mais visitado, “mySMS” (35 mil), “Contatos” (23 mil), “Avisos de Interrupção de Fornecimento” (19 mil), “Abastecimento de Água” (9 200) e Perguntas Frequentes (7 400), completam o top 6 da preferência dos utilizadores.

TÍTULO DA PÁGINA E CLASSE DO ECRÃ	VISUALIZAÇÕES
SMS - Serviços Municipalizados d...	51 mil
MySMS - SMS - Serviços Municipa...	35 mil
Contactos - SMS - Serviços Munici...	23 mil
Avisos de Interrupção de Fornecim...	19 mil
Abastecimento de Água - SMS - Se...	9,2 mil
Perguntas frequentes - SMS - Serv...	7,4 mil
Recolha de Monos e Objetos Fora ...	4,2 mil

Figura 5 - Visualizações por título da página e classe do ecrã

## 6.1.2 Redes Sociais

### 6.1.2.1. Facebook

A página conta atualmente com **4 437 seguidores**.

A análise aos principais indicadores, relativos ao período de 01 janeiro a 31 dezembro 2025, regista 1 milhão e quatrocentos mil visualizações<sup>8</sup>. Ao nível dos conteúdos verificaram-se 21,1 mil interações<sup>9</sup>, mais 31,1% relativamente ao ano 2024. Uma tendência de crescimento que é comum a outro indicador: 54,3 mil visitas<sup>10</sup> que se traduz num crescimento de 11,2 %. De salientar o registo de 1,3 mil novos seguidores<sup>11</sup> e 3,5 mil cliques em ligações<sup>12</sup>.

<sup>8</sup> Visualizações: o número de vezes que os nossos conteúdos foram reproduzidos ou apresentados. Os conteúdos incluem vídeos, publicações, histórias e anúncios.

<sup>9</sup> Interações com conteúdos: o número de gostos ou reações, itens guardados, comentários, partilhas e respostas nos nossos conteúdos, incluindo anúncios. Os conteúdos podem incluir formatos como publicações, histórias, reels, entre outros.

<sup>10</sup> Visitas: o número de vezes que a nossa página foi visitada.

<sup>11</sup> Novos seguidores: o número de vezes que outras contas nos seguiram no período selecionado.

<sup>12</sup> Cliques em ligações: o número de cliques, toques ou gestos de deslizar em ligações nos nossos conteúdos, incluindo anúncios. Os conteúdos podem incluir formatos como publicações, histórias e reels que direcionam para destinos ou experiências, dentro ou fora do Facebook.

BS



Figura 6 - Principais resultados de desempenho no Facebook

De referir que durante o período em análise foi realizado apenas um investimento em conteúdo pago, um reel sobre os dois anos que assinalaram da reativação dos SMS. O investimento de 50,00 € gerou perto de 40 mil visualizações. Este anúncio esteve ativo de 28 janeiro a 12 fevereiro 2025.



Figura 7 - Pré-visualização e resultados do anúncio pago no Facebook

Sobre os conteúdos publicados, os concursos para recrutamento são conteúdos populares (mais de 61 mil e mais de 32 mil visualizações), seguidos das publicações relativas a “condições meteorológicas adversas” (33 486), “entrega de novos fardamentos no Parque de Poçoilos” (17 653), “avaria na alimentação elétrica que provocou falha no abastecimento de água” (16 383) e “novo conselho de administração dos SMS” (15 919).

Título	Data da publicação	Visualizações	Alcance	Visualizadores	Número líquido de...	Gostos e reações
Assistente Técnico (Administração) - Foto - Serviços Municipalizados de Setúbal	04/09/2025	61 275	33 084	32 296	300	91
AVISO! Devido às condições meteorológicas adversas - Foto - Serviços Municipalizados de Setúbal	13/11/2025	33 486	20 621	20 799	160	127
Motorista de Pesados! Temos... - Foto - Publicação cruzada	29/09/2025	32 834	16 737	16 953	230	72
Teve hoje início, no Parque de Poçoilos... - Vários conteúdos - Publicação cruzada	07/10/2025	17 653	8942	9181	135	118
Aviso aos munícipes! Por a... - Foto - Publicação cruzada	06/09/2025	16 383	7599	7315	66	39
Novo Conselho de Administração - Foto - Publicação cruzada	20/11/2025	15 919	9305	9039	196	141

Figura 8 - Resultados de desempenho dos conteúdos publicados no Facebook

*Handwritten marks: a bracket on the left, a green '2', and a signature 'B'.*



Figura 9 - Principais publicações com base nas visualizações no Facebook

### 6.1.2.2. Instagram

A página conta atualmente com **514 seguidores**.

O Instagram apresenta-se como uma plataforma com menor afinidade com o nosso público-alvo prioritário, cujas faixas etárias mais representativas se situam entre os 35-44 anos (19,9% mulheres vs. 11,2% homens) e os 45-54 anos (19,0% mulheres vs. 12,9% homens). Esta discrepância demográfica constitui um fator determinante para uma adesão e crescimento mais contidos.

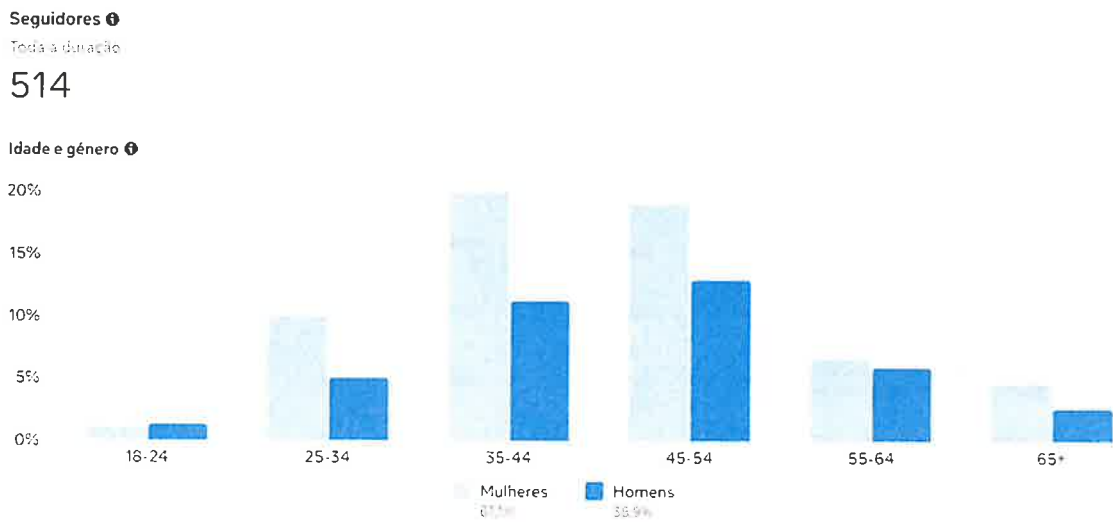


Figura 10 - Dados demográficos sobre os seguidores no Instagram

Portugal com 97,7% dos seguidores constitui, sem surpresas, a base principal. Ao nível das cidades, Setúbal (48,2%) e Azeitão (6,4%) posicionam-se como as regiões com mais seguidores.

Apesar do número reduzido de seguidores, a nossa página registou cerca de 55 mil visualizações<sup>13</sup>, com um alcance<sup>14</sup> de 4,4 mil utilizadores e 954 interações com conteúdos<sup>15</sup>, tendo angariado 198 novos seguidores e merecido 2 200 visitas.

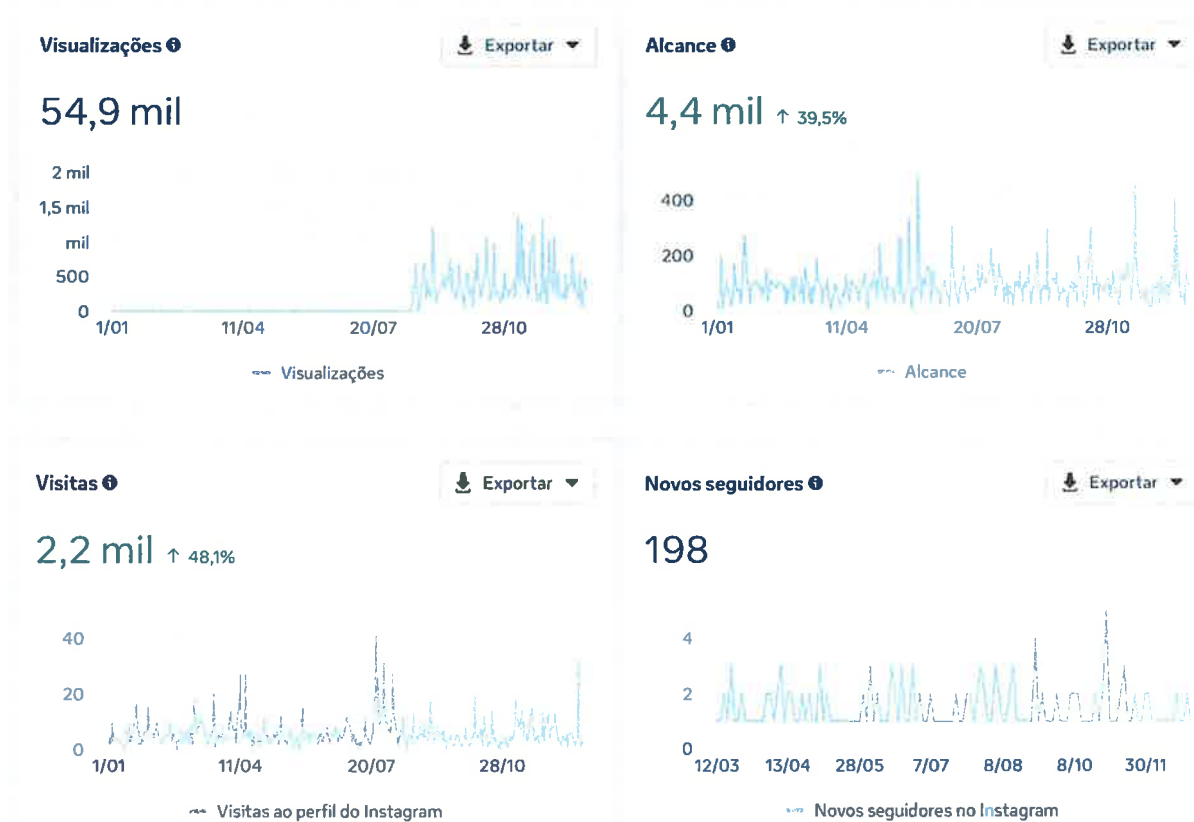


Figura 11 - Principais resultados de desempenho no Instagram

<sup>13</sup> Visualizações: o número de vezes que os nossos conteúdos foram reproduzidos ou apresentados. Os conteúdos incluem reels, publicações, histórias e anúncios.

<sup>14</sup> Alcance: esta métrica contabiliza o alcance da distribuição de conteúdos orgânicos ou pagos do Instagram, incluindo publicações e histórias que foram promovidas. O alcance é contabilizado apenas uma vez se for gerado tanto pela distribuição de conteúdos orgânicos como pagos. Esta métrica é uma estimativa.

<sup>15</sup> Interações com conteúdos: o número de gostos ou reações, itens guardados, comentários, partilhas e respostas nos teus conteúdos, incluindo anúncios. Os conteúdos podem incluir formatos como publicações, histórias, reels, entre outros.

43

Apesar de as publicações no Instagram serem as mesmas do que no Facebook, considerando os diferentes públicos presentes em cada rede social, é interessante perceber como apresentam um desempenho diferenciado. As três publicações sobre a apresentação de “Uma História de Piratas” para o público infantil são as que mais se destacam, perfazendo no total 13 800 visualizações, 144 reações e 25 partilhas. Todos os indicadores nesta rede social são exclusivamente orgânicos.



Figura 12 - Principais publicações com base nas visualizações no Instagram

### 6.1.2.3. LinkedIn

A página dos SMS no LinkedIn conta atualmente com **363 seguidores**.

No período considerado (01 janeiro a 31 dezembro 2025) registaram-se 130 novos seguidores, 36 publicações, 07 comentários, 216 reações e 493 visualizações (278 a partir de computador e 215 a partir de dispositivo móvel). Salienta-se que também nesta plataforma os valores registados são exclusivamente orgânicos

Além dos concursos de recrutamento, as três publicações que mais se destacaram foram sobre o estudo “Controlo de afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais – caso de estudo de Setúbal” apresentado durante o ENEG 2025 (826 impressões), abertura de 3 novos procedimentos concursais (781 impressões) e o nosso agradecimento aos 15 trabalhadores que estiveram presentes durante a Feira de Sant’Iago (635 impressões).

*Handwritten initials and signature*

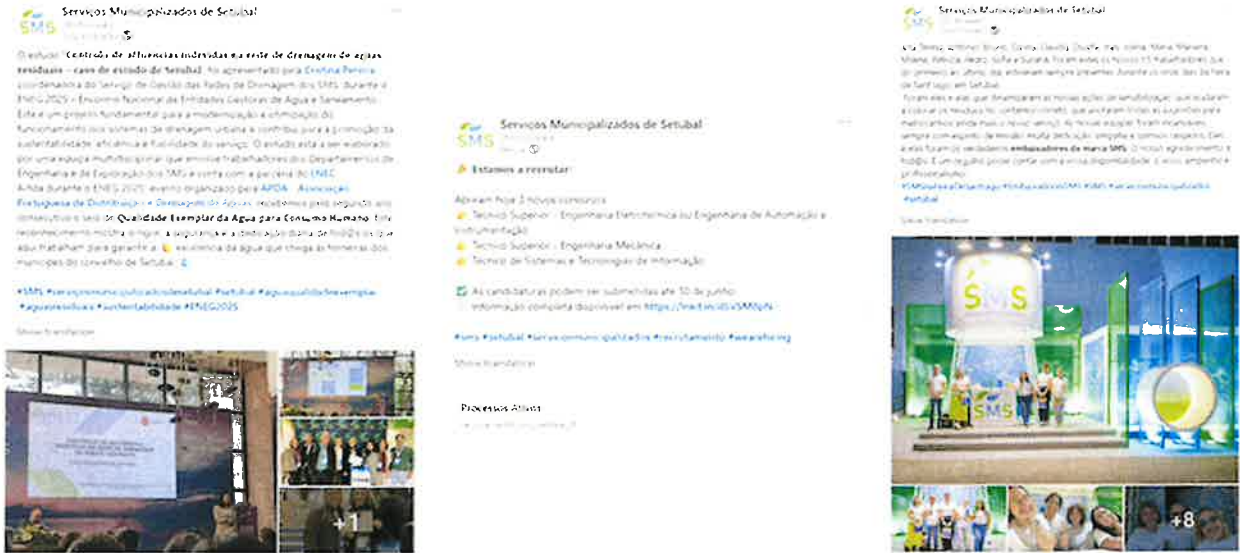


Figura 1 - Principais publicações com maior visualização no LinkedIn

Operações (14%), Engenharia (10,7%) e administrativos (8,3%), são as classes profissionais que mais nos visitam, já no que respeita à dimensão da empresa, 73 visitantes (20,1%), pertencem a empresas de grande dimensão (201 – 500 Funcionários). Quanto ao sector de atividade, o grosso dos seguidores (18,2%) pertence ao setor dos “Serviços de eletricidade, gás, água e esgoto”, seguindo-se as “Atividades dos serviços de tecnologia da informação” (4,4%), “Administração pública, defesa e seguridade social” (4,4%) e “Serviços ambientais” (4,4%). A região da grande “Lisboa” (63,9%) constitui a base da maioria dos seguidores.

**6.1.3. Intranet**

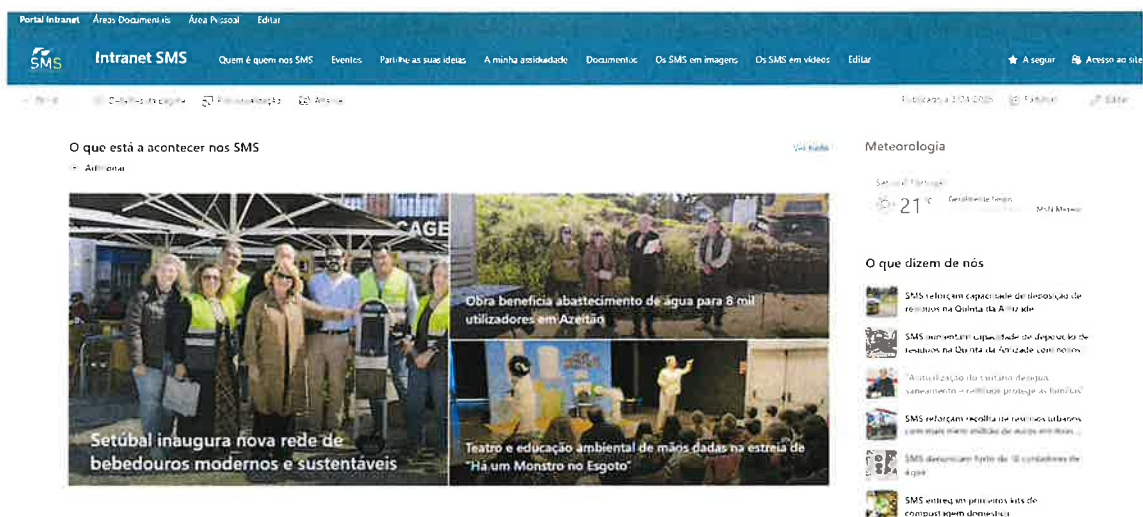


Figura 13 - Homepage atual da intranet

A intranet é um espaço digital dedicado à comunicação interna, partilha de informação útil, referências na comunicação social e divulgação de eventos relacionados com a atividade da nossa organização. Atualmente com 179 utilizadores, número que corresponde ao total de trabalhadores com conta de email institucional ativa.

A maioria dos acessos acontece durante o intervalo entre as 8h00 e as 9h00, este maior tráfego corresponde ao horário de entrada dos trabalhadores.

De notar que a ferramenta de análise desta página alojada no SharePoint apenas permite analisar determinados períodos (últimos 07, 30 e 90 dias). Por isso, não se apresentam aqui dados estatísticos.

## 6.2. Desenvolvimento e Produção de Materiais de Informação e Divulgação para Apoio às Atividades dos SMS

No período em análise produziram-se os seguintes materiais:

- Copo de água reutilizável 400ml com personalização - 4 000 unidades
- Garrafa de desporto em alumínio com mosquetão (em azul e em verde) – 5 000 unidades (2500 em azul + 2500 em verde)
- T-shirt com logo SMS – 3 825 unidades
- Folheto tríptico sobre fossas sépticas “Sistemas Particulares de Recolha e Tratamento de Recolha e Tratamento de Águas Residuais” - 750 unidades
- Folheto “Agora os SMS asseguram a recolha de monos, resíduos verdes e resíduos de construção e demolição nas freguesias de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra e Sado” – 5 500 unidades
- Folheto A5 “Novas informações, novas alterações na recolha porta-a-porta” nos bairros Santos Nicolau e Nossa Senhora da Conceição - 250 unidades
- Folheto A5 para campanha recolha porta-a-porta de resíduos nos bairros Santos Nicolau e Nossa Senhora da Conceição- 2 200 unidades
- Ímã magnético para campanha recolha porta-a-porta de resíduos nos bairros Santos Nicolau e Nossa Senhora da Conceição – 500 unidades
- Postal A5 “Dia Internacional da Mulher” - 150 unidades
- Lápis de madeira com sementes de pinheiro com gravação do logo SMS - 500 unidades

- Esferográfica em bambu com gravação a laser do logo SMS - 750 unidades
- Bandeiras retas (com 216 cm de altura) com impressão, mastros para bandeiras retas e bases com tanque de água (20 litros) - 6 unidades de cada
- Autocolante 15/10 em vinil polimérico “Contentor Lavado e Desinfetado em” – 2 000 unidades
- Pasta porta-documentos, tamanho A4, cartão reciclado com logo SMS - 400 unidades
- Desenvolvimento de guião e acompanhamento da produção do vídeo “Uma História de quase 100 anos” (ocasião de lançamento do centenário dos SMS). Disponível online em [www.youtube.com/watch?v=U3GOVGcylk&t=5s](http://www.youtube.com/watch?v=U3GOVGcylk&t=5s)
- Acompanhamento da elaboração do Livro “Apontamentos para a História dos Serviços Municipalizados de Setúbal”, junto do historiador; revisão do livro; acompanhamento do *design* e produção em gráfica (ocasião de lançamento do centenário dos SMS)
- Produção de uma exposição simplificada da história dos SMS (ocasião do lançamento do centenário dos SMS)
- Promoção de cubos promocionais 100 Anos dos SMS (ocasião do lançamento do centenário dos SMS) – 4 unidades
- Produção de sacos de juta com cordões para composto (distribuição é feita nas ações de sensibilização, em eventos municipais) – 6 800 unidades
- Produção de sacos tipo mochila para “Uma Aventura em Poçoilos” no âmbito das comorações do Dia de Bocage e da Cidade – 300 unidades
- Desenvolvimento e produção de sacos de algodão alusivos à temática dos biorresíduos (no âmbito da ação de Sensibilização “Vamos separar os biorresíduos” que aconteceu no Centro Comercial Alegro) – 1 000 unidades
- Desenvolvimento e produção de autocolantes 100x150mm “Contentor Lavado e Desinfetado (DRU) – 4 000 unidades
- Desenvolvimento e produção de autocolantes para compostores para o projeto de compostagem doméstica – 600 unidades
- Desenvolvimento e produção de guias de compostagem com 12 páginas sobre o projeto de compostagem doméstica – 1 000 unidades

- Desenvolvimento de 2 filmes de divulgação e sensibilização para a separação dos biorresíduos, a enquadrar no âmbito do financiamento do Fundo Ambiental: produção dos guiões, revisão e acompanhamento dos trabalhos. “A Viagem dos Biorresíduos” disponível online em [www.youtube.com/watch?v=SPRVnYj8OCO](http://www.youtube.com/watch?v=SPRVnYj8OCO) e “BIO Resíduos Têm + Valor” disponível em [www.youtube.com/watch?v=hwy4CkRepyk](http://www.youtube.com/watch?v=hwy4CkRepyk)
- Monofolhas sobre a recolha de biorresíduos: folheto A5 que explica as regras de separação e folha A4 para ser colocada na caixa do correio quando o munícipe não se encontra em casa – 3 000 unidades



Figura 14 - Alguns materiais de comunicação produzidos em 2025 para apoio às atividades dos SMS

### 6.3. Desenvolvimento e Produção de Campanhas de Sensibilização Ambiental

#### 6.3.1. Encartes e Publicidade

- Jornal Sem Mais: duas meias páginas + *banner* + 1/2 página Edição Ambiente
- Revista Ambiente Magazine: uma página de publicidade
- Publicidade mensal no jornal O Setubalense

#### 6.3.2. Campanhas de Informação e Sensibilização

“Demos 15 voltas ao mundo para recolher os seus resíduos em 2024.” Para salientar sobre a problemática da quantidade total de resíduos indiferenciados produzidos durante o ano de 2024, foi colocada publicidade no jornal local O Setubalense durante o mês de janeiro.



Figura 17 - Campanha para a redução de resíduos

Apresentação pública do projeto da recolha de resíduos nos Bairros Santos Nicolau e Nossa Senhora da Conceição (11 abril) com executivo da Câmara Municipal de Setúbal, administração dos SMS, Junta de Freguesia e representantes dos moradores dos bairros.



Figura 18 - Apresentação dos projetos dos novos modelos de recolha de resíduos

**Comemorações do Dia Mundial da Água (29 março)** no Parque do Bonfim onde centenas de crianças usufruíram de diversas ações que salientaram a importância do recurso água. Em parceria com a associação K-Evolution, houve jogos didáticos, criações artísticas, *workshops*, filmes ao ar livre, exposições e, em parceria com a CMS, também se promoveram oficinas de águas aromatizadas.



Figura 19 - SMS dinamizam diversas ações de sensibilização no Dia Mundial da Água

### 6.5. Campanhas de informação e sensibilização

Durante 2025, realizaram-se várias campanhas de informação e de sensibilização junto dos munícipes.

Faz-se referência às mais relevantes:

Celebração do **Dia Internacional da Mulher** (07 março) no Museu do Trabalho Michel Giacometti, que contou com o envolvimento da Comunicação na produção do vídeo em que 10 trabalhadoras dão o seu testemunho pessoal e profissional e a produção de um postal comemorativo.



Figura 20 - As mulheres que trabalham nos SMS desfrutarem de uma tarde de convívio, reconhecimento e relaxamento

**Participação na Mostra das Tradições Marítimas** (de 28 de maio a 08 de junho) no Parque Urbano de Albarquel. Foram realizados diversos *workshops* subordinados à economia circular em parceria com Sopiplant: velas de cera reciclada em suporte biodegradável, sachês aromáticos de tecido resgatado, cartas/postais do dedicados ao Ambiente com selos de cera reciclada e sais para banhos com cascas de fruta e materiais reutilizado. Foram apresentadas várias sessões do teatro musical sensorial “Uma História de Piratas” em parceria com Ecos em que a mensagem principal prende-se com a problemática dos resíduos que não são colocados nos contentores e poluem os oceanos. E em parceria com a CMS, tivemos também oficinas de águas aromatizadas.

h  
4  
03



Figura 21 - SMS promove diversas iniciativas de sensibilização na Mostra das Tradições Marítimas

**Produção de campanha institucional nos 6 outdoors dos SMS (julho) sobre a gestão pública dos serviços de água e de resíduos**



**Compostagem doméstica:** arrancou a 27 outubro com o lançamento da campanha nos nossos canais digitais<sup>16</sup> e nos meios de comunicação social. Foi também desenvolvida uma nova página *online* no nosso website<sup>17</sup> e respetivo formulário de inscrição.



Figura 22 - Imagem do projeto de compostagem doméstica

**Dia Nacional da Água (01 de outubro):** Ação de sensibilização desenvolvida em duas escolas da Bela Vista (parceria com o projeto Nosso Bairro, Nossa Cidade). A ação consistiu na apresentação de uma peça de teatro musicada intitulada “Uma História de Piratas”, focada no lixo marinho e na necessidade de separar os resíduos corretamente. Este tipo de abordagem, que inclui interação com o público, permite que a mensagem seja bem percecionada pelas crianças, de forma lúdica e divertida.



Figura 23 - Apresentação da peça "Uma História de Piratas" nas escolas

<sup>16</sup> Publicação no Facebook [aqui](#)

<sup>17</sup> Página no website SMS [aqui](#)

Ação de sensibilização “**Vamos Separar os Biorresíduos**” no Centro Comercial Alegro (de 06 outubro a 09 novembro), financiado pelo Fundo Ambiental. O que são biorresíduos, porque devem ser separados e como fazê-lo corretamente, foram os principais temas dos jogos disponíveis no espaço dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) no Centro Comercial, que mobilizou mais de 2270 pessoas.

O sucesso da adesão a esta iniciativa evidencia que a população de Setúbal tem interesse nestas temáticas e está motivada para a separação dos biorresíduos. Os jogos interativos despertaram a curiosidade dos visitantes do centro comercial, permitindo testar os conhecimentos de cada, reforçar as informações sobre este tema e divulgar o que já se está a fazer no concelho, tendo-se revelado como um espaço dinâmico para muitas famílias.



Figura 24 - Sensibilização dos SMS sobre biorresíduos chegou a mais de 2 mil pessoas

Campanha digital “Em Setúbal carregamos nos ERRRRRES no Natal” para a prevenção de resíduos e promoção da Economia Circular na quadra natalícia



Figura 25 - Campanha para a redução de resíduos no Natal

## 6.6. Produção de Comunicados de Imprensa e Assessoria de Imprensa

### 6.6.1. Produção de 30 press releases

Estes comunicados abordam os mais diversos temas da atividade dos SMS e não só. Divulgação das obras de abastecimento e de saneamento, reabilitação de reservatórios, requalificação da rede de drenagem, investimento associado a nova habitação financiada pelo PRR, ações de sensibilização, lançamento de novos projetos de recolha de resíduos, investimento em sistemas inteligentes, aquisição de novas viaturas, reforço das equipas dos vários serviços, atribuição do selo de qualidade pela ERSAR, foram alguns dos temas tratados.

Os comunicados são produzidos pelo serviço de comunicado e remetido para a comunicação social local e/ou nacional e/ou especializada na área do ambiente, de acordo com o interesse do conteúdo.

Paralelamente foi dado apoio no conteúdo de artigos de opinião e entrevistas do Presidente do Conselho de Administração aos media locais/ regionais e especializados.

Destes comunicados resultaram **mais de 100 notícias publicadas** durante o ano passado. Todas as notícias podem ser encontradas online em [sms-setubal.pt/media/noticias/](https://sms-setubal.pt/media/noticias/)

Os órgãos de comunicação social (OCS) especializados em ambiente que fizeram eco destes comunicados foram a Ambiente Magazine e a Greensavers/Sapo e os OCS nacionais foram o canal digital O Cidadão. Dos OCS locais e regionais há a assinalar: O Setubalense, Sem Mais, Diário do Distrito, Setúbal Informação, Rostos, Jornal Concelho de Palmela e Revela Arrábida. É ainda de assinalar os *post* nas redes sociais, associadas a estes comunicados, que não conseguimos referenciar aqui.

12

4 03

## 6.7. Participação em Eventos Municipais e Organização de Eventos dos SMS

### 6.7.1. Evento de Lançamento do Centenário dos SMS

Acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo historiador do livro – Apontamentos da História dos Serviços Municipalizados de Setúbal, produção de textos e informações de apoio, revisão dos conteúdos. Produção do guião do filme desenvolvido neste âmbito e apoio na produção da respetiva exposição. Organização do evento de lançamento do centenário. Link do vídeo do centenário:

[www.facebook.com/watch/?v=776237011757792](http://www.facebook.com/watch/?v=776237011757792)



Figura.26 - Lançamento do Centenário dos SMS

### 6.7.2. Stand dos SMS no Há Festa no Parque

Realizado com objetivo de assinalar o fim do ano escolar e de celebrar o Dia da Criança, este evento contou novamente com a colaboração dos SMS. A elevada participação de famílias foi uma das principais razões para os SMS promoverem iniciativas de consciencialização ambiental. Organizado pela CMS, centenas de crianças em idade escolar tiveram oportunidade de aprender sobre a correta separação através do tapete dos resíduos, testar conhecimentos nos jogos gigantes gentilmente cedidos pela ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, experimentar os workshops eco-sachés aromáticos (31 de maio) e eco-postais (01 de junho) em parceria com Sopiplant. Para promover o consumo de água da torneira, duas mochileiras percorreram o Parque do Bonfim, no espaço da Educação Alimentar da CMS estivemos com

as águas aromatizadas e, para dar destaque à temática dos resíduos, os mais pequenos tiveram oportunidade de visitar um dos nossos camiões pesados de recolha. Em conjunto com o Festróia, fomos também parceiros da eco-cinema ao ar livre. Para recompensar os comportamentos ambientais adequados e as respostas corretas nos jogos gigantes, os participantes receberam lápis com sementes, garrafas de água reutilizáveis e sacos de juta com composto.



Figura 27 - SMS realizam diversas atividades de sensibilização no Há Festa no Parque

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

### 6.7.3. Stand dos SMS na Feira de Sant'Iago

Definição do objetivo da participação, planeamento do espaço expositivo e organização das ações de sensibilização. Este ano, o stand permitia uma experiência sensitiva da água, ou seja, entrar no interior do espaço era como entrar num depósito da água, envolvendo os visitantes numa experiência que apelava à visão, ao tato e ao som. Não menos interessante foi o espaço dedicado aos resíduos, com uma mesa interativa com informação sobre separação de resíduos e puzzles também sobre o tema. Para fomentar a separação correta dos resíduos, criámos uma estrutura simples como “moldura” para os caixotes do lixo, com a designação de “A casa dos resíduos” e o mote: Os resíduos também merecem voltar para casa.



Figura 28 - SMS realizam diversas atividades de sensibilização na Feira de Sant'Iago

### 6.7.4. Uma aventura em Poçoilos

Organização de um evento de Portas Abertas no Parque Municipal de Poçoilos, onde estão sedeados os serviços operacionais dos resíduos, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal. O objetivo foi mostrar as atividades desenvolvidas neste espaço, de uma forma divertida e pedagógica, proporcionando aos visitantes, sobretudo famílias dos trabalhadores, experiências divertidas e aprendizagens para o dia-a-dia.



Figura 29 - "Uma Aventura em Poçoilos" no âmbito do Dia de Bocage e da Cidade



### 6.7.5. Tenda dos SMS no Mercado de Natal

O Mercado de Natal insere-se na iniciativa alargada Setúbal Natal 2025 que assinala a quadra natalícia na cidade de Setúbal. A nossa participação, pelo segundo ano consecutivo, começou a 29 de novembro e prolongou-se durante todos os fins de semana e feriados de dezembro, até dia 21 de dezembro inclusive. A Tenda de Natal dos SMS, localizada junto do coreto na avenida Luísa Todi, foi dinamizada com 3 atividades: jogo de chão gigante “Missão Sustentabilidade” subordinado à temática da água (gentilmente cedido pela ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida), jogo interativo “Setúbal com.posto tem + valor!” sobre a separação dos biorresíduos (conteúdo e materiais reaproveitados da ação de sensibilização que aconteceu no Centro Comercial Alegro) e espetáculo musical sensorial “Uma História de Piratas” cuja aventura leva os mais pequenos a embarcar numa missão de descoberta e proteção dos recursos marinhos, reforçando a importância da água como bem essencial à vida, e que faz apelo à separação correta dos resíduos, como forma de preservar os oceanos (em parceria com Cláudia Lourenço que já tinha participado em outras iniciativas de sensibilização dos SMS). Para recompensar os comportamentos ambientais adequados e as respostas corretas nos jogos disponíveis, os participantes receberam lápis de cor com mensagem sobre a separação de biorresíduos, sacos reutilizáveis de algodão, sacos de juta com composto e copos reutilizáveis para água. De notar que também foi instalada a Parede da Água em frente da Tenda de Natal dos SMS.



Figura 30 - SMS realizam diversas atividades de sensibilização no Mercado de Natal



## 7. Recursos Humanos

### 7.1. Evolução e Caracterização dos Recursos Humanos

A evolução do efetivo, desde o início da atividade dos SMS em 18 de dezembro de 2022 e nestes últimos três anos, tem vindo a refletir a preocupação de dotar as equipas e serviços, dimensionando e capacitando-os com os recursos humanos necessários para resposta às atividades e compromissos que os SMS vêm assumindo na prestação de serviços à população.

No cumprimento deste objetivo tem-se registado alguma dificuldade em recrutar profissionais, essencialmente pessoal operacional e técnicos superiores de algumas áreas específicas de formação, dada a fraca atratividade das carreiras da Administração Pública.

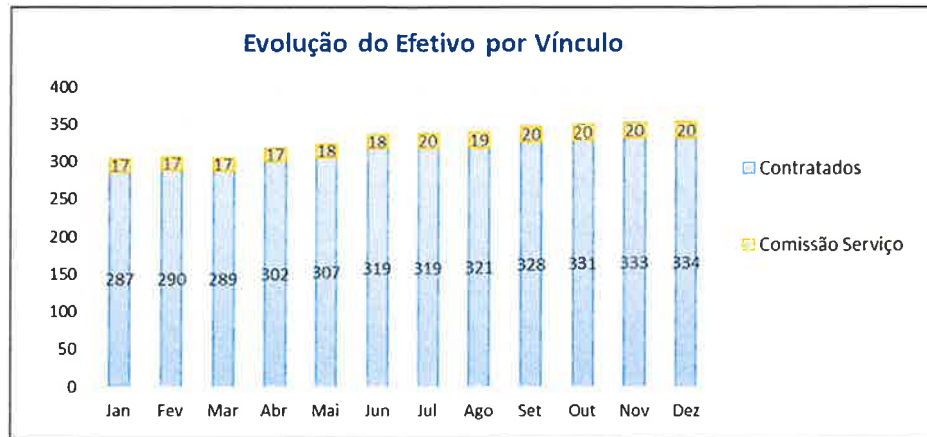
Em 31 dezembro de 2025, o efetivo conta com 354 trabalhadores, registando um saldo positivo de + 52 trabalhadores face a período homologado no ano anterior. De salientar que na movimentação de pessoal, na razão de entradas/saídas de trabalhadores na entidade, registaram-se 78 novas admissões e 26 saídas.

#### 7.1.1. Evolução do efetivo por vínculo profissional

Efetivo	dez/24	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Comissão de Serviço</b>	17	17	17	17	17	18	18	20	19	20	20	20	20
Dir sup grau 1 /Adm	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Dirigente grau 1	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Dirigente grau 2	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	3
Dirigente grau 3	6	6	6	6	6	7	7	9	9	10	10	10	10
<b>CTFPI</b>	<b>285</b>	<b>287</b>	<b>290</b>	<b>289</b>	<b>302</b>	<b>307</b>	<b>319</b>	<b>319</b>	<b>321</b>	<b>328</b>	<b>331</b>	<b>333</b>	<b>334</b>
Técnicos Superiores	25	27	27	27	26	25	25	26	27	26	28	29	29
Assistentes Técnicos	70	69	71	71	73	72	73	74	76	77	75	75	75
Assistentes Operacionais	190	191	192	191	203	210	221	219	218	225	228	229	230
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>306</b>	<b>319</b>	<b>325</b>	<b>337</b>	<b>339</b>	<b>340</b>	<b>348</b>	<b>351</b>	<b>353</b>	<b>354</b>



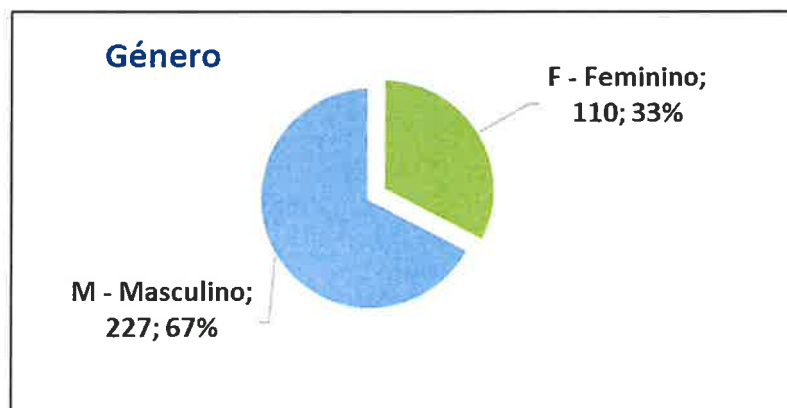
83



### 7.1.2. Caracterização do Efetivo por Género

Em termos de género, é predominante o género masculino com 240 trabalhadores (67%) relativamente ao género feminino com 114 trabalhadoras (33%).

Género	dez/24	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2025
F - Feminino	96	101	103	103	106	108	110	113	113	114	115	114	114	33%
M - Masculino	206	203	204	203	213	217	227	227	227	232	235	239	240	67%
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>306</b>	<b>319</b>	<b>325</b>	<b>337</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>346</b>	<b>350</b>	<b>353</b>	<b>354</b>	<b>100%</b>

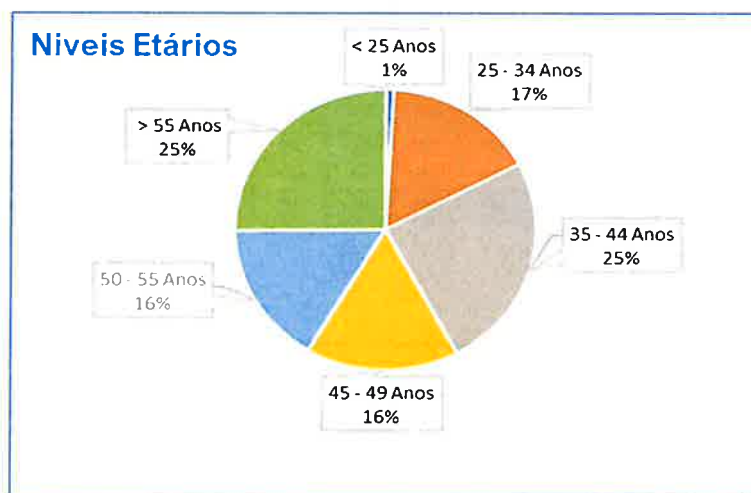


03

### 7.1.3. Caracterização do Efetivo por Faixas Etárias

A faixa etária predominante é superior a 50 anos de idade, com 41% do efetivo, revelando algum envelhecimento que tem vindo a ser compensado com as novas admissões essencialmente por pessoal das faixas etárias dos 25-34 anos e 35-44 anos. A média etária é 45 anos, tendo o trabalhador mais jovem 21 anos e o mais idoso 68 anos de idade.

Níveis Etários	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2025
< 25 Anos	3	3	3	3	4	5	5	5	5	3	3	3	1%
25 - 34 Anos	51	49	49	53	55	59	59	56	60	61	59	58	16%
35 - 44 Anos	67	72	72	76	77	81	81	82	83	87	88	88	25%
45 - 49 Anos	50	48	48	51	53	52	53	56	56	55	57	58	16%
50 - 55 Anos	43	45	45	45	47	51	52	52	54	56	57	58	16%
>55 Anos	90	90	89	91	89	89	89	89	90	89	89	89	25%
<b>TOTAL</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>306</b>	<b>319</b>	<b>325</b>	<b>337</b>	<b>339</b>	<b>340</b>	<b>348</b>	<b>351</b>	<b>353</b>	<b>354</b>	<b>100%</b>

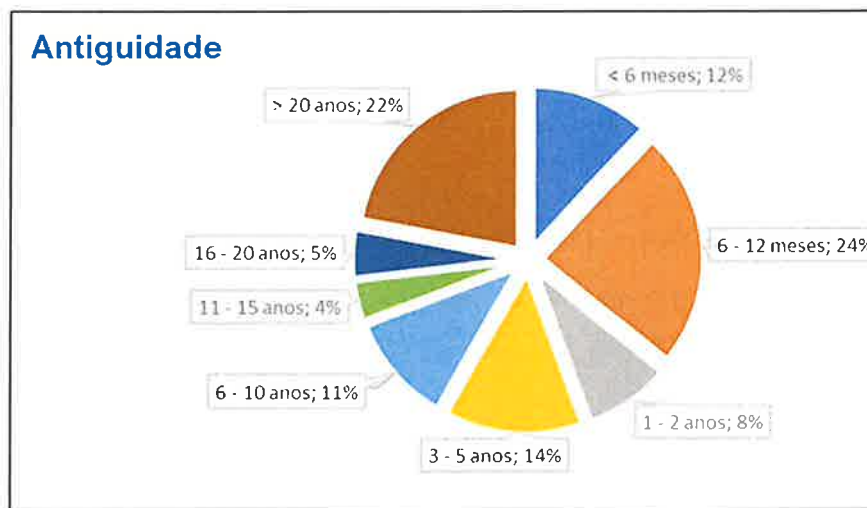


### 7.1.4. Caracterização do Efetivo por Antiguidade

De salientar o elevado número de trabalhadores com mais de 20 anos de antiguidade, representativo dos trabalhadores que regressaram da concessionária e outros que transitaram da CMS. Também reflexo das admissões mais recentes são 127 trabalhadores que apresentam antiguidade até 1 ano e representam 37 % do efetivo.

*B*

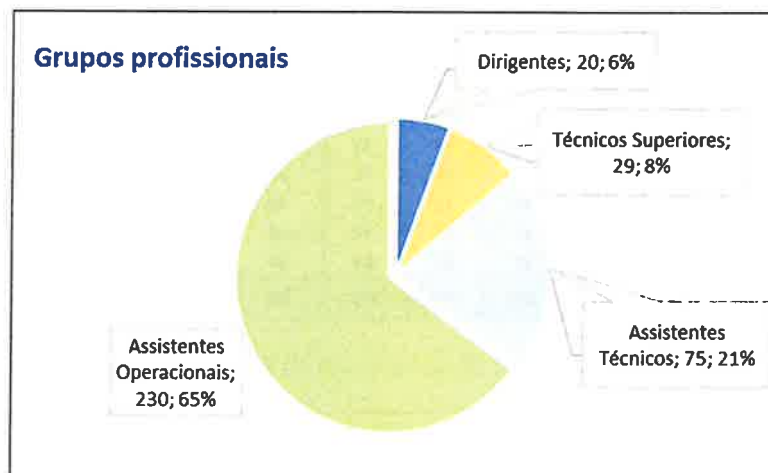
Antiguidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2025
< 6 meses	38	40	40	49	44	49	46	42	47	50	49	42	12%
6 - 12 meses	55	55	55	58	71	76	81	81	82	84	84	85	24%
1 - 2 anos	18	17	17	17	17	17	16	19	19	19	23	30	8%
3 - 5 anos	47	48	47	46	45	44	44	46	49	49	49	49	14%
6 - 10 anos	34	35	36	36	36	38	39	39	39	39	39	39	11%
11 - 15 anos	13	13	13	15	15	15	15	15	15	15	14	14	4%
16 - 20 anos	17	17	17	17	17	18	17	17	17	17	17	17	5%
> 20 anos	82	82	81	81	80	80	81	81	80	78	78	78	22%
<b>TOTAL</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>306</b>	<b>319</b>	<b>325</b>	<b>337</b>	<b>339</b>	<b>340</b>	<b>348</b>	<b>351</b>	<b>353</b>	<b>354</b>	<b>100%</b>



### 7.1.5. Caracterização do Efetivo por Grupos Profissionais

Quanto à distribuição do efetivo por grupos profissionais, 6% é dirigente, 8% Técnicos Superiores, 21% Assistentes Técnicos e 65% Assistentes Operacionais.

Efetivo	dez/24	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2025
Dirigentes	17	17	17	17	17	18	18	20	19	20	20	20	20	6%
Técnicos Superiores	25	27	27	27	26	25	25	26	27	26	28	29	29	8%
Assistentes Técnicos	70	69	71	71	73	72	73	74	76	77	75	75	75	21%
Assistentes Operacionais	190	191	192	191	203	210	221	219	218	225	228	229	230	65%
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>306</b>	<b>319</b>	<b>325</b>	<b>337</b>	<b>339</b>	<b>340</b>	<b>348</b>	<b>351</b>	<b>353</b>	<b>354</b>	<b>100%</b>

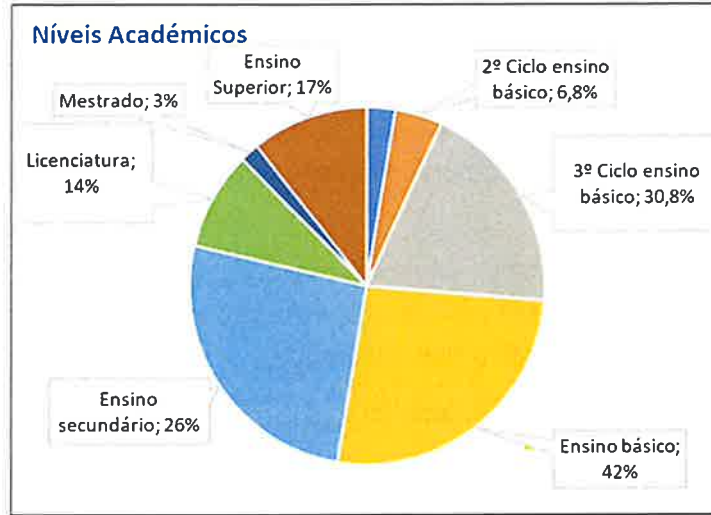


### 7.1.6. Caracterização do Efetivo por Nível Académico

Em termos académicos, o ensino básico representa 42% do efetivo, equiparado ao nível com ensino secundário que representa 41%.

Nível Académico	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2025
1º Ciclo ensino básico	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	4,2%
2º Ciclo ensino básico	24	24	24	25	25	25	25	25	25	25	24	24	6,8%
3º Ciclo ensino básico	98	93	92	94	97	101	101	102	105	107	108	109	30,8%
<b>Ensino básico</b>	<b>132</b>	<b>132</b>	<b>131</b>	<b>134</b>	<b>137</b>	<b>141</b>	<b>141</b>	<b>142</b>	<b>145</b>	<b>147</b>	<b>147</b>	<b>148</b>	<b>42%</b>
<b>Ensino secundário</b>	<b>119</b>	<b>122</b>	<b>122</b>	<b>133</b>	<b>136</b>	<b>143</b>	<b>142</b>	<b>142</b>	<b>146</b>	<b>145</b>	<b>146</b>	<b>146</b>	<b>41%</b>
Licenciatura	43	43	43	42	42	43	45	45	46	48	50	50	14%
Mestrado	10	10	10	10	10	10	11	11	11	10	10	10	3%
<b>Ensino Superior</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>17%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>306</b>	<b>319</b>	<b>325</b>	<b>337</b>	<b>339</b>	<b>340</b>	<b>348</b>	<b>350</b>	<b>353</b>	<b>354</b>	<b>100%</b>

*Handwritten signature*

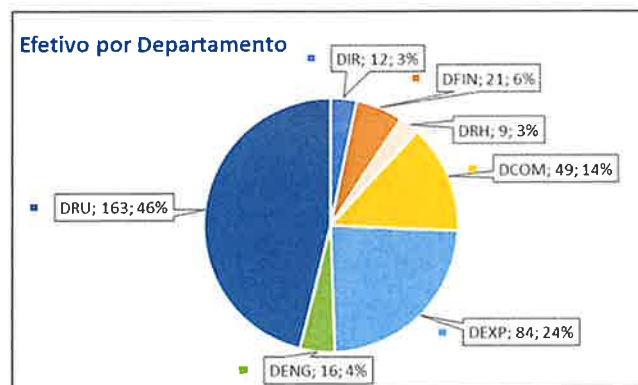


### 7.1.7. Distribuição do Efetivo por Unidades Orgânicas

Caracterizando a distribuição do efetivo por Departamentos obtemos a seguinte repartição de pessoal:

- DRU – Departamento de Resíduos Urbanos - 163 trabalhadores (46%)
- DEXP – Departamento de Exploração - 84 trabalhadores (23%)
- DCOM – Departamento Comercial - 49 trabalhadores (14 %).

Departamento	dez/24	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2025
DIR	4	7	8	8	8	8	8	9	9	9	11	12	12	3,4%
DFIN	19	20	20	20	20	20	20	20	21	21	21	21	21	5,9%
DRH	9	9	9	9	9	8	8	9	9	9	9	9	9	2,5%
DCOM	47	44	46	47	49	50	50	50	51	49	49	49	49	13,9%
DEXP	69	69	69	69	68	69	74	74	73	79	80	83	84	23,5%
DENG	16	17	17	17	17	17	17	17	17	17	16	16	16	4,5%
DRU	138	138	138	136	148	153	160	160	160	162	165	163	163	46,2%
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>306</b>	<b>319</b>	<b>325</b>	<b>337</b>	<b>339</b>	<b>340</b>	<b>346</b>	<b>351</b>	<b>353</b>	<b>354</b>	<b>100%</b>



422 03

## 7.2. Ausência ao Trabalho e Absentismo

O absentismo laboral refere-se à ausência habitual e não planeada dos trabalhadores no local de trabalho, incluindo as faltas por doença do próprio de assistência à família, acidentes de trabalho, injustificadas e greves.

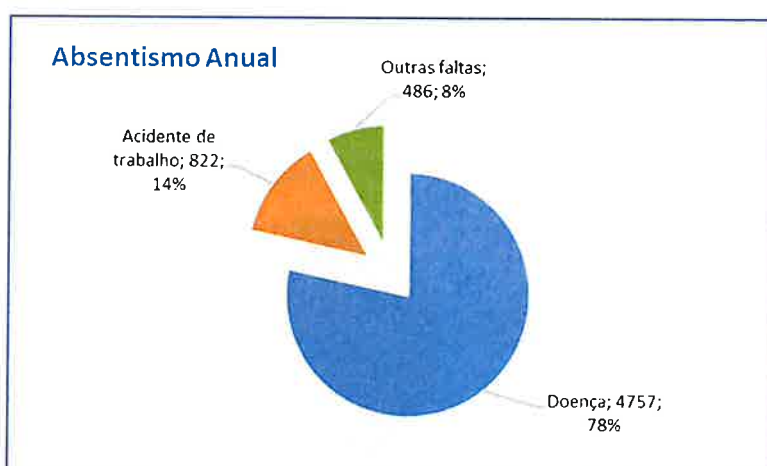
Impactando com a produtividade, sobrecarregando equipas e podendo sinalizar outros fatores de natureza sócio profissional e organizacional, requerer monitorização constante com o objetivo de redução das ocorrências e desagravamento destes indicadores.

A taxa de absentismo anual foi 8.3 %, superior à de 2023 (6.5%), e reflete-se nas principais causas:

- 4757 dias de trabalho perdidos (78%) por doença (próprio ou de familiares) e doença profissional;
- 822 dias de trabalho perdidos (14%) por acidente de trabalho;
- 486 dias de trabalho perdidos (8%) por outras causas (obrigações legais, injustificadas, greves...).

### 7.2.1. Evolução da Taxa de Absentismo Mensal

Motivos de ausências	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Doença	349	433	364	396	304	399	421	419	356	421	501	394	4757
Acidente de trabalho	21	115	90	52	40	47	68	69	58	93	96	74	822
Outras faltas	44	41	35	16	25	64	50	42	9	16	109	36	486
Dias de ausência (Abs.)	414	589	489	464	369	510	539	530	423	529	705	504	6066
Tx Abs Mensal	7,0%	10,5%	8,2%	8,3%	6,1%	8,9%	7,9%	9,8%	8,0%	7,6%	11,2%	9,5%	8,5%
Taxa de Abs Acumulada 25	7,0%	8,7%	8,5%	8,5%	8,0%	8,1%	8,1%	8,3%	8,2%	8,2%	8,5%	8,5%	8,5%
Taxa de Abs Acumulada 24	5,7%	6,6%	6,4%	6,3%	7,7%	7,9%	7,6%	7,5%	8,4%	8,3%	8,5%	8,3%	8,3%





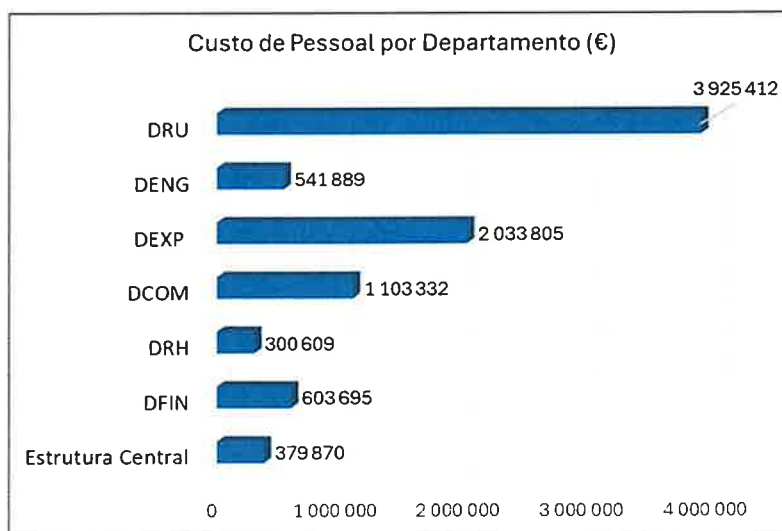
### 7.3. Despesa com Pessoal

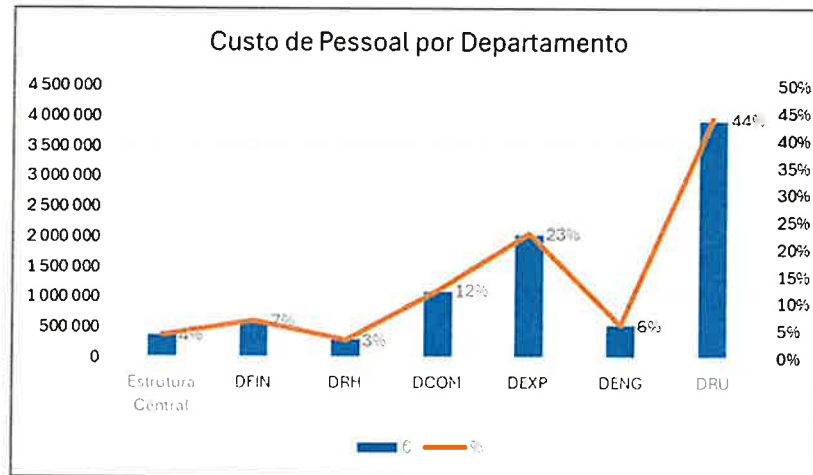
O quadro seguinte representa a evolução da massa salarial no ano. A atualização salarial de 2025 foi aplicada no mês de janeiro. A despesa com o pessoal encontra-se em linha com o orçamento de Despesas com Pessoal.

#### 7.3.1. Evolução da Massa Salarial

Custos de pessoal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Remunerações	493 706	475 817	480 348	511 590	594 623	817 577	553 729	577 142	575 187	584 964	925 649	592 920	7 183 253
Encargos diretos	115 604	112 227	111 996	120 130	141 008	197 376	129 383	137 894	134 898	137 006	226 335	141 502	1 705 359
<b>Custos de pessoal (€)</b>	<b>609 311</b>	<b>588 044</b>	<b>592 344</b>	<b>631 720</b>	<b>735 631</b>	<b>1 014 952</b>	<b>683 112</b>	<b>715 037</b>	<b>710 085</b>	<b>721 970</b>	<b>1 151 984</b>	<b>734 423</b>	<b>8 888 612</b>

O Departamento de Resíduos Urbanos, com 46% do efetivo dos SMS, representa 44% da despesa global com pessoal e o Departamento de Exploração 23%.





## 7.4. Prevenção dos Riscos Profissionais e <Promoção da Saúde e Bem-Estar no Trabalho

### 7.4.1. Análise da Sinistralidade

O trabalho neste âmbito realizado pelo Gabinete de Prevenção de Riscos Profissionais, Promoção da Saúde e do Bem-estar no Trabalho, assegurou a participação, encaminhamento e acompanhamento dos acidentados de trabalho.

Ao longo do ano registou-se a ocorrência de 35 acidentados de trabalho, dos quais 23 originaram incapacidade (ITA), 12 incidentes sem incapacidade (SI) nem ausência ao trabalho. Além dos 35 acidentados que ocorreram no local de trabalho, 2 foram "in itinere".

O número de dias perdidos de trabalho por acidente de trabalho foram 531 dias, diferindo dos 822 dias indicados na taxa de absentismo que representam, neste caso, o nº de dias perdidos de acidentados de trabalho incluindo acidentados de trabalho transitados de 2024.

Os indicadores de sinistralidade por acidente de trabalho em 2025 nos SMS mostra que:

- A taxa de incidência que representa o número de acidentados, em cada ano de trabalho, por cada cem trabalhadores foi 10,5%, indicador que melhorou face a 2024 (12,5%);
- O índice de frequência que relaciona o número de acidentados de trabalho com baixa ocorridos num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas foi 43, registando uma evolução positiva face a 2024 (71,4);
- O índice de gravidade que representa o número de dias perdidos por acidentados de trabalho, por ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas foi 1002, também inferior a 2024(1.450).

2  
f3

A evolução mensal dos índices que acabamos de referir estão representados no quadro abaixo, onde se identificam como meses de maior incidência da sinistralidade março, novembro e dezembro. O valor de remissão pelas indemnizações da seguradora, de retorno aos SMS, totalizou 23.342,18 €.

### 7.4.2. Evolução da Sinistralidade

Sinistralidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Nº de Acidentes	2	1	0	2	6	7	1	4	3	6	1	2	35
Nº de Acidentes "in itinere"	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Nº de AT s/ baixa (SI)	1	0	0	1	1	2	0	0	0	4	1	2	12
Nº de AT c/ baixa (ITA)	1	1	0	1	5	5	1	4	3	2	0	0	23
Dias perdidos	78	10	0	42	29	56	52	118	42	104	0	0	531
Nº de AT - DEXP	0	0	0	1	1	2	0	0	1	3	0	0	8
Nº AT - DRU	2	1	0	1	4	4	1	4	2	2	1	2	24
Nº de AT - Outros Depart's	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	3
Índice de Incidência	0,7%	0,3%	0,0%	0,6%	1,8%	2,1%	0,3%	1,2%	0,9%	1,7%	0,3%	0,6%	10,5%
Taxa de Frequência	45	25	0	48	130	164	20	99	71	115	22	49	43
Taxa de Gravidade	1771	247	0	1012	628	1315	1019	2927	999	1987	0	0	1002

Tx Freq Ac Trab = nº Acc/baixa\*10<sup>6</sup>/Total de horas trabalháveis

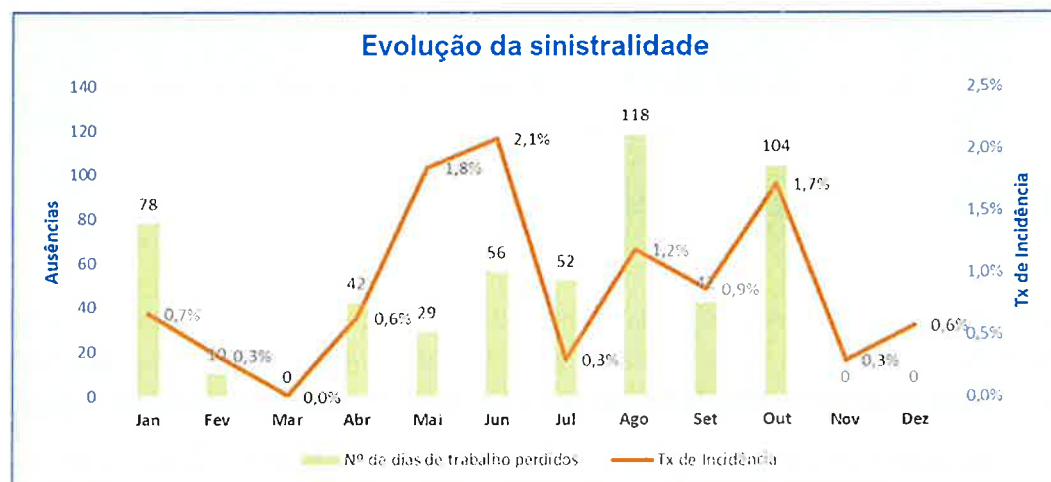
O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas;

Tx Grav.= Nº dias perdidos Ac Trab\*10<sup>6</sup>/Total de horas trabalhadas

O Índice de gravidade representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada milhão horas x homem trabalhadas

Em média foram perdidos cerca de 15 dias de trabalho por cada acidente de trabalho em 2025.

### 7.4.3. Evolução da Taxa de Incidência Mensal e N.º de Dias Perdidos por AT





## 7.5. Visitas aos Locais de Trabalho e Acompanhamento de Equipas

### 7.5.1. Atividades no Âmbito da Segurança

A atividade dos Técnicos de Segurança incidu essencialmente nos departamentos operacionais, onde os riscos profissionais são mais elevados e onde a sinistralidade se faz registar.

Neste âmbito, foram realizados 14 acompanhamentos de equipas (*"Acompanhamento no Trabalho"*), proporcionando ações de sensibilização "on job" sobre os riscos profissionais no trabalho e respetivas medidas preventivas, simultaneamente com a verificação do cumprimento de normas de segurança como a utilização de EPI disponibilizados. Destas ações foram elaborados relatórios de acompanhamento constando dos mesmos informação de conformidades e não conformidades identificadas, propostas de medidas preventivas /corretivas e de melhoria, que são remetidas aos respetivos departamentos.

Procedeu-se à atualização e entrega de caixas de primeiros socorros em instalações e viaturas.

Contratualizou-se e acompanhou-se a manutenção de 51 aparelhos de ar condicionado das diversas instalações dos SMS, bem como se procedeu à contratualização da manutenção e substituição da central Sadi das instalações dos Ciprestes.

Com vista ao cumprimento legal, exigido pela ACT, para o transporte de resíduos contendo amianto, procedeu-se à adjudicação para a medição do amianto a que os operacionais do DEXP possam estar sujeitos (avaliação de fibras totais no ar), pelo Instituto de Soldadura e Qualidade, aferindo valores abaixo ao admitido por lei.

Foram efetuados os contactos junto da empresa My Break by Delta Cafés e acompanhada a colocação de máquinas de disponibilização de bebidas e de snacks nas instalações de Poçoilos.

## 7.6. Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

No dia 28 de abril assinalou-se o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, ocasião em que foi celebrado um Protocolo de Cooperação com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), com vista à implementação de um projeto de estudo das condições músculo-esqueléticas dos trabalhadores.

O referido projeto teve início com a participação de estudantes finalistas do Curso de Fisioterapia do IPS, desenvolvendo-se sob a orientação do docente responsável e com o acompanhamento técnico dos Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho (TSST).

O questionário de diagnóstico "Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas Associadas ao Trabalho" foi aplicado, durante os meses de março e abril, a um total de 237 trabalhadores, foi aplicado durante os

meses de março e abril, tendo os resultados revelado que 67% dessa amostra revela queixas ao nível das condições músculo-esqueléticas, com maior incidência na coluna lombar (51%), nos ombros (42% e pescoço (37%)

Durantes os meses de abril e maio e integrado no Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, foram desenvolvidas, pelos estudantes do projeto, 11 sessões de sensibilização sobre as condições músculo-esqueléticas, hábitos saudáveis a implementar e a demonstração de exercícios de ginástica laboral com o recurso a bandas elásticas, brinde oferecido pelos SMS. Estas sessões tiveram a presença de 250 trabalhadores.

Contamos com a continuidade deste projeto com uma nova etapa em 2026.

### 7.7. Proteção e Vestuário de Trabalho

Foram promovidos processos para aquisição de vestuário de trabalho e de EPI com vista à reposição de stock disponível para reforço da dotação de peças de vestuário e de equipamentos como calçado adequado para trabalhadores, ou por recomendações da medicina do trabalho, e outros equipamentos de consumos rápidos.

A análise prévia das fichas técnicas de todos os EPI a adquirir antecede a elaboração da proposta de aquisição.

Foram efetuados contactos com empresas com vista à implementação do tratamento de higienização do vestuário de trabalho. Em resultado foram consultadas e analisadas propostas de 3 empresas, integrando essas propostas a possibilidade de higienização conjuntamente com o serviço de aluguer de fardamento.

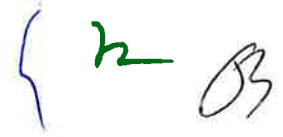
Foi elaborada proposta de Caderno de Encargos, implementado o concurso público internacional, analisadas as propostas e adjudicado o processo de renting de fardamento e respetiva higienização. Este é um investimento para 3 anos num montante de cerca de 300.000 €

Em outubro deu-se início à implementação do processo de higienização do fardamento dos trabalhadores expostos a riscos

### 7.6. Saúde no Trabalho

No âmbito da Medicina do Trabalho, realizaram-se 210 exames: 62 de admissão, 112 periódicos e 37 ocasionais.

Na área da saúde foram realizadas 88 consultas de psicologia e 98 consultas de nutrição.



Em novembro realizou-se a campanha de vacinação para a gripe, de adesão voluntária, tendo recebido a vacina 31 trabalhadores.

Em junho procedeu-se à realização de procedimento com vista à prorrogação da prestação de serviços de medicina do trabalho e saúde dos trabalhadores, por um período de 12 meses.

### 7.7. Formação e Sensibilização em SST

Foram desenvolvidas 6 ações de formação/sensibilização sobre Riscos Profissionais que contaram com participação de 76 trabalhadores operacionais do DEXP e do DRU. O objeto desta formação foi de sensibilizar para os riscos profissionais das respetivas áreas e medidas de proteção e prevenção adequadas de modo a evitar os acidentes de trabalho e as doenças profissionais.

Ao longo do ano foram sendo identificadas necessidades de renovação e atualização da certificação de motoristas de pesados, bem como a identificação de formação inicial nalguns casos. Procedeu-se à consulta de entidades certificadoras, elaboração das propostas e acompanhamento do processo formativo em articulação com a área de Formação.

### 7.8. Formação e Desenvolvimento de Competências

#### 7.8.1. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP)

No período em referência, foi assegurada a calendarização definida, para os ciclos avaliativos de 2023-2024 e de 2025.

Relativamente ao ciclo de 2023-2024, abrangendo 226 trabalhadores, foram asseguradas as diferentes fases do processo avaliativo, desde a realização da autoavaliação e da avaliação; harmonização e validação das propostas de avaliação e reconhecimento de desempenhos excelentes; reuniões entre avaliadores e avaliados para comunicação da avaliação de desempenho anterior; apreciação do processo de avaliação pela comissão paritária, quando requerida; e homologação.

Em relação ao ciclo de 2025, que deverá enquadrar cerca de 320 trabalhadores, foram efetuadas as reuniões entre avaliadores e avaliados de contratualização dos objetivos, respetivos indicadores e fixação das competências e formação associada; e a reunião do Conselho Coordenador de Avaliação (CCA) de controlo do cumprimento da contratualização dos parâmetros de avaliação.

A conceção, estruturação, acompanhamento e implementação do sistema de avaliação (SIADAP) tem sido referenciada com informações do ponto de situação e dos aspetos a monitorizar/avaliar, com referência aos impactos daí decorrentes.



Principais atividades asseguradas no período em referência:

- Acompanhamento da contratualização dos objetivos e competências SIADAP 3;
- Acompanhamento da contratualização dos objetivos e competências SIADAP 1 e 2, implicando o apoio na definição dos objetivos, métricas e formatos;
- Abordagem estimada à diferenciação de desempenhos, para o ciclo vigente;
- Elaboração de folha de divulgação sobre o que altera ainda no atual ciclo (2023-2024), decorrente da revisão do SIADAP (pendente de produção gráfica para apresentação);
- Retoma dos requisitos de suporte à realização da avaliação por Ponderação Curricular;
- Realização de reuniões do Conselho Coordenador de Avaliação (CCA).
- Elaboração de informações e suportes para o novo período avaliativo – 2025

### 7.9. Formação Profissional

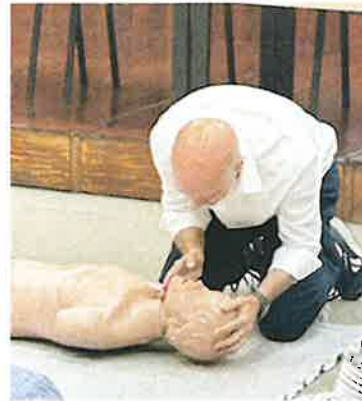
Foram vários os objetivos das ações de formação desenvolvidas no ano, como: a consolidação de conhecimentos em ferramentas em uso nos SMS, a promoção de novas competências em resultado da implementação de novos requisitos legais, como o Regulamento de Prevenção contra os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e a formação na competência “Orientação para o Serviço Público” de acordo com o novo referencial de competências para a Administração Pública (ReCap).

O quadro seguinte evidencia o número de ações de formação desenvolvidas em 2025:



Ações de Formação Desenvolvidas em 2025		
Ações de Formação	Nº de Participantes	Nº de Horas de
Fiscalização	4	2472
Proteção de Dados - Segurança da Informação	80	80
Elaboração de candidaturas Portugal 2030	1	21
Filedoc	98	196
Ação de sensibilização sobre Condições Músculo-Esqueléticas (CME)	225	225
Regime Geral de Prevenção da Corrupção	238	880
Encontro Resiliência dos Sistemas de Abastecimento de Água	3	21
Liderança e Gestão de conflitos	6	33
CAM - Formação Contínua para Motoristas de Pesados de Mercadorias	4	140
CAM - Formação INICIAL para Motoristas de Pesados de Mercadorias	1	
Formação para Dirigentes - PEPAL	2	424
Responsabilidade nos Processos de Contraordenação: O Regime Geral e os Regimes Especiais	3	3
Mapa de Pessoal para 2026 – Como preparar o Mapa de Pessoal no âmbito do ReCAP	1	21
Formas de recrutamento na Administração Pública e o novo ReCAP	1	21
Primeiros Socorros	24	576
Comunicação Assertividade e Gestão Conflitos	23	690
Orientação para o Serviço Público (TS)	39	273
Orientação para o Serviço Público (AT)	66	462
Orientação para o Serviço Público (AO)	179	1253
ENEG 2025	9	189
Curso Geral para Especialização no SIADAP	1	28
Programa de prevenção e intervenção em comportamentos aditivos e dependências	98	196
<b>Total</b>	<b>1106</b>	<b>8204</b>

4 2  
03



As ações de formação realizadas contaram com 1 106 participações, correspondendo a 8 204 horas de formação representando um investimento de 27 630 €.

### **7.10. Acolhimento e Integração de Novos Trabalhadores**

Foram desenvolvidas e implementadas ações de acolhimento e integração destinadas aos novos trabalhadores, no âmbito dos respetivos processos de admissão, assegurando a disponibilização de toda a informação necessária em suporte digital.

Prosseguiu-se igualmente o acompanhamento dos períodos experimentais, garantindo a prestação dos apoios e informações adequados aos trabalhadores e aos interlocutores envolvidos (júri e tutor).

### **7.11. Promoção da Saúde no Trabalho - Dependências em Contexto Laboral**

Foi dada continuidade ao projeto de “Intervenção em comportamentos aditivos e dependências no contexto laboral”, de que se evidenciam as seguintes ações:

- Produção e divulgação de suportes de divulgação e comunicação;
- Realização, em janeiro de 2025, da sessão de apresentação aos dirigentes do resultado dos 174 questionários (SMS) aplicados em 2024;

- Realização, em março, da ação de formação para chefias e equipas de desenvolvimento do projeto nos SMS;
- Realização em setembro, de ações de sensibilização e informação aos trabalhadores, tendo sido abrangidos 98 trabalhadores nestas ações.

### 7.12. Participação e Colaboração na Organização e Eventos – Datas Comemorativas e ou Festivais

**Dia Internacional da Mulher:** colaboração na organização da evocação da data nos SMS, que envolveu a distribuição de uma flor e de um postal de modo personalizado e presencial pela Administração.

Foi realizado um momento de convívio para as trabalhadoras que se realizou no Museu do Trabalho, e contou com uma palestra pelo historiador Prof Dr. Diogo Ferreira sobre algumas Mulheres que se destacaram e são referência em diversos setores da sociedade setubalense.



**Encontro Anual de Trabalhadores do Município de Setúbal em junho:** o DRH colaborou na organização, na realização e divulgação interna de evento, organização das inscrições, do espaço, receção e encaminhamento dos colegas no local do evento.

**Festa de Natal para os Trabalhadores e Filhos:** em conjunto com a CMS foi promovido um encontro convívio com oferta de Natal. Igualmente decorreu a Festa de Natal no Fórum Luísa Todi para os filhos dos trabalhadores até aos 10 anos de idade, com oferta de cheque-brinde.

2

03

## 8. Situação Económica e Financeira

### 8.1. Introdução

Nos pontos seguintes procede-se à análise do desempenho orçamental dos SMS, abrangendo a contabilidade orçamental (contratação pública, receita, despesa e PPI), bem como a avaliação do desempenho económico-financeiro relativo ao exercício de 2025, no âmbito da contabilidade patrimonial, designadamente, rendimentos, gastos, resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa.

### 8.2. Contabilidade Orçamental

#### 8.2.1. Receita Orçamental

Em 2025, os SMS apresentam um total de receita cobrada acumulada de 30.701.245 euros, registando como receita corrente o montante de 29.088.073 euros e de receita de capital o montante de 241.845 euros. O saldo de conta de gerência do ano anterior foi de 1.371.327 euros.

Inicialmente, foi previsto para 2025 um valor total de receita de 37.821.877 euros, pelo que no final do ano pode-se verificar que a receita cobrada representa 81%, do total da receita anual prevista.

A receita de capital liquidada representou 34% das receitas de capital, situação que resultou da celebração de um novo contrato com a AML, no âmbito do programa RecolhaBio 2024, ao abrigo do qual foram recebidos 241 845 euros, correspondentes a 50% do valor total do projeto.

Mapa da Receita 2025 (EUR)						
Receitas	Orçamento Corrigido	Rec. p/cobrar períodos anteriores	Receita Liquidadas	Receita Anuidadas	Receita Cobrada Líquida	Grau de execução orçamental
Receitas Correntes	32 767 474	6 549 919	32 253 501	800 996	29 088 073	89%
Receitas de Capital	721 016	-	241 845	-	241 845	34%
Reposições	2 000	-	-	-	-	0%
Saldo Conta Gerência ano anterior	4 331 387	-	1 371 327	-	1 371 327	32%
<b>Total 2025</b>	<b>37 821 877</b>	<b>6 549 919</b>	<b>33 866 673</b>	<b>800 996</b>	<b>30 701 245</b>	<b>81%</b>
Total 2024	30 377 242	4 542 262	30 878 334	480 348	28 184 324	93%
<b>Variação 2025 vs 2024</b>	<b>25%</b>	<b>44%</b>	<b>10%</b>	<b>65%</b>	<b>9%</b>	

Mapa da Receita dos SMS em 2024 e 2025 (euros)

Em comparação com 2024, a receita cobrada líquida registou um aumento de 9%, passando de 28 184 milhares de euros para 30 701 milhares de euros.

A análise da estrutura da receita orçamental liquidada em 2025 evidencia que 89,5% corresponde a receitas próprias dos SMS, incluindo o saldo de gerência do exercício anterior.

Estrutura da Receita Total	2024		2025		Variação 2025 vs 2024	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Receitas Próprias	29 608 429	97%	32 253 501	95%	2 645 072	83%
Transferências	233 052	1%	241 845	1%	8 793	0%
Receitas de Capital	-	0%	-	0%	-	0%
Reposições não abatidas a pagamentos	10 691	0%	-	0%	- 10 691	0%
Saldo da Gerência	826 152	3%	1 371 327	4%	545 175	17%
<b>Total</b>	<b>30 678 324</b>	<b>100%</b>	<b>33 866 673</b>	<b>100%</b>	<b>3 188 349</b>	<b>100%</b>

Estrutura da Receita dos SMS em 2024 e 2025 (euros)

Da análise efetuada à receita por rubricas económicas, conclui-se que grande parte da receita é proveniente da venda de bens e serviços, que representa 90% da receita total cobrada.

A rubrica taxas, multas e outras penalidades representa 9% do total da receita.

Estruturas da Receita Líquida	2024		2025		Variação 2025 vs 2024	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Taxas, multas e outras penalidades	2 273 466	8%	2 552 397	9%	278 931	14%
Rendimentos de propriedade	-	0%	-	0%	-	0%
Vendas de bens e serviços	24 839 853	91%	26 533 946	90%	1 694 094	86%
Outras receitas correntes	1 109	0%	1 730	0%	621	0%
Venda de bens de investimento	-	0%	-	0%	-	0%
Outras receitas de capital	233 052	1%	241 845	1%	8 793	0%
Reposições não abatidas a pagamentos	10 691	0%	-	0%	- 10 691	-1%
<b>Total</b>	<b>27 358 171</b>	<b>100%</b>	<b>29 329 918</b>	<b>100%</b>	<b>1 971 747</b>	<b>62%</b>

Estrutura da Receita Líquida dos SMS em 2024 e 2025 (euros)

### 8.2.2. Despesa Orçamental

Em 2025, os SMS apresentam um total de despesa paga de 29 150 700 euros, o que representa um aumento de 9% face ao ano anterior.

Mapa da Despesa 2025 (EUR)										
Classificação Económica	Despesas por pagar (período anterior)	Dotações Corrigidas	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesa Paga Total	Obrigações por pagar	Compromissos a transferir ano n+1	Grau de Execução
Despesa Corrente	554 640	28 331 344	543 268	27 788 076	27 788 076	25 833 215	24 839 939	1 200 376	2 111 391	88%
Despesa de Capital	337 583	8 117 370	444 810	7 672 561	7 672 561	5 595 086	4 310 761	1 284 325	2 077 475	53%
<b>Total 2025</b>	<b>892 223</b>	<b>36 448 714</b>	<b>988 077</b>	<b>35 460 637</b>	<b>35 460 637</b>	<b>31 428 301</b>	<b>29 150 700</b>	<b>2 484 701</b>	<b>4 188 866</b>	<b>80,0%</b>
<b>Total 2024</b>	<b>2 217 295</b>	<b>29 719 652</b>	<b>1 637 777</b>	<b>28 081 855</b>	<b>27 834 281</b>	<b>27 405 225</b>	<b>26 824 764</b>	<b>1 200 376</b>	<b>3 108 391</b>	<b>84%</b>
<b>Variação 2025 vs 2024</b>	<b>-60%</b>	<b>20%</b>	<b>68%</b>	<b>19%</b>	<b>19%</b>	<b>13%</b>	<b>9%</b>	<b>178%</b>	<b>112%</b>	<b>-10%</b>

Mapa da Despesa e Execução Orçamental dos SMS em 2024 e 2025 (euros)



Do orçamento, no valor final de 36 448 714 euros, após alterações orçamentais ao longo do ano, foram cabimentados 35 460 637 euros, o que representa uma taxa de execução de 97%.

O montante total de despesa cabimentada foi comprometida, verificando-se que no final do ano haviam sido assumidos compromissos de despesa no valor de 35 460 637 euros, o que demonstra que 97% da despesa orçamentada fora comprometida.

Em relação às obrigações, isto é, faturas rececionadas e aceites, foi registado um total de 31 428 301 euros, ou seja, mais de 89% da despesa cabimentada foi faturada pelos fornecedores e reconhecida pelos serviços até final do ano 2025.

Os pagamentos efetuados representam 93% das faturas registadas, num total de 29 150 700 euros. O grau de execução do orçamento corrigido, em relação aos pagamentos efetuados, é de 80%.

Estrutura da Despesa Paga	2024		2025		Variação 2025 vs 2024	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Pessoal	7 495 756	28%	8 864 652	30%	1 368 896	18%
Aquisição de bens e serviços	13 333 577	50%	13 660 835	47%	327 257	2%
Juros e outros encargos	4 201	0%	10 005	0%	5 804	138%
Transferências correntes	-	0%	-	0%	-	0%
Outras despesas correntes	1 449 998	5%	2 304 447	8%	854 449	59%
Aquisição de bens de capital	4 529 464	17%	4 310 761	15%	- 218 703	-5%
<b>Total</b>	<b>26 812 996</b>	<b>100%</b>	<b>29 150 700</b>	<b>100%</b>	<b>2 337 704</b>	<b>9%</b>

Mapa da Estrutura da Despesa dos SMS em 2024 e 2025 (euros)

A estrutura da despesa paga em 2025 num total de 29 150 700 euros aumentou 9% em relação ao ano anterior e mostra que:

- As despesas com o pessoal, pesaram 30% no total da despesa paga e aumentaram 18%;
- As aquisições de bens e serviços, pesaram 47% da despesa paga e aumentaram 2%;
- Outras despesas correntes, representaram 8% do total da despesa paga e aumentaram 59%;
- As despesas pagas com a aquisição de bens de capital, tiveram um peso de 15% do total da despesa paga no ano de 2025 e reduziram 5% em relação ao ano anterior.

### 8.2.3. Alterações ao Orçamento

Ao longo do ano de 2025, verificou-se a necessidade de efetuar várias alterações orçamentais ao orçamento da despesa, de forma a garantir uma boa execução do orçamento, privilegiando-se as despesas e investimentos urgentes e inadiáveis, necessários ao desenvolvimento da atividade dos Serviços Municipalizados de Setúbal, sem nunca ter sido alterado o valor global do orçamento da despesa inicial.

O quadro que se apresenta sintetiza as alterações orçamentais efetuadas durante o ano 2025.



Rúbricas	Descrição	Dotações iniciais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Dotações corrigidas
D01	Despesas com Pessoal	9 812 823	290 250	776 650	9 326 423
D02	Despesa Corrente	17 124 770	3 892 914	4 366 814	16 650 870
D03	Encargos Financeiros	11 000	200	200	11 000
D06	Otras despesas Correntes	2 084 751	368 000	109 700	2 343 051
D07	Despesas de Capital	7 414 370	4 294 370	3 592 370	8 116 370
D10	Despesas de Financiamento	500	-	-	500
D11	Outras Despesas de Capital	500	-	-	500
<b>Total</b>		<b>36 448 714</b>	<b>8 845 734</b>	<b>8 845 734</b>	<b>36 448 714</b>

Mapa Síntese das Alterações Orçamentais à Despesa dos SMS em 2025 (euros)

#### 8.2.4. Desempenho Orçamental

No final de 2025, os SMS registam um saldo global positivo entre a receita efetiva e a despesa efetiva de 179 218 euros e o saldo primário situou-se nos 189 223 euros (exclui os juros pagos).

Da análise efetuada ao desempenho orçamental da despesa e da receita, concluímos que, no diz respeito à execução orçamental, que a receita cobrada excedeu os pagamentos, em 1%, conforme nos mostra o quadro seguinte:

Indicadores de Execução Orçamental	Euros
<b>Receita Efetiva</b>	<b>29 329 918</b>
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>29 150 700</b>
<b>Saldo Global</b>	<b>179 218</b>
<b>Despesa Primária</b>	<b>29 140 695</b>
<b>Saldo Primário</b>	<b>189 223</b>
<b>Receita cobrada líquida/pagamento</b>	<b>101%</b>

\*não inclui o saldo de gerência do ano transato

Indicadores de Execução Orçamental dos SMS em 2025

#### 8.2.5. Plano Plurianual de Investimentos

O nível de execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) do ano de 2025, ascendeu a 53,1% do orçamento total previsto para o ano (dotação corrigida). Em 2024 este indicador de desempenho havia sido de 76,3%. A quebra no indicador do desempenho orçamental, está relacionada com o atraso na execução dos investimentos e entrega das viaturas adquiridas.

O desenvolvimento de desempenho orçamental na execução do PPI em 2025, medido pela cabimentação de despesa (compromissos) e despesa de investimento realizada (pagamentos), desdobrado por atividades do SMS, apresenta-se da seguinte forma:

- Na atividade de abastecimento de água a despesa de investimento total foi de 1 513 831 euros (execução orçamental de 66%), e foram cabimentados 2 166 671 euros (94,6% da dotação corrigida);
- Na atividade de águas residuais (saneamento) a despesa de investimento total foi de 1 160 000 euros (execução orçamental de 52,7%), tendo sido cabimentados 2 197 018 euros (99,8% da dotação corrigida);
- Na atividade de recolha de resíduos urbanos efetuou-se uma despesa de investimento total de 1 078 197 euros (execução orçamental de 54,4%), tendo sido cabimentados 1 981 924 euros (99,9% da dotação corrigida);
- Nas realizações enquadradas nas funções gerais dos SMS, apresenta-se uma despesa de investimento total de 558 733 euros (execução orçamental de 34,1%), tendo sido cabimentados 1 326 948 euros (80,8% da dotação corrigida).

Embora como referido, o grau de execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos seja de 53,1%, os projetos desencadeados medidos pela respetiva cabimentação ascendem a 7 672 561 euros, o que representa 94,5% do total do PPI (8 116 370 euros), previstos para o ano de 2025.

Rubricas	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamentos	Nível de Execução
1- Águas de Abastecimento	2 291 331	2 166 671	2 166 671	1 513 831	<b>66,1%</b>
<b>1.1-Captações</b>	209 640	209 630	209 630	103 156	49,2%
<b>1.2- Conduitas Adutoras e Distribuidoras</b>	293 080	229 897	229 897	40 572	13,8%
<b>1.3- Reservatórios e Equipamentos</b>	631 241	631 063	631 063	604 976	95,8%
<b>1.4- Estações Elevatórias</b>	0	0	0	0	0,0%
<b>1.5- Reabilitação/Ampliação Redes de Água</b>	1 048 921	987 746	987 746	678 349	64,7%
<b>1.6- Aquisição de Viaturas Ligeiras /Pesadas</b>	108 450	108 335	108 335	86 779	80,0%
2. Águas Residuais	2 201 182	2 197 018	2 197 018	1 160 000	<b>52,7%</b>
<b>2.1-Reabilitação/Ampliação Redes Águas Residuais</b>	2 201 182	2 197 018	2 197 018	1 160 000	52,7%
3. Resíduos Urbanos	1 983 282	1 981 924	1 981 924	1 078 197	<b>54,4%</b>
<b>3.1- Aquisição de Instalação de Contentores</b>	901 057	899 708	899 708	533 724	59,2%
<b>3.2- Material de Transporte</b>	1 082 225	1 082 216	1 082 216	544 472	50,3%
4. Funções Gerais	1 640 575	1 326 948	1 326 948	558 733	<b>34,1%</b>
<b>4.1.- Atividades Comuns</b>	1 640 575	1 326 948	1 326 948	558 733	34,1%
<b>Total 2025</b>	<b>8 116 370</b>	<b>7 672 561</b>	<b>7 672 561</b>	<b>4 310 761</b>	<b>53,1%</b>
<b>Total 2024</b>	<b>1 937 184</b>	<b>1 937 184</b>	<b>1 937 184</b>	<b>1 937 184</b>	<b>100,0%</b>
<b>Variação 2025 vs 2024</b>	<b>36,70%</b>	<b>31,22%</b>	<b>31,22%</b>	<b>-4,83%</b>	

Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2025 (euros)

Em comparação com o ano anterior, o orçamento aumentou 36,7%, mas as cabimentações aumentaram 31,22%, os compromissos aumentaram 31,22% e a despesa de investimento realizada (pagamentos) reduziu 4,83%.

### 8.2.6. Contratação Pública

Ao longo do ano, os serviços desenvolveram centenas de consultas ao mercado. Foram abertos 1 191 procedimentos contratuais em conformidade com o Código dos Contratos Públicos, que se traduziu na seguinte atividade:

Procedimentos	Número procedimentos	euros	
		Sem IVA	Valor c/ IVA
Ajustes diretos simplificados	1 002	975 347	1 141 610
Ajustes diretos simplificados- Empreitada	1	5 573	2 704
Ajustes Diretos	89	1 104 643	1 341 193
Ajustes Diretos - Empreitada	10	214 260	229 114
Consultas. Previas	44	1 693 876	2 069 774
Consultas Previas Empreitada	7	646 464	601 000
Concursos Públicos	20	1 617 004	1 988 915
Concursos Públicos Empreitadas	7	6 127 726	6 495 390
Concursos Internacionais	8	4 786 695	5 887 635
Acordo Quadro (ESPAP)	3	2 592 588	3 188 883
<b>TOTAL</b>	<b>1191</b>	<b>19 764 176</b>	<b>22 946 217</b>

Procedimentos Concursais Realizados em 2025 por Tipo de Procedimento (euros)

Dos 1 191 procedimentos concursais, 1166 relacionaram-se com aquisição de serviços e os restantes 25, com empreitadas. O ajuste direto foi a modalidade mais usada na aquisição de serviços e nas empreitadas. Durante o ano realizaram-se 35 concursos públicos, dos quais 8 concursos internacionais.

SMS - Procedimentos Contratuais 2025						
Tipo Procedimento	Aquisição de Serviços		Empreitadas		Total 2025	
	Qts	Valor c/IVA	Qts	Valor c/IVA	Qts	Valor c/IVA
<b>Ajustes Diretos</b>	1 091	2 482 803	11	231 818	1 102	2 714 620
<b>Consultas Prévias</b>	44	2 069 774	7	601 000	51	2 670 774
<b>Concursos Públicos</b>	20	1 988 915	7	6 495 390	27	8 484 305
<b>Concursos Internacionais</b>	8	5 887 635	0	-	8	5 887 635
<b>Acordos de Quadro</b>	3	3 188 883	0	-	3	3 188 883
<b>TOTAL</b>	<b>1166</b>	<b>15 618 010</b>	<b>25</b>	<b>7 328 207</b>	<b>1191</b>	<b>22 946 217</b>

Procedimentos Concursais Realizados em 2025 por Tipo e Enquadramento (euros)

Em 2025, comparativamente a 2024, o número de procedimentos registou um aumento de 22%, acompanhado por um acréscimo de 43% no valor global adjudicado.

Tipo Procedimento	Total 2024		Total 2025		Variação 2025 vs 2024	
	Qts	Valor c/IVA	Qts	Valor c/IVA	Qts	Valor c/IVA
<b>Aquisições de Serviços</b>	933	10 571 276	1 166	15 618 010	25%	48%
<b>Empreitadas</b>	47	5 454 360	25	7 328 207	-47%	34%
<b>TOTAL</b>	<b>980</b>	<b>16 025 636</b>	<b>1191</b>	<b>22 946 217</b>	<b>22%</b>	<b>43%</b>

Procedimentos Concursais Realizados em 2024 e 2025 por Tipo e Enquadramento (euros)

### 8.3. Contabilidade Patrimonial

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos, de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP), relevantes para os SMS de Setúbal. Não existiram no decorrer de 2025 quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pusessem em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

#### 8.3.1. Rendimentos Económicos e Financeiros (Proveitos)

De acordo com a Demonstração de Resultados por natureza adiante apresentada, os rendimentos económicos do ano de 2025, resultantes das vendas e das prestações de serviços, totalizaram o valor de 26 680 679 euros.

Ganhos económicos e financeiros	2025	2024	Variação 2025/2024
Vendas	9 336 211	8 927 346	4,6%
Prestações de serviços	18 242 329	16 648 886	9,6%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	112 198	-	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	957 547	845 726	13,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	32 394	26 660	21,5%
<b>Total</b>	<b>28 680 679</b>	<b>26 448 618</b>	<b>8%</b>

Ganhos Económicos e Financeiros em 2024 e 2025 (euros)

A estrutura dos rendimentos económicos e financeiros dos SMS em 2025 caracteriza-se por:

- As vendas relativas à atividade de venda de água (tarifa variável), representam 32,6% do total e aumentaram 4,6% face ao ano anterior;
- As prestações de serviços que englobam as receitas de tarifa de disponibilidade de água e saneamento, de resíduos urbanos e serviços diversos, apresentam um crescimento de 9,6%, comparativamente com o ano anterior e pesam 63,6% no total dos rendimentos;
- Os outros rendimentos e ganhos revelam um aumento de 13,2%, face ao ano transato, mas pesam apenas 3,3% no total;
- Os juros de clientes refletem um ligeiro aumento de 0,1%, comparativamente com o ano anterior.

### 8.3.2. Gastos Económicos e Financeiros (Custos)

Os gastos económicos incorridos no ano de 2025, ascendem a 25 436 708 euros e aumentaram 6% comparativamente com o ano de 2024.

Gastos económicos e financeiros	2025	2024	Varição 2025/2024
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	367 964	356 367	3,3%
Fornecimento e Serviços Externos	13 282 006	12 749 334	4,2%
Gastos com o pessoal	8 954 450	8 169 176	9,6%
Imparidade de dividas a receber	333 781	222 116	50,3%
Outros Gastos e Perdas	278 480	176 128	58,1%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2 211 569	2 227 988	-0,7%
Juros e gastos similares suportados	8 458	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>25 436 708</b>	<b>23 901 110</b>	<b>6%</b>

Gastos Económicos e Financeiros em 2024 e 2025

A composição destes gastos é a seguinte:

- Os CMVMC aumentaram 3,3%, face aos valores registados no ano de 2024, e pesam 1,4% no total dos gastos;
- Os fornecimentos e serviços externos (FSE) apresentam um crescimento de 4,2%, comparativamente com o ano de 2024 e pesam 52,2% no total;
- Os gastos com pessoal apresentam um aumento de 9,6%, face aos valores de 2024 e pesam 35,2% no total (32,9% em 2024);
- Os outros gastos e perdas aumentaram 58,1% em relação ao ano de 2024 e o seu peso é de 1,1%;

- Os gastos/reversões de depreciação e amortização registam um decréscimo de 0,7%, face ao ano transato e o seu peso no total é de 8,7%.

No ano de 2025, foram constituídas imparidades no valor de 333 781 euros por dívidas a receber de clientes com atraso de pagamento superior a 6 meses, sendo definido uma taxa de 25% para a dívida de 6 a 12 meses, de 50% para a dívida 12 a 18 meses, de 75% para a dívida de 18 até 24 meses e de 100%, para dívidas superiores a mais de 24 meses. Este custo representa 1,3% do total de gastos económicos e financeiros em 2025.

Os gastos em FSE que ascenderam a 13 282 006 euros, constituem a rubrica de maior valor nos gastos económicos e financeiros, representando 52,2% do total e apresentam um aumento anual de 4,2%. Estes gastos estão relacionados com a aquisição de materiais, contratação de prestadores de serviços, subcontratos, aquisição de combustíveis e eletricidade, locações, consultorias e contratação de vários outros serviços necessários ao funcionamento da atividade dos SMS. A sua estrutura e composição comparativamente com o ano de 2024 é a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos (EUR)	2025		2024		Variação (%) 2025/2024
	Euros	%	Euros	%	
Tratamento Saneamento em Alta-SIMARSUL	5 623 193	42%	5 295 543	42%	6,2%
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	547 875	4%	723 798	6%	-24,3%
Projetos e serviços de informática	217 461	2%	162 166	1%	34,1%
Outros trabalhos especializados	1 144 716	9%	2 618 796	21%	-56,3%
Publicidade, comunicação e imagem	272 818	2%	223 913	2%	21,8%
Conservação e reparação	698 738	5%	510 869	4%	36,8%
Serviços de higiene, limpeza e conforto	59 507	0%	54 929	0%	8,3%
Eletricidade	1 083 410	8%	1 268 582	10%	-14,6%
Combustíveis	604 140	5%	580 964	5%	4,0%
Locações	496 210	4%	420 213	3%	18,1%
Comunicações	652 165	5%	614 910	5%	6,1%
Seguros	130 130	1%	122 268	1%	6,4%
Encargos de Cobrança	228 045	2%	48 825	0%	367,1%
Outros Subcontratos	1 523 598	11%	103 557	1%	1371,3%
<b>Total FSE</b>	<b>13 282 006</b>	<b>100%</b>	<b>12 749 334</b>	<b>100%</b>	<b>4,2%</b>

Gastos em Fornecimentos e Serviços Externos em 2024 e 2025 (euros)

Conforme apresentado no quadro anterior, os aumentos mais significativos ocorreram na rúbrica dos gastos com o tratamento de saneamento em alta, que registou uma variação positiva de 6,2%, correspondente a +327 649 euros face ao ano anterior.

Verificou-se igualmente uma redução de 56,3% (-1 474 080 euros) na rúbrica “Outros Trabalhos Especializados”, cuja explicação foi detalhada anteriormente neste relatório.

Regista-se, igualmente, o aumento dos custos associados aos encargos de cobrança, no valor de 179 220 euros, bem como o acréscimo de 1 420 040 euros na rúbrica relativa a outros subcontratos.



### 8.3.3. Resultados do Exercício

Os resultados de exercício estão apurados na Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025 adiante apresentada no **Anexo II**.

Destaca-se que o EBITDA (resultado antes de encargos financeiros, impostos e amortizações), indicador da capacidade de autofinanciamento da despesa corrente e de investimento, que atingiu em 2025 o montante de 5 431 604 euros, o que representa um acréscimo de 14% face ao ano de 2024.

Da diferença entre os rendimentos económicos e financeiros (ganhos) e os gastos económicos e financeiros (gastos) resulta o apuramento de Resultados Líquidos que, no exercício de 2025, ascenderam ao montante de 3 243 971 euros, com um aumento de 27% em relação ao registado em 2024.

Resultados	2025	2024	2025/2024 (%)
<b>EBITDA</b>	<b>5 431 604</b>	<b>4 748 837</b>	<b>14%</b>
Resultados Económicos	3 220 035	2 520 849	28%
Resultados Financeiros	23 937	26 660	-10%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>3 243 971</b>	<b>2 547 508</b>	<b>27%</b>

Síntese de Resultados do Exercício em 2024 e 2025 (euros)

### 8.3.4. Contabilidade de Gestão

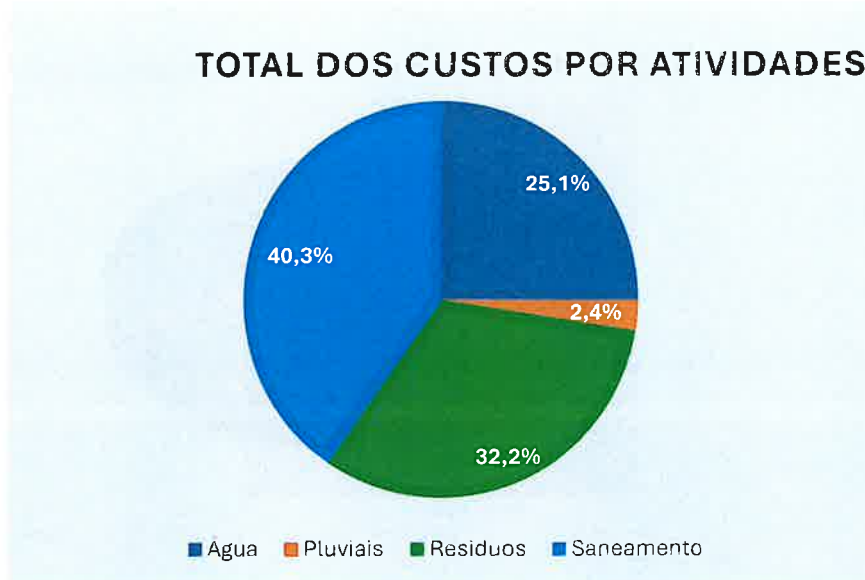
Em 2025 procedemos ao apuramento dos custos pelas três principais atividades (Abastecimento de Água, Saneamento e Recolha de Resíduos Urbanos) e de uma atividade secundária, que respeita aos custos suportados com a atividade de Pluviais. Esta atividade, embora não seja da competência dos SMS, pois é uma atividade da responsabilidade do Município, a mesma foi cometida aos SMS por protocolo. Assim, os Serviços Municipalizados executam os trabalhos de reparação, conservação e novos investimentos, em substituição da CMS, sendo o custo apurado, repercutido por faturação anual para o Município.

Os ganhos dos SMS, estão repartidos por 35% relativos à atividade da água, 36% relativos à atividade de saneamento e 29% à atividade de Resíduos.

Por outro lado, os Pluviais absorvem 2% dos gastos da atividade dos SMS, que são compensados pela faturação à CMS pelo mesmo montante, dado que as infraestruturas e a manutenção dos pluviais são executadas pelos SMS, no quadro do protocolo existente entre as duas entidades.

83

**8.3.4.1. Custos por atividades**

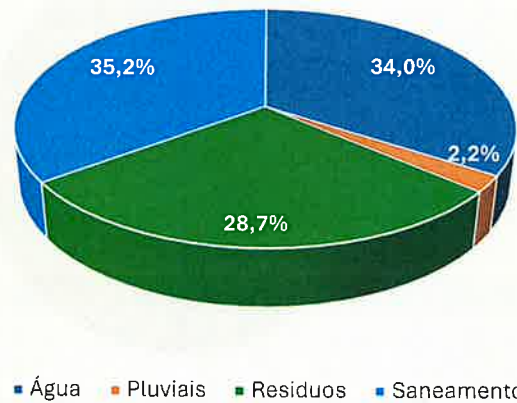


Atividade	Total dos Custos	Peso dos custos por atividade
Água	6 378 474	25,1%
Pluviais	622 565	2,4%
Resíduos	8 184 604	32,2%
Saneamento	10 251 064	40,3%
<b>Total Geral</b>	<b>25 436 708</b>	<b>100,0%</b>

A atividade da água absorve 25% dos gastos totais dos SMS, enquanto o saneamento absorve 40%, sendo que grande parte dos gastos de saneamento são relativos ao tratamento “em alta” pela Simarsul, S.A. Os resíduos urbanos absorvem 32% dos gastos totais dos Serviços Municipalizados de Setúbal.

**8.3.4.2. Ganhos por Atividades**

03

**TOTAL DOS GANHOS POR ATIVIDADES**


Atividade	Total dos Ganhos	Peso dos Ganhos por atividade
Água	9 737 382	34,0%
Pluviais	622 565	2,2%
Resíduos	8 227 587	28,7%
Saneamento	10 093 145	35,2%
<b>Total Geral</b>	<b>28 680 679</b>	<b>100%</b>

Os ganhos dos SMS, estão repartidos por 35% relativos à atividade da água, 36% relativos à atividade de saneamento e 29% à atividade de Resíduos.

**8.3.4.3. Resultados por Atividades**

Atividade	Custo Direto	Custo Indireto	(dos quais 64*)	Total incorporado
Água	3 136 292	2 801 245	440 938	6 378 474
Pluviais	389 759	232 806	-	622 565
Resíduos	6 507 915	1 098 208	578 481	8 184 604
Saneamento	7 692 652	1 718 686	839 727	10 251 064
<b>Total Geral</b>	<b>17 726 617</b>	<b>5 850 944</b>	<b>1 859 146</b>	<b>25 436 708</b>

Mapa de Repartição de custos de 2025 (euros)

Os custos indiretos são afetos às atividades, de acordo com os critérios de rateio atribuídos por cada um dos responsáveis de departamento, de acordo com a contribuição despendida para cada atividade.

Os SMS adotaram um sistema de custeio por centro de custos, centro de lucros e ordens internas, de forma a apurar os custos por atividade.

Serviço	Ganhos diretos	Ganhos outras atividades	Total incorporado
Água	9 540 439	196 944	9 737 382
Pluviais	622 565	-	622 565
Resíduos	8 065 747	161 840	8 227 587
Saneamento	9 889 024	204 121	10 093 145
<b>Total Geral</b>	<b>28 117 775</b>	<b>562 904</b>	<b>28 680 679</b>

Mapa de Repartição de proveitos de 2025 (euros)

Os gastos de outras atividades foram incorporados nas atividades de acordo com o volume de negócios de cada uma das atividades.

No quadro que se apresenta, estão apurados os resultados pelas diferentes atividades exercidas pelos SMS:

Demonstração de Resultados por Atividade 2025					
Designação	Água	Saneamento	Resíduos Sólidos	Pluviais	Total
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0	0
Vendas	9 336 211	0	0	0	9 336 211
Prestações de serviços e concessões	312 702	10 000 573	7 929 054	0	18 242 329
Transferências e subsídios correntes obtidos	0	0	112 198	0	112 198
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0
Variações nos inventários da produção	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-212 578	-99 492	-49 386	-6 510	-367 965
Fornecimentos e serviços externos	-2 971 291	-7 214 500	-2 709 791	-386 424	-13 282 006
Gastos com pessoal	-2 388 713	-1 676 326	-4 674 537	-214 875	-8 954 450
Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0	0
Prestações sociais	0	0	0	0	0
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-133 512	-123 499	-76 770	0	-333 781
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	77 443	80 265	177 274	622 565	957 547
Outros gastos	-63 269	-175 918	-38 698	-595	-278 480
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>	<b>3 956 993</b>	<b>791 105</b>	<b>669 345</b>	<b>14 161</b>	<b>5 431 604</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-605 916	-958 270	-633 222	-14 161	-2 211 569
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>	<b>3 351 077</b>	<b>-167 166</b>	<b>36 124</b>	<b>0</b>	<b>3 220 035</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11 026	12 307	9 061	0	32 394
Juros e gastos similares suportados	-3 196	-3 060	-2 202	0	-8 458
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 358 908</b>	<b>-157 919</b>	<b>42 982</b>	<b>0</b>	<b>3 243 971</b>
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3 358 908</b>	<b>-157 919</b>	<b>42 982</b>	<b>0</b>	<b>3 243 971</b>

Demonstração de Resultados por Atividades 2025 (euros)

Atividades	2025	2024	Var. 2025/2024 (%)
Água	3 358 908	3 307 619	2%
Saneamento	-157 919	229 091	-169%
Resíduos	42 982	-989 202	104%
<b>Resultado Total</b>	<b>3 243 970</b>	<b>2 547 508</b>	<b>127%</b>

Resultados por atividade (euros)

Em 2025, a atividade de abastecimento de Água em 2025 obteve um resultado de 3 358 908€, enquanto a atividade de Saneamento teve um resultado negativo de 157 919 €. O resultado dos Resíduos face ao ano de 2024 passou de um resultado negativo de 989 202, para um resultado positivo de 42 982 €.

### 8.3.5. Balanço dos SMS em 31 de dezembro de 2025

O balanço dos SMS em 31 de dezembro de 2025 é apresentado no **Anexo I**.

O ativo líquido ascende a 28 277 223 euros, financiado por um Passivo corrente de 7 423 591 euros e por um passivo não corrente de 516 896 euros, cuja diferença representa o Património Líquido (ou capitais próprios) no montante de 20 336 737 euros.

A estrutura do balanço em 31 de dezembro de 2025 e a sua comparação com o balanço do exercício de 2024 (montantes em euros) está sintetizada no seguinte quadro:

Estrutura do Balanço	2025	2024	2025/2024
Ativo não corrente	15 951 461	13 118 776	22%
Ativo Corrente	12 325 762	9 412 867	31%
<b>Total do Ativo</b>	<b>28 277 223</b>	<b>22 531 642</b>	<b>26%</b>
Património Líquido	20 336 736	16 949 118	20%
Passivo não corrente	516 896	569 513	-
Passivo Corrente	7 423 591	5 013 012	48%
<b>Total Património Líquido + Passivo</b>	<b>28 277 223</b>	<b>22 531 642</b>	<b>26%</b>

Balanços em 31 de dezembro de 2024 e 2025 (euros)

Do lado do ativo não corrente verifica-se um acréscimo dos ativos tangíveis e intangíveis de 22%, comparativamente com dezembro de 2024. Este valor está influenciado pelo investimento efetuado em viaturas, contentores, infraestruturas de água e de saneamento, equipamentos e software, pela necessidade de equipar as áreas operacionais e administrativas, no prosseguimento da atividade dos SMS e de prestar um serviço de qualidade à população do conselho de Setúbal.

Quanto ao Ativo Corrente, verifica-se um acréscimo de 31%, motivado essencialmente, pelo acréscimo das rubricas de caixa, depósitos à ordem, clientes e outras contas a receber.

No computo geral, o ativo apresenta um aumento de 26%, comparativamente com dezembro de 2024.



Relativamente ao passivo corrente aumentou no ano de 2025 em 48%, comparativamente com o ano de 2024, impulsionado essencialmente, pelo aumento das dívidas a Fornecedores, devido ao crescimento da atividade operacional e dos investimentos efetuados ao longo do ano.

#### 8.4. Demonstração de Fluxos de Caixa

De acordo com a Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025 (cf. **Anexo III**), o saldo de conta de gerência a transitar para o exercício seguinte é de **1 972 062** euros com a seguinte desagregação:

- Saldo da execução orçamental: 1 550 545 €;
- Saldo de operações de tesouraria: 421 517€.

Detalhe Fluxos de Caixa	Valor
Recebimentos de clientes SMS	29 004 777
Juros e rendimentos similares	29 939
Outros Recebimentos	14 832
<b>Total Recebimentos</b>	<b>29 049 547</b>
Pagamentos a Fornecedores C/C	4 486 065
Pagamentos Ativos Fixos	4 045 081
Pagamentos Pessoal (Salários)	5 624 321
Outros Pagamentos ( Encargos e impostos)	14 721 906
Outros Pagamentos	8 458
<b>Total Pagamentos</b>	<b>28 885 830</b>
Variação de Caixa e seus equivalentes	163 717
Saldo de Caixa e seus equivalentes no início do período	1 808 345
Saldo em Caixa e Bancos	1 972 062
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 972 062
<b>= Saldo para a gerência seguinte (SGS)</b>	<b>1 972 062</b>
SGS - De execução orçamental	1 550 545
SGS - De operações de tesouraria	421 517

Mapa de Fluxos de Caixa de 2025 (euros)

#### 8.5. Análise Financeira

Os rácios financeiros relativos às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro de 2024, que permitem caracterizar a situação financeira dos SMS, são os seguintes:

Rádios Financeiros	2025	2024
<b>Solvabilidade</b>	2,56	3,04
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>0,72</b>	<b>0,75</b>
<b>Cobertura do Imobilizado por Património</b>	1,27	1,29
<b>Peso do Imobilizado no Ativo</b>	<b>0,56</b>	<b>0,58</b>
<b>Liquidez Geral</b>	1,64	1,88
<b>Rácio de Endividamento</b>	<b>0,28</b>	<b>0,25</b>

Rádios Financeiros

O rácio de **solvabilidade** em 31 de dezembro de 2025 apresenta um valor de 2,56, reflexo de uma boa situação financeira estrutural, ainda que se deva ter em conta as especificidades duma entidade da natureza dos SMS, dado o peso do património existente pelo tipo do serviço que presta, verificando-se, contudo, um decréscimo face ao período transato.

A **autonomia financeira** traduz a capacidade em financiar o ativo total através do património líquido sem ter de recorrer a capitais alheios. O seu valor é de 0,72 em 31 de dezembro de 2025. Este rácio apresenta um valor acima do padrão de referência e traduz elevada capacidade de financiamento dos ativos.

O grau de **cobertura do ativo imobilizado por património** é de 1,27, e situa-se abaixo do valor apresentado em 2024. Este indicador revela que o Património Líquido cobre a totalidade do Imobilizado.

O grau de **liquidez geral** apresenta, no final de 2025 um valor de 1,64. Este indicador reflete a capacidade em fazer face ao passivo de curto prazo com recurso às disponibilidades, outras contas a receber e inventários. Este indicador apresenta um valor superior à unidade, o que indica que o ativo realizável de curto prazo é suficiente para ocorrer às dívidas de curto prazo. Este indicador piorou, face ao ano de 2024 onde o valor registado foi de 1,88.

O rácio de **endividamento** é de 0,28 no final do ano de 2025, sofrendo um pequeno aumento face ao ano anterior. Trata-se de um valor muito baixo, o que significa que o endividamento é pouco significativo, não tendo os SMS recorrido ao crédito bancário.

### Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração dos SMS propõe que o resultado líquido do exercício de 2025, no montante de 3 243 971 euros seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

## Relações com outras Entidades

O Conselho de Administração agradece

- À Câmara Municipal de Setúbal e à Assembleia Municipal de Setúbal a confiança e colaboração demonstradas;
- Ao Revisor Oficial de Contas a exigência de rigor e transparência das contas dos SMS;
- À ERSAR, pela cooperação demonstrada ao longo do ano;
- A todos os clientes e munícipes dos SMS pela utilização dos nossos serviços;
- A todos os trabalhadores e prestadores de serviços dos SMS pelo profissionalismo, dedicação e empenho demonstrados ao longo do ano, contribuindo para um desempenho de excelência dos Serviços.

Setúbal, 26 de março de 2026

A Presidente do Conselho de Administração

(Maria das Dores Marques Banheiro Meira)

O Vogal do Conselho de Administração

(Bruno Miguel de Almeida Russo)

O Vogal do Conselho de Administração

(José António Rodrigues Alexandre)



4  
2  
03

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31-12-2025 E ANEXO

4 2  
03

L 2 03

## ANEXO I - Balanço

{ h  
03



Balanço à data de 31 de Dezembro de 2025

em euros

Designação	Notas	Valor ano corrente	Valor ano anterior
Ativo não corrente		15 951 460,72	13 118 775,68
Ativos fixos tangíveis	5	15 933 782,34	13 050 945,52
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	17 678,38	67 830,16
Ativos biológicos			
Investimentos financeiros			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
Ativo corrente		12 325 762,19	9 412 866,57
Inventários	10	342 526,70	305 716,68
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	7 088 913,93	5 145 474,90
Estado e outros entes públicos	18.4	111 123,24	196 547,52
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18.2	2 637 322,29	1 956 663,23
Diferimentos		173 813,80	118,83
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1.3	1 972 062,23	1 808 345,41
Total do Ativo		28 277 222,91	22 531 642,25
Património Líquido		20 336 736,49	16 949 117,66
Património/Capital	23.4	11 093 769,78	11 093 769,78
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	23.4	5 582 314,32	3 034 806,14
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	23.4	416 681,66	273 033,56
Resultado líquido do período		3 243 970,73	2 547 508,18
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		20 336 736,49	16 949 117,66
Passivo não corrente		516 895,53	569 512,78
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	18.5	516 895,53	569 512,78
Fornecedores			
Passivo corrente		7 423 590,89	5 013 011,81
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		153 719,87	
Fornecedores	18.3	715 059,51	326 981,13
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18.4	264 625,79	228 181,64
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	18.5	1 284 324,69	337 583,40
Outras contas a pagar	18.5	5 005 861,03	4 120 265,64
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do Passivo		7 940 486,42	5 582 524,59
Total do Património Líquido e Passivo		28 277 222,91	22 531 642,25

4 2 03

{ 2 03

## **ANEXO II - Demonstração de Resultados**





**Demonstração de resultados por natureza à data de 31 de Dezembro de 2025**

em euros

Designação	Notas	Valor ano corrente	Valor ano anterior
Impostos, contribuições e taxas			
Vendas	13	9 336 211,02	8 927 345,98
Prestações de serviços e concessões	13	18 242 329,14	16 648 886,40
Transferências e subsídios correntes obtidos		112 197,80	
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-367 964,72	-356 367,22
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-13 282 006,01	-12 749 333,51
Gastos com pessoal	23.2/19	-8 954 450,21	-8 169 176,30
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-333 780,60	-222 116,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	14	957 546,83	845 726,06
Outros gastos	23.3	-278 479,99	-176 128,41
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>5 431 603,26</b>	<b>4 748 837,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-2 211 569,06	-2 227 988,45
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>3 220 034,20</b>	<b>2 520 848,55</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14	32 394,30	26 659,63
Juros e gastos similares suportados	23.3	-8 457,77	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 243 970,73</b>	<b>2 547 508,18</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 243 970,73</b>	<b>2 547 508,18</b>



*h 4 B*

## **ANEXO III - Demonstração de Fluxos de Caixa**

*Handwritten signature*

Demonstração de fluxo de caixa à data de 31 de Dezembro de 2025

em euros

Designação	Notas	Valor ano corrente	Valor ano anterior
Recebimentos de clientes		29 004 777,00	27 296 762,06
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-4 486 064,83	-12 757 416,88
Pagamentos ao pessoal		-5 624 320,76	-4 669 778,05
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>18 894 391,41</b>	<b>9 869 567,13</b>
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-14 721 905,81	-4 791 314,73
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>4 172 485,60</b>	<b>5 078 252,40</b>
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-4 045 081,13	-4 260 978,95
Pagamentos - Ativos intangíveis			
Pagamentos - Propriedades de investimento			
Pagamentos - Investimentos financeiros			
Pagamentos - Outros ativos			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		14 831,56	9 165,00
Recebimentos - Ativos intangíveis			
Recebimentos - Propriedades de Investimento			
Recebimentos - Investimentos financeiros			
Recebimentos - Outros ativos			
Recebimentos - Subsídios ao investimento			
Recebimentos - Transferências de capital			
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		29 938,56	23 954,65
Recebimentos - Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>-4 000 311,01</b>	<b>-4 227 859,30</b>
Recebimentos - Financiamentos obtidos			
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Recebimentos - Cobertura de prejuízos			
Recebimentos - Doações			
Recebimentos - Outras operações de financiamento			
Pagamentos - Financiamentos obtidos			
Pagamentos - Juros e gastos similares		-8 457,77	-2 418,61
Pagamentos - Dividendos			
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Pagamentos - Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>-8 457,77</b>	<b>-2 418,61</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>163 716,82</b>	<b>847 974,49</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 808 345,41	960 370,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3	1 972 062,23	1 808 345,41
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 808 345,41	960 370,92
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior (SGA)		1 808 345,41	960 370,92
SGA De execução orçamental		1 371 326,98	826 152,13
SGA De operações de tesouraria		437 018,43	134 218,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3	1 972 062,23	1 808 345,41
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte (SGS)		<b>1 972 062,23</b>	<b>1 808 345,41</b>
SGS De execução orçamental		1 550 544,80	1 371 326,98
SGS De operações de tesouraria		421 517,43	437 018,43

h { 03

5 b 03

## ANEXO IV - Balancete Analítico

4 2 03

## Balancete Analítico

Entidade: Serviços Municipalizados de Setúbal (680033629)  
Execução: 01.01.2025 a 31.12.2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final		Unidade Monetária:EUR
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	
1110000000	Caixa	5.200,00	0,00	0,00	0,00	15.631,30	12.100,00	3.531,30	0,00	0,00
1140000000	Caixa - Aquamatrix	0,00	0,00	0,00	0,00	39.602.297,68	39.602.792,68	505,30	0,00	0,00
1170000000	Valores a entregar a terceiros	351,16	0,00	0,00	0,00	1.650.807,67	1.650.393,62	-414,25	0,00	0,00
1180000000	Fundo de maneo	0,00	0,00	0,00	0,00	50.471,49	50.471,49	0,00	0,00	0,00
1221000100	CGD -0774.688473.730 - Movimento	0,00	0,00	0,00	0,00	5.020,00	50,00	4.980,00	0,00	0,00
1221000200	BPI - 61229630701 - Movimento	1.258.651,26	0,00	0,00	0,00	34.864.815,64	33.640.497,69	744.117,95	0,00	0,00
1221000300	TOTTA - 57439515020-50 - Movimento	544.042,62	0,00	0,00	0,00	1.219.035,12	1.421,69	1.218.513,43	0,00	0,00
2041000000	Credores empréstimos bonificados e subsídios reemb	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2082000000	Outros Credores por Transf e Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	201.233,13	354.953,00	0,00	0,00	153.719,87
2111000001	Clientes-Aquamatrix	3.348.642,46	0,00	0,00	0,00	45.269.743,55	41.104.592,33	4.164.148,22	0,00	0,00
2111000002	Clientes-Juros de mora	6.785,97	0,00	0,00	0,00	47.659,16	32.950,43	7.708,73	0,00	0,00
2111000003	Clientes-Reccebimentos incorretos	0,00	0,00	0,00	0,00	197.241,90	169.590,28	28.661,52	0,00	0,00
2111000004	Clientes-Arredondamentos	988,93	0,00	0,00	0,00	3.765,16	1.169,71	2.595,45	0,00	0,00
2111000005	Clientes-Acordos (Prestações)	289.909,25	0,00	0,00	0,00	667.784,56	563.547,78	384.236,77	0,00	0,00
2111000006	Clientes-Deposito garantia	0,00	0,00	0,00	0,00	669.766,51	669.766,51	0,00	0,00	0,00
2111000007	Clientes c/c CMS	1.229.323,31	0,00	0,00	0,00	2.741.291,49	139.718,25	2.801.573,24	0,00	0,00
2111000009	Clientes AQUAMATRIX- CMS	246.981,15	0,00	0,00	0,00	246.981,15	246.981,15	0,00	0,00	0,00
2111000091	[AdS] Clientes-Aquamatrix	0,00	0,00	0,00	0,00	10.545,99	10.545,99	0,00	0,00	0,00
2111000093	[AdS] Clientes-Reccebimentos incorretos	0,00	0,00	0,00	0,00	74,63	74,63	0,00	0,00	0,00
2111000096	[AdS] Clientes-Deposito garantia	42.694,73	0,00	0,00	0,00	65.287,13	65.287,13	0,00	0,00	0,00
2151900000	Clientes - Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	10.324,24	10.324,24	0,00	0,00	0,00
2191100000	Perdas imparidades - Clientes	222.116,00	222.118,00	0,00	0,00	555.896,60	0,00	555.896,60	0,00	0,00
2210000000	Fornecedores c/c - reconciliação	0,00	325.785,65	0,00	0,00	333.780,80	559.677,20	0,00	555.896,60	0,00
2250000000	Fornecedores faturas em receção e conf	0,00	1.215,15	0,00	0,00	15.293.549,40	16.007.903,09	0,00	7.14.353,62	0,00
2280000000	Fornecedores - Adiantamento	0,00	0,00	0,00	0,00	449.824,81	449.530,63	0,00	705,82	0,00
2312000000	Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2322000000	Adiantamentos-Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	8.691.053,91	8.691.053,91	0,00	0,00	0,00
2322000009	Adiant-Ao pessoal (reconc)	0,00	0,00	0,00	0,00	5.541,03	5.166,14	374,89	0,00	0,00
2405999999	Estado e outros publicos-reconciliação	0,00	4.920,28	0,00	0,00	8.417,04	8.417,04	0,00	0,00	0,00
2421100000	IRS de trabalho dependente	0,00	0,00	0,00	0,00	53.001,50	56.914,03	0,00	3.912,53	0,00
2421100009	IRS de trabalho dependente (reconc)	0,00	0,00	0,00	0,00	522.436,00	522.436,00	0,00	0,00	0,00
2422000000	IRS de trabalho independente	0,00	43.034,00	0,00	0,00	522.179,00	565.470,00	0,00	43.291,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	51.335,62	51.335,62	0,00	0,00	0,00



Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
2432120000	IVA Dedutível Existências taxa intermédia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2432130000	IVA Dedutível Existências taxa normal	0,00	0,00	0,00	0,00	70.623,05	70.623,05	0,00	0,00
2432200000	IVA Dedutível Imobilizado taxa reduzida	0,00	0,00	0,00	0,00	34.084,87	34.084,87	0,00	0,00
2432210000	IVA Dedutível Imobilizado taxa intermédia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2432220000	IVA Dedutível Imobilizado taxa normal	0,00	0,00	0,00	0,00	103.888,13	103.888,13	0,00	0,00
2432300000	IVA Dedutível OBS taxa reduzida	0,00	0,00	0,00	0,00	8.412,01	8.412,01	0,00	0,00
2432310000	IVA Dedutível OBS taxa intermédia	0,00	0,00	0,00	0,00	77,51	77,51	0,00	0,00
2432320000	IVA Dedutível OBS taxa normal	0,00	0,00	0,00	0,00	678.093,30	678.093,30	0,00	0,00
2432330000	IVA Dedutível OBS taxa reduzida - Inversão	0,00	0,00	0,00	0,00	24.583,32	24.583,32	0,00	0,00
2432340000	IVA Dedutível OBS taxa normal - Inversão	0,00	0,00	0,00	0,00	1.133,83	1.133,83	0,00	0,00
2432360000	IVA Dedutível OBS tx normal - Aquis.intra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2433110000	IVA Liquidado taxa reduzida	0,00	0,00	0,00	0,00	642.357,28	642.357,28	0,00	0,00
2433120000	IVA Liquidado taxa normal	0,00	0,00	0,00	0,00	315.075,46	315.075,46	0,00	0,00
2433140000	IVA Liq.tx normal - Aquis.intracomunitá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2433150000	IVA Liquidado taxa reduzida - Inversão	0,00	0,00	0,00	0,00	24.583,32	24.583,32	0,00	0,00
2433160000	IVA Liquidado taxa normal - Inversão	0,00	0,00	0,00	0,00	1.133,83	1.133,83	0,00	0,00
2434110000	IVA Regularizações a favor do sujeito passivo	0,00	0,00	0,00	0,00	27.282,43	27.282,43	0,00	0,00
2434210000	IVA Regularizações a favor do estado	0,00	0,00	0,00	0,00	60.801,76	60.801,76	0,00	0,00
2434220000	IVA Regularizações cálculo pro rata d	0,00	0,00	0,00	0,00	603,37	603,37	0,00	0,00
2435000000	IVA Apuramento	0,00	0,00	0,00	0,00	1.852.409,99	1.852.409,99	0,00	0,00
2436000000	IVA A pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	171.100,83	171.100,83	0,00	0,00
2437000000	IVA A recuperar	189.547,52	0,00	0,00	0,00	262.224,74	171.100,83	111.133,91	0,00
2451110000	Parte do trabalhador - CGA	0,00	0,00	0,00	0,00	157.705,78	157.705,78	0,00	0,00
2451110009	Parte do trabalhador - CGA (reconc)	0,00	13.504,67	0,00	0,00	157.586,77	201.210,65	0,00	13.644,59
2451210000	Parte do trabalhador - SS	0,00	0,00	0,00	0,00	546.750,28	546.750,28	0,00	0,00
2451210009	Parte do trabalhador - SS (reconc)	0,00	36.943,66	0,00	0,00	537.875,55	555.593,64	0,00	47.619,30
2451210000	Parte patronal - CGA	0,00	29.159,16	0,00	0,00	404.871,54	434.432,05	0,00	29.460,51
2451220000	Parte patronal - SS	0,00	78.548,58	0,00	0,00	1.181.630,88	1.284.345,17	0,00	102.812,29
2452110000	Parte do trabalhador - ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	162.083,89	162.083,89	0,00	0,00
2452130000	Parte do trabalhador - Serv. Sociais CMS	0,00	0,00	0,00	0,00	60.327,78	60.327,78	0,00	0,00
2452199999	Parte do trabalhador (reconc)	0,00	16.728,85	0,00	0,00	243.056,71	263.140,65	0,00	20.083,94
2493000000	Outras Tributações - Tribunais	0,00	0,00	0,00	0,00	49.804,42	49.804,42	0,00	0,00
2499000000	Estado e outros públicos-reconciliação	0,00	4.443,11	0,00	0,00	50.445,28	54.247,53	0,00	3.802,25
2511100001	Emp. Bancários c/prazo - BPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2711100000	Form.investimentos c/c exigível até 12 meses	0,00	337.583,40	0,00	0,00	4.403.415,25	5.687.739,94	0,00	1.284.324,69
2719100000	Outros Acrecimos de Rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	87.259,74	34.066,54	53.193,20	0,00
2721920000	Especialização Facturação Clientes	1.002.264,60	0,00	0,00	0,00	3.167.295,72	2.181.253,94	1.189.041,78	0,00
2721931000	Acrecimos de Rendimentos CMS	947.399,23	0,00	0,00	0,00	2.254.772,89	1.121.611,09	1.133.161,80	0,00
2722110000	Sub.Ferias ano n+1	0,00	1.004.095,38	0,00	0,00	1.144.702,50	2.162.802,80	0,00	1.008.100,30
2722120000	Sub.fat.al ano n	0,02	0,02	0,00	0,00	511.134,24	511.134,24	0,00	0,00
2722930000	Acrecimo Gastos CMS	0,00	454.383,49	0,00	0,00	832.165,84	650.810,29	0,00	18.614,45
2722990000	Outros	0,00	1.248.220,04	0,00	0,00	6.760.671,68	8.407.224,03	0,00	1.646.652,05
2771000001	Recebidas de terceiros - Clientes	0,00	88,25	0,00	0,00	145.319,04	144.560,37	758,67	0,00
2771000002	Recebidas de terceiros-Cauções-For-Retenção-Rec	0,00	21.822,40	0,00	0,00	2.464,00	24.308,40	0,00	21.822,40
2771000099	Recebidas de terceiros-Cauções-Geral	0,00	111.120,64	0,00	0,00	1.797,10	208.370,52	0,00	204.573,42
2781200000	Indemnização Danos Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	14.831,56	14.831,56	0,00	0,00

RS

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
2785100000	STAL	0,00	0,00	0,00	0,00	7.854,12	7.854,12	0,00	0,00
2785999999	Sindicatos (reconc)	0,00	555,06	0,00	0,00	7.018,06	5.402,18	0,00	720,22
2789110000	Contas a receber CMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789191290	Responsáveis de Fundo de Manexo	0,00	0,00	0,00	0,00	22.375,93	22.375,93	0,00	0,00
2789192700	Devedores e Credores a regularizar Inte	0,00	0,00	0,00	0,00	165,12	165,12	0,00	0,00
2789192800	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	522.898,85	241.845,00	280.791,85	0,00
2789291200	Outros Desc.Venc.CCD	0,00	0,00	0,00	0,00	210,00	210,00	0,00	0,00
2789291320	Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	2.707.475,82	2.707.475,82	0,00	0,00
2789291400	Outros Desc.Venc-CoFRE Min Finanças	0,00	0,00	0,00	0,00	1.181,06	1.181,06	0,00	0,00
2789291900	Outros Desc.Venc-Outros Descontos	0,00	0,00	0,00	0,00	17,52	17,52	0,00	0,00
2789291901	TRH - Agua	0,00	380.655,34	0,00	0,00	253.502,37	273.191,88	0,00	514.889,42
2789291902	TRH - Saneamento	0,00	419.517,46	0,00	0,00	22.102,73	651.892,15	0,00	829.589,42
2789291903	TGR	0,00	477.808,21	0,00	0,00	2.422.848,12	3.460.788,11	0,00	860.918,22
2789291911	[AdS] TRH - Agua	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291912	[AdS] TRH - Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291913	[AdS] TGR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291914	[AdS] Venda Agua	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291915	[AdS] Quota de Serviço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291916	[AdS] Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291917	[AdS] Ramais Águas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291919	[AdS] Restabelecimento Ligação Agua	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291921	[AdS] Vistoria Agua	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291923	[AdS] Deslocações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291926	[AdS] Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291927	[AdS] RSU Fixo Domestico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291928	[AdS] RSU Variavel Domestico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291930	[AdS] RSU Variavel Não Domestico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789291950	Contas a pagar CMS	0,00	0,00	0,00	0,00	742.032,88	742.032,88	0,00	0,00
2789291990	Contas a pagar AdS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2789292000	Outros credores	0,00	569.512,75	0,00	0,00	571.362,17	1.085.257,70	0,00	516.895,53
2789299999	Outros credores-Outros - (reconc)	0,00	136,22	0,00	0,00	1.443,28	1.555,57	0,00	112,29
2811100000	Gastos a reconhecer<12M	0,00	0,00	0,00	0,00	526.093,48	322.279,88	173.813,50	0,00
2811200000	Gastos a reconhecer>12M	118,83	0,00	0,00	0,00	156.597,29	156.597,29	0,00	0,00
2819110000	Rendas e Alugueres - Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	17.157,05	17.157,05	0,00	0,00
2821200000	Fundos comunitários	0,00	0,00	0,00	0,00	79.558,72	79.558,72	0,00	0,00
3121000000	Compras de Matérias-Primas	39.788,65	0,00	0,00	0,00	31.603,70	0,37	8.183,33	0,00
3129100000	Comp. Mat. Combustíveis e Lubrificantes	3.867,71	0,00	0,00	0,00	8.063,22	0,34	8.062,88	0,00
3129110000	Comp. Mat. Hidraulico e Construção Civil	363.881,54	0,00	0,00	0,00	594.347,35	12.203,38	682.143,99	0,00
3129120000	Comp. Mat. Elettrico e Elettronico	18.344,57	0,00	0,00	0,00	32.302,41	115,68	32.183,43	0,00
3129130000	Comp. Mat. Contadores e Acessorios	123.086,00	0,00	0,00	0,00	253.028,50	0,00	253.028,50	0,00
3129140000	Comp. Mat. Segurança e Proteção	85.118,54	0,00	0,00	0,00	119.766,29	1.030,29	117.735,00	0,00
3129150000	Comp. Mat. Economato e Informatica	6.025,56	0,00	0,00	0,00	10.174,37	0,02	10.174,35	0,00
3129180000	Comp. Mat. de Ferragens	3.734,81	0,00	0,00	0,00	6.567,80	0,05	6.567,75	0,00
3129190000	Comp. Mat. para Viaturas	550,52	0,00	0,00	0,00	655,80	0,01	268,79	0,00
3129200000	Comp. Mat. Laboratorio	648,50	0,00	0,00	0,00	527,00	0,00	327,00	0,00

6/05



Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
3129210000	Comp. Mat. Aplicação em Máquinas e Equip.	8.304,29	0,00	0,00	0,00	13.825,80	55,50	13.770,30	0,00
3129230000	Comp. Mat. Especif. Resíduos Sol. Urbanos	7.339,50	0,00	0,00	0,00	26.445,22	3.160,00	24.285,22	0,00
3129290000	Comp. Mat. Aplicação Geral	8.050,71	0,00	0,00	0,00	13.782,32	205,47	13.576,85	0,00
3129999999	Contrapartida Compras outros materiais	0,00	688.531,65	0,00	0,00	15.771,39	1.140.785,58	0,00	1.156.556,97
3310000000	Materias-Primas	361,41	0,00	0,00	0,00	23.892,37	22.888,98	897,39	0,00
3381000000	Combustíveis e Lubrificantes	592,26	0,00	0,00	0,00	4.883,72	3.820,17	843,55	0,00
3381100000	Mat. Hidráulico e Construção Civil	178.106,25	0,00	0,00	0,00	294.716,29	231.083,02	163.832,26	0,00
3381200000	Mat. Elétrico e Eletrónico	17.138,39	0,00	0,00	0,00	33.571,48	14.359,38	19.212,10	0,00
3381300000	Contadores e Acessórios	51.611,27	0,00	0,00	0,00	184.787,62	52.766,79	85.010,83	0,00
3381400000	Mat. Proteção e Segurança	38.394,04	0,00	0,00	0,00	73.938,17	59.831,31	33.006,86	0,00
3381600000	Economiato e Informática	1.012,73	0,00	0,00	0,00	5.181,54	3.183,37	1.973,17	0,00
3381800000	Ferragens	1.895,34	0,00	0,00	0,00	4.901,33	2.609,37	2.291,96	0,00
3381900000	Material Viaturas	518,10	0,00	0,00	0,00	273,60	160,59	812,91	0,00
3382000000	Material de Laboratório	184,11	0,00	0,00	0,00	363,61	227,34	195,27	0,00
3382100000	Elem. Máquinas e Equipamentos	8.731,72	0,00	0,00	0,00	14.286,70	5.210,41	9.056,29	0,00
3382300000	Materiais Resíduos Sólidos Urbanos	7.339,50	0,00	0,00	0,00	26.445,22	2.277,24	24.170,83	0,00
3382900000	Mat. Aplicação Geral	1.727,55	0,00	0,00	0,00	7.577,68	5.884,53	1.583,13	0,00
3833110000	Mat. Hidráulico e Construção Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	7,78	7,78	0,00	0,00
3833120000	Mat. Elétrico e Eletrónico	0,00	0,00	0,00	0,00	13.826,74	13.826,74	0,00	0,00
3833140000	Mat. Proteção e Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	3,65	3,65	0,00	0,00
3833160000	Economiato e Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	615,01	615,01	0,00	0,00
3833180000	Ferragens	0,00	0,00	0,00	0,00	25,59	25,59	0,00	0,00
3833210000	Elem. Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	75,41	75,41	0,00	0,00
3833290000	Mat. Aplicação Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4301300000	BDP-TRH-Outros terrenos dentro do perímetro urbano	23.194,10	0,00	0,00	0,00	23,82	23,82	0,00	0,00
4301900000	BDP-TRH-Outros terrenos e outros recursos naturais	1.229,12	0,00	0,00	0,00	23.184,10	0,00	22.954,98	0,00
4302900000	BDP-EOC-Outros	142.486,92	0,00	0,00	0,00	1.229,12	0,00	1.229,12	0,00
4303600000	BDP-Infraestruturas-Sistemas de esgotos	4.765.193,23	0,00	0,00	0,00	142.486,92	0,00	152.488,92	0,00
4303900000	BDP-Infraestruturas-Sistemas de abastecimento água	7.868.248,62	0,00	0,00	0,00	5.179.087,83	0,00	5.179.087,83	0,00
4319100000	AFT-TRH-Outros terrenos e rec. naturais-Água	40.776,19	0,00	0,00	0,00	9.732.889,22	0,00	9.732.889,22	0,00
4321300000	AFT-EOC-Habitções e edific. p/serviços-Comuns	1.353,75	0,00	0,00	0,00	40.776,19	0,00	40.776,19	0,00
4329000000	AFT-EOC-Outros	158.546,65	0,00	0,00	0,00	1.353,75	1.353,75	0,00	0,00
4331000000	AFT-EB-Eq. informático e de telecomunicações	8.284,55	0,00	0,00	0,00	155.546,65	0,00	158.546,65	0,00
4335000000	AFT-EB-Equip.Mat./serv.Alim./ouparia e lavanderia	19.278,97	0,00	0,00	0,00	258.467,82	0,00	258.467,82	0,00
4337000000	AFT-EB-Equipamento e material de apoio à produção	1.888,23	0,00	0,00	0,00	83.527,27	0,00	83.527,27	0,00
4339000000	AFT-EB-Outro equipamento básico	1.888,23	0,00	0,00	0,00	1.809,83	0,00	1.809,83	0,00
4342000000	AFT-ET-Transportes rodoviários	187.155,33	0,00	0,00	0,00	2.607.674,83	20.788,88	2.582.905,05	0,00
4351000000	AFT-EA-Equipamento informático e de telecomunicações	4.478.404,93	0,00	0,00	0,00	307.109,58	0,00	307.109,58	0,00
4353000000	AFT-EA-Mobiliário de escritório e de arquivo	223.688,15	0,00	0,00	0,00	5.550.176,67	0,00	5.550.176,67	0,00
4371000000	AFT-O-Equipamento de oficina de reparações	133.742,08	0,00	0,00	0,00	647.277,03	0,00	647.277,03	0,00
4372000000	AFT-O-Equipamento decorat. e conf., de util. comum	43.838,17	0,00	0,00	0,00	151.013,10	0,00	151.013,10	0,00
4374000000	AFT-O-Ferramentas e Utensílios	2.256,93	0,00	0,00	0,00	43.838,17	0,00	43.838,17	0,00
4379000000	AFT-O-Outros	33.922,92	0,00	0,00	0,00	3.289,29	0,00	3.289,29	0,00
		178.482,61	0,00	0,00	0,00	51.820,42	0,00	51.820,42	0,00
		181.465,94	0,00	0,00	0,00	323.321,87	0,00	183.321,87	0,00
						387.798,25	0,00	387.798,25	0,00




Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
4380290000	BDP-EOC-Outros	0,00	10.223,45	0,00	0,00	0,00	23.348,14	0,00	23.348,14
4380350000	BDP-Infraestruturas-Sistemas de esgotos	0,00	1.548.453,78	0,00	0,00	0,00	2.283.513,89	0,00	2.283.513,89
4380360000	BDP-Infraestruturas-Sistemas de abastecimento água	0,00	3.375.025,23	0,00	0,00	0,00	3.777.817,33	0,00	3.777.817,33
4380390000	BDP-Infraestruturas-Outras infraestruturas	0,00	2.370,70	0,00	0,00	0,00	3.508,63	0,00	3.508,63
4382130000	AFT-EOC-Habitagens e edífic. p/serviços-Comuns	0,00	28.768,62	0,00	0,00	0,00	44.881,30	0,00	44.881,30
4382900000	AFT-EOC-Outros	0,00	414,74	0,00	0,00	0,00	2.265,79	0,00	2.265,79
4383100000	AFT-EB-Eq. informático e de telecomunicações	0,00	5.657,65	0,00	0,00	0,00	18.323,14	0,00	18.323,14
4383500000	AFT-EB-Equip.Mat.p/serv.Alim.rouparia e lavanderia	0,00	1.808,93	0,00	0,00	0,00	1.808,93	0,00	1.808,93
4383700000	AFT-EB-Equipamento e material de apoio à produção	0,00	865.445,11	0,00	0,00	0,00	1.186.560,55	0,00	1.186.560,55
4383900000	AFT-EB-Outro equipamento basico	0,00	52.513,61	0,00	0,00	0,00	62.458,76	0,00	62.458,76
4384200000	AFT-EI-Transportes rodoviários	0,00	3.159.042,09	0,00	0,00	0,00	3.747.803,10	0,00	3.747.803,10
4385100000	AFT-EA-Equipamento informático e de telecomunicação	0,00	128.952,90	0,00	0,00	0,00	163.271,38	0,00	163.271,38
4385300000	AFT-EA-Mobiliário de escritorio e de arquivo	0,00	43.058,39	0,00	0,00	0,00	55.952,81	0,00	55.952,81
4385900000	AFT-EA-Outro	0,00	10.218,23	0,00	0,00	0,00	23.398,23	0,00	23.398,23
4387100000	AFT-O-Equipamento de oficina de reparações	0,00	878,25	0,00	0,00	0,00	1.114,61	0,00	1.114,61
4387200000	AFT-O-Equipamento decorat. e conf., de util. comum	0,00	15.952,17	0,00	0,00	0,00	20.403,41	0,00	20.403,41
4387400000	AFT-O-Ferramentas e Utensílios	0,00	162.283,44	0,00	0,00	0,00	174.368,83	0,00	174.368,83
4387900000	AFT-O-Outros	0,00	116.531,12	0,00	0,00	0,00	137.854,64	0,00	137.854,64
4430000000	AI-Programas computador e sistemas de informação	218.525,65	0,00	0,00	0,00	230.571,42	0,00	230.571,42	0,00
4460000000	AI-Outros Ativos Intangíveis	5.888,22	0,00	0,00	0,00	5.888,22	0,00	5.888,22	0,00
4483000000	AI-Programas computador e sistemas de informação	0,00	148.626,62	0,00	0,00	0,00	212.893,04	0,00	212.893,04
4486000000	AI-Outros Ativos Intangíveis	0,00	5.888,22	0,00	0,00	0,00	5.888,22	0,00	5.888,22
4530000000	leC-AFT em curso	2.347.310,63	0,00	0,00	0,00	4.703.851,86	2.504.333,30	2.202.518,66	0,00
5111000000	Patrimônio - Capital Inicial	0,00	10.811.522,81	0,00	0,00	0,00	10.811.522,81	0,00	10.811.522,81
5112000000	Patrimônio - Adquirido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5120000000	Retificações ao balanço inicial	0,00	282.239,97	0,00	0,00	282.239,97	0,00	282.239,97	0,00
5671000000	De períodos anteriores	0,00	3.034.628,14	0,00	0,00	0,00	5.582.314,32	0,00	5.582.314,32
5931500000	Fundos comunitários	0,00	273.033,59	0,00	0,00	548.661,32	233.342,88	0,00	418.681,66
6121000000	CMV/MC - Matérias Primas	0,00	0,00	87.870,80	88.402,30	94.125,21	24.125,21	0,00	0,00
6129100000	Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	15.394,50	18.421,51	23.127,31	23.127,31	0,00	0,00
6129110000	Mat. Hidráulico e Construção Civil	0,00	0,00	880.543,15	1.163.531,27	1.455.580,88	1.485.560,88	0,00	0,00
6129120000	Mat. Elétrico e Eletrônico	0,00	0,00	85.345,54	110.714,88	134.825,65	134.825,65	0,00	0,00
6129130000	Contadores e Acessórios	0,00	0,00	594.622,72	594.622,72	594.609,37	594.609,37	0,00	0,00
6129140000	Mat. Proteção e Segurança	0,00	0,00	153.747,76	201.804,26	218.695,06	218.695,06	0,00	0,00
6129160000	Economato e Informática	0,00	0,00	12.841,36	16.322,86	20.031,06	20.031,06	0,00	0,00
6129170000	Ferramentas	0,00	0,00	11.254,24	14.737,41	15.542,14	15.542,14	0,00	0,00
6129180000	Feragens	0,00	0,00	11.362,86	14.487,61	17.522,53	17.522,53	0,00	0,00
6129190000	Material Viaturas	0,00	0,00	28.622,54	34.134,35	40.034,14	40.034,14	0,00	0,00
6129200000	Material de Laboratório	0,00	0,00	841,72	1.052,06	1.228,76	1.228,76	0,00	0,00
6129210000	Elem. Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	32.544,82	41.375,10	50.800,91	50.800,91	0,00	0,00
6129230000	Material Resíduos Sólidos Urbanos	0,00	0,00	15.141,89	20.185,28	30.187,00	30.187,00	0,00	0,00
6129240000	Mat. Aplicação Geral	0,00	0,00	24.350,05	30.505,05	36.363,81	36.363,81	0,00	0,00
6129300000	Outros materiais de consumo	0,00	0,00	28.232,00	36.856,04	39.031,92	39.031,92	0,00	0,00
6219920000	Tratamento Saneamento em Alta SIMARSUL	0,00	0,00	16.378.947,95	22.002.140,59	38.453.881,50	38.453.881,50	0,00	0,00
6219930000	Subcontratos Diversos	0,00	0,00	3.168.518,72	4.472.885,76	5.506.098,12	5.506.098,12	0,00	0,00
6221100000	Estudos, pareceres e consultoria jurídica	0,00	0,00	2.438.623,18	2.364.797,86	5.523.487,85	5.523.487,85	0,00	0,00

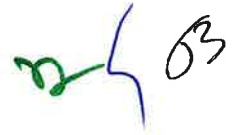
Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
6221200000	Projetos e serviços informática	0,00	0,00	2.182.168,28	2.399.827,73	3.375.006,22	3.375.006,22	0,00	0,00
6221500000	Qualidade e segurança no trabalho	0,00	0,00	30.893,82	40.436,12	46.376,28	46.376,28	0,00	0,00
6221700000	Formação ao pessoal - Formadores externos	0,00	0,00	229.852,25	250.460,30	365.767,06	365.767,06	0,00	0,00
6221900000	Outros trabalhos especializados	0,00	0,00	4.217.133,31	5.321.842,11	6.552.178,05	6.552.178,05	0,00	0,00
6222000000	Publicidade, comunicação e imagem	0,00	0,00	1.090.472,94	1.393.297,05	2.175.379,60	2.175.379,60	0,00	0,00
6222300000	Vigilância e segurança	0,00	0,00	135.046,20	167.419,00	268.941,30	268.941,30	0,00	0,00
6224100000	Contratos individuais de tarefa	0,00	0,00	0,00	0,00	2,82	2,82	0,00	0,00
6226110000	Conservação e reparação de ativos fixos	0,00	0,00	2.231.787,63	2.834.170,59	3.263.308,26	3.263.308,26	0,00	0,00
6226290000	Assistência técnica-Outros	0,00	0,00	10.368,00	13.825,20	13.825,20	13.825,20	0,00	0,00
6226800000	Outros gastos de conservação e reparação	0,00	0,00	325.859,39	418.737,15	467.068,62	467.068,62	0,00	0,00
6231000000	Peças, ferramentas utensílios de degastrápido	0,00	0,00	68.170,80	84.791,72	25.685,28	25.685,28	0,00	0,00
6232000000	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	116,16	145,20	174,24	174,24	0,00	0,00
6233000000	Material de escritório	0,00	0,00	42.655,53	54.250,75	77.128,13	77.128,13	0,00	0,00
6234000000	Artigos para oferta e de publicidade	0,00	0,00	101.473,44	126.541,80	166.414,32	166.414,32	0,00	0,00
6236000000	Artigos higiene e limpeza, vestuário e art.gress.	0,00	0,00	19.765,57	28.029,08	29.918,50	29.918,50	0,00	0,00
6238000000	Produtos químicos e de laboratórios	0,00	0,00	21.752,18	28.955,10	29.152,62	29.152,62	0,00	0,00
6239000000	Outros materiais diversos de consumo	0,00	0,00	173.292,33	221.354,47	255.476,25	255.476,25	0,00	0,00
6241000000	Electricidade	0,00	0,00	6.207.595,72	7.664.305,81	10.662.709,27	10.662.709,27	0,00	0,00
6242100000	Combustíveis / Gasóleo	0,00	0,00	2.330.035,28	2.601.425,25	3.502.632,46	3.502.632,46	0,00	0,00
6242200000	Combustíveis / Gasolina	0,00	0,00	193.555,82	164.169,82	225.926,63	225.926,63	0,00	0,00
6242300000	Outros combustíveis	0,00	0,00	8.254,16	10.630,20	12.998,24	12.998,24	0,00	0,00
6251000000	Deslocações e estadas	0,00	0,00	48.346,67	57.404,40	79.452,74	79.452,74	0,00	0,00
6261200000	Rendas e Alugueres Edifícios	0,00	0,00	803.026,14	1.023.645,97	1.405.598,75	1.405.598,75	0,00	0,00
6261500000	Aluquer Equipamentos - Viaturas	0,00	0,00	1.304.767,09	1.516.107,55	2.791.117,10	2.791.117,10	0,00	0,00
6261900000	Outras rendas e alugueres	0,00	0,00	275.235,20	339.577,29	556.391,23	556.391,23	0,00	0,00
6262100000	Telefones/Telemóveis	0,00	0,00	1.015.332,30	1.353.773,40	2.371.680,81	2.371.680,81	0,00	0,00
6262200000	Circuitos	0,00	0,00	376.325,45	501.630,80	675.380,34	675.380,34	0,00	0,00
6262300000	Expedição de Faturas	0,00	0,00	598.356,88	745.762,48	647.431,92	647.431,92	0,00	0,00
6262900000	Outros	0,00	0,00	325.748,34	31.054,82	40.709,35	40.709,35	0,00	0,00
6263100000	Seguro automóvel	0,00	0,00	11.464,54	14.530,00	37.874,87	37.874,87	0,00	0,00
6263200000	Seguro responsabilidade ambiental	0,00	0,00	75.166,71	97.168,71	216.166,75	216.166,75	0,00	0,00
6263300000	Seguro responsabilidade civil	0,00	0,00	49.262,42	63.732,30	141.657,30	141.657,30	0,00	0,00
6263400000	Outros seguros	0,00	0,00	652,00	878,00	1.489,00	1.489,00	0,00	0,00
6265000000	Contencioso e Notariado	0,00	0,00	153.738,16	207.014,32	256.070,66	256.070,66	0,00	0,00
6267000000	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	884.135,72	912.162,66	1.140.226,20	1.140.226,20	0,00	0,00
6268200000	Encargos de cobrança	0,00	0,00	107.358,08	142.303,01	204.044,08	204.044,08	0,00	0,00
6268900000	Outros	0,00	0,00	2.196,81	2.622,08	5.125,98	5.125,98	0,00	0,00
6301400000	Despesas de representação	0,00	0,00	11.838.842,60	15.712.063,10	19.265.012,75	19.265.012,75	0,00	0,00
6321110000	P.reg.nomeação definitiva e contrato trab temp ind	0,00	0,00	1.141.770,67	1.517.069,69	2.000.898,28	2.000.898,28	0,00	0,00
6321170000	Pessoal em comissão de serviço - dirigentes	0,00	0,00	2.235.957,64	3.107.452,61	4.876.382,87	4.876.382,87	0,00	0,00
6321200000	Subsidio de férias	0,00	0,00	981.018,68	1.375.722,97	2.693.860,14	2.693.860,14	0,00	0,00
6321300000	Subsidio de natal	0,00	0,00	117.269,37	158.952,04	216.321,18	216.321,18	0,00	0,00
6321400000	Despesas de representação	0,00	0,00	1.057.230,00	1.503.342,00	1.736.816,00	1.736.816,00	0,00	0,00
6321500000	Subsidio de relierção	0,00	0,00	4.198,05	5.595,24	9.796,92	9.796,92	0,00	0,00
6321700000	Suplementos e premios	0,00	0,00	773,00	1.034,50	1.284,50	1.284,50	0,00	0,00
6322020000	Ajudias de custo	0,00	0,00					0,00	0,00

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
6322040000	Trabalho extraordinário	0,00	0,00	1.526.259,90	2.555.071,34	2.810.890,54	2.810.890,54	0,00	0,00
6322060000	Abono para faltas	0,00	0,00	28.132,15	36.507,07	42.689,38	42.689,38	0,00	0,00
6322070000	Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	0,00	0,00	240.159,70	360.299,55	360.299,55	360.299,55	0,00	0,00
6322900000	Outros abonos variáveis	0,00	0,00	378.549,02	568.470,75	574.650,03	574.650,03	0,00	0,00
6342900000	Outras indenizações	0,00	0,00	1.438,74	2.245,11	2.245,11	2.245,11	0,00	0,00
6351100000	Segurança Social	0,00	0,00	2.573.583,39	4.084.505,13	5.175.981,42	5.175.981,42	0,00	0,00
6351200000	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	1.102.242,18	1.513.631,17	2.133.588,50	2.133.588,50	0,00	0,00
6361000000	Acidentes no trabalho	0,00	0,00	611.523,82	744.226,22	1.595.703,82	1.595.703,82	0,00	0,00
6392000000	Subsídios de parentalidade	0,00	0,00	388,74	519,32	647,90	647,90	0,00	0,00
6394200000	Pensões vitalícias	0,00	0,00	85.201,37	112.077,50	144.113,21	144.113,21	0,00	0,00
6395000000	Encargos com a saúde	0,00	0,00	1.620,00	2.115,00	2.925,00	2.925,00	0,00	0,00
6396100000	Subsídio familiar a crianças e jovens	0,00	0,00	5.105,00	7.193,68	9.126,34	9.126,34	0,00	0,00
6420290000	BDP-EOC-Outros	0,00	0,00	21.142,84	28.272,63	45.986,31	45.986,31	0,00	0,00
6420350000	BDP-Infraestruturas-Sistemas de esgotos	0,00	0,00	1.923.550,02	2.659.615,13	3.595.671,37	3.595.671,37	0,00	0,00
6420360000	BDP-Infraestruturas-Sistemas de abastecimento água	0,00	0,00	678.748,85	1.260.800,75	1.355.925,44	1.355.925,44	0,00	0,00
6420390000	BDP-Infraestruturas-Outras infraestruturas	0,00	0,00	2.560,34	3.626,27	3.682,77	3.682,77	0,00	0,00
6422130000	AFT-EOC-Habitções e edific. p/serviços-Comuns	0,00	0,00	32.444,42	48.626,83	45.666,83	45.666,83	0,00	0,00
6422900000	AFT-EOC-Outros	0,00	0,00	5.553,15	7.404,20	12.857,35	12.857,35	0,00	0,00
6423100000	AFT-EB-Eq. informático e de telecomunicações	0,00	0,00	32.362,57	43.049,03	55.120,24	55.120,24	0,00	0,00
6423700000	AFT-EB-Equipamento e material de apoio a produção	0,00	0,00	533.634,81	754.750,35	971.246,82	971.246,82	0,00	0,00
6423900000	AFT-EB-Outro equipamento basico	0,00	0,00	98.354,74	138.309,89	152.834,07	152.834,07	0,00	0,00
6424200000	AFT-ET-Transportes rodoviários	0,00	0,00	1.284.555,62	1.873.342,83	2.024.663,77	2.024.663,77	0,00	0,00
6425100000	AFT-EA-Equipamento informático e de telecomunicações	0,00	0,00	185.407,68	249.726,12	433.420,88	433.420,88	0,00	0,00
6425300000	AFT-EA-Mobiliário de escritório e de arquivo	0,00	0,00	45.657,57	61.450,88	101.628,56	101.628,56	0,00	0,00
6425900000	AFT-EA-Outro	0,00	0,00	13.417,39	17.259,68	33.359,22	33.359,22	0,00	0,00
6427100000	AFT-O-Equipamento de oficina de reparações	0,00	0,00	1.315,05	1.753,44	2.121,80	2.121,80	0,00	0,00
6427200000	AFT-O-Equipamento decorat. e conf., de util. comum	0,00	0,00	12.139,22	17.190,48	21.210,44	21.210,44	0,00	0,00
6427400000	AFT-O-Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	24.636,82	38.919,21	37.676,69	37.676,69	0,00	0,00
6427900000	AFT-O-Outros	0,00	0,00	49.446,27	70.871,79	54.622,68	54.622,68	0,00	0,00
6433000000	AI-Programas computador e sistemas de informação	0,00	0,00	184.152,01	248.929,23	365.557,74	365.557,74	0,00	0,00
6511000000	Clientes	0,00	0,00	1.001.341,80	1.335.122,40	2.002.683,60	2.002.683,60	0,00	0,00
6812100000	IVA Suportado não dedutível	0,00	0,00	8,44	10,55	15,04	15,04	0,00	0,00
6812900000	Outros (IUC)	0,00	0,00	1.577,64	2.232,47	2.500,45	2.500,45	0,00	0,00
6813300000	Taxas de Gestão de Resíduos - SIRAPA	0,00	0,00	330,00	459,00	540,00	540,00	0,00	0,00
6813500000	Taxa de Recursos Hídricos Água	0,00	0,00	688.295,93	688.706,93	691.188,24	691.188,24	0,00	0,00
6813600000	Taxa de Recursos hídricos Saneamento	0,00	0,00	360.858,14	471.420,15	640.137,35	640.137,35	0,00	0,00
6813700000	Taxa de Controlo Qualidade Água	0,00	0,00	52.453,77	68.638,36	122.392,13	122.392,13	0,00	0,00
6813900000	Outras Taxas	0,00	0,00	13.269,87	17.833,16	29.052,19	29.052,19	0,00	0,00
6841000000	Simistros	0,00	0,00	8.812,44	10.765,55	35.882,61	35.882,61	0,00	0,00
6842200000	Quebras - Contagem Inventário	0,00	0,00	19.028,78	23.785,85	33.300,33	33.300,33	0,00	0,00
6848000000	Outras perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	13.587,09	13.587,09	0,00	0,00
6872000000	Simistros	0,00	0,00	57.292,48	75.557,32	153.587,83	153.587,83	0,00	0,00
6883000000	Quotizações	0,00	0,00	2.000,00	2.500,00	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00
6889110000	Custos anos anteriores	0,00	0,00	299.675,94	399.597,92	462.459,90	462.459,90	0,00	0,00
6889130000	Serviços bancários	0,00	0,00	29.052,32	38.262,20	58.620,18	58.620,18	0,00	0,00
6889140000	Multas não fiscais	0,00	0,00	387,46	516,64	645,80	645,80	0,00	0,00

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
6918200000	Outros	0,00	0,00	25.545,72	34.403,49	55.306,36	55.306,36	0,00	0,00
7112000001	Água	0,00	0,00	23.259.038,54	16.161.543,73	25.158.574,62	25.158.574,62	0,00	0,00
7112000002	Água- Tarifa Fixa	0,00	0,00	3.667.726,49	2.469.826,67	3.631.371,67	3.631.371,67	0,00	0,00
7112000003	Estimativa Receita Água	0,00	0,00	1.115.412,08	743.612,84	1.638.380,47	1.638.380,47	0,00	0,00
7203010001	Saneamento	0,00	0,00	22.672.854,64	15.452.518,21	23.637.374,71	23.637.374,71	0,00	0,00
7203010002	Ramais Águas	0,00	0,00	185.271,83	130.181,22	281.674,29	281.674,29	0,00	0,00
7203010003	Ramais Saneamento	0,00	0,00	228.158,30	150.772,20	339.371,79	339.371,79	0,00	0,00
7203010004	Restabelecimento Ligação Água	0,00	0,00	408.627,00	271.218,00	441.542,80	441.542,80	0,00	0,00
7203010005	Estimativa Receita Saneamento	0,00	0,00	1.624.500,17	1.520.327,78	2.474.067,32	2.474.067,32	0,00	0,00
7203010006	Victoria Água	0,00	0,00	411,42	364,28	22.634,58	22.634,58	0,00	0,00
7203010007	Victoria Saneamento	0,00	0,00	75,00	50,00	75,00	75,00	0,00	0,00
7203010008	Deslocações	0,00	0,00	188.464,88	110.565,44	172.618,48	172.618,48	0,00	0,00
7203010009	Limpeza fossa	0,00	0,00	513.414,80	348.451,40	516.080,80	516.080,80	0,00	0,00
7203010011	Outros serviços	0,00	0,00	868.976,34	645.384,18	624.183,37	624.183,37	0,00	0,00
7203010015	Serviços Resíduos Urbanos	0,00	0,00	551.237,16	378.607,52	583.495,00	583.495,00	0,00	0,00
7203020001	RSU Tarifa Fixa	0,00	0,00	8.068.673,20	5.632.318,80	8.453.314,32	8.453.314,32	0,00	0,00
7203020002	RSU Variável Doméstico	0,00	0,00	14.722.849,57	10.024.572,88	15.467.045,10	15.467.045,10	0,00	0,00
7203020003	Tarifa Disponibilidade Saneamento	0,00	0,00	5.927.472,23	4.021.076,78	6.256.102,83	6.256.102,83	0,00	0,00
7203020004	Estimativa RSU	0,00	0,00	1.249.405,11	958.445,14	1.656.474,82	1.656.474,82	0,00	0,00
7203020005	Serviços e Fundos Autônomos	0,00	0,00	395.222,86	183.925,08	333.411,04	333.411,04	0,00	0,00
7812000001	Arrendamento de espaços	0,00	0,00	3.350,10	2.233,40	3.444,71	3.444,71	0,00	0,00
7819120000	Pluviais	0,00	0,00	5.047.432,00	4.424.865,00	5.779.277,00	5.779.277,00	0,00	0,00
7819900003	Outros rendimentos - Rec Incorretos	0,00	0,00	1.395,51	290,34	51.005,21	51.005,21	0,00	0,00
7820000000	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	2.635,02	1.756,88	2.635,02	2.635,02	0,00	0,00
7842200000	Sobras - Contagem Inventário	0,00	0,00	29.529,43	18.623,82	29.890,43	29.890,43	0,00	0,00
7872100000	Simistros - Água	0,00	0,00	42.503,82	28.535,88	42.803,62	42.803,62	0,00	0,00
7872300000	Simistros - RSU	0,00	0,00	2.254,45	1.620,89	2.254,48	2.254,48	0,00	0,00
7880210000	Indemnizações	0,00	0,00	388.000,00	264.000,00	528.000,00	528.000,00	0,00	0,00
7881810000	Regularização estimativa sub.férias	0,00	0,00	145.113,12	86.742,08	145.113,12	145.113,12	0,00	0,00
7883111900	Ssubsídios e transf investimento - Outros	0,00	0,00	329.417,00	216.345,82	337.228,98	337.228,98	0,00	0,00
7887190000	Outras	0,00	0,00	45.365,41	30.259,84	127.925,24	127.925,24	0,00	0,00
7911000001	Juros obtidos	0,00	0,00	84.547,88	63.031,82	87.146,44	87.146,44	0,00	0,00
8110000000	Resultado antes de imposto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8180000000	Resultado Líquido	0,00	2.547.509,18	172.049.559,01	175.233.560,41	174.597.087,19	177.841.088,59	0,00	3.243.871,40
O110000000	Previsões iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	38.450.550,44	38.450.550,44	0,00	0,00
O120000000	Reforços em previsões corrigidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O131100000	Reforços em previsões por liquidar	0,00	0,00	0,00	0,00	1.371.328,88	1.371.328,88	0,00	0,00
O131200000	Reforços em previsões por liquidar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O140000000	Previsões por liquidar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O151000000	Liquidações transmitidas	0,00	0,00	0,00	0,00	332.927.524,48	334.791.242,26	6.030.905,59	7.924.533,49
O152000000	Liquidações emitidas	0,00	0,00	0,00	0,00	298.962.316,08	299.419.387,35	7.385.638,65	815.718,25
O153000000	Liquidações recebidas	0,00	0,00	2.283.562.874,21	2.282.517.024,69	2.321.324.800,49	2.297.173.274,25	24.486.587,31	345.281,17
O162000000	Liquidações a transferir	0,00	0,00	0,00	0,00	13.447.999,10	44.149.243,94	0,00	30.701.244,84
O163000000	Liquidações emitidas anuladas	0,00	0,00	2.429.665.317,39	2.421.050.968,91	2.429.065.317,39	2.421.050.968,91	2.886.343,02	771.992,54
O163000000	Previsões por liquidar anuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	654.141,08	53.144,82	800.696,46	0,00
O171000000	Recebimentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	49.267.288,55	13.243.454,03	27.013.912,52	0,00

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
O172000000	Recebimentos de períodos findos	0,00	0,00	0,00	0,00	3.741.877,39	704.545,07	3.937.333,32	0,00
O210000000	Dotações Iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	38.446.714,07	35.448.714,07	0,00	0,00
O220000000	Dotações corrigidas	0,00	0,00	0,00	0,00	47.502.918,07	11.154.202,00	36.448.714,07	0,00
O231100000	Reforços em dotações corrigidas	0,00	0,00	0,00	0,00	1.154.234,00	2.999.968,00	0,00	0,00
O231200000	Reforços em dotações disponíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	2.522.868,00	1.154.234,00	5.845.734,00	0,00
O232100000	Anulações em dotações corrigidas	0,00	0,00	0,00	0,00	2.522.868,00	1.154.234,00	5.845.734,00	0,00
O232200000	Anulações em dotações disponíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	1.154.234,00	2.522.868,00	0,00	0,00
O240000000	Dotações disponíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	58.497.829,92	59.495.707,19	0,00	888.077,27
O251000000	Cabimentos registados	0,00	0,00	0,00	0,00	11.552.781,12	47.343.457,82	0,00	35.460.638,50
O252000000	Cabimentos com compromisso	0,00	0,00	0,00	0,00	43.754.401,29	5.303.784,49	35.460.638,50	0,00
O261000000	Compromissos assumidos	0,00	0,00	4.473.751,03	272.732,53	12.777.515,52	44.037.140,62	0,00	31.259.625,30
O262000000	Compromissos com obrigação	0,00	0,00	0,00	0,00	32.527.121,61	1.398.815,35	31.420.208,26	0,00
O263000000	Compromissos a transferir	0,00	0,00	4.473.751,03	4.473.751,03	272.732,53	4.473.751,03	0,00	4.201.011,50
O271000000	Obrigações processadas	0,00	0,00	2.500.491,25	17.625,44	3.557.134,48	32.844.817,95	0,00	28.847.682,52
O272000000	Obrigações pagas	0,00	0,00	0,00	0,00	33.112.684,12	3.899.284,08	29.150.700,04	0,00
O273000000	Obrigações a transferir	0,00	0,00	17.625,44	2.500.491,25	18.511,98	2.501.035,53	0,00	2.482.523,67
O281000000	Pagamentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	3.594.015,89	32.167.895,46	0,00	29.263.678,57
O282000000	Pagamentos de períodos findos	0,00	0,00	0,00	0,00	65.326,74	252.047,21	0,00	866.730,47
O291000000	RAP emitidas	0,00	0,00	0,00	0,00	43.877,25	107,77	43.889,48	0,00
O292000000	RAP recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00	107,77	43.877,25	0,00	43.889,48
O411000000	Período (n+1)	0,00	0,00	82.452,29	8.559.082,87	8.571.782,57	5.966.377,07	5.485,50	0,00
O412000000	Período (n+2)	0,00	0,00	1.371,35	1.594.882,21	1.594.268,13	1.589.884,75	1.371,38	0,00
O413000000	Período (n+3)	0,00	0,00	0,00	193.033,07	193.033,07	193.033,07	0,00	0,00
O421000000	Período (n+1)	0,00	0,00	8.589.096,87	82.462,29	8.656.277,07	8.971.762,57	0,00	5.485,50
O422000000	Período (n+2)	0,00	0,00	1.584.552,21	1.371,38	1.585.884,75	1.580.258,13	0,00	1.371,39
O423000000	Período (n+3)	0,00	0,00	183.033,07	0,00	193.033,07	193.033,07	0,00	0,00
O719000000	Outras receitas de operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	592.542,38	449.115,97	108.841,58	-48.515,12
O729000000	Outras despesas de operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	4.217,14	50.144,53	0,00	75.827,32
O791000000	Recebimentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	449.115,97	592.542,38	46.515,19	108.841,59
O792000000	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	50.144,53	4.217,14	75.827,32	0,00
O921000000	Garantias fornecedor-reconciliação	0,00	0,00	0,00	0,00	13.512,71	50,00	13.512,71	0,00
O922000000	Gar. banc/Dep em Dinheiro/Dep Titu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.512,71	0,00	13.512,71



## **ANEXO V - Demonstrações das Alterações no Património Líquido**

 { 

h  
OS

Demonstração de alterações no patrimônio líquido à data de 31 de Dezembro de 2025

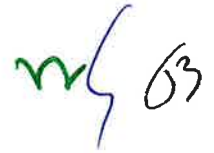
em euros

Designação	Notas	Capital património subscrito	Ações Quotas Próprias	Outros instrumentos capital próprio	Prémios Emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamento ativos financeiros	Excedentes revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido período	Total	Interesses que não controlam	Total património líquido
Alterações no Período		11 093 769,78	0,00	0,00	0,00	0,00	3 034 806,14	0,00	0,00	273 033,56	2 547 508,18	16 949 117,66	0,00	16 949 117,66
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico						0,00	2 547 508,18			143 648,10	-2 547 508,18	143 648,10		143 648,10
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações	23.4						2 547 508,18			143 648,10	-2 547 508,18	143 648,10		143 648,10
Transferências e subsídios de capital	23.4													
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 547 508,18	0,00	0,00	143 648,10	3 243 971,40	3 243 971,40	0,00	3 243 971,40
Resultado Líquido do Período (2)											696 463,22	3 387 619,50		3 387 619,50
Resultado Integral (4)														
Operações com Detentores de Capital no Período														
Subscrições de capital / património	23.4													
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>Posição no Fim do Período (6)=(1)+(2)+(3)+(6)</b>		<b>11 093 769,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 582 314,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>416 681,66</b>	<b>3 243 971,40</b>	<b>20 336 737,16</b>	<b>0,00</b>	<b>20 336 737,16</b>

*Handwritten initials:* W, S, OB



## **ANEXO VI - Demonstração de Execução Orçamental da Receita**



203


Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	em € (mil)											
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]
		Previsões Corrigidas	Previsões por Liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Receitas cobradas líquidas	Total	Receitas por cobrar no final do período
		[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]
	<b>Receita corrente</b>												
R1	Receita Fiscal												
R1.1	Impostos diretos												
R1.2	Impostos indiretos												
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde												
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 689 080	-182 407	-19 406	2 966 462	75 568	2 552 397			307 303	2 250 094	2 552 397	319 090
R4	Rendimentos de propriedade	500	500										
R5	Transferências e subsídios correntes	2 228 798	1 204 793	241 792	782 212								1 024 005
R5.1	Transferências correntes	2 228 798	1 204 793	241 792	782 212								1 024 005
R5.1.1	Administrações Públicas	2 228 798	1 204 793	241 792	782 212								1 024 005
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português												
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades												
R5.1.1.3	Segurança Social												
R5.1.1.4	Administração Regional												
R5.1.1.5	Administração Local												
R5.1.2	Exterior - UE												
R5.1.3	Outras												
R5.2	Subsídios correntes												
R6	Venda de bens e serviços	27 842 097	-6 243 625	6 308 147	28 503 002	725 427	26 533 946			3 385 029	23 148 917	26 533 946	7 551 775
R7	Outras receitas correntes	1 000	-20 210	19 386	1 825		1 730				1 730	1 730	19 480
R8	Venda de bens de investimento	6 000	6 000										
R9	Transferências e subsídios de capital	721 016	479 171		241 845		241 845				241 845	241 845	
R9.1	Transferências de capital	721 016	479 171		241 845		241 845				241 845	241 845	
R9.1.1	Administrações Públicas	721 016	479 171		241 845		241 845				241 845	241 845	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	716 016	474 171		241 845		241 845				241 845	241 845	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades												
R9.1.1.3	Segurança Social												
R9.1.1.4	Administração Regional												
R9.1.1.5	Administração Local												
R9.1.2	Exterior - UE												
R9.1.3	Outras												
R9.2	Subsídios de capital												
R10	Outras receitas de capital	1 000	1 000										
R12	Receita com ativos financeiros												
R13	Receita com passivos financeiros	4 331 387	2 960 060		1 371 327		1 371 327				1 371 327	1 371 327	
	Saldo da gerência anterior			6 549 919	53 866 673	600 996	30 701 245			3 487 352	27 013 913	30 701 245	8 914 350
	<b>Total</b>	<b>37 821 677</b>	<b>1 794 718</b>	<b>6 549 919</b>	<b>53 866 673</b>	<b>600 996</b>	<b>30 701 245</b>			<b>3 487 352</b>	<b>27 013 913</b>	<b>30 701 245</b>	<b>8 914 350</b>



m { 63

## **ANEXO VII - Demonstração de Execução Orçamental da Despesa**

 / 03



W S B



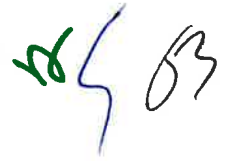
## **ANEXO VIII - Demonstração do Desempenho Orçamental**


 { 

12 03




Demonstração de desempenho orçamental à data de 31 de Dezembro de 2025

Rubrica	Designação	Fontes de financiamento				Fontes de financiamento										
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento União Europeia	Emprestimos	Fundo Alibice	Total de 2025	Total de 2024	Rubrica	Designação	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento União Europeia	Emprestimos	Fundo Alibice	Total de 2025
R1	Saldo de gerência anterior	1 371 327	1 608 945		437 018		960 371				24 859 839					24 859 839
R1.1	Operações Orçamentais [1]	1 371 327	1 371 327			826 152					8 864 652					8 864 652
R1.2	Despesa com o pessoal	1 371 327	1 371 327			826 152					1 187 161					1 187 161
R2	Operações de natureza [A]	1 371 327	437 018		437 018						5 945 300					5 945 300
R2.1	Operações de natureza [A]	1 371 327	437 018		437 018						1 187 161					1 187 161
R2.2	Operações de natureza [A]	1 371 327	437 018		437 018						1 732 191					1 732 191
R3	Recuperação do saldo devedido por terceiros entidades	29 088 073	29 088 073								13 660 835					13 660 835
R3.1	Recuperação do saldo devedido por terceiros entidades	29 088 073	29 088 073								10 005					10 005
R3.2	Recuperação do saldo devedido por terceiros entidades	29 088 073	29 088 073								10 005					10 005
R4	Impostos indiretos															
R4.1	Impostos indiretos															
R5	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde															
R5.1	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde															
R6	Taxas, multas e outras penalidades															
R6.1	Taxas, multas e outras penalidades															
R7	Remunerações e subsídios correntes															
R7.1	Remunerações e subsídios correntes															
R8	Transferências correntes															
R8.1	Transferências correntes															
R9	Administrções Públicas															
R9.1	Administrções Públicas															
R9.1.1	Administrção Central - Estado Português															
R9.1.2	Administrção Central - Outras entidades															
R9.1.3	Administrção Regional															
R9.1.4	Administrção Local															
R9.1.5	Entidades do setor não lucrativo															
R9.2	Famílias															
R9.2.1	Famílias															
R9.2.2	Famílias															
R9.2.3	Famílias															
R9.2.4	Famílias															
R9.2.5	Famílias															
R9.2.6	Famílias															
R9.2.7	Famílias															
R9.2.8	Famílias															
R9.2.9	Famílias															
R9.2.10	Famílias															
R9.2.11	Famílias															
R9.2.12	Famílias															
R9.2.13	Famílias															
R9.2.14	Famílias															
R9.2.15	Famílias															
R9.2.16	Famílias															
R9.2.17	Famílias															
R9.2.18	Famílias															
R9.2.19	Famílias															
R9.2.20	Famílias															
R9.2.21	Famílias															
R9.2.22	Famílias															
R9.2.23	Famílias															
R9.2.24	Famílias															
R9.2.25	Famílias															
R9.2.26	Famílias															
R9.2.27	Famílias															
R9.2.28	Famílias															
R9.2.29	Famílias															
R9.2.30	Famílias															
R9.2.31	Famílias															
R9.2.32	Famílias															
R9.2.33	Famílias															
R9.2.34	Famílias															
R9.2.35	Famílias															
R9.2.36	Famílias															
R9.2.37	Famílias															
R9.2.38	Famílias															
R9.2.39	Famílias															
R9.2.40	Famílias															
R9.2.41	Famílias															
R9.2.42	Famílias															
R9.2.43	Famílias															
R9.2.44	Famílias															
R9.2.45	Famílias															
R9.2.46	Famílias															
R9.2.47	Famílias															
R9.2.48	Famílias															
R9.2.49	Famílias															
R9.2.50	Famílias															
R9.2.51	Famílias															
R9.2.52	Famílias															
R9.2.53	Famílias															
R9.2.54	Famílias															
R9.2.55	Famílias															
R9.2.56	Famílias															
R9.2.57	Famílias															
R9.2.58	Famílias															
R9.2.59	Famílias															
R9.2.60	Famílias															
R9.2.61	Famílias															
R9.2.62	Famílias															
R9.2.63	Famílias															
R9.2.64	Famílias															
R9.2.65	Famílias															
R9.2.66	Famílias															
R9.2.67	Famílias															
R9.2.68	Famílias															
R9.2.69	Famílias															
R9.2.70	Famílias															
R9.2.71	Famílias															
R9.2.72	Famílias															
R9.2.73	Famílias															
R9.2.74	Famílias															
R9.2.75	Famílias															
R9.2.76	Famílias															
R9.2.77	Famílias															
R9.2.78	Famílias															
R9.2.79	Famílias															
R9.2.80	Famílias															
R9.2.81	Famílias															
R9.2.82	Famílias															
R9.2.83	Famílias															
R9.2.84	Famílias															
R9.2.85	Famílias															
R9.2.86	Famílias															





## **ANEXO IX - Alterações ao Orçamento da Despesa**

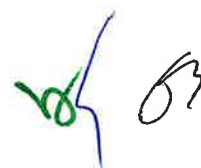
Handwritten signature and number '03' in green ink.

Alterações orçamentais da despesa à data de 31 de Dezembro de 2025

em euros

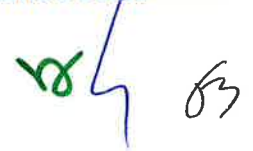
Rúbricas	Descrição	Tipo	Despesa				
			Dotações iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas
				Inscrições/Reforços	Diminuições /Anulações	Créditos especiais	
D01.01.04.01	Pessoal dos Quadros - Pessoal em Funções	P	5 227 313		385 550		4 841 763
D01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	P	5 000		5 000		
D01.01.11	Representação	P	45 231				45 231
D01.01.13	Subsídio de Refeição	P	506 032		50 000		456 032
D01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	P	872 108	28 000	60 000		840 108
D01.02.02	Horas Extraordinárias	P	149 100	149 100			872 831
D01.02.04	Ajudas de Custo	P		350			350
D01.02.05	Abono Para Falhas	P	12 240				12 240
D01.02.10	Subsídio de trabalho noturno	P	116 563	5 000			121 563
D01.02.12	Indemnizações por Cessação de Funções	P		1 000			1 000
D01.02.13.02	Outros Suplementos e Prémios - Outros	P	1 404				1 404
D01.02.13.04	Outros Suplementos e Prémios - SPI	P	245 847		56 000		189 847
D01.03.01	Encargos com Saúde	P		2 000			2 000
D01.03.03	Subsídio Familiar Crianças e Jovens	P	1 260	900			2 160
D01.03.05.02.01	Seg.Social Func. Públicos - CGA	P	397 660	47 000			444 660
D01.03.05.02.02	Seg. Social Func. Públicos-Regime Geral	P	1 322 900		25 000		1 297 900
D01.03.05.02.03	Seg. Social Func. Públicos-Regime Geral	P	195 026		195 000		26
D01.03.06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	P		26 900			26 900
D01.03.09.01	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profiss	P	139 509	30 000			169 509
D01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adopção	P	1 000		100		900
D02.01.02.01	Combustíveis e Lubrificantes - Gasolina	P	61 000	2 700	29 000		34 700
D02.01.02.02	Combustíveis e Lubrificantes - Gasoleo	P	565 000	73 500	3 500		635 000
D02.01.02.03	Outros Combustíveis e Lubrificantes	P	9 500		6 000		3 500
D02.01.04	Limpeza e Higiene	P	10 000	5 000	4 000		11 000
D02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	P	79 950		55 000		24 950
D02.01.08	Material de Escritorio	P	38 450	300			10 750
D02.01.09	HIPOCLORITO	P	44 280		44 000		280
D02.01.10	BIG BAGS	P	14 400				14 400
D02.01.11	Produtos Químicos Resíduos	P	50 000		43 500		6 500
D02.01.17	Ferramentas e Utensílios	P	34 187		16 500		17 687
D02.01.18	Livros e Documentação Técnica	P	1 000	4 000	4 900		100
D02.01.21.01	Outros Bens	P	471 686	210 000	15 000		666 686
D02.02.01	Encargos das Instalações	P	1 660 500	857 600	438 500		2 079 600
D02.02.02	Limpeza e Higiene	P	79 950	19 000			98 950
D02.02.03	Conservação de Bens	P		8 938			8 938
D02.02.03.01	Conserv. Manutenção de Viaturas	P	340 425	320 000	78 988		581 437
D02.02.03.03	Conserv. Manutenção de Equipamentos	P	205 737	40 000	174 000		71 737
D02.02.03.04	Conserv. Manutenção de Outros Bens	P	14 760				14 760
D02.02.04	Locação Edifícios	P	261 660		26 000		235 660
D02.02.05	Locação Material Informatica	P		12 000			12 000
D02.02.06	Locação Material Transporte	P	213 426	50 000	15 000		248 426
D02.02.08	Locação de Outros Bens	P	30 477	25 800			56 277
D02.02.09	Comunicações	P	1 008 532	246 500	60 000		1 195 032
D02.02.10	Transportes	P	9 417	350			9 767
D02.02.12	Seguros	P	131 355	50 000			181 355
D02.02.14	Estudos; Pareceres e Consultadoria	P		25 509			25 509
D02.02.14.01	Estudos e Pareceres	P	394 830		50 609		344 221
D02.02.14.02	Consultorias	P	437 933	24 100	90 000		372 033
D02.02.15	Formação	P	50 000	10 000			60 000
D02.02.17	Publicidade	P	316 129	105 000	110 000		311 129
D02.02.18	Vigilância e Segurança	P	51 507	5 000	16 700		39 807
D02.02.20.01	Tratamento de Águas Residuais	P	5 606 178	900 000	1 604 100		4 902 078
D02.02.20.04	Aquisição Serviços Limpeza Esgotos	P	269 370	35 000	13 000		291 370
D02.02.20.05	Análises de Água	P	34 440	16 000	9 500		40 940
D02.02.20.06	Manutenção, Reabilitação e Limpeza da Rede Pluvial	P	694 940	85 300	284 400		495 840
D02.02.20.07	Recolha de RSU Enterrados	P	521 520	162 500	441 500		242 520
D02.02.20.08	Serviço de Limpeza de Contentores	P	242 893	50 000			292 893
D02.02.20.10	Outros Trabalhos Especializados	P		68 017			68 017
D02.02.20.10.01	Subcontratos	P	1 283 139	340 000	218 895		1 404 244
D02.02.20.10.02	Licenças e Manutenção de Software	P	884 751		278 600		606 151
D02.02.20.10.03	Outros trabalhos Especializados	P	531 365	20 000	189 622		361 743
D02.02.22	Serviços de Saúde	P	23 293	5 000	8 000		20 293
D02.02.24	Encargos Cobrança Receita	P	374 957	60 000	10 000		424 957
D02.02.25	Outros Serviços	P	71 832	55 800			127 632
D03.01.03.01	Empréstimos de curto Prazo	P	500		200		300
D03.01.03.02	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	P	500				500
D03.06.01	Outros Encargos Financeiros	P	10 000	200			10 200
D06.02.01.01.01	Taxa de Gestão de Resíduos	P	1 654 279	320 000	49 700		1 924 579
D06.02.01.01.02	Taxa Recursos Hidricos Água	P	219 958	3 000			222 958
D06.02.01.01.03	Taxa Recursos Hidricos Saneamento	P	122 514				122 514
D06.02.03.01	Outras Restituições	P	1 000				1 000
D06.02.03.02	IVA Pago	P	50 000		50 000		
D06.02.03.04	Serviços Bancários	P	25 000		10 000		15 000
D06.02.03.05	Outras despesas correntes	P	12 000	45 000			57 000
D07.01.03.01	Instalações de Serviços	P	392 250	490 400	246 500		636 150
D07.01.04.02	Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	P	2 103 512	526 200	608 500		2 021 212
D07.01.04.07	Captação e Distribuição de Água	P	1 834 041	1 073 370	938 870		1 968 541
D07.01.06.01	Aquisição de Viatura Recolha Resíduos	P	336 655	760 600	15 030		1 082 225
D07.01.06.02	Aquisição de Viatura Lavagem Contentores	P	356 700	15 500	128 000		244 200
D07.01.07	Equipamento Informática e Telecomunicações	P	376 059	442 100	135 000		683 159
D07.01.08	Software informatico	P	367 155		350 100		17 055
D07.01.09	Equipamento Administrativo	P	50 000		13 000		37 000
D07.01.10.01	Equipamento de Recolha de Resíduos	P	492 427	705 200	296 570		901 057
D07.01.10.02	Outros	P	346 462	146 000	190 700		301 762
D07.01.11	Ferramentas e Utensílios	P	22 420	5 000	12 500		14 920
D07.01.15	Outros Investimentos	P	736 690	130 000	657 600		209 090
D10.06.03	Sociedades financeiras-Bancos e out. instituições	P	500				500
D11.02.99	Outras	P	500				500
			36 448 714	8 845 734	8 845 734		36 448 714

*Handwritten signature in blue ink*  
*Handwritten initials 'm' in green ink* *Handwritten number '63' in blue ink*




## **ANEXO X - Alterações ao Orçamento da Receita**

n { B


**Alterações orçamentais da receita à data de 31 de Dezembro de 2025**

em euros

Rúbricas	Descrição	Tipo	Receita				Previsões corrigidas
			Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			
				Inscrições/ Reforços	Diminuições /Anulações	Créditos especiais	
R04.01.23.99.03	Taxa de Gestão Resíduos		2 067 849				2 067 849
R04.01.23.99.10	Taxa de Recursos Hídricos - Água		381 519				381 519
R04.01.23.99.11	Taxa de Recursos Hídricos - Saneamento		212 340				212 340
R04.02.01	Juros de Mora		24 372				24 372
R04.02.02	Juros Compensatorios		1 000				1 000
R04.02.04	Coimas Penalidades e Contraordenações		1 000				1 000
R04.02.99	Multas e Penalidade Diversas		1 000				1 000
R05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras		500				500
R06.05.01.01.01	Financiamento Tarifa Social		464 259				464 259
R06.05.01.01.02	Protocolo Pluviais		1 764 539				1 764 539
R07.01.05	Bens Inutilizados		5 000				5 000
R07.01.11.02.01	Água - Tarifa Fixa		1 205 786				1 205 786
R07.01.11.02.02	Água - Tarifa Variável		8 525 652				8 525 652
R07.02.03.01	Vistorias - Abastecimento Águas		9 594				9 594
R07.02.09.01.01	Saneamento - Tarifa Fixa		1 861 039				1 861 039
R07.02.09.01.02	Saneamento - Tarifa Variável		7 590 396				7 590 396
R07.02.09.01.03	Saneamento - Limpeza Fossas Sépticas		17 781				17 781
R07.02.09.02.01	Resíduos Sólidos - Tarifa Fixa		2 723 633				2 723 633
R07.02.09.02.02	Resíduos Sólidos - Tarifa Variável		5 011 839				5 011 839
R07.02.09.04.01	Execução Ramais Água		104 573				104 573
R07.02.09.04.03	Outras Prestações de Serviços de Águas		289 227				289 227
R07.02.09.04.04	Execução Ramais Saneamento		101 708				101 708
R07.02.09.04.05	Outras Prestações de Serviços de Saneamento		177 377				177 377
R07.02.09.04.06	Prestação Serviços - Outras Atividades		20 042				20 042
R07.02.09.04.07	Prestação de serviços de RU		197 415				197 415
R07.03.99	Outras		1 034				1 034
R08.01.99.99	Outras		1 000				1 000
R09.04.01.01	Equipamento de Transporte		1 000				1 000
R09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento		1 000				1 000
R09.04.01.03	Outros		1 000				1 000
R09.04.10.01	Equipamento de Transporte		1 000				1 000
R09.04.10.02	Maquinaria e Equipamento		1 000				1 000
R09.04.10.03	Outros		1 000				1 000
R10.03.07	Estado-Participação Comum. Proj. Co-Financiado		716 016				716 016
R10.05.01.01	Municípios		5 000				5 000
R13.01.99	Outras		1 000				1 000
R15.01.01	Reposições não Abatidas nos Pagamentos		1 000				1 000
R16.01.01		M	2 960 060	1 371 327			4 331 387
			<b>36 450 550</b>	<b>1 371 327</b>			<b>37 821 877</b>

 B

## **ANEXO XI - Execução do plano de atividades (PPI)**



Execução do plano de atividades

Realizado Serviços Municipalizados de Saneamento (4800033828)  
Exercício: 01.01.2025 a 31.12.2025

Código Interio	Código Plano	Descrição do Plano	Económica	Divisão	Comprovação	Compromisso	Pagamento	Unidade monetária	%Grau de execução
101001	1/01/0011/001	Furo em Perfil dos Espartelos PE1	D07-01.04.07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
101001	1/01/0011/005	Reforma da Capacidade em P de Negreiros	D07-01.04.07	61.120,00	61.112,34	61.112,34	61.112,34	99,98 %	99,98 %
101001	1/01/0011/008	Equip. o lig. ao Sae.Casa.CBR4 Faralhão	D07-01.04.07	48.520,00	48.517,84	42.043,78	42.043,78	86,65 %	86,65 %
101001	1/01/0011/007	Mal. de Sae. Terc. Rede Água Setaibai	D07-01.04.07	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100,00 %	100,00 %
<b>Total do Programa 101 - Captações</b>				<b>209.640,00</b>	<b>209.632,18</b>	<b>209.632,18</b>	<b>209.632,18</b>	<b>100,15 %</b>	<b>100,15 %</b>
102001	1/02/0012/003	Remed. Sae. Abast. Faralhão e São Vito	D07-01.04.07	45.000,00	45.079,50	45.079,50	45.079,50	100,18 %	100,18 %
102001	1/02/0012/004	Reform. Sae. Abast. Perfil Negr. Bacia	D07-01.04.07	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	100,00 %	100,00 %
102001	1/02/0012/005	Reform. Eixo Abast. Bassequeira Vendas Azem	D07-01.04.07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
102001	1/02/0012/006	Red. Sae. Abast. Bassequeira S.D. em Regioes	D07-01.04.07	240.000,00	179.817,62	179.817,62	179.817,62	74,92 %	74,92 %
<b>Total do Programa 102 - Comedidas Adicionalis e Melhorias</b>				<b>285.000,00</b>	<b>229.897,12</b>	<b>229.897,12</b>	<b>229.897,12</b>	<b>80,67 %</b>	<b>80,67 %</b>
103001	1/03/0013/001	Benef. Reserv. Caracal e São Vito	D07-01.04.07	94.000,00	94.000,00	94.000,00	94.000,00	100,00 %	100,00 %
103001	1/03/0013/002	Benef. Reserv. Faralhão	D07-01.04.07	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
103001	1/03/0013/003	Reform. Sistema de Abast. Para São Vito	D07-01.10.02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
103001	1/03/0013/005	Out. Benef. Reserv. em Regioes	D07-01.04.07	302.270,00	302.184,00	302.184,00	302.184,00	99,97 %	99,97 %
103001	1/03/0013/006	Associação de Comedidas de Água	D07-01.10.02	214.340,00	214.297,64	214.297,64	214.297,64	99,98 %	99,98 %
<b>Total do Programa 103 - Reservatórios e Equipamentos</b>				<b>510.610,00</b>	<b>491.081,64</b>	<b>491.081,64</b>	<b>491.081,64</b>	<b>96,35 %</b>	<b>96,35 %</b>
105001	1/05/0015/001	Reform. redes distribuição de água	D07-01.04.07	602.500,00	591.230,11	591.230,11	591.230,11	98,13 %	98,13 %
105001	1/05/0015/002	Ampliação de redes distribuição água	D07-01.04.07	182.300,00	181.950,33	181.950,33	181.950,33	99,86 %	99,86 %
105001	1/05/0015/003	Redes de Água em Setaibai 1ª Fase	D07-01.04.07	98.500,00	77.787,21	77.787,21	77.787,21	78,97 %	78,97 %
105001	1/05/0015/004	Redes de Água em Abast. 3ª Fase	D07-01.04.07	157.200,00	157.138,35	157.138,35	157.138,35	99,96 %	99,96 %
<b>Total do Programa 105 - Melhorias e Equipamentos - Redes Dist.</b>				<b>1.040.500,00</b>	<b>987.246,00</b>	<b>987.246,00</b>	<b>987.246,00</b>	<b>94,87 %</b>	<b>94,87 %</b>
106001	1/06/0016/001	Associação de Valores Ligadas - Pastagens	D07-01.06.02	106.450,00	106.334,70	106.334,70	106.334,70	99,92 %	99,92 %
<b>Total do Programa 106 - Manutenção de Transportes</b>				<b>106.450,00</b>	<b>106.334,70</b>	<b>106.334,70</b>	<b>106.334,70</b>	<b>99,92 %</b>	<b>99,92 %</b>
<b>Total do Programa 107 - Água De Abastecimento</b>				<b>2.291.331,46</b>	<b>2.156.670,58</b>	<b>2.156.670,58</b>	<b>2.156.670,58</b>	<b>94,13 %</b>	<b>94,13 %</b>
201002	2/01/0021/001	Reparação de redes de drenagem	D07-01.04.02	458.801,68	457.476,42	457.476,42	457.476,42	100,00 %	100,00 %
201002	2/01/0021/002	Ampliação de redes abastecimento	D07-01.04.02	40.100,00	40.044,21	40.044,21	40.044,21	99,86 %	99,86 %
201002	2/01/0021/003	Proj. Água San R Bas Sado.M Cot. 2ª F	D07-01.04.02	1.185.610,00	1.185.610,00	1.185.610,00	1.185.610,00	100,00 %	100,00 %
201002	2/01/0021/008	Proj. Sistema Elevatório Alameda Guerra	D07-01.04.02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
201002	2/01/0022/001	Proj. Linhas de água na Quinta da Anzabá	D07-01.04.02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
201002	2/01/0022/002	Proj. Linhas de água R. Principal Praia Sado	D07-01.04.02	100.200,00	100.189,55	100.189,55	100.189,55	99,97 %	99,97 %
201002	2/01/0022/003	Proj. Linhas de água R. Principal Praia Sado	D07-01.15	170,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
201002	2/01/0022/004	Curios intervenções na Rede Pluvial	D07-01.04.02	205.100,00	205.090,95	205.090,95	205.090,95	99,99 %	99,99 %
201002	2/01/0022/003	Curios intervenções na Rede Pluvial	D07-01.15	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
<b>Total do Programa 201 - Resíduos e Saneamento - Redes Água</b>				<b>2.221.011,68</b>	<b>2.157.016,29</b>	<b>2.157.016,29</b>	<b>2.157.016,29</b>	<b>97,12 %</b>	<b>97,12 %</b>

{ n  
03

*Handwritten signature and number*  
24 63

## **Anexo XII - Anexo as demonstrações financeiras**

§ π 03

185  
03

## 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

### 1.1. Identificação da entidade, período de relato

Os Serviços Municipalizados de Setúbal com o número de identificação fiscal 680033629, têm sede na Avenida 5 de Outubro, número 148- 2º andar, em Setúbal.

O Regulamento de Organização dos Serviços Municipalizados de Setúbal foi presente à reunião ordinária da Câmara Municipal de Setúbal realizada em 1 de junho de 2022 e aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 24 de junho de 2022.

Os Serviços Municipalizados de Setúbal são, nos termos dos artigos 8.º a 18.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, um organismo público de interesse local que visa garantir o serviço público de abastecimento de água, saneamento e encaminhamento a destino final adequado de águas residuais urbanas e resíduos sólidos urbanos no concelho de Setúbal. Dotados de autonomia técnica, administrativa e financeira e explorados sob forma empresarial, a sua gestão é entregue a um Conselho de Administração.

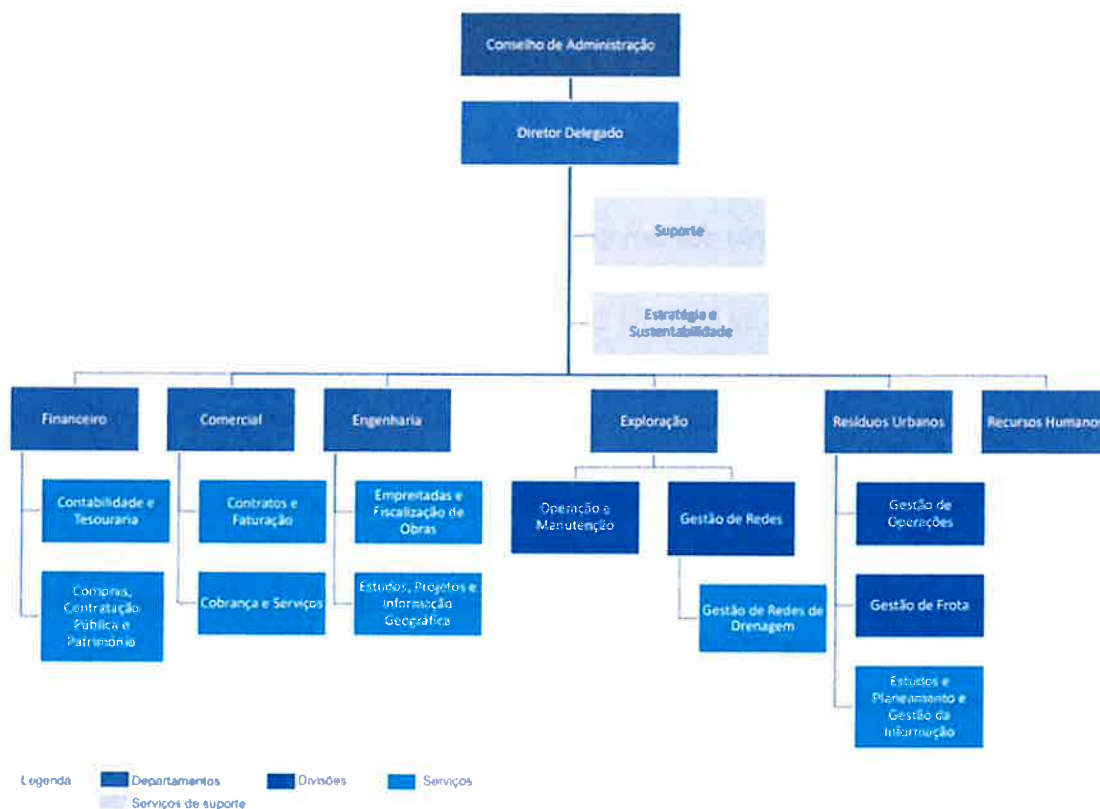
O Conselho de Administração foi designado pela Deliberação da Câmara Municipal nº 05A/2025, de 19 de novembro tendo o mesmo tomado posse em 20 de novembro de 2025.

O Conselho de Administração dos SMS é constituído por:

- Presidente do Conselho de Administração: Maria das Dores Meira
- Vogal do Conselho de Administração: Bruno de Almeida Russo
- Vogal do Conselho de Administração: José Rodrigues Alexandre

*Handwritten initials and a checkmark.*

A estrutura organizacional dos SMS consta do anexo ao Regulamento e é a seguinte:



O relato financeiro que se apresenta refere-se ao período decorrido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

## 1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual.

Não existiram no decorrer de 2025 quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pusessem em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.



### 1.3. Desagregação dos Saldos de Caixa e seus Equivalentes

Apresentam-se os valores das disponibilidades em caixa e em depósitos bancários, por instituição, detidos pelos SMS no final do ano:

Designação	2025	2024
<b>Caixa</b>	4 451	5 651
<b>Depósitos bancários à ordem:</b>	1 967 611	1 802 694
Caixa Geral de Depósitos	4 980	-
Banco Português do Investimento - BPI	744 118	1 258 651
SANTANDER TOTTA	1 218 513	544 043
<b>Total</b>	<b>1 972 062</b>	<b>1 808 345</b>

Os saldos de caixa e seus equivalentes são constituídos por saldos de gerência:

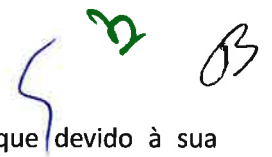
Designação	2025	2024
Execução Orçamental	1 550 545	1 371 327
Operações de Tesouraria	421 517	437 018
<b>Saldo de Gerência</b>	<b>1 972 062</b>	<b>1 808 345</b>

## 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa dos Serviços Municipalizados de Setúbal. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual de SNC-AP e nas NCP.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade e por isso cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras, bem como os itens dissemelhantes, a menos que sejam imateriais.



Não existe compensação entre ativos e passivos e gastos e rendimentos, pelo que devido à sua importância, os mesmos são relatados separadamente, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Com base na informação disponível e expectativas futuras, os SMS vão continuar a operar no futuro, assumindo que não existe intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

## Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

### *Ativos fixos tangíveis e intangíveis*

Os ativos fixos tangíveis são bens com substância física detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos que se espera serem utilizados durante mais de um período de relato, mensurados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e perdas por imparidades.

Os ativos intangíveis encontram-se também reconhecidos e mensurados ao custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

É aplicado o classificador complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro, em SAP atualizadas à data do relato, onde consta para cada elemento do ativo fixo tangível e intangível, a informação da vida útil, taxa de amortização, quantia escriturada, reintegração e amortização do exercício e acumulada, valor atual contabilístico, subsídios para a aquisição deste elemento.

O método de reintegração e amortização utilizado é o da linha reta ou quotas constantes em regime duodecimal.

Handwritten initials in green and blue ink, including a stylized 'M' and 'B'.

### *Contas a receber e a pagar*

As contas a receber de clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, deduzido das perdas por imparidade.

A imparidade das contas a receber é criada quando existe evidência de que os SMS não vão receber os montantes em dívida, de acordo com as condições originais das suas contas a receber. Os SMS constituem perdas por imparidades relativamente aos créditos provenientes de clientes de cobrança duvidosa, com base nos seguintes critérios:

- a) 25% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 50% para dívidas em mora há mais de 12 meses e até 18 meses;
- c) 75% para dívidas em mora há mais de 18 meses;
- d) 100% para dívidas em mora Há mais de 24 meses.

O cálculo das imparidades não inclui as dívidas de Entidades Públicas, os valores do IVA, TGR e TRH de Água e Saneamento.

### *Inventários*

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo que inclui todos os custos de compra, como o preço de compra, os custos de transporte e de manuseamento, bem como descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. O método de custeio adotado pelos SMS, é o Custo Médio Ponderado.

O sistema de inventário adotado é o permanente, tendo sido as quantidades existentes no final do período de relato determinadas a partir dos registos contabilísticos, confirmados regularmente por contagem física.



### *Provisões passivos contingentes e ativos contingentes*

As provisões são reconhecidas quando em simultâneo ocorre uma obrigação legal presente, resultante de um evento passado e seja provável que para a sua resolução ocorra uma saída de recursos e esse montante possa ser estimado.

As provisões são revistas na data de balanço e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como possíveis obrigações que surjam de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e que não estão sobre o nosso controlo ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que exista uma saída de disponibilidades para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser estimada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem de eventos não planeados e não esperados que dão origem à possibilidade de uma entrada de disponibilidades. Esta entidade não reconhece ativos contingentes no Balanço, procedendo apenas, se for o caso, à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí resultarão forem prováveis. Se a realização for quase certa, então este ativo não é contingente e o seu reconhecimento é devido e apropriado.

### *Regime do acréscimo*

Na contabilização dos ganhos e gastos é usada a base do acréscimo, onde se reconhecem esses valores à medida que são gerados, independentemente do momento em que é realizado o seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" ou "Diferimentos".

*h 4 JB*

### 3. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

#### Variações das depreciações e perdas de imparidade acumuladas

Designação	Início do Período				Final do Período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas Imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas Imparidade	Quantia escriturada
Programas Comp. e S.L.	216.526	148.699	-	67.830	210.571	212.893	-	17.678
Outros At. Fixos Intangíveis	5.665	5.665	-	-	5.666	5.666	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>222.192</b>	<b>154.362</b>	<b>-</b>	<b>67.830</b>	<b>216.238</b>	<b>218.559</b>	<b>-</b>	<b>17.678</b>

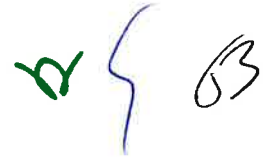
#### Quantia escriturada e variações do período

Designação	Quantia escriturada inicial	Transferências					Perdas imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
		Adições	internas	Realizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade					
Programas Comp. e S.L.	67.830	14.045	-	-	-	-	64.197	-	-	-	17.678
Outros At. Fixos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>67.830,16</b>	<b>14.045,44</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64.197,22</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.678,38</b>

#### Ativos Intangíveis- Adições

Designação	ATM OS FIXOS INTANGÍVEIS - ADIÇÕES											Total
	Interna	Compra	Cessão	Transferência	Equip. parados	Doação financeira	Doação em espécie	Doação em pagamento	Locação	Financiamento	Fundo comum	
Programas Comp. e S.L.	-	14.045	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.045
Outros At. Fixos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>14.045,44</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.045,44</b>

Designação	Depreciações do período reconhecidas nos resultados
Programas Computadores e S.L.	64.197
Outros At. Fixos Intangíveis	-
<b>TOTAL</b>	<b>64.197</b>



## 5. Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição e não existem nos SMS de Setúbal edifícios adquiridos através de transações sem contraprestação e por isso registados pelo VPT (valor patrimonial tributário).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

### Variações das depreciações e perdas de imparidade acumuladas

Designação	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIACÃO DAS DEPRECIAÇÕES							
	Início do Período				Final do Período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas imparidade	Quantia escriturada
Infraestruturas	17 074 518	4 936 435	-	7 148 384	14 903 532	6 004 540	-	8 537 992
Terras e recursos naturais	25 777	-	-	25 777	25 777	-	-	25 777
Edifícios e outras construções	3 093 228	4 840 77	-	26 921	664 801	70 003	-	433 898
Equipamento básico	3 060 306	1 020 429	-	1 034 883	3 959 378	1 297 101	-	1 682 226
Equipamento Transporte	4 475 405	3 159 040	-	1 319 389	9 050 177	3 747 803	-	1 800 574
Equipamento Administrativo	401 274	191 229	-	210 045	842 126	276 520	-	1 006 606
Outros Ativos Tang.	3 901 099	294 843	-	101 266	606 230	333 339	-	1 031 390
Ativos fixos tangíveis em curso	2 342 111	-	-	2 342 311	2 202 516	-	-	2 202 516
<b>TOTAL</b>	<b>22 693 331</b>	<b>-9 642 386</b>	<b>0</b>	<b>13 050 946</b>	<b>27 723 540</b>	<b>-11 789 757</b>	<b>0</b>	<b>15 933 782</b>

### Quantia escriturada e variações do período

Designação	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO										
	Quantia escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas e Retiradas	Revaloriz.	Reversões perdas imparidade	Perdas imparidade	Depreciações do período	Diferenças Cambiais	Diminuições	Quantia escriturada Final	
Infraestruturas	7 148 384	38 533	2 184 499	-	-	-	2 184 499	-	-	8 487 915	
Terras e recursos naturais	25 777	-	-	-	-	-	-	-	-	25 777	
Edifícios e outras construções	26 921	-	246 176	-	-	-	26 196	-	-	433 898	
Equipamento básico	3 064 554	376 265	-	-	-	-	2 231 246	-	-	1 682 226	
Equipamento Transporte	1 319 389	1 275 772	-	-	-	-	1 087 767	-	-	1 800 574	
Equipamento Administrativo	412 045	340 692	-	-	-	-	54 271	-	-	1 006 606	
Outros Ativos Tang.	391 266	240 921	-	-	-	-	36 793	-	-	1 031 390	
Ativos fixos tangíveis em curso	2 342 311	2 234 892	24 206 12	-	-	-	-	-	-	2 202 516	
<b>TOTAL</b>	<b>13 050 946</b>	<b>5 030 209</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 147 372</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15 933 782</b>	

Os movimentos ocorridos na coluna "Transferências internas" refletem as transferências de ativos tangíveis em curso para ativos tangíveis fixos.

h 4 03

### Ativos Tangíveis- Adições

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Expropriação	Doação herança legado perdido favor est.	Dação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Infraestruturas	-	93 515	-	-	-	-	-	-	-	-	93 515
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	899 069	-	-	-	-	-	-	-	-	899 069
Equipamento Transporte	-	1 071 772	-	-	-	-	-	-	-	-	1 071 772
Equipamento Administrativo	-	440 852	-	-	-	-	-	-	-	-	440 852
Outros At. Fixos Tang.	-	240 121	-	-	-	-	-	-	-	-	240 121
Ativos fixos tangíveis em curso	-	2 284 880	-	-	-	-	-	-	-	-	2 284 880
<b>TOTAL</b>	-	<b>5 030 209</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>5 030 209</b>

### Ativos Tangíveis- Depreciações

Designação	Depreciações do período reconhecidas nos resultados
Infraestruturas	1 138 405
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	25 196
Equipamento básico	271 726
Equipamento Transporte	588 757
Equipamento Administrativo	84 291
Outros Ativos Fixos Tang.	38 997
Ativos fixos tangíveis em curso	-
<b>TOTAL</b>	<b>2 147 372</b>

## 9. Imparidades de ativos

Apresenta-se abaixo, o valor de imparidades constituídas para os clientes com valores em dívida no ano de 2025:

Ativo	Natureza	31/12/2025		
		Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Cientes SMS	Gerador de caixa	-	555 897	555 897

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Utilizações	Diminuições			Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos da quantia escriturada	Outros aumentos	Total aumentos		Reversões	Outros diminuições	Total diminuições	
Cientes, contribuintes e utentes	222 116	333 781	-	-	333 781	-	-	-	-	555 897
<b>TOTAL</b>	<b>222 116</b>	<b>333 781</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>333 781</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>555 897</b>



## 10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025, os inventários dos SMS eram os seguintes:

Inventários	2025	2024
Matérias-Primas	697	361
Combustíveis e Lubrificantes	944	593
Material Hidráulico e de Construção Civil	163 632	176 109
Material Elétrico e Eletrónico	19 212	17 138
Contadores e Acessórios	95 011	51 611
EPI's	23 007	38 394
Economato	1 973	1 013
Ferragens	2 292	1 995
Material para Viaturas	813	518
Material Laboratório	135	184
Materiais p/ Máquinas e Equipamentos	9 056	8 732
Materiais p/ RSU	24 171	7 340
Materiais de aplicação Geral	1 583	1 728
<b>Total</b>	<b>342 527</b>	<b>305 717</b>

Inventários	Início Período	Compras	Regularizações	Perdas por Imparidade acumul.	CMVC	Valor a 31/12/2025
Matérias Primas	361	21 874	-	-	21 538	697
Combustíveis e Lubrificantes	593	4 388	-	-	4 037	944
Material Hidráulico e de Construção Ci	176 109	210 511	-	-	222 988	163 632
Material Elétrico e Eletrónico	17 138	27 440	-	-	25 366	19 212
Contadores e Acessórios	51 611	43 400	-	-	-	95 011
EPI's	38 394	32 469	-	-	47 856	23 007
Economato	1 013	4 330	-	-	3 369	1 974
Ferramentas	-	3 483	-	-	3 483	-
Ferragens	1 995	3 402	-	-	3 105	2 292
Material para Viaturas	518	7 537	-	-	7 242	813
Material Laboratório	184	178	-	-	227	135
Materiais p/ Máquinas e Equipamentc	8 733	8 857	-	-	8 534	9 056
Materiais p/ RSU	7 340	21 875	-	-	5 044	24 171
Materiais de aplicação Geral	1 728	6 310	-	-	6 455	1 583
Outros Materiais de Consumo	-	8 720	-	-	8 720	-
<b>Total</b>	<b>305 717</b>	<b>404 774</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>367 964</b>	<b>342 527</b>



### 13. Rendimentos de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, têm a seguinte decomposição:

Vendas	2025	2024
Água - Tarifa Fixa	1 186 910	1 254 090
Água - Tarifa Variável	8 149 301	7 673 256
<b>Total</b>	<b>9 336 211</b>	<b>8 927 346</b>
Prestação Serviços	2025	2024
Saneamento Tarifa Fixa	1 906 402	1 982 112
Saneamento Tarifa Variável	7 674 421	7 281 727
RSU - Tarifa Fixa	2 556 354	2 315 171
RSU - Tarifa Variável	5 111 230	4 378 794
Outras Prestações Serviços de Água	579 217	526 724
Outras Prestações Serviços de Saneamento	242 374	133 918
Outras Prestações Serviços de Resíduos	172 330	30 439
<b>Total</b>	<b>18 242 329</b>	<b>16 648 886</b>

### 14. Rendimentos de transações sem contraprestação

Os rendimentos de transações sem contraprestação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, têm a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos	2025	2024
Outros Rendimentos e Ganhos	957 457	845 726
Juros Obtidos	32 394	26 660
<b>Total</b>	<b>989 851</b>	<b>872 386</b>

### 17. Acontecimentos após a data de relato

Em 27 de janeiro de 2026, os Serviços Municipalizados tiveram conhecimento por parte do fornecedor, de que teria sido efetuado em 29 de dezembro de 2025, um pagamento para um IBAN falso, no montante de 189 743 €. A situação foi avaliada e denunciada de imediato à Polícia Judiciária e ao banco emissor do pagamento, no sentido de reverter a transferência. O processo está a decorrer em sede da PJ, pois por parte dos Serviços Municipalizados e perante os documentos apresentados pelo requerente de alteração do IBAN, não existia forma de detetar a fraude. O pagamento foi efetuado, com validação do IBAN no



banco e o mesmo correspondia à empresa. O processo está a decorrer os trâmites normais junto da PJ e Ministério Público.

Após encerramento do período e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de provocar ajustamentos nas contas de 2025.

## 18. Instrumentos Financeiros

### 18.1. Clientes

São apresentados de forma detalhada os valores que integram a rubrica de Clientes C/C, apresentada no balanço.

Clientes	2025	2024
Clientes gerais	4 192 800	3 595 904
Clientes juros mora	7 709	6 786
Clientes arredondam.	2 595	988
Clientes Acordos Pagamento	284 237	269 909
Clientes - CMS	2 601 573	1 229 323
Clientes - AdS		42 565
	<b>7 088 914</b>	<b>5 145 475</b>

### 18.2. Outras Contas a receber

O valor registado na rubrica de Acréscimo de Rendimentos, é referente à estimativa da receita de clientes não faturada, proveniente dos consumos de água, saneamento e resíduos registados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

A rubrica “Outras Contas a Receber” tem o seguinte detalhe:

Outras Contas a Receber	2025	2024
Água	371 806	323 327
Saneamento	404 272	356 720
Resíduos	392 963	329 217
	<b>1 169 042</b>	<b>1 009 264</b>

Estão também refletidos nesta rubrica os valores a receber da CMS, ainda não faturados:

Outras Contas a Receber	2025	2024
Acréscimo de Rendimentos CMS		
Tarifa Social	369 876	302 595
Pluviais	622 565	635 945
Receita Big Bags	34 067	-
Limpeza Tanques	100 300	2 505
Outros	6 354	6 354
	<b>1 133 162</b>	<b>947 399</b>
Outros acréscimo de rendimentos	53 193	-
Outros devedores	281 925	
<b>Total</b>	<b>1 468 281</b>	<b>947 399</b>

### 18.3. Fornecedores

Os valores que totalizam esta rubrica são decompostos da seguinte forma:

Fornecedores	2025	2024
Fornecedores c/c.	715 060	326 981
	<b>715 060</b>	<b>326 981</b>

### 18.4. Estado e outros entes públicos

Os valores em dívida ao estado e outras entidades são relativos a descontos e encargos dos vencimentos do mês de dezembro de 2025, a liquidar nos meses de janeiro 2026.

Em dezembro, os encargos com pessoal por parte da entidade empregadora, à CGA e Segurança Social são 29 460,51€ e 102 812,29€, respetivamente.

Estado e Outros entes Públicos	2025	2024
<b>Saldos a Receber</b>		
IVA a recuperar	111 124	196 548
	<b>111 124</b>	<b>196 548</b>
<b>Saldos a Pagar</b>		
Retenção Imposto sobre Rendimento	43 291	43 034
Encargos s/ Vencimentos CGA	43 105	42 663
Encargos s/ Vencimentos Seg. Social	150 431	116 392
ADSE / Serviços Sociais	20 084	16 729
Outros Encargos	7 715	9 363
	<b>264 626</b>	<b>228 182</b>



### 18.5. Outras contas a pagar

Nesta rubrica contabilística são registados os fornecedores de Investimentos e os gastos do exercício, a pagar em anos futuros.

Outras Contas a pagar	2025	2024
<b>Não Corrente</b>		
Outras Contas a pagar	516 896	<b>569 513</b>
Clientes Depósito de Caução	516 896	563 889
Outros	-	5 624
<b>Corrente:</b>		
Fornecedores de Investimentos	1 284 325	337 583
Outros Credores		
Pessoal (prev. Férias ano n+1)	1 008 100	1 004 005
Credores p/ Acréscimo Gastos		
CM Setúbal - Resíduos Sólidos	18 614	454 383
Simarsul	1 544 804	800 484
Energia	86 300	425 453
Combustíveis	-	-
Outros	15 548	24 054
Outros:		
Cauções	226 396	133 012
TRH - Água	514 689	380 655
TRH - Saneamento	629 589	419 617
TGR	960 917	477 909
Outras	903	692
	<b>6 807 081</b>	<b>5 027 362</b>

### 19. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos trabalhadores incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário, trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço dos Serviços Municipalizados de Setúbal, foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Gastos com Pessoal, decompõe-se como segue:

25  
 B

Descrição	2025	2024
Remunerações	7 188 860	6 551 618
Encargos s/ Remunerações	1 602 133	1 446 016
Acidentes Trabalho	133 872	99 544
Outros Gastos c/ Pessoal	-	9 077
Outros Encargos Sociais	29 584	62 921
<b>Total</b>	<b>8 954 450</b>	<b>8 169 176</b>

## 20. Divulgações de partes relacionadas

Nesta nota divulgamos as transações entre as partes relacionadas, no caso, as transações entre os Serviços Municipalizados de Setúbal e a Câmara Municipal de Setúbal, que constituem saldo no final do período de relato.

Os saldos destas transações estão evidenciados no quadro abaixo.

Contas SNC	Descrição	2025	2024
<b>2722930000</b>	<b>Acréscimo Gastos CMS:</b>		
	TGR	-	371 477
	RSU	18 614	49 981
	Combustíveis	-	32 925
	<b>Subtotal</b>	<b>18 614</b>	<b>454 383</b>
<b>2789291903</b>	<b>Outros Credores - CMS TGR</b>	960 917	477 909
	<b>Subtotal</b>	<b>960 917</b>	<b>477 909</b>
<b>Total</b>		<b>979 531</b>	<b>932 293</b>

Contas SNC	Descrição	2025	2024
2721931000	Acréscimo Rendimentos CMS:		
	Tarifa Social	369 876	302 595
	Pluviais	622 565	635 945
	Receita Big Bags	34 067	-
	Limpeza Tanques	100 300	2 505
	Outros	6 354	6 354
<b>Total</b>		<b>1 133 162</b>	<b>947 399</b>

*Handwritten marks: a checkmark and the number 03.*

## 21. Relato por Segmentos

Um segmento é uma atividade ou grupo de atividades distinguíveis de uma entidade relativamente às quais é apropriado relatar informação financeira separada com a finalidade de avaliar o desempenho passado da entidade para atingir os seus objetivos, e tomar decisões acerca da futura alocação de recursos. Numa perspetiva de demonstrações financeiras individuais, os SMS identificam um único segmento, motivo pelo qual não se apresenta neste documento o relato por segmentos.

## 23. Outras divulgações

### 23.1. Fornecimento e serviços externos

A decomposição da rubrica de fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2025 é a que se segue:

Fornecimento e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos ETAR	5 623 193	5 295 543
Trabalhos Especializados	3 244 430	3 519 120
Publicidade	272 818	217 994
Vigilância e Segurança	32 373	4 435
Outros Gastos de Conservação	698 738	510 869
Peças, Ferramentas e Utensílios	18 621	10 501
Livros e Documentação	29	-
Material de Escritório	11 334	7 573
Artigos para Oferta	25 368	5 920
Higiene e Limpeza	6 220	1 164
Medicina e art. p/ saúde	-	895
Outros Materiais	55 268	10 430
Eletricidade	1 083 410	1 268 582
Combustíveis - Gasóleo	571 393	561 243
Combustíveis - Gasolina	30 581	19 490
Outros Combustíveis	2 166	231
Deslocações e Estadas	11 058	11 034
Rendas e Alugueres		
Edifícios	220 548	156 552
Equipamentos / Viaturas	211 320	191 625
Outras	64 342	72 036
Comunicações	652 165	614 910
Seguros	130 130	122 268
Contencioso e Notariado	224	1 075
Limpeza, higiene e conforto	53 286	54 929
Encargos de Cobrança	228 045	48 825
Outros	34 945	42 092
	<b>13 282 006</b>	<b>12 749 334</b>

## 23.2. Gastos com pessoal

A decomposição da rubrica de gastos com o pessoal a 31/12/2025 é a que se segue:

Remunerações	2025	2024
<b>Remunerações base</b>		
Contrato Trabalho por tempo indeterminado	3 873 953	3 487 574
Contrato Individual Sem Termo	-	-
Pessoal em Comissão	375 299	402 612
Subsídio Férias	871 572	868 532
Subsídio Natal	393 804	328 543
Despesas Representação	42 302	42 553
Subsídio Alimentação	446 112	385 530
Prémios e Suplementos	1 400	1 388
Ajudas de Custo	262	365
Trabalho extraordinário	868 811	743 475
Abono para falhas	9 575	8 513
Trabalho Noturno	120 100	109 762
Formação	-	7 549
Outros Abonos Variáveis	184 922	165 222
Indemnizações	749	-
<b>Total</b>	<b>7 188 860</b>	<b>6 551 618</b>
<b>Encargos s/ Remunerações</b>		
Seg. Social	1 190 844	997 735
CGA	411 289	448 281
Seguro de Acidentes de Trabalho	133 872	99 544
Doenças Profissionais	-	-
<b>Total</b>	<b>1 736 006</b>	<b>1 545 561</b>
<b>Outros Gastos com pessoal</b>		
Gastos de ação social	-	9 077
Outros Encargos Sociais	29 584	62 921
<b>Total</b>	<b>29 584</b>	<b>71 998</b>
<b>Total dos Gastos com Pessoal</b>	<b>8 954 450</b>	<b>8 169 176</b>

De acordo com a legislação aplicável em matéria laboral, o direito a férias e ao correspondente subsídio é adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, o valor das férias, subsídio de férias e respetivos encargos a pagar foram contabilizados nos gastos do exercício, por contrapartida de acréscimos de gastos, independentemente da data do respetivo pagamento.



### 23.3. Outros gastos e perdas

Segue abaixo a decomposição da rubrica de outros gastos e perdas a 31/12/2025:

Outros Gastos e Perdas	2025	2024
Impostos	657	2 956
TRH	120 973	114 502
Outras Taxas	22 168	21 932
Perdas em Inventários	6 910	7 352
Sinistros	18 051	24 237
Outros		
Custos anos anteriores	99 892	-
Quotizações	500	500
Serviços Bancários	9 200	4 184
Multas não fiscais	129	318
Outros	-	147
	<b>278 480</b>	<b>176 128</b>

Gastos e perdas por juros e encargos	2025	2024
Outros	8 458	-
	<b>8 458</b>	<b>0</b>

### 23.4. Património Líquido

Ao longo de 2025, foram registados nas contas de património dos Serviços Municipalizados, movimentos que originaram um aumento de 2.691.156€, com incidência, nomeadamente, nas seguintes rúbricas:

- Resultados Transitados - Regista um aumento de 2.547.508€, proveniente do Resultado Líquido do Exercício de 2024.

h / 03

### Resultados Transitados

Património Líquido	2025	2024
Património / Capital	11 093 770	11 093 770
Resultados Transitados	5 582 314	3 034 806
Outras Variações no Património Líquido	416 682	273 034
Resultado Líquido	3 243 971	2 547 508
	<b>20 336 737</b>	<b>16 949 118</b>

### Outras Variações do Património Líquido

- A variação ocorrida no ano foi de 143 648€ e resulta do recebimento de subsídios, relativos ao programa de financiamento do Fundo Ambiental de Bioresíduos 2022, 2023 e 2024, conforme detalhe:

Fundos Comunitários	2025
Variações negativas (RecolhaBio 2022-2023)	-500 663
Variações Positivas (RecolhaBio 2022 a 2024)	644 311
	<b>143 648</b>

### Nota final

As notas cuja numeração, não se encontra referida neste documento, não são aplicáveis aos SMS, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Em 25/ Março / 2026

*Horacio L. B. L. R.*

O Conselho de Administração

Em 20/ Março / 26

*M.ª Jones Feuz*